O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade, nevoeiro. — Temperatura — Em elevação — Ventos — Do NE ao SE moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Barão da Taquara, 23.0-13.8; Méier, 22.5-15.8; Penha, 24.2-15.0; Barão de Corumbá, 24.4-18.5; Jardim Botânico, 21.6-17.8; Ipanema, 21.9-15.4; Pão de Açúcar, 19.9-14.8; Praça Quinze, 22.3-18.9; e Laranjeiras, 22.6-15.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.318

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 24 PÁGS. — Cr$ 1,50

Eisenhower Estará Presente à Reunião do Panamá

NOVA YORK, 25 — Aparecem na foto acima a famosa atriz cinematográfica Marilyn Monroe e seu futuro espôso, Arthur Miller, em seu automóvel. Na ocasião, o casal procurava fugir a uma verdadeira nuvem de fotógrafos e jornalistas, quando se dirigia a uma casa de campo em Roxbury, Connecticut, onde, segundo se acredita, contrairão núpcias dentro de breves dias. Noticiário a respeito, nesta seção, na 12ª página. (Radiofoto da U. P.).

VIVA SATISFAÇÃO ENTRE OS LATINO-AMERICANOS

MARCADA PARA 21 E 22 DE JULHO

WASHINGTON, 25 (UP) — Os círculos diplomáticos latino-americanos receberam hoje com grande satisfação a notícia de que o presidente Eisenhower pode comparecer à reunião dos presidentes americanos, que se realizaria no Panamá a 21 e 22 de julho próximo

★ *REUNIÃO HISTÓRICA*

Essa histórica reunião foi a princípio combinada para hoje e amanhã, a fim de comemorar o centésimo-trigésimo aniversário do Congresso do Panamá, convocado pelo Libertador Simón Bolívar. Seu adiamento, em virtude da operação a que foi submetido o presidente Eisenhower, causou profundo pesar nos círculos latino-americanos.

★ *A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE*

A enfermidade do presidente também determinou o adiamento da reunião especial que o Conselho da Organização dos Estados Americanos devia ter iniciado no Panamá a 22 de junho, aniversário da inauguração do Congresso do Panamá, em 1826.

O Conselho deverá examinar agora seus planos para reunir-se simultâneamente com o conclave dos presidentes, proposto para 21 e 22 de julho.

★ *NOVOS PLANOS*

Logo que foi informado da decisão de Eisenhower de ir ao Panamá em fins de julho, o presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, embaixador César Tulio Delgado, da Colômbia, convocou o Comitê Geral para uma reunião amanhã, para estudar os novos planos.

★ *COMUNICADO*

Ao mesmo tempo, o embaixador Delgado distribuiu a seguinte declaração:

«A decisão do presidente dos Estados Unidos de ir ao Panamá como um de seus primeiros atos oficiais, após o seu restabelecimento, será recebida com grande prazer pelos povos e governos das nações membros da OEA.

«Felicitamos o presidente Ei-

(Conclui na 4.ª página)

FIXADO EM 4 MIL CRUZEIROS O SALÁRIO-MÍNIMO NO D. F.

★

VOTO DE DESEMPATE E PROTESTO

CONTRARIANDO, ao que tudo indica, determinação do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Luís Correia, presidente da Comissão de salário-mínimo desta capital, desempatou em favor da bancada dos empregados, e fixou em quatro mil cruzeiros o novo salário para o Distrito Federal.

Menos surpreendente do que a decisão, foi, sem dúvida, a reunião efetuada, ontem, pela comissão, e na qual saiu o nível de 4 mil cruzeiros. Era dado como provável que ambas as bancadas transigiriam em seus pontos de vista, em busca de uma fórmula conciliatória. Assim, os empregadores, que a princípio se firmaram em Cr$ 3.490,00, chegaram a Cr$ 3.600,00, enquanto os trabalhadores, desceriam de Cr$ 4.000,00 para Cr$ 3.800,00.

Ao invés disso, porém, num clima de antagonismo, as duas facções fecharam a questão em tôrno dos níveis que originàriamente defendiam.

Os debates prolongaram-se inùtilmente, e o sr. Luís Correia desempatou a votação, sem hesitar.

Inconformados, os empregadores fizeram constar em ata um protesto, fundamentado nas seguintes alegações: que, à semelhança da revisão de 1954, a de agora fugiu à realidade, despresando as estatísticas do SEPT, segundo as quais de lá para cá o aumento

(Conclui na 4.ª página)

Exibição de Fôrça Aérea da Rússia Perante os Militares Americanos

DISCURSO CALMO E FIRME DE TWINING EM MOSCOU

MOSCOU, 25 (U. P.) — A União Soviética mostrou, ontem, sete novos tipos de avião, inclusive três caças supersônicos, de asas em flecha, aos chefes de aviação das potências ocidentais. O general Nathan F. Twining, comandante da Fôrça Aérea dos EE. UU., disse que sua viagem a Moscou "foi muito mais valiosa", pelo que pôde contemplar na gigantesca exibição aérea de Moscou. E' provável que hoje tenha oportunidade de receber novas surprêsas. A de ontem foi a maior exibição aérea da história soviética — uma demonstração de fôrça ante os chefes de aviação ocidentais, especialmente convidados para participar dos festejos do Dia da Aviação Russa. Os caças a jato passaram sôbre o aeródromo a uma velocidade calculada em 1.100 quilômetros por hora.

Depois, os russos exibiram outros aparelhos de caça, bombardeio e transporte.

"Foi uma exibição muito interessante e muito bem organizada", disse Twining, depois de assistir à passagem de uns 200 aviões.

Os jornalistas interrogaram o vice-ministro de Defesa russo, marechal Ivan Koniev, sôbre se opinava que a visita de Twining ajudará a melhorar a tensão internacional.

"Sim", respondeu Koniev. "Creio que deve ajudar diretamente". Os correspondentes perguntaram ao chefe da Fôrça Aérea Russa, marechal Pavel Zhigarev, se tinha algum novo bombardeiro a mostrar hoje, e êste respondeu: "Esperemos, talvez exista".

Mais de 100.000 pessoas, inclusive os representantes de umas 20 nações estrangeiras, presenciaram o espetáculo. Entre os novos aparelhos russos, produzidos pelos desenhistas Mikoyan, Taklovlev e Titov, figuram:

1) — Três novos caças a jato, de asas em flecha, cuja velocidade se calculou em 1.100 quilômetros por hora.

2) — Dois tipos de caça novos, aparentemente versões modificadas de outro caça soviético.

3) — Um novo avião de combate a jato, desenhado por Mikoyan, criador do famoso aparelho russo "Mig".

4) — Um transporte bimotor, que se acredita esteja equipado com motores de turbo-propulsão. O transporte, com capacidade para 30 passageiros, pode ser utilizado tanto para fins militares como civis.

Também figuraram na exibição aparelhos de combate MIG-17, aviões interceptores diurnos de dois motores, bombardeiros pesados a jato e outros.

Ao contrário do que se esperava, não foram mostrados os novos modelos de bombardeiros pesados e transportes quadrimotores.

DISCURSO DE TWINING

MOSCOU, 25 (UP) — O primeiro secretário do Partido Comunista Soviético, Nikita Khruschev, conversando ontem com os jornalistas, declarou que a Rússia apresentou poucos bombardeiros na exibição aérea «porque desejamos salientar nosso equipamento de defesa, e não ofensivo. Isto demonstra nosso desejo de paz. Naturalmente, no entanto, temos muitos bombardeiros».

Na recepção oficial, que durou cinco horas, Khruschev falou longamente a respeito da coexistência pacífica e da competição econômica. Ao chegar a vez de Twining, êste falou calmamente:

«Falar de paz e de desarmamento não é assunto de minha competência. Porém, não há ninguém mais interessado na paz do que o homem que veste êste uniforme. Sabemos o que significa a guerra. Nosso país demonstrou durante longos anos que o povo norte-americano é pacífico. Contudo, tivemos de construir nossos armamentos novamente para a guerra da Coréia, e não voltaremos a nos desarmar até que estejamos seguros do contrôle mundial dos armamentos».

Falando ao general Twining, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, disse Khruschev:

«Os senhores desejam ver nossos projéteis tele-dirigidos. Nós queremos ver os vossos. Não queremos jogar no escuro. Mostrem-nos os senhores os vossos aviões e nós lhes mostraremos os nossos. Mostrem-nos seus projéteis dirigidos e lhes mostraremos os nossos. Se os senhores não se desarmarem, teremos paciência».

O embaixador norte-americano, sr. Charles Bolhen, interrompeu Khruschev para dizer:

«Também nós temos um pouco de paciência».

«No jôgo da paciência nós vencemos os americanos», replicou Khruschev.

O «premier» soviético, Nicolai Bulganin, brindou pelas fôrças armadas americanas, dizendo:

«Bebamos pela amizade de 1945, durante a guerra. Parece-me que está ressuscitando es-

(Conclui na 4.ª página)

Regressa Amanhã ao Brasil o Sr. Goulart

PARIS, 25 — (U.P.) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, será recebido amanhã à tarde pelo presidente da República, sr. René Coty.

O vice-presidente brasileiro embarcará de avião, na quarta-feira, de regresso à sua pátria.

O sr. João Goulart chegou a Paris na semana passada, depois de uma visita à Alemanha Ocidental.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Procedente de Santiago do Chile, chegou a Buenos Aires o embaixador do Brasil naquela capital, Antônio Ferreira Braga. O diplomata brasileiro vai passar uma temporada de descanso na Argentina.**

● **A rádio de Bucareste informa que milhares de cidadãos fizeram grande recepção ao presidente Tito, da Iugoslávia, à sua chegada à capital rumena, domingo.**

● **O emir El Badr, príncipe herdeiro do Yemen, partiu de Moscou, por via aérea, com destino a Berlim, a convite do govêrno da República Democrática Alemã, anuncia a emissora de Moscou.**

● **Noticia-se em Damasco que o presidente da República Síria, sr. Chukri Kuatly, aceitou o convite que lhe foi feito, para visitar a União Soviética.**

● **Dizem de Teeran que o xá Reza Pahlev, e sua espôsa, a rainha Soraya, partiram para a União Soviética, viajando de avião que lhes enviou o govêrno da Rússia.**

● **Dois disparos de revólver, feitos por um bandido argelim muçulmano, chamuscaram o cabelo do prefeito francês Paul Pantaloni, da cidade de Bone, quando êste se dirigia para a Municipalidade.**

● **Em Nova Delhi, Índia, informa-se que a expedição argentina aos Himalaias fracassou em sua tentativa de escalar os Montes Dhaulagiri, os mais altos do mundo, em conseqüência das tempestades de neve.**

(Desp. da UP e AFP)

seu carro é DODGE?
exija peças
Braspar
LEGÍTIMAS

AUMENTA O PREÇO DO CAFÉ NO VAREJO NOS EE. UNIDOS

Possível Reação Das Donas de Casa

NOVA YORK, 25 (De Alberto More, da U. P.) — Duas grandes cadeias de super-mercados aumentaram, hoje, o preço, no varêjo, de suas marcas de café, de três para quatro centavos por libra, aumentando o receio, em alguns círculos cafeeiros, de que as donas de casa, como já o fizeram em 1945, possam reagir contra a alta.

Os estabelecimentos "Great Atlantic and Pacific Tea Co." anunciaram um aumento de 4 centavos, em tôdas suas marcas. As casas "Safeway", por sua parte, aumentaram em 4 centavos por libra, seu café em acondicionamento de papel, e em 3 centavos por libra, o enlatado.

A cadeia de "H. C. Bohack Co.", que possui estabelecimentos em Nova York e Long Island, incrementou também o preço de suas marcas em quatro centavos.

Os preços das marcas da "Great Atlantic and Pacific" se acham dentro de uma escala que vai desde 85 centavos a libra, para o café em acondicionamento de papel, até um dólar e três centavos, para o enlatado.

A firma "Safeway" fixou os preços de 85 a 95 centavos para suas marcas do primeiro tipo, e de um dólar e 4 centavos, para as do segundo.

Os torrefadores, ante a presente situação, vêm há dias expressando temor a uma reação

(Conclui na 4.ª página)

Manifestou-se a Islândia Contra a Manutenção de Bases Americanas

MUITO ELEVADA A DÍVIDA DA A. LATINA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 25 (AFP) — A dívida comercial dos países da América Latina para com os exportadores dos Estados Unidos elevava-se, no fim de maio, a 155.500.000 dólares, com o aumento de 3.400.000 dólares durante êsse mês. Esse montante é o mais elevado já registrado desde setembro de 1953 — ao que assinala o Banco da Reserva Federal de Nova York. Os contratos de recuperação, da Colômbia, elevavam-se em fim de maio a 46.100.000 dólares, com o aumento de 500 mil dólares. Esta acumulação de títulos para pagamento por êsse país reflete as dificuldades colombianas de limitar suas importações no nível de seus recursos em divisa estrangeira. A dívida do México aumentou igualmente em 700.000 dólares, subindo para 13.000.000, enquanto a da Argentina elevou-se a 3.900.000 dólares. A da Venezuela foi reduzida em 600.000, ficando em 28.700.000 dólares. Mudanças mínimas foram registradas no caso dos outros países americanos. Quanto aos pagamentos por contratos efetuados pelos países da América Latina, durante o mês de maio, elevaram-se a 38.400.000 dólares, ou sejam sete milhões a mais do que em abril. Os pagamentos da Colômbia elevaram-se em 500 mil dólares, para um total de 3.800.000 dólares. Os do Peru foram de 3.600.000 dólares; os da Venezuela atingiram 5.600.000 dólares. Pequenos aumentos foram assinalados para o Brasil, Cuba, México e nove outros países. Oito países, pelo contrário, tiveram diminuído o montante de seus pagamentos por contrato.

Vence Eleição Parlamentar a Coligação da Esquerda

Diminuído o Valor do Pacto do Atlântico

REYKJAVIK, Islândia, 25 — (U. P.) — A Islândia pronunciou-se contra a manutenção nesta ilha de uma base aérea norte-americana de vital importância para a Aliança do Atlântico, segundo a apuração até agora feita dos votos depositados nas eleições parlamentares de ontem. Os resultados conhecidos até o momento para a eleição do novo Parlamento de 52 membros são contrários ao partido que advogou, na campanha, a manutenção da base norte-americana de Kleflavik — o Partido da Independência, do primeiro ministro Olafur Thors.

Os independentes precisavam aumentar sua representação parlamentar anterior, de 21 deputados, para poder governar, mas até o momento está a caminho de perder cadeiras.

Por outro lado, a coligação do Partido Progressista e do Social-Democrata, partidários do afastamento dos americanos, vai aumentando sua representação.

As últimas apurações, reveladas às 17 horas (GMT), indicam que o Partido da Independência perdeu três de suas cadeiras no Parlamento. A coligação progressista-social-democrata, a seu turno, havia ganho quatro cadeiras que anteriormente não possuia.

Até agora, os cômputos davam dez deputados aos independentes, quatro aos social-democratas, três aos progressistas e dois aos comunistas.

Os resultados finais do pleito só serão conhecidos amanhã cêdo, mas as perdas já sofridas pelo Partido de Thors esmagaram as esperanças de que o eleitorado islandês houvesse se manifestado favorável à permanência das fôrças norte-americanas nêste país, que é membro da Aliança do Atlântico.

A única dúvida que resta é a de se os progressistas e social-democratas alcançarão uma maioria absoluta de 27 deputados, para formar um govêrno estável e cancelar o contrato com o govêrno dos Estados Unidos sem a ajuda dos comunistas.

Os comunistas tinham sete cadeiras no Parlamento anterior, e os resultados de até agora demonstram que conservaram sua fôrça eleitoral.

Tanto Thors como seu principal adversário, Hermann Jonasson, líder dos progressistas, foram reeleitos por ampla margem.

Foi Jonasson quem introdu-

(Conclui na 4.ª página)

Apresentou Condolências à China Nacionalista

TAIPEH, 25 — (U.P.) — O encarregado de negócios do Brasil na China nacionalista, sr. Fernandes Graça, visitou hoje o vice-ministro do Exterior, sr. Hen Chang Huan, a fim de apresentar condolências, em nome de seu govêrno, pela morte do embaixador nacionalista chinês no Brasil, sr. Sün Chao Ying.

FALECEU O ALMIRANTE KING UM HERÓI DA ÚLTIMA GUERRA

LEVOU A ESQUADRA AMERICANA À VITÓRIA

KITTERY, Maime, 25 (UP) — Faleceu, às 14h45m de hoje, no Hospital Naval de Portsmouth, o almirante de esquadra Ernest J. King, que, depois do desastre de Pearl Harbor, levou a esquadra norte-americana à vitória, na segunda guerra mundial. O almirante King fôra vitimado ontem por um ataque cardíaco. O boletim divulgado na manhã de hoje pelo Hospital dizia que o ex-comandante-chefe da Esquadra dos Estados Unidos não reagira ao tratamento médico a que foi submetido e que seu estado «se agravou durante a noite». Natural de Lorain, Estados de Ohio, seu pai era mecânico ferroviário. Depois de realizar estudos navais, atuou na guerra entre os Estados Unidos e Espanha e na primeira conflagração mundial.

Era conhecido como perito em unidades de superfície, submarinos e aviões. Graduou-se como aviador naval aos 49 anos de idade, sendo depois nomeado chefe do Departamento de Aeronáutica da Marinha. Vários meses antes da 2ª guerra mundial foi designado comandante da Esquadra do Atlântico, que acabava de ser criada e ascendeu à patente de almirante.

Duas semanas antes do traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor, King foi nomeado comandante-chefe da Marinha e, três meses mais tarde, chefe de Operações Navais.

Ao assumir o comando da desmantelada esquadra dos Estados Unidos, King recebeu esta ordem «Faça o que puder com o que tem». Pràticamente sem ter nada, King tranformou a armada norte-americana numa das maiores fôrças navais do mundo, que contribuiram para desalojar os japoneses do Pacífico e limpar o Atlântico de submarinos alemães.

King vivia durante o inverno no Hospital Naval de Bethesda, Maryland, e passava os verões no de Portsmouth.

Ao falecer, tinha a seu lado o capitão de corveta Ernest J. King, seu filho, o qual informou que o pai sofrera «um grave ataque cardíaco», em consequência de sua alta pressão arterial. Acrescentou que a saúde do extinto era precária, desde que teve um derrame cerebral, em 1947.

ATENTADO CONTRA O JUIZ INGLÊS QUE CONDENOU CIPRIOTAS À FORCA

CONSEGUIRAM FUGIR OS DOIS AGRESSORES

Criada Nova Organização Antibritânica

NICÓSIA, 25 (U. P.) — Pistoleiros cipriotas agrediram a tiros hoje um juiz inglês, que recentemente condenou à fôrca dois cipriotas.

O juiz Bernard Shaw ficou gravemente ferido a bala, quando os pistoleiros fizeram uma descarga cerrada, no momento em que o juiz abandonava o edifício do Tribunal para dirigir-se à sua residência.

Foram dois os agressores, porém apenas uma das balas acertou o alvo.

Fôrças militares e policiais acorreram ao local do acontecimento, e a cidade foi cercada, a fim de se fazer uma busca para descobrir os dois agressores.

Foi êste o mais ousado atentado praticado pelos terroristas, desde que colocaram uma bomba sob o leito do governador Sir John Harding, no Palácio do Govêrno.

NOVA ORGANIZAÇÃO ANTIBRITÂNICA

NICÓSIA, 25 (AFP) — Nicósia está cercada. Em virtude do atentado contra o juiz Shaw, foi organizada, em tôda a região, uma vasta busca com auxílio de cães policiais.

Shaw pronunciara seis, das sete condenações à morte, para cipriotas acusados de atentados terroristas. Um dêsses seis, Demetriu, já foi enforcado. O magistrado pronunciou ainda várias condenações a prisão perpétua e a prisão por longos períodos, por crimes atribuídos à EOKA.

Ao mesmo tempo em que se verificavam hoje êsses acontecimentos, em Nicósia, anunciava-se em Paphos a existência de uma nova organização clandestina, a "REEN", sigla cujas iniciais, em grego, significam "União Radical da Juventude Grega". A REEN revelou-se ao distribuir, em Paphos, folhetos convidando os cipriotas a reclamar o direito incondicional de disporem de si próprios, suspendendo tôda colaboração com o govêrno local para consagrarem-se por inteiro à campanha nacional.

Segundo o govêrno de Chipre, os estudantes cipriotas que vão à Grécia recebem ali um treinamento "terrorista". Um comunicado publicado nesta cidade indica que foram colhidas informações a respeito em documentos apreendidos, e que, doravante, todos os estudantes que regressem da Grécia serão interrogados, fotografados e fi-

Chegou a Beirute o Ministro D. Chepilov

BEIRUTE, 25 — (AFP) — Chegou hoje a esta capital o sr. Dimitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética.

O ministro russo veio de Damasco por via aérea.

carão sujeitos a uma vigilância especial.

Efetivamente, durante dois dias e duas noites, dezessete estudantes gregos-cipriotas, que voltavam de Atenas, foram interrogados na alfândega de Limassol e sòmente depois disso autorizados a voltar a seus lares, sob a condição de apresentarem à polícia diàriamente e de não sairem de casa, à noite.

MOSCOU, 25 — O bombardeiro que vemos nesta foto, provido de 4 motores de turbohelices, encabeçou o desfile aéreo que se realizou, ontem, na capital russa, por motivo da celebração do "Dia da Fôrça Aérea". No desfile apareceram mais aviões de combate que de bombardeio e mais elementos de defesa que de ataque. Apenas 16 bombardeiros pesados e médios participaram do desfile, além de 130 aparelhos de ataque. (Radiofoto da U. P.).

Twining Visitou o Mal. Georgi Zhukov

MOSCOU, 25 — (U.P.) — O general Nathan Twining, chefe do estado-maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, visitou esta manhã o ministro da Defesa, marechal Georgi Zhukov.

Esta é a primeira visita pessoal de cortesia que o militar norte-americano faz na Rússia desde que chegou a Moscou, anteontem.

O general Twining agradeceu a Zhukov, em nome do presidente Eisenhower, pelas atenções do militar russo pela saúde do chefe do govêrno norte-americano. Sabe-se que Zhukov pediu a Twining que renovasse a Eisenhower os votos de amizade de «um velho soldado e camarada de armas».

ALEGRE EM PÚBLICO A RAINHA JULIANA

Fumou um Cigarro

AMSTERDAM, 22 (AFP) — Perto de quarenta e duas mil pessoas, reunidas no grande estádio desta cidade, para assistirem ao «Dia Olímpico Holandês», viram ontem a rainha Juliana, o príncipe Bernhard e duas de suas filhas, pela primeira vez depois dos rumores relativos a um divórcio ou separação do par real, que foram publicados pela imprensa estrangeira, sendo depois desmentidos oficial e categòricamente, de fonte holandesa.

A rainha parecia muito à vontade: sorria muito e conversava animadamente com o sr. J. Linthorst Homan, presidente da Comissão Olímpica.

LEIA HOJE

— **AUMENTO CRESCENTE DO IMPÔSTO SÔBRE IMOVEIS** — Desigualdade de tratamento na fixação do valor locativo. — 2ª seção, 1ª página.

— **CRITICAS A INTERVENÇÃO PRESIDENCIAL EM CASO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO** — Operação pré-eleitoral contra os interêsses do Partido Trabalhista. — 1ª seção, 3ª página.

— **VEREADOR PETEBISTA IMPEDE O CURSO DO AUMENTO DOS SERVIDORES DA PDF** — Emperrado o assunto na Câmara Municipal. — 1ª seção, 2ª página.

— **DENUNCIADA A MANOBRA PARA SIMULAR ESCASSEZ DA CARNE** — Declarações do diretor do Abastecimento da Prefeitura. — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Conselheiro Dias, 39, 6º and.
Telefone: 22-5968

Crônica de Joel Silveira

ESTRATÉGIA

QUANDO morreu, em 1937, aos 98 anos de idade, John D. Rockefeller trazia na consciência o pêso de um número sem conta de pecados mortais: revoluções, massacres, lutas civis, guerras entre países outrora amigos (como aquela do Chaco), traições nacionais, tudo provocado pelo seu ouro e com objetivo de assegurar, no mundo inteiro, o completo domínio do mercado petrolífero. Foi em 1929 que êle conseguiu a sua primeira grande vitória contra o inimigo tradicional — o monopólio inglês. Uma partilha das reservas mundiais do petróleo, entre americanos e ingleses, dava aos Estados Unidos o domínio sôbre 26% de tôda a produção fora do território norte-americano.

Saindo combalida de uma guerra que lhe fôra penosa, a Grã-Bretanha, não pôde evitar, em 1946, uma nova partilha; e assim os Estados Unidos assumiram o contrôle de 46% de todo o petróleo estrangeiro, o que, adicionado à produção interna, dá hoje aos norte-americanos o contrôle de 65% da produção mundial.

* * *

Mas nessas periódicas partilhas e repartilhas efetivadas entre os «trusts» não é sòmente o petróleo já existente no mundo que é dividido. Delimitam-se, igualmente, as «zonas de influência» de cada cartel, enumerando-se os países que ainda não entraram no mercado do petróleo, mas dos quais se sabe serem possuidores de reservas já localizadas. Cada «trust» recebe, assim, carta branca para agir, no futuro, em determinada região do globo, sem mêdo de concorrência. No «gentlemen agreement» de 1929 (segunda partilha entre ingleses e americanos), coube aos Estados Unidos «interessar-se» pelos novos lençóis petrolíferos localizados na América do Sul. Explica-se assim porque é a «Standard» americana e não a «Shell» inglêsa quem hoje comanda a guerra pela conquista e domínio do petróleo brasileiro.

Essa guerra parece nova, mas a verdade é que a sua estratégia foi traçada em 1929.

Comemorará a Ordem o Seu Bi-Centenário

A Venerável Ordem Terceira dos Mininos de São Francisco de Paula vai celebrar dia 9 de julho próximo o bicentenário da Ordem, instituida em 1756, pelo bispo d. Antônio do Desterro Malheiros.

Grandes solenidades estão programadas pela Mesa Administrativa, para as quais serão convidados, o sr. presidente da República e outras altas autoridades do país.

Servidor-Paradigma no M. do Trabalho

O ministro do Trabalho baixou portaria, determinando que o sr. Silvio Pacheco de Oliveira, oficial-administrativo daquela Secretaria de Estado há 46 anos, seja considerado «como paradigma de servidor público», dada a sua fôlha de assentamentos.

Interdição da Pesca na Barra da Tijuca

Em virtude de exercícios de tiro do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, a pesca será proibida amanhã, das 13 às 14 horas, entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, a uma distância de 4.000 metros da praia.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, a pedido do comando daquela unidade militar.

Hospital de Cura e Recuperação de Alcoólatras

Sob os auspícios do Templo de Santa Catarina de Alexandria, será lançada, sexta-feira, dia 29, às 16 horas, a pedra fundamental do Hospital de Cura e Recuperação de Alcoólatras. O ato solene será levado a efeito no local onde se acha o n. 681 da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana.

Mudou de Nome o Hospital Abrigo Clemente Ferreira

O prefeito Negrão de Lima assinou decreto modificando a denominação do Hospital-Abrigo Clemente Ferreira, do Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, para a de «Hospital-Dispensário Clemente Ferreira».

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. RAMOS E SILVA

De volta de sua viagem reassumiu a clínica. Doenças da pele;

Radioterapia dermatológica.

AV. 13 DE MAIO, 37 — 3.º — TEL.: 22-8353

Preços de Produtos Hortícolas em Vigor

TABELA APROVADA PELA COFAP

A COFAP elaborou a seguinte tabela para os produtos hortigranjeiros, em vigor desde ontem, e até que seja publicada nova tabela:

Abóbora, quilo	6,00
Abóbora d'água, quilo	7,00
Abóborinha Paulista, quilo	5,00
Aceiga, mol.	1,00
Agrião, mol.	3,50
Aipim, quilo	4,00
Aipo, DF, pé	1,50
Aipo Paulista, pé	7,00
Alface comum, pé	1,00
Alface Paulista, pé	4,50
Alho poró, DF pé	1,50
Alho poró paulista, pé	7,00
Batata amarela graúda, quilo	7,00
Batata casca preta Argentina, quilo	8,00
Batata doce, quilo	6,00
Batata roxa, quilo	7,00
Beringela, quilo	10,50
Bertalha, mol.	1,00
Beterraba, quilo	14,50
Brócolos, mol.	4,00
Caruro, mol.	1,00
Cebolinha, mol.	1,00
Cenoura, quilo	13,50
Cheiro, mol.	1,00
Chicória, pé	1,00
Chuchu, quilo	4,50
Couve comum, mol.	1,00
Couve-manteiga, mol.	1,50
Couve-flor, quilo	5,50
Ervilha, quilo	16,50
Espinafre, mol.	1,00
Jiló, quilo	6,50
Nabiça, mol.	1,00
Nabo branco c/rama, quilo	3,00
Nabo branco limpo, quilo	5,00
Nabo roxo c/rama, quilo	5,00
Nabo roxo limpo, quilo	7,00
Pepino, quilo	10,50
Pimentão doce, quilo	14,50
Quiabo, quilo	8,50
Rabanete, mol.	1,50
Repolho, quilo	8,50
Salsa, mol.	1,00
Tomate de primeira, quilo	8,00
Tomate de segunda, quilo	6,00
Tomate especial, quilo	10,00
Vagem manteiga, quilo	10,00
Vagem miúda, quilo	6,50
FRUTAS NACIONAIS	
Abacate Guatemala, quilo	5,00
Banana d'água graúda, dúzia	6,00
Banana d'água média, dúzia	4,50
Banana maçã grada, dúzia	7,00
Banana maçã média, dúzia	4,50
Banana ouro graúda, dúzia	5,00
Banana ouro média, dúzia	2,50
Banana prata graúda, dúzia	9,00
Banana prata, média, dúzia	6,00
Banana da terra graúda, dz.	18,00
Banana da terra média, dz.	13,50
Côco, quilo	8,50
Laranja lima, graúda, dúzia	7,50
Laranja lima média, dúzia	5,50
Laranja lima pequena, dúzia	3,00
Laranja pêra, dúzia	5,00
Laranja seleta, dúzia	18,00
Limão casca fina, dúzia	10,50
Limão paulista, dúzia	6,50
Mamão, quilo	5,00
Tangerina graúda, dz.	5,50
Tangerina média, dz.	5,50
Tangerina pequena, dz.	3,00
FRUTAS ESTRANGEIRAS	
Maçã, quilo	84,00
Maçã branca ácida, quilo	84,00
Pera d'Anjou, quilo	37,50
Pera de outros tipos, quilo	32,50
Uva, quilo	47,00
AVES E OVOS	
Galinhas e frangos abatidos, quilo	—
Galinhas e frangos vivos, quilo	—
Ovos comuns, dúzia	34,50
Ovos especiais de granja, dz.	38,50

Observações — São considerados ovos comuns os que pesem no mínimo 35 gr. e especiais os que pesem no mínimo 48 grs.

E' obrigatória a colocação da presente tabela em lugar visível e de fácil observação por parte do público.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a publicação do seguinte:

«De acôrdo com os editais já publicados, as eleições sindicais para os cargos da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados à Federação Nacional de Jornalistas Profissionais, serão realizadas no dia 14 de julho próximo. Serão considerados eleitores, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho, a portaria n. 11 e os Estatutos do Sindicato, os associados que, até o dia 4 de julho próximo, atenderem a todos os requisitos legais e estatutários para o exercício de voto, inclusive ao pagamento das mensalidades devidas. A tesouraria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, como sempre, está diàriamente à disposição dos associados para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários».

Dependendo do DASP o PESSOAL DO IBGE

Apesar das promessas formais do DASP, ainda não foi submetido ao presidente da República o decreto sôbre o aumento de vencimentos do pessoal do IBGE.

A comissão de funcionários continua envidando esforços para alcançar o objetivo da classe.

Designação e Dispensa no SAM

O ministro da Justiça designou o sr. José Geraldo Leal Pessoa para a função do SAM no Espírito Santo, e dispensou o sr. Válter Jorge de Paiva, de função idêntica no Paraná.

Vereador Petebista Impede o Curso do Aumento Dos Servidores da PDF

EMPERRADO O ASSUNTO NA CÂMARA MUNICIPAL

OUTRAS NOTAS DA SESSÃO DE ONTEM

NO início dos trabalhos de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Sousa chamou a atenção da Presidência para o fato de um vereador proclamar, reiteradamente, através do rádio, da televisão e da imprensa a necessidade de fechamento da Casa, contra cujos integrantes, seus próprios colegas, tem usado de têrmos pejorativos. O orador aludiu ao sr. Cotrim Neto, que entende estarem pelo menos 25 vereadores incompatibilizados para o exercício do mandato uma vez que são funcionários da Prefeitura ou possuem parentes servindo à Municipalidade, circunstância que invalidaria as deliberações sôbre interêsses do funcionalismo. Indignado com a atitude do sr. Cotrim Neto, requereu o sr. Couto de Sousa uma sessão secreta para apreciar a conduta daquele.

Depois de haver-se pronunciado a respeito os srs. Telêmaco Maia e Índio do Brasil, ambos discordando da idéia do representante pessedista, esclareceu o sr. Cotrim Neto:

«O que proclamo é que considero profundamente irregular que vereador funcionário ou marido de funcionária, portanto, um homem que tenha sua economia própria, sua economia pessoal dependente daquilo que está votando, não deveria votar. Tôda gente sabe que nenhum juiz na Justiça — e isso citei — não pode sentenciar em causa em que haja reflexo de seu interêsse pessoal». Observou ainda que o que proclama é a necessidade urgente da reforma da Lei Orgânica para não ser permitido que um vereador funcionário vote em causa de interêsse pessoal».

O sr. Domingos Dângelo, da UDN, é favorável à sessão secreta, «porque ela pode perfeitamente estabelecer a verdade nas acusações muito sérias e na questão de dinheiro. Todos sabem que quando houve sessões extraordinárias nesta Casa a minha bancada, na sua grande maioria, depositou o seu jeton em benefício do Abrigo Redentor. Entende o sr. Frederico Trota que, depois que foi votado por unanimidade, inclusive, pelo sr. vereador Cotrim Neto, o aumento dos vencimentos da Câmara do Distrito Federal, não se pode negar autoridade moral a mais ninguém para votar a matéria em debate. Vários outros vereadores, sabidamente funcionários da Prefeitura, entre os quais os srs. Manuel Novela e Indalécio Iglésias, reprovaram o procedimento do sr. Cotrim Neto.

Encerrando o assunto, asseverou o sr. Pais Leme, na qualidade de presidente:

Os srs. Frederico Trota, Manuel Novela, Indalécio Iglésias e outros vereadores que são funcionários da Prefeitura ou têm parentes nessa condição, combateram a atitude do sr. Cotrim Neto.

O sr. Pais Leme, na qualidade de presidente da Câmara, afirmou que o aumento será votado em sessão comum mas por votação secreta.

O sr. Aníbal Espinheira criticou o prefeito, e o advertiu dos perigos de um aumento nos preços ou nas passagens de ônibus.

EMPERRADO O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Em consequência da negativa do sr. Geraldo Moreira de assinar o parecer da Comissão de Justiça ao projeto de aumento dos funcionários municipais, emperrou o andamento da matéria. O sr. Pais Leme consultou o plenário, que se pronunciou pela negativa, se deveria a Mesa receber o substitutivo daquele órgão com apenas quatro assinaturas. Então o presidente declarou que as emendas apresentadas ao projeto da Comissão de Finanças, juntamente com êste, seriam encaminhadas à Comissão de Justiça para dar parecer, advertindo porém que sòmente com a assinatura de todos os seus componentes poderia o novo estudo ser admitido como substitutivo. Mantendo-se irredutível o sr. Geraldo Moreira, caiu o assunto num ponto morto, do qual dificilmente sairá o sr. Pais Leme sem ferir o Regimento Interno. Em consequência, o sr. Cotrim Neto renunciou ao seu lugar na Comissão de Justiça e o sr. R. Magalhães Júnior pelos mesmos motivos deixou vagos os lugares que ocupava nas Comissões de Viação, de Administração e de Redação.

O sr. Pais Leme formulou vários apelos ao seu companheiro de bancada, respondendo o sr. Geraldo Moreira que vai consultar seu partido sôbre se deve assinar o substitutivo da Comissão de Justiça.

14.ª Páscoa Coletiva dos Servidores da Prefeitura

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA

A comissão central promotora da 14.ª Páscoa Coletiva dos Funcionários da Prefeitura estêve na tarde de ontem no Palácio Guanabara, a fim de convidar o prefeito Negrão de Lima para assistir, sexta-feira próxima, a missa vespertina que será celebrada às 17h30m, na igreja de Santana. O sr. Negrão de Lima prometeu comparecer à solenidade religiosa que será oficiada por Dom Helder Câmara, bispo-auxiliar da Arquidiocese, que será acolitado por monsenhor Manuel Barbosa, assistente geral da Confederação Católica.

Será oferecido aos funcionários um folheto destinado à orientação dos mesmos, para a participação na Páscoa Coletiva.

Hoje, às 17 horas, no salão do Liceu Literário Português será iniciado o tríduo preparatório, orientado pelo Reverendo Paulo de Sousa, diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Indenização a Pernambuco Pela Entrega de Fernando Noronha

★

50 MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente da República promulgou lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre o pagamento de cinqüenta milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco a título de indenização pelo Território da Ilha de Fernando Noronha.

O novo diploma legal estabelece que o govêrno de Pernambuco aplicará a importância de vinte milhões de cruzeiros na organização e reforço de cooperativas de crédito nos diversos municípios do Estado, destinada ao financiamento dos pequenos agricultores, de preferência aos das zonas atingidas pelas sêcas. Do restante, vinte milhões serão empregados na pequena açudagem, em cooperação e auxílio aos proprietários das zonas atingidas pela estiagem e dez milhões destinam-se ao abastecimento dágua nos morros e bairros pobres do Recife.

Praças do Corpo de Bombeiros Doarão Sangue Coletivamente

FLAMULA COMEMORATIVA

EM comemoração ao transcurso do primeiro centenário de fundação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, cêrca de sessenta praças daquela corporação, acompanhadas de oficiais e com a presença do coronel Rafael Sousa Aguiar, comandante-geral, comparecerão, às 7 horas, ao Banco de Sangue da Prefeitura a fim de doarem sangue para os internos dos vários nosocômios da municipalidade.

Pelo evento, o dr. Artur de Siqueira Cavalcanti determinou a confecção de uma flâmula comemorativa do acontecimento.

O Banco de Sangue da Prefeitura não atenderá, hoje, aos doadores costumeiros, em face do comparecimento dos componentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Toujours fidèle à Trébel

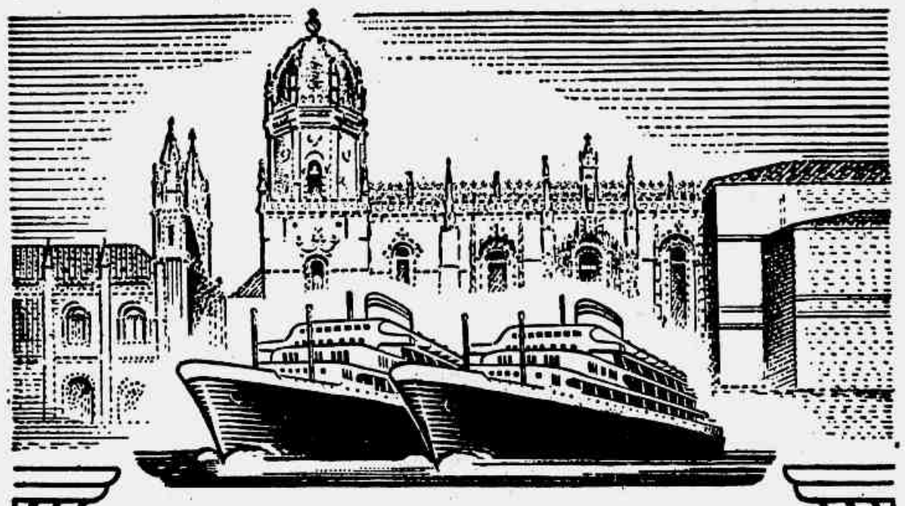
Os Turistas Brasileiros

em Paris compram seus perfumes ao preço de Exportação diretamente na Perfumaria de Luxo.

Trébel

58, Rue de Miromesnil — PARIS, 8º
(Próximo ao Bd. Haussemann)
Distribuidor oficial das grandes marcas francesas.

Peçam nossa lista de preços



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa

LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.

VERA CRUZ

Partirá em 21 de Julho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
PATRIA	— — — — —	18 de agôsto
VERA CRUZ	13 de outubro	22 de outubro
VERA CRUZ	— — — — —	23 de novembro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NÃO SINTA FRIO!

Nos cobertores que a CAMISARIA PROGRESSO apresenta, você encontrará aquêle que lhe convém. O sortimento de cobertores é de mais de 160 tipos diferentes. Em agasalhos a CAMISARIA PROGRESSO apresenta uma moderna coleção de artigos de lã para crianças, senhoras e homens!

COBERTORES PARA CASAL
Desde 146,
Até 1.980,

COBERTORES PARA SOLTEIRO
Desde 65,
Até 1.550,

COBERTORES PARA CRIANÇAS
Desde 49,
Até 565,

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

NÃO DEIXE PARA MANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Críticas à Intervenção Presidencial em Caso da Prefeitura de São Paulo

De R. Magalhães Júnior

Os Teatros e as Peças Nacionais

ESTOU aqui para aplaudir, por uma vez, um ato do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira: a regulamentação exemplar da lei que estabelece, para as companhias teatrais, a obrigatoriedade de dar uma obra de autor nacional, em cada três peças levadas à cena. O projeto de que resultou essa lei foi do sr. João Café Filho, um grande amigo do teatro, sempre presente às estréias e, em particular, às das peças nacionais. Teve parecer favorável do deputado Aureliano Leite, jurista e figura de destaque dos meios intelectuais de São Paulo, onde milita na UDN. Foi sancionada, depois de aprovação unânime na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, pelo sr. Getúlio Vargas, a quem, como deputado pelo Rio Grande do Sul, no govêrno Bernardes, ficou devendo a coletividade dos autores a lei que regulou as atividades teatrais e fortificou os seus direitos. A regulamentação vem do presidente que saiu das fileiras do PSD, coisa que nem precisaria ser lembrada, mas que eu lembro apenas para demonstrar que homens das mais diversas tendências partidárias afinaram num mesmo ponto de vista: o de que, sem autores nacionais, sem peça nacional, não é possível criar um teatro nacional.

Fala-se em que a lei é ditatorial. Ditatorial como, se procede dos poderes legítimos da nação, se exprime os pontos de vista do Poder Legislativo e do Poder Executivo, dentro dos quadros de sua competência legal? Quem exorbitou? A Câmara? O Senado? O presidente que sancionou? O presidente que regulamentou? Certo, a lei "obriga". A palavra é dura, sem a menor dúvida, mas qual é a lei que não obriga? Pelo gôsto de cada indivíduo, ou de cada emprêsa, uns e outros seriam livres para fazer tudo, e nunca "obrigados" a fazer nada. Mas, mesmo quem combate a lei, em nome da liberdade individual, hoje tão condicionada, em tantos sentidos, não pode deixar de raciocinar como o cronista teatral do "Correio da Manhã", quando salienta: "Não se pode deixar de reconhecer a parcela de culpa que cabe aos dirigentes das nossas maiores companhias, vitimadas algumas vêzes no desprêzo incompreensível pelos bons originais brasileiros, atitude que gerou a reação violenta que ora assistimos. Abandonando excelentes oportunidades de prestigiar os nossos bons autores, concorreram êles, em várias ocasiões, para incentivar um revide legal que fatalmente criaria sério obstáculo às suas atividades quando sancionado". O raciocínio é justo e a constatação da situação criada é perfeita. Além disto, não há só o reconhecimento de que existe desprêzo pela peça nacional: há também o de que possuimos bons autores. Entretanto, a reação nem é violenta, nem criou dificuldades quando foi a lei sancionada, pois ficara descumprida, até aqui, por falta de regulamentação. Agora, que entra em vigor, também não os criará, como a seu tempo demonstraremos.

É êrro pensar que a peça nacional será a ruina dos empresários. Ao contrário, pode ser muitas vêzes o bom negócio de algumas temporadas. Argumentemos com o TBC. No ano passado o seu "record" de bilheteria foi precisamente uma peça nacional, "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, autor moço, vigoroso, cheio de talento, capaz de nos dar ainda algumas dezenas de comédias e dramas. Seu maior insucesso não foi qualquer das peças nacionais que montou, mas a comédia italiana "O Sedutor", de Diego Fabbri, que em nada se elevaria acima da produção local. No ano anterior, em São Paulo, os grandes prejuízos do TBC foram com a montagem de uma peça austríaca, "Assim na terra como no céu", cuja ação se passava no Paraguai, e não com "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias. Esta, que Pascoal Carlos Magno fôra o primeiro a exumar, no seu Teatro do Estudante, em 1939, constituiu um êxito integral: tanto artístico e literário, como de bilheteria.

A lei sôbre o têrço das peças brasileiras no repertório das companhias teatrais não representa um princípio novo em nosso país, como iremos demonstrar. Fica, porém, para novo artigo, porque estamos já passando da medida. Encerraremos êste, encorajando o presidente da República a manter a sua regulamentação: a lei é útil e era necessária. E se é lei, deve ser cumprida.

Para Execução Dos Decretos Elaborados Pelo Encontro Dos Bispos do Nordeste

Cartas Entre o Sr. Kubitschek e D. Helder

O PRESIDENTE da República remeteu a Dom Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, a seguinte carta: «Prezado amigo Dom Helder Câmara. O «Diário Oficial», em sua edição de ontem, publicou os vinte decretos que constituem o que chamei Plano do Nordeste, de acôrdo com as conclusões o memorável Encontro dos Bispos, de Campina Grande, ao qual o meu govêrno emprestou integral solidariedade, vindo ao encontro das mais legítimas aspirações da população de uma vasta região brasileira. Lembrei-me que v. exa. reverendíssima — prelado ilustre que foi incontestàvelmente a mola mestra do conclave — gostaria de conservar a coleção dos decretos executivos, que ora lhe envio, evidenciando mais uma vez o meu propósito de prestigiar as grandes campanhas da Igreja, destinadas a contribuir para a melhoria das condições de vida da nossa terra e da nossa gente.

Cordialmente — a) Juscelino Kubitschek».

Em resposta, o sr. Kubitschek recebeu a seguinte carta do arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro:

«Exmo. e prezado amigo dr. Juscelino Kubitschek.

V. exa. me comoveu com a oferta da coleção de decretos relativos ao Encontro dos Bispos do Nordeste e sobretudo com a delicadeza de sua carta pessoal.

De certo modo, mais importante do que fazer é saber fazer. V. exa. promoveu as duas reuniões preparatórias do Encontro dos Bispos; foi pessoalmente a Campina Grande; examinou com absoluta lealdade na reunião privativa com os bispos o que estava e o que não estava em suas mãos resolver; assumiu de público, corajosamente, compromissos que vinte e quatro horas depois já se começavam a concretizar.

Vieram os decretos e sou testemunha de como a Chefia da Casa Civil da Presidência está acompanhando passo a passo as medidas previstas para cada órgão coordenador. Não tenho dúvida e que um mês após a publicação dos decretos — exatamente a 5 de julho próximo — v. exa. terá em mãos os planos de conjunto oportunamente exigidos, como estou certo de que 90 dias depois de os decretos publicados — a 5 de setembro p.f. — já receberá v. exa. o primeiro «relatório sucinto e objetivo sôbre o andamento dos trabalhos, dificuldades encontradas, bem como as medidas que se façam mister para a realização dos projetos».

Deus sabe, excelência, que falo assim sem a menor preocupação de lisonja: movem-me o espírito de justiça e o desejo sincero de ver o país entrar no ritmo de realizações tão desejado por v. exa. e pelo povo.

Cordialmente, a) Helder Câmara».

DENTADURAS E PONTES

Dentadura SANPLAK (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770. — Tel.: 38-9786.

Registrador em Stuttgart Nove Casos de Poliomielite

STUTTGART, 25 — (AFP) — Pela primeira vez, neste verão, foi registrado, em meados da semana passada, um princípio de epidemia de poliomielite: em nova crianças foram hospitalizadas em Felbach, arredores desta cidade.

OPERAÇÃO PRÉ-ELEITORAL CONTRA OS INTERÊSSES DO PARTIDO TRABALHISTA

ACUSAÇÕES À CÂMARA MUNICIPAL CARIOCA

NA sessão de ontem da Câmara dos Deputados, a questão das tarifas de transporte na Capital paulista, foi objeto de um longo discurso do sr. Aguiar Bastos. Condenando a anunciada intervenção do presidente da República no caso do veto do prefeito ao projeto que diminuia aquelas tarifas, disse o orador que o sr. Kubitschek deixou sem resposta apêlos do prefeito para a concessão de medidas que aliviassem a situação da CMTC e não encaminhou três propostas concretas que lhe foram enviadas. Defendeu o veto, e afirmou que a situação financeira da Prefeitura paulistana é alarmante, com uma dívida de quase um bilhão para com os fornecedores, enquanto o «deficit» está acima dos oitocentos milhões. Alegou ainda o fato de ter o presidente da República concordado com o aumento de bondes no Distrito Federal, e que a intervenção presidencial representa uma operação pré-eleitoral para desprestigiar as fôrças políticas do PTB, além de fugir ao papel do govêrno, que é o de acomodar conflitos.

ACUSAÇÕES À CAMARA DOS VEREADORES

O sr. Sérgio Magalhães acusou a Câmara dos Vereadores de participar de uma «conspiração» contra o funcionalismo da Prefeitura. Essa conspiração teria sido encabeçada pelo prefeito, que retardou o encaminhamento da mensagem do aumento de vencimentos do pessoal municipal à Câmara. Esta, agora, estaria retardando uma decisão, e para isso valendo-se de todos os expedientes, inclusive o de fazer retroceder o aumento a 1.º de janeiro.

RESERVA ALIMENTAR DE EMERGÊNCIA

O sr. Josué de Castro justificou longo projeto criando no Banco do Nordeste do Brasil S. A. a «Comissão Permanente da Reserva Alimentar de Emergência do Polígono das Sêcas», para fazer face à escassez de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nas épocas de sêca ou de crise aguda. A Comissão será composta de sete membros, representando o Banco do Nordeste S. A., o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a COFAP, a Rêde Nacional de Armazéns e Silos, o Ministério da Agricultura e o Ministério da Saúde, e que terão o mandato de dois anos, sendo designados pelo presidente da República. A sua sede será a agência do Banco do Nordeste, no Recife.

QUESTÕES DO ORÇAMENTO

O sr. Aurélio Viana fêz larga análise do sistema orçamentário da República, mostrando que os Ministérios militares têm tido seguidamente as suas verbas majoradas, enquanto aquêles ligados à produção, como o da Agricultura e da Viação, não receberam qualquer aumento substancial. Essa má distribuição atinge também as chamadas zonas subdesenvolvidas, atingindo principalmente o Nordeste, dando como conseqüência que essa região se torne caudatária dos Estados que atingiram um maior desenvolvimento industrial. Com o conseguente fato secular: o da preeminência política resultante das melhores condições de riqueza regional.

O representante alagoano ainda fêz alguns comentários sôbre a jogatina, lembrando o depoimento prestado pelo general Alcides Etchegoyen na comissão parlamentar de inquérito. Nesse depoimento encontra comprovada a extrema gravidade do problema, que urge ser combatido por todos os meios.

BANCO DO NORDESTE

Ainda assunto de interêsse nordestino foi discutido pelo sr. Frota Aguiar, que criticou o funcionamento, no Rio, de uma representação do Banco do Nordeste, cuja despesa com isso vai a mais de duzentos mil cruzeiros por mês. Acha o orador que isso é um escárnio.

COMÉRCIO DE DROGAS

O sr. Oliveira Franco requereu ao Executivo informasse que providências adotou em face da especulação altista, que elevou os preços até de cem por cento, no curto prazo de trinta dias. O orador solicitou ainda urgência para o requerimento criando a comissão de inquérito.

IMPORTAÇÃO DE BATATAS

Outro pedido de informações, relacionado com o custo de vida, foi feito pelo sr. Ostoja Roguski. Deseja saber quais os motivos que determinaram a importação de batata inglêsa da Argentina, qual o preço, se alguma quantidade se deteriorou, qual o prejuízo tido pela COFAP, etc.

RESTRIÇÕES A ESTRANGEIROS

O sr. Aarão Steinbruch reclamou da Comissão de Justiça um projeto que amenize as restrições atualmente sofridas pelos brasileiros naturalizados. Citou, a propósito, a criação em São Paulo de uma «Liga Pró-Direitos de Naturalizados», ponderando que há necessidade de se dar um tratamento menos hostil àquêles que já se acham integrados na comunidade brasileira.

VENCIMENTOS ATRASADOS

O sr. Rogê Ferreira pediu informações sôbre um assunto que tem sido objeto de muitos outros requerimentos: o do atraso no pagamento de vencimentos do pessoal do Departamento de Endemias Rurais, desta vez, no Rio Grande do Norte.

SECURITÁRIOS AUTÔNOMOS

Foi aprovado projeto autorizando o crédito de dez milhões de cruzeiros à Justiça Eleitoral, para ocorrer às despesas decorrentes das leis ns. 2.582, de 30-8-55, e 2.550, de 27-7-55.

Por 117 votos contra 51, aprovou também o plenário um substitutivo da Comissão de Legislação Social que estende aos securitários considerados autônomos os benefícios da legislação trabalhista. Êsses securitários, desde que prestem ou tenham prestado serviços a um único empregador, são considerados empregados para os fins da legislação do trabalho.

NORMAS PARA O REAJUSTE DE DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

★

Vetado um Dispositivo do Projeto

O PRESIDENTE da República sancionou lei do Congresso que dispõe sôbre as normas processuais para o reajuste de dívidas dos pecuaristas, com veto parcial, incidindo sôbre o art. 2º e seu parágrafo único. Na mensagem que enviou ao Congresso, enfeixando as razões do veto, salientou o presidente da República que negou sanção a êsses dispositivos, por considerá-los contrários aos interêsses nacionais. Com efeito, observa a mensagem que a legislação vigente sôbre a matéria dispõe que, das sentenças concessivas de benefícios, caberá recursos, com efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos. Essa norma, aliás, que se inspira no princípio universal de multiplicidade de instâncias assegurador de melhor distribuição de justiça, está consagrada no Código do Processo Civil, com redação dada pelo decreto-lei 4.565, segundo o qual é obrigatório o recurso «das sentenças proferidas contra a União, o Estado ou o Município».

Embora a matéria tenha suscitado pronunciamentos divergentes, não resta dúvida que a impostergável obrigatoriedade dos recursos «ex-officio» vem sendo proclamado pelo Supremo Tribunal Federal, em uniformes julgados, precisamente no caso dos pecuaristas, considerando indeclinável o referido recurso.

Retirada a Urgência Para os Lucros Extraordinários

GRADUAÇÃO DOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS E P. MILITAR

LIVRE INICIATIVA

A SESSÃO de ontem no Senado foi rápida. Dos cinco senadores inscritos para falar apenas o sr. Othon Mader ocupou a tribuna. Combateu a urgência requerida pelo sr. Gilberto Marinho e outros senadores para discussão e votação do projeto relativo à aposentadoria dos contribuintes do Instituto dos Bancários. Na ordem do dia, o sr. João Vilasboas também combateu a iniciativa sendo, então, rejeitado o requerimento.

QUEDA DE ARRECADAÇÃO

O sr. Felinto Muller havia requerido urgência para o projeto de tributação dos lucros extraordinários. Ao ser anunciada a matéria o líder da maioria pediu a retirada do requerimento sob o fundamento de que, se o plenário votasse o projeto conforme fôra aprovado na Comissão de Finanças, haveria em alguns setôres, queda da arrecadação.

GRADUAÇÃO

Por ter recebido emendas, voltou às Comissões o projeto que suprime a graduação ao pôsto imediato dos oficiais das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Por inconstitucional, foi rejeitado o projeto, defendido pelo sr. Othon Mader, que estabelece diretrizes da política econômica, em relação à livre iniciativa.

BANQUETE AO EXÉRCITO

Na Escola Técnica do SENAI — estação de Riachuelo — os líderes da indústria oferecerão um banquete ao Exército, amanhã, durante o qual falarão o general Teixeira Lott e o sr. Augusto Viana.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito

FUMANTE, EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

CORRETORES

Precisam-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

SUPERLAVANDA Sevy
CR$ 35,00 .. 57,80 .. 89,00 .. 189,00 .. 358,50

os produtos Pescal resolvem qualquer problema culinário!

Reserve em sua mesa um lugar especial para êsses saborosos e nutritivos pratos:

- Filé de peixe pacote de 1/2 kg. a CR$ 20,00
- Camarão fresco cartucho de 1/2 kg. a CR$ 45,00
- Peixe eviscerado a CR$ 30,00 o kg.
- Camarão salgado saquinho de 1/4 kg. a CR$ 16,00
- saquinho de 1/2 kg. a Cr$ 30,00

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S/A.

Pescal

FILIAL-RIO: — Av. Presidente Antônio Carlos, 607 sala 505 — Tel.: 22-7106

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE JUNHO DE 1931

(Sexta-feira)

Tôda a Europa se agitava com o plano do presidente Hoover dos Estados Unidos, sôbre a suspensão, por um ano, do pagamento das dívidas de guerra.

—

Era anunciado terreno de 10 x 50, no Ipanema, com casa nos fundos rendendo .... 250$000, pela importância total de 35:000$000.

—

Em Piedade vendia-se prédio moderno, na rua Assis Carneiro, com bonde à porta, por 18:000$000.

PARA TODOS

— Nascimentos e óbitos
— Pára-quedista
— Gil Vicente

NASCIMENTOS E ÓBITOS — Num período de dezesseis anos, compreendido entre 1938 e 1953, a mortalidade apresentou uma queda de 36%, diminuindo também a natalidade em 8%. Essa estatística foi efetuada em cinquenta e três países de todos os continentes, representando quarenta por cento da população mundial. Na Europa, os números relativos à natalidade foram mais altos na Iugoslávia, em Portugal, na Finlândia e na Holanda. A mais baixa mortalidade registrou-se na Holanda.

* * *

PARA-QUEDISTA — Um salto de 5.400 metros de altura garantiu à pára-quedista Francis Gautier o «record» mundial de salto de queda livre à noite. Gautier abriu o pára-quedas sòmente a mil metros, após uma queda livre de oitenta e um segundos.

* * *

GIL VICENTE — Gil Vicente, que viveu entre os séculos XV e XVI, é considerado depois de Camões, a maior figura literária do século XVI, em Portugal. Foi o fundador do teatro português. Escreveu quarenta e quatro peças em português e espanhol ou simultâneamente nos dois idiomas. Foi chamado o Plauto Português, pela sábia orientação que deu à poesia dramática, que só desde então tomou forma regular.

* * *

Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fôrça, de amor e de prudência. — 2 Tim. 1:7.

—

Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor. — 2 Tim. 1:8.

Manifestou-se...

(Conclusão da 1.ª página)

xiu a moção contra a manutenção da base norte-americana, que foi aprovada pelo Parlamento, a 29 de março, por 31 votos contra 18.

Thors dissolveu então o Parlamento para apresentar a questão diretamente ao eleitorado, mas os resultados lhe foram desfavoráveis.

Thors argumentou que a saida dos americanos — que têm uma guarnição de 4.000 homens em Kleflavik — deixaria a Islândia indefesa; mas Jonasson respondeu que a nova politica soviética fêz diminuir os perigos de uma guerra sem tropas estrangeiras em seu território. A Islândia admitiu os norte-americano em Kleflavik durante a guerra coreana, em vista dos perigos de uma guerra mundial então existentes.

Fixado em 4...

(Conclusão da 1.ª página)

do custo de vida no Rio foi de 38,21%; que a julgar por informação dêsse órgão ao Tribunal Regional do Trabalho, os Cr$ 2.400,00 atuais passariam a Cr$ 3.371,60; que os referidos Cr$ 2.400,00 resultaram, por sua vez, de uma decisão arbitária, empírica e demagógica; que a nova decisão será mais um impacto inflacionário.

Por fim, depois de manifestar esperança de que o govêrno altere a resolução da comissão, a bancada empregadora afirma que lutará, intransigentemente, na Justiça, e dentro da lei, contra o que chama de infeliz decisão.

Em consequência dêsse protesto, o sr. Luís Correia exortou os trabalhadores a uma mobilização em tôrno dos quatro mil cruzeiros.

Já amanhã, então, haverá às 19 horas, assembléia geral no Sindicato dos tecelões, para articular o movimento.

Por seu turno, os empregadores de São Paulo interpuseram, recurso para o Ministério do Trabalho contra o escalonamento de 100 cruzeiros de subregião a subregião, naquele Estado.

NO AMAZONAS

No Amazonas, a comissão, que havia resolvido 1.800 cruzeiros, seguindo-se a fuga do seu presidente, que se dizia ameaçado de morte, voltou a reunir-se, e reconsiderou para 4.500 cruzeiros, nível igual ao do Pará.

Significação da Autonomia

A APROVAÇÃO da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal coloca-nos diante de uma reforma consumada. Não se trata de medida que tenha assumido o tom e a fôrça de uma reivindicação profundamente popular, pois a verdade é que sempre se apresentou como objetivo político, de cima para baixo.

A causa dêsse fenômeno está, sem dúvida, no desencanto da população em relação ao legislativo municipal, que grangeou triste fama na direção dos seus próprios assuntos administrativos. Na apreciação do problema, entretanto, não se deve esquecer que essa mesma Câmara de Vereadores, cuja maioria tem sido responsável por tantos escândalos e erros, vem exercendo papel salutar no sentido de levar a Municipalidade a contemplar e realmente beneficiar diferentes bairros e subúrbios antes geralmente esquecidos. Enfim, contribuiu um pouco — e embora sem orientação sempre correta — para tornar o govêrno local mais equânime para a população, a capacidade executiva menos restrita e centralista.

Tão pouco deixam de importar as objeções de técnica jurídica e as advertências contra os inúmeros inconvenientes e mesmo perigos que podem resultar do fato de vir a ser o presidente da República municipe de uma cidade cujo prefeito é seu adversário e queira fazer-lhe picuinhas, da mesma maneira que muito poderá sofrer o Distrito Federal se o prefeito fôr hostilizado pelo presidente da República.

O que vale, agora, levar em conta é que a autonomia deve ser encarada especialmente como atribuição e importantíssima responsabilidade para o povo carioca.

Vai caber-lhe escolher o seu governante, aquêle em quem depositará as suas esperanças durante um período de quatro anos. Ora, nosso eleitorado contém em seus quadros grande número de displicentes, cuja contribuição negativa se junta à de número igualmente grande de votantes mal orientados. Dêsses fatôres tem resultado o acesso, à chamada «Gaiola de Ouro», de elementos sem idoneidade para o desempenho do mandato.

Atualmente, o sistema de nomeação do chefe do poder executivo municipal pelo presidente da República limita, de fato, a autoridade daquele, mas, ao mesmo tempo, lhe dá um certo amparo. O prefeito eleito, embora sólido quanto ao tempo de exercício que lhe caberá, poderá ficar muito à mercê do legislativo que, desgraçadamente, se tem constituído menos bem do que mal. Tudo isso serve realçar a significação do voto do eleitor carioca no pleito que, em 1960, elegerá, além do presidente da República, o prefeito do Distrito Federal.

Existem na administração da cidade problemas que estão a requerer o máximo de atenção, para que não continuem a agravar-se, estrangulando-a, como é o caso do próprio pessoal, imenso, onerosíssimo e ineficiente, considerado em conjunto, pela razão de que tem sido o depósito do empreguismo, o grande desaguadouro do favoritismo político. Do mesmo gênero é a questão das subvenções, cuja lista no orçamento municipal vem constituindo um escândalo crescente.

Insistindo nesse caráter de alta e grave responsabilidade que a autonomia representa para o povo do Distrito Federal, sentimos quanta razão há em fazê-lo, ante as manifestações colhidas em «enquêtes» populares, nas quais aparece muito cotado justamente um exemplar empavonado dêsses desregramentos, a par de outras demonstrações da falta de imaginação ou de superior ambição do homem das ruas.

Ainda teremos tempo de voltar muitas vêzes a êste assunto, para cuja magnitude, entretanto, quisemos desde logo chamar a atenção dentro do ponto de vista de que a emenda constitucional recém-aprovada representa menos uma vantagem do que uma relevante responsabilidade.

CRÉDITO RURAL

AINDA haverá quem se recorde de que o sr. Juscelino Kubitschek disse e repetiu, antes de empossar-se no Catete, que sua primeira mensagem ao Congresso Nacional seria pedindo a criação de um Banco Rural. Parecia já ter pronto o projeto de lei para assinar o expediente de encaminhamento às 7 horas da manhã de 1º de fevereiro, início do seu ultra-dinâmico govêrno.

Estamos ao fim de junho, quinto mês da atual administração, e a tal mensagem ainda não surgiu. E' que, no poder, s. exª verificou ter-se pronunciado com demasiada ligeireza a respeito de certos problemas. E, embora continue a assim proceder, tem sido obrigado a retificar noções mal formadas.

O reerguimento da economia agrária do país não depende apenas de transformar-se a Carteira de Crédito Agrícola em estabelecimento autônomo especializado, na obtenção de mais vultosos recursos para empréstimos a agricultores. Essa criação poderia resultar em apenas nova safra de empregos, essa vultosa disponibilidade de numerário poderia dar lugar apenas a uma nova «zebueida».

O que é indispensável é imprimir uma filosofia própria, objetiva, honesta, à disseminação do crédito rural. Parece que até o sr. Juscelino Kubitschek o compreendeu e, daí, em vez da mensagem — que seria a primeira — criando o grande banco, haver-se organizado a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, cuja finalidade será a de lançar-se pelo bom caminho dos financiamentos supervisionados.

Acontece, porém, que isto não se faz apenas com dinheiro e regulamentos, mas com técnicos — agrônomos e veterinários — treinados em trabalhos de extensão, com assistentes sociais treinadas em economia doméstica, com elementos, enfim, capacitados para guiar e orientar o agricultor e sua família no recebimento e aplicação dos fundos bancários que puderem obter. E a formação do pessoal naquelas condições não se improvisa, foi iniciada há pouco, sendo preciso, antes de tudo, intensificá-la.

PESCA, RIQUEZA DESCUIDADA

NUM PAÍS em que não se tem mais cerimônia de falar na escassez de alimentos, pelo absurdo dos preços, com a exata designação de fome, é inconcebível que não se empenhem os esforços em relação ao mais elementar, que é o aproveitamento dos recursos naturais. Entre êstes destaca-se, naturalmente, em matéria de alimentação, o produto que se pode buscar nas águas territoriais e em nossos rios internos.

O problema da pesca no Brasil continua à espera de um govêrno que o solucione. Possuimos imensa costa oceânica, abundantemente piscosa e com a maior variedade de peixes. Insignificante, no entanto, o pescado que aparece. Excessivo, verdadeiramente fabuloso, o preço cobrado.

O peixe, elemento portador de excepcionais qualidades nutritivas, portador de preciosas proteínas, podia ser o alimento do pobre em nossa terra. Mas, em vêz de consumirmos o nosso peixe, importamos bacalhau! Em 1954 os vinte milhões de dólares, produzidos pela exportação de minério de ferro, foram absorvidos pela importação do bacalhau, pois as divisas para essa importação elevaram-se a 22 milhões de dólares, segundo as estatísticas oficiais.

E' possível que o mais acertado não seja pretender a atuação do poder público, mas, ao contrário, desejar que êste se intrometa menos, afrouxe uma série de limitações e exigências que atrofiam a atividade pesqueira, como tantas outras.

Bom incentivo seria o desenvolvimento de nossa indústria de construção naval, sobretudo com vistas à recuperação de cascos adaptáveis à pesca. Outro estímulo eficaz é sempre o de crédito, em bases semelhantes ao que se vai praticando na agricultura, isto é, para fins determinados na indústria que é hoje ainda sobretudo aventura e empirismo.

Não nos venham dizer que já existe órgão estatal cuidando disso, porque o que temos a acentuar é justamente a insignificância ou inconveniência de sua atuação, tal a modéstia dos resultados.

FISIONOMIA DE UM PARTIDO

Pedro Dantas

TENDO recordado, em artigo anterior, as evoluções do PSD no cenário político, desde a fundação do partido, até sua redoma, pelo sr. Getúlio Vargas, em 1951, cabe examinar mais de perto o verdadeiro conteúdo que se abriga sob aquela sigla partidária. O breve histórico do partido evidencia que o seu objetivo primeiro, como foi dito, era o de cobrir a retirada das hostes ditatorialistas, permitindo-lhes fazer pela vida, em regime de eleições.

Alimentavam os seus chefes a esperança de conseguir, graças à máquina administrativa em funcionamento por tantos anos, uma boa eleição, logo de saída. Mas, havia um receio: o de que o govêrno decorrente do 29 de outubro, dado o seu caráter evidentemente revolucionário, desmontasse essa máquina, antes da eleição. Nesse caso, lá se iam as situações estaduais.

A realidade saiu-lhes melhor que a encomenda e foi completo o seu êxito, de modo que não se tardou a verificar o que trazia no bôjo êsse partido, que passou a falar grosso desde a Constituinte usando e abusando da condição de «majoritário», que aparentemente lhe confiriram as urnas. À primeira vista, seria a tradição, a defesa, a cobertura parlamentar «a posteriori» do Estado Novo, que o havia gerado e trazido à luz.

Mas, os chefes pessedistas orientavam-se por uma visão bem mais realista. Seu problema era competir com os adversários, sob o novo regime, sem perder as vantagens adquiridas graças à longa dominação ditatorial. Não é que gostassem mais da democracia. Pelo contrário: teriam preferido que não viesse, nunca, a perturbar o sossêgo em que iam vivendo e prosperando. A questão é que não estava nêles restabelecê-la. Sentiam perfeitamente que, no Brasil e no mundo, qualquer tentativa nesse sentido iria obrigá-los ao tipo de atitudes para a qual sempre foram os mais impróprios, os menos capazes: a de remar contra a maré. Peçam-lhes tudo, mas a favor da onda. Esta é uma das mais acentuadas características do partido.

De modo que o negócio era a adaptação, olhando a correnteza e os ventos. Dentro dêsse programa, os que se lembravam da República velha encontravam em inúmeros episódios e processos farta inspiração. A suprema aspiração dos partidos, de acôrdo com a experiência, não é a de enfrentar, estudar e resolver problemas, nem a de realizar uma obra e cumprir um programa, nem a de se destacar de entre os demais por seu elevado critério e seus rigores na administração e na vida pública; suprema aspiração dos partidos, segundo essa concepção que é a essência ou a «filosofia» do PSD é a conquista dos governos, federal, estaduais e municipais, e sua conservação indefinida em mãos do mesmo grupo, da mesma gente, para criar o encadeamento das nomeações, das vantagens, do poder deliberativo e administrativo, que é meio e fim, ao mesmo tempo.

Para cumprir êsse «programa», é preciso transigir frequentemente com a moral e os princípios. E' necessária a distorsão do sistema constitucional e legal, para adaptar as normas aos interêsses que elas foram feitas para conter e reprimir. Isso, porém, não conta, desde que se tenha o Govêrno Federal e os governos estaduais na mão. Entre govêrno, partido e Câmaras estabelece-se por essa forma um complexo de cumplicidades que é o contrário da democracia e da República, instituidas para que as normas e os princípios prevaleçam sôbre os interêsses.

O PSD, porém, nasceu herdeiro de todos os vícios que provocaram a revolução de 30. Nasceu para viver pendente e dependente do Catete, a trôco de prestar-se a tudo, como sempre se tem prestado. Não tendo com as instituições, com o regime político, maiores compromissos de origem ou de finalidade, pouco se lhe dá que o regime, desvirtuado e deliberadamente descumprido, arraste o povo à descrença e à infelicidade, à medida que o interêsse público é sacrificado aos grupos e às ambições pessoais. Êsse tipo de política não tem entranhas e não tem escrúpulos. Tem apenas apetites.

Existem, — já foi dito em artigo anterior, mas convém repetir — honrosas exceções individuais, casos isolados ou mesmo de seções quase inteiras, que não merecem tão severo julgamento. São, porém, minoria inoperante, sujeitas ao predomínio dos que agem sistemàticamente como acima se disse. Essa maioria é que decide a fisionomia do partido majoritário, permitindo afirmar que não haverá no Brasil possibilidade alguma de recuperação da moral pública e dignificação da vida política, enquanto êsse partido exercer sua influência mal conquistada mas decisiva — com seus métodos de vale-tudo, contrários ao espírito republicano e à significação essencial da democracia.

Exibição de...

(Conclusão da 1.ª página)

sa amizade. Que se consolide e dure eternamente».

Bulganin brindou «também» pelo «premier» da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden — «um homem notável, apesar de ser conservador», aparteou Khruschev; pelo chefe do govêrno e pelo ministro do Exterior da França, Guy Mollet e Christian Pineau, respectivamente; e pelos demais países comunistas.

No único discurso formal do dia, o marechal Zhukov, ministro da Defesa da União Soviética, pediu aos militares que «apoiem os interêsses dos povos e se esforcem para acabar com a corrida armamentista, carga pesada sôbre os ombros dos povos e sôbre os orçamentos nacionais.

Siles Suazo Adotará o Programa de Estensoro

LA PAZ, 25 — (U.P.) — O presidente-eleito Hernan Siles Suazo, que assumirá o govêrno a 6 de agôsto próximo, declarou que continuará o programa executado nos quatro últimos anos pelo govêrno de Victor Paz Estensoro, e aumentará a produção nacional.

Siles Suazo, em declarações ao jornal «El Diario», acrescentou que as recentes eleições demonstraram que o povo boliviano tem clara consciência política.

«A tranqüilidade pública e um futuro de limpo desenvolvimento democrático — disse — dependem fundamentalmente de que os partidos vencidos nas últimas eleições destruam as afirmativas que os ligam ao passado e respeitem o veredito da vontade popular, se querem ser respeitados.

«Empenharemos todos nossos esforços para que nosso govêrno seja um processo político sem fôlego e de trabalho, progresso e paz social a todos os bolivianos, que desejem servir à pátria e não explorá-la em interêsse alheios.

No Ministério da Agricultura

Estiveram ontem com o sr. Ernesto Dorneles os governadores do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, e do Território de Fernando de Noronha, major Abelardo Alvarenga Mafra; o vice-governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira; e o embaixador da Áustria, sr. Hermann Gohn.

O ministro da Agricultura recebeu, ainda, em seu gabinete, o deputado Uriel Alvim e os srs. Paulo Couto, prefeito de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Kenneth Courtney, representante no Brasil da Repartição Sanitária Panamericana; e Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Orçamento da República

O presidente da República recebeu, ontem, pela manhã, uma comissão constituída pelos srs. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda; Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados; Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, e líderes de vários partidos. Na ocasião foram discutidos longamente pontos relacionados com a votação do orçamento da República e o projeto de constituição da Companhia Construtora da Nova Capital.

Aumenta...

(Conclusão da 1.ª página)

hostil, de parte dos consumidores.

Recordam que, em 1954, quando o café enlatado chegou a ser vendido a um dólar e 40 centavos, por libra, os consumidores deixaram de comprar café, e a demanda chegou a decrescer acentuadamente.

Em um artigo intitulado "Temem que se repita o boicote ao café", George Auerbach dizia, ontem, no "New York Times":

"A indústria ainda não se recuperou daquele boicote dos consumidores, e encara agora a possibilidade de outro período de decréscimo da demanda".

Afirma que os torrefatores opinam que, para cada aumento de um por cento nos preços do café, ocorre uma diminuição de 0,5 por cento no consumo.

"Todavia — observa — há um nível de preços em que a diminuição do consumo é ainda mais acentuada. O consumidor continua comprando até que a alta chega a certo ponto, em que deixa de comprar".

Disse que a linha do perigo, o nível de preço que geralmente provoca a reação coletiva, ou concertada, pode esperar-se quando o consumidor tenha que pagar aproximadamente um dólar e 15 centavos, como preço médio pela libra de café enlatado.

"O preço de um dólar e 15 centavos — afirma o "Times" — será alcançado para fins do próximo mês, a não ser que a tendência mude e retroceda no preço do café verde, ou que a oposição dos consumidores detenha a alta".

Salienta-se que a alta nos preços do café se apresenta precisamente no momento em que a demanda do grão é subnormal. O consumo baixo sempre nos meses de verão.

A elevação do preço, na ocasião em que muitas famílias aumentam suas compras de bebidas finas, poderia precipitar o movimento de resistência de parte dos consumidores", disse Auerbach.

Eisenhower...

(Conclusão da 1.ª página)

senhower pelo seu rápido restabelecimento, depois de sua inesperada e lamentável enfermidade e pelo seu firme desêjo de reunir-se com os presidentes das demais repúblicas americanas numa comemoração histórica dos princípios de nosso sistema interamericano».

O dr. José A. Mora, do Uruguai, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, expressou também sua satisfação pelo fato de que os presidentes poderão agora reunir-se no Panamá, em fins de julho.

«Desejo expressar minha satisfação pelo fato de que o firme restabelecimento do presidente Eisenhower lhe permita assistir a uma reunião dos presidentes americanos a 21 e 22 de julho», disse Mora — As notícias de que o presidente recuperou sua saúde e sua firme determinação de reafirmar com os outros chefes de Estado dêste Hemisfério a solidariedade de nossos sistema interamericano são motivo da grande satisfação para a nossa Organização dos Estados Americanos».

A decisão de Eisenhower de assistir à reunião dos presidentes não causou surprêsa nos círculos diplomáticos locais. O presidente manifestou, desde o primeiro momento, seu grande interêsse pelo encontro, e, mesmo ao informar ao presidente do Panamá sua impossibilidade de comparecer na data inicialmente fixada, expressou que consideraria com prazer uma data posterior, se os demais presidentes concordassem com o adiamento.

NOTAS POLÍTICAS

A Presença do Sr. Nereu Ramos na Câmara, Amanhã

O sr. Vieira de Melo anunciou ontem aos jornalistas que reuniria hoje os líderes estaduais do PSD para discutir com êles o comportamento do partido na Câmara, durante a interpelação a que se submeterá amanhã o sr. Nereu Ramos em tôrno ainda das violências policiais-militares na greve dos estudantes.

Êsse propósito de traçar uma linha à maioria governista em face de um dos membros mais destacados do govêrno constitui, por um lado, um recúo do sr. Vieira de Melo que não sabemos a que atribuir por enquanto. Nos últimos dias da semana passada, quando já o ministro da Justiça anunciara oficialmente o seu comparecimento, o líder da maioria, consultado pelos jornalistas, respondeu que o bloco majoritário não tomaria providências de cobertura, pois não poderia responder pelo sr. Nereu Ramos às perguntas que lhe fôssem os deputados da oposição: ao sr. Nereu Ramos caberia cobrir-se a si próprio, respondendo como pudesse a essas perguntas.

Por outro lado, a mesma decisão de se reunirem as bancadas governistas para deliberar sôbre o seu comportamento em face do govêrno — pois o sr. Nereu Ramos na tribuna será o govêrno falando à Câmara — significa em primeiro lugar que o govêrno, de modo geral, não é depositário da confiança permanente do seu partido e que o comportamento dêste, em relação a êle, comporta variações como as que temos visto.

* * *

Na verdade, devemos ver o fato em plano menos alto, embora naquele a conclusão tirada seja irrecusável. Trata-se, contudo, das relações do PSD com o ministro da Justiça, mantido na pasta, como ninguém mais ignora, sem nenhuma representação partidária nem expressão política. A luta Vieira de Melo-Nereu reflete as contradições internas do govêrno e as malquerenças que dividem os pessedistas, mas espelha sobretudo o descontentamento de uma parte considerável do PSD diante da presença do senador catarinense no Ministério, onde êle é mantido pela mão do ministro da Guerra e não em consequência de uma composição de fôrças político-partidárias.

Não importa qual seja a decisão dos líderes, na manhã de hoje Sabe-se que a chamada «ala môça» já resolveu receber o sr. Nereu Ramos com frieza e que o sr. Vieira de Melo está disposto a não intervir no diálogo entre êle e a oposição, salvo se a sua intervenção se tornar inteiramente indispensável. Os líderes das bancadas estaduais poderão decidir segundo as conveniências externas, salvando as aparências com uma conduta de solidariedade que significará, mais pròpriamente, resistência ao ímpeto oposicionista.

* * *

Como quer que seja, o sr. Nereu Ramos encontra-se em posição insustentável e procura diminuir, apenas, a impressão de fraqueza resultante da sua convocação pela Câmara, contra a sua vontade expressamente manifestada mais de uma vez Às hostilidades veladas do sr. Juscelino Kubitschek, à solidariedade esmorecida do general Lott (basta ver a frouxidão do último desmentido do ministro da Guerra ao resfriamento de suas relações) e às manifestações rudemente hostis do PSD, juntar-se-á na Câmara, amanhã, o desejo de vingança de uma grande parte da bancada do PSP, que o acusa de haver agido com «presteza excessiva e suspeita» para obter a extradição do sr. Ademar de Barros.

Enquanto lhe fogem as fôrças de sustentação, as bancadas oposicionistas inscrevem duas dezenas de deputados para interpelá-lo sôbre os espancamentos da UNE, o primeiro dos quais é o sr Aliomar Baleeiro, autor do requerimento de convocação

★ *Defesa do Ministro da Fazenda*

O sr. Vieira de Melo adiou para hoje o discurso que deveria ter pronunciado ontem, defendendo o ministro da Fazenda das acusações do deputado Aliomar Baleeiro.

O líder da maioria não considerou satisfatórios os elementos que recebeu do sr. Alkimin para refutar as denúncias do representante udenista. Entretanto, de qualquer maneira, fará o discurso tal como solicitou o sr. Alkimin.

★ *Substitutivo da Maioria ao Projeto Que Beneficia o General Denys*

O líder da maioria apresentará substitutivo ao projeto que o general Lott encaminhou à Câmara, por intermédio do seu porta-voz habitual, e que altera a legislação sôbre a reforma de oficiais-generais para permitir a permanência por mais dois anos, na ativa, do general Odílio Denys, que de outra forma cairá na compulsória a 2 de agôsto próximo.

Nesse substitutivo o sr. Vieira de Melo estenderá o benefício a outros casos semelhantes, para retirar do projeto o seu caráter personalístico.

Na oposição, as resistências ao projeto são generalizadas. O sr Afonso Arinos informou-nos, porém, que não tomará qualquer orientação antes de consultar os órgãos técnicos do partido e os militares cuja opinião interessa à UDN.

★ *Crise Inexistente*

Não há na bancada udenista qualquer crise ou movimento contrário à liderança do sr. Afonso Arinos pela sua atuação no encaminhamento da prorrogação da lei de licença prévia.

O sr. Afonso Arinos, convocado pelo líder da maioria para uma reunião em que seria fixada a orientação da Câmara a respeito, teve a cautela de informar-se com os técnicos da bancada em assuntos financeiros. Entre outros, colheu a opinião dos deputados Herbert Levy, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Odilon Braga.

As sugestões que recebeu foi as que sustentou na reunião de líderes, logrando vê-las aceitas pela maioria.

★ *Depoimento Judicial do General Lott*

O juiz Mata Machado, da 23ª Vara Criminal, comparecerá hoje, às 16 horas, ao gabinete do ministro da Guerra, a fim de tomar o seu depoimento no processo a que responde o redator de «A Hora» de São Paulo, sr. Remo Pangela.

O jornalista escreveu um artigo sôbre os acontecimentos de novembro último tecendo considerações em tôrno da posição assumida pelo sr. Jânio Quadros, que considerando tais apreciações injuriosas à sua pessoa moveu queixa-crime contra o articulista.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Conferência de Viena

LIBERTADA das tropas de ocupação e sem compromissos militares, a Áustria é hoje uma terra tão feliz que para nos lembrarmos dela é preciso que haja conferências de interêsse mundial como esta agora iniciada sôbre energia. Representantes de todos os países europeus, dos dois lados da Cortina de Ferro, dos Estados Unidos e Rússia, assim como do México e Argentina (procuramos em vão o nome do Brasil) assistiram já à reunião inaugural em Viena com a presença do sr. Koerner, presidente federal.

Estas conferências sôbre energia foram fundadas pelo industrial Dunopl, da Escócia, em 1924. Tem objetivos científicos, técnicos e comerciais. Além disso servem para um balanço das possibilidades de cada país, dificuldades existentes por falta de técnicos, planos de governos e a possibilidade de encontro de mão de obra disponível na Europa, métodos de exploração da energia e seu aperfeiçoamento. A presente conferência incide sôbre recursos de energia «clássicos» (carvão, petróleo, energia hidrelétrica) e também sôbre energia atômica.

* * *

Segundo a «Tribune de Geneve», 50 países estão representados, «não faltando um único da Ásia» e com a disposição de submeter aos grupos especializados planos a título de ouvir a opinião das maiores autoridades e, assim, corrigir ou evitar erros de concepção.

A parte isso, os países da Cortina de Ferro, Rússia e China enviaram uma delegação comercial que trabalha à margem da conferência, embora os seus membros assistam às reuniões por se tratar de economistas. O fim destas delegações é o estudo de mercados e maior incremento do comércio. São presididas por altos funcionários com a possibilidade de firmarem convênios em nome dos respectivos governos.

Desta forma a reunião de Viena abarca a todos os problemas sendo, na verdade, um encontro para troca de impressões no sentido de estimular quer o intercâmbio de conhecimentos e de facilitar as realizações industriais, como uma maneira de abater, no sentido comercial, a Cortina de Ferro.

Já se pensa, aliás, na criação em Viena de uma Agência do Comércio Mundial, onde estivessem representados todos os países desejosos de uma maior aproximação no domínio do comércio por um conhecimento mútuo e permanente das necessidades de exportação à importação e, acrescenta a «Tribune», «defesa contra eventuais tentativas de «dumping» tal como sucedeu, recentemente, com um produto lançado no mercado mundial». O jornal não se refere ao algodão, nem é necessário, pois a clareza é perfeita.

Esta é, em linhas gerais, a conferência de Viena. Acrescentemos, para verificarmos a sua importância, a apresentação de teses que diretamente nos interessam como por exemplo a do sr. Emile Giradeau, «O desenvolvimento das fontes de energia nos países subdesenvolvidos».

Esperemos que o govêrno «internacionalista» do sr. Kubitschek tenha tomado as necessárias providências para estar convenientemente representado nesta conferência de Viena, para não caber aos nacionalistas a ingrata tarefa de lembrar ao govêrno tôdas as reuniões internacionais onde deviamos estar presentes, e não estamos.

E' verdade que na conferência de Viena, não se trata de destruir organizações estatais da energia, mas, pelo contrário, de fornecer-lhe técnicos e meios de desenvolvimento onde existam. Por isso é natural que o sr. Kubitschek não se interesse.

Não se trata também de subordinar países a um mercado, mas de alargar mercado ainda por isto compreendemos a ausência do interêsse governamental. E a tal Agência do Comércio Mundial, em perspectiva, vem-nos, definitivamente, esclarecer sôbre o desinterêsse dos órgãos competentes acêrca desta conferência, ou de interêsse tão modesto que não foi como em todos os outros países organizada uma delegação com altos poderes, incluindo chefes de departamentos econômicos e até ministros como é o caso da Índia.

Realmente, uma Agência do Comércio Mundial (onde estariam representados todos os países, e, em primeiro lugar, segundo o projeto francês, os Estados Unidos, Inglaterra e Rússia) é forte demais para os «internacionalistas», de mono-mercado e da mono-obediência.

E como bons nacionalistas aqui indicamos ao govêrno uma conferência internacional em que o Brasil devia estar representado por uma delegação de categoria para estudo de melhores métodos de produção, confronto de experiências, aquisição de técnicos, estudo de planos e defesa dos nossos interêsses comerciais.

DIVERSAS

Nota da «Cruzada Anti-Comunista»

Recebemos da Secretaria Geral da Cruzada Brasileira Anti-Comunista um comunicado em que frisa a vitória dessa organização conseguindo a suspensão da Liga de Emancipação Nacional, «organização sabida e provadamente bolchevista». Diz que a Cruzada «deu logo entrada na Justiça a outro processo-representação denunciando os diretores e os membros mais influentes da mencionada «Liga» e pedindo, nos têrmos da lei, a punição dêsses membros.

Alude aos ataques feitos ao presidente da «Cruzada», inclusive pelo deputado Vieira de Melo, e transcreve uma nota publicada pela Divisão de Ordem Política e Social de Minas em 1953 sôbre a presença do atual líder da maioria em Belo Horizonte, a fim de fazer uma conferência promovida pelos comunistas.

Faz também acusações aos deputados Aarão Steinbruck e Leônidas Cardoso e sra. Branca Fialho, e anuncia que já foi denunciada à Justiça a Associação Feminina Fluminense e está pronto o processo-representação contra a «Federação das Mulheres do Brasil».

Caso alagoano

Do deputado estadual alagoano Teotônio Vilela, recebemos o seguinte telegrama:

«O telegrama do presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, divulgando moção de solidariedade do governador do Estado, não reflete o pensamento desta casa. A minoria, que vem lutando com denodo e bravura contra a calamidade político-administrativa que se abateu sôbre o Estado, após-se tenazmente à referida proposição, tendo inserido em ata declaração de voto registrando sua repulsa à matéria votada por uma maioria eventual. A divulgação do aludido telegrama não destrói a dolorosa situação em que vivemos, conforme contestação do emissário insuspeito do ministro da Justiça. — Teotônio Vilela, líder da Bancada Oposicionista».

Nosso Aniversário na Imprensa do País

Prosseguindo na transcrição do noticiário da imprensa do país, sôbre o 26º aniversário de fundação do «Diário de Notícias», registramos, hoje:

SÃO PAULO

SHOPPING NEWS: — "Aniversariou a 12 do corrente o "Diário de Notícias", matutino carioca de grande tiragem e penetração do Distrito Federal. Na data, expressivas homenagens foram tributadas àquele órgão de nossa imprensa diária".

MATO GROSSO

JORNAL DO COMÉRCIO (Campo Grande): — "Na totalidade dos nossos maiores jornais, a posição do prestigioso órgão fundado e dirigido até os seus últimos dias por êsse valente e saudoso batalhador da boa imprensa, que foi Orlando Dantas, o magnífico e triunfante "Diário de Notícias" ocupa a mais destacada posição. Sua linha de rigorosa independência, não aceitando nem injunções, nem subvenções dos poderes públicos, e mantendo-se igualmente equidistante dos partidos políticos, essa nobre conduta de reconhecida ética profissional que o atual diretor, — filho ilustre do fundador do jornal — vem mantendo inalterada, dá ao jornal líder da imprensa independente um relêvo excepcional, assegurando aos seus leitores que seus artigos ou suas notícias não são inspiradas nem por simpatia nem por ódios.

Por tudo isso, "Diário de Notícias" é um patrimônio da grande imprensa e seu aniversário é motivo de júbilo para todos nós, pequenos obreiros dessa nobre cruzada".

ESTADO DO RIO

O FLUMINENSE: — "A data de ontem foi das mais caras para o jornalismo brasileiro, pois assinalou o vigésimo sexto aniversário do "Diário de Notícias", prestigioso e admirável órgão da imprensa carioca.

Fundado por um homem de rara têmpera, digno e intrépido, o grande matutino se tem mantido à altura da posição que granjeou seu idealizador, tão elevado o conceito de ambos em todo o país: o do jornal e o do seu fundador.

Efetivamente, Orlando Dantas, que teve a venturosa idéia de fazer circular, na capital da República, o "Diário de Notícias", sabia, quando tombou no pôsto de comando, que o havia transformado numa terrível clava para a defesa da liberdade, da Democracia, dos direitos do homem, dos reais interêsses da coletividade e para combater as oligarquias, a corrupção, o suborno, enfim, os germes debilitadores do regime vigente.

Mas, ao sucumbir em meio à lida, foi sucedido pelos que, honrando-lhe o nome, têm concorrido, diuturnamente, pelo trabalho e atentos ao seu exemplo, para o desenvolvimento e para o crescente prestígio de um dos nossos mais modernos e completos jornais.

No momento em que registramos êste acontecimento da maior significação para a imprensa do Brasil, enviamos ao "Diário de Notícias" as mais calorosas felicitações de "O Fluminense".

A ALFÂNDEGA E O "WHISKY" DE MEIO DÓLAR

RESPONDE O SR. ARNALDO CERDEIRA AO SR. ALIOMAR BALEEIRO, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS -- «ALVO DE INJUSTIÇAS O MINISTRO JOSÉ MARIA ALKMIM», AFIRMOU O ORADOR

Em virtude do discurso do sr. Aliomar Baleeiro, sexta-feira última, o deputado Arnaldo Cerdeira subiu à tribuna da Câmara, em seguida, para esclarecer a seu ilustre colega, a Câmara e a Nação, proferindo o seguinte discurso:

O SR. ARNALDO CERDEIRA (**sem revisão do orador**) — Senhor Presidente. Srs. Deputados, o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com a facilidade e aquêle encanto que todos nós lhe reconhecemos...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Obrigado a V. Exa.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... tentou, mais uma vez, trazer a esta Casa fatos que se contêm, em si, algum resquício de verdade, na sua conexão são inteiramente improcedentes.

Vou afirmar e provar que entre a Sociedade da Lavoura e a Cia. Continental de Exportação e Importação não existe qualquer vínculo. Ao contrário; embora compostas de membros de famílias afins, há até ressentimentos a separá-los.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador que está em debate o Projeto nº 997-A.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, realmente está em debate o Projeto a que V. Exa. se refere, mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, com aquela inteligência e o talento que lhe reconheço, afirmou que todos os fatos aqui narrados decorrem do sistema cambial existente e eu irei, dentro da mesma tese de S. Exa. talvez em menos tempo, provar que, de fato, assim é.

Peço, portanto, a V. Exa. que me tolere com a mesma generosidade e condescendência com que ouvi o nobre Deputado Aliomar Baleeiro.

Volto, então, a afirmar que não há ligação alguma entre a Sociedade Produtos da Lavoura e a Cia. Continental. Afirmo, também, que não há qualquer ligação da Cia. Continental com os fatos denunciados pelo funcionário da Alfândega.

Peço tôda a atenção da Casa, porque, na realidade, quis o nobre Deputado Aliomar Baleeiro tão sòmente vincular a responsabilidade do Sr. Ministro da Fazenda ao fato de ter alugado um apartamento a um sócio de certa organização comercial, afirmando que essa organização comercial estava na dependência e na vinculação de uma série de fatos irregulares, citando mesmo até que autos de infrações haviam sido lavrados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E não é verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. não perde por esperar... E' verdade, Sr. Deputado Aliomar Baleeiro; é verdade que êsses autos de infração foram lavrados, mas o foram em março de 1956. Preste bem atenção S. Exa.

As repartições encarregadas de apurar a denúncia improcedente, como aquela que V. Exa. veiculou hoje, nesta tribuna, de acôrdo com o laudo que mandarei à Taquigrafia, a fim de que conste dos Anais do Congresso, concluem por isentar a Companhia Continental de qualquer responsabilidade na apuração feita pelos funcionários designados para êsse fim. Eis o laudo:

«Diário Oficial» de 27-3-1956 — Seção II — pág. 2.940.

«Departamento da Renda Mercantil — Expediente de 7 de fevereiro de 1956 — Processo nº 4.962.483-54 — Cia. Continental de Exportação e Importação — Rua do Carmo nº 43 - 10º andar.

Vistos e examinados os presentes autos de infração e,

Considerando que na instrução do feito foram obedecidas as formalidades legais, ensejando livre defesa à Suplente;

Considerando que, em matéria de direito fiscal e legislação tributária, dada a natureza essencialmente estrita das normas e preceitos pertinentes, a sua aplicação, no âmbito do poder jurisdicional administrativo deve cingir-se ao critério de ação ana conformidade da lei» (Gabriel de Resende Filho in Curso Dir. Proc. Civil);

Considerando que, na produção da prova, pela sua qualidade, deve ser eleita e dominar sôbre a simples presunção ou indicações circunstanciais, aquela que mais evidência trouxe à materialização dos fatos;

Considerando que a prova documental tem vantagem de reproduzir materialmente qualquer manifestação do pensamento ou **animus agendi** (Chiovenda, op. cit. in G. Resende Filho, vol. 2º, pág. 243), assim fixando o direito que se esquematiza diante do julgador;

Considerando que

a) na escrita de Dias Henrique & Cia Ltda., além dos .... Cr$ 600.000,00 recebidos da autuada, nenhum recebimento consta relativo às mercadorias discriminadas nas notas fiscais relacionadas a fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 1);

b) não existindo prova de haver a autuada pago, sob qualquer título, as importâncias relacionadas a fôlhas 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 2);

c) nenhuma fatura ou nota fiscal foi emitida pela autuada relativa às mercadorias constantes das notas fiscais relacionadas a fls. 5 e 5v. (fls. 42 e 43, item 4);

d) tendo sido as mercadorias em causa desembaraçadas e vendidas por Dias Henrique & Cia Ltda., em poder de quem se encontrem os respectivos documentos de importação (fls. 42 e 43, itens 5, 6 e 7);

e) não tendo a atuada agido como procuradora em função de instrumento de fls. 17, do qual não fêz uso (fls. 42 e 43, item 8);

f) os instrumentos de fls. 6, 7, 8 e 11 foram cancelados antes do recebimento por Dias Henrique & Cia. Ltda., das mercadorias importadas, conforme fazem prova os documentos de fls. 11, 36 e 31.

Julgo insubsistentes os presentes autos de instrução, concluindo pelo seu cancelamento

Recorro «ex-officio» para o Egrégio Conselho de Recursos Fiscais. (Republicado por haver saído com incorreções no «Diário Oficial» de 21 de fevereiro de 1956, pág. 1.655)».

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perfeito. Não dúvido nada que o Sr. Leonardo acabe na cadeia e que o Sr. Armindo de qualquer coisa se torne Ministro da Fazenda e Presidente da República. Pergunto, porém: tudo isso já foi julgado em definitivo ou há recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Esta a resolução...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Houve recurso?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Definitiva do auto de infração a que V. Exa. se referiu.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Contra que firma?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Contra a Companhia Continental.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sei.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' a única pela qual respondo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... e que, afirmo a V. Exa., não tem negócios irregulares nem condenáveis.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdôe-me um momento. Entrarei mais tarde no mérito de cada um dêsses autos. Citei as firmas autuadas entre as quais a «Continental». V. Exa. acaba de reconhecer que ela foi também autuada. Penso que é muito interessante, e estou certo, V. Exa. colaborará comigo para que o Govêrno não dificulte a obtenção de cópias fotostáticas e de todos os processos para o conhecimento da Casa. Estamos de acôrdo?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Outro não é meu intuito e outra coisa não tenho afirmado desta tribuna.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Poderia V. Exa., por obséquio, responder a uma pergunta?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Todos aqui estão desejosos de ser esclarecidos acêrca das particularidades dos negócios da «Continental» e de outras firmas. Pediria a V. Exa. me informasse, conhecedor que é de todos êles, se por via de contratos a «Continental» não se tem ligado a essas firmas Dalvy e Dias Henriques e se, também, por via de fianças e contratos de locação, não tem ela aparecido como, de certa maneira, solidária com êsses interêsses dessas firmas.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Permita que eu declare a V. Exa. que estou nesta tribuna para dar os esclarecimentos não a V. Exa., mas à Casa e à Nação, a respeito daquilo que o nobre colega mesmo indaga. A não ser isto, não havia razões para eu estar na tribuna. No decorrer do meu discurso, V. Exa. há de ter a resposta.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Mas V. Exa. não poderia antecipar-me essa particularidade? A «Continental» é fiadora dessas emprêsas em contratos de locação?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Informo a V. Exa. que não é fiadora.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E mostrarei a V. Exa., com certidões e com documentos.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Não é preciso mostrar certidão. Basta que V. Exa. faça essa afirmativa, para que eu me manifeste satisfeito.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou mostrar a V. Exa. não só neste caso, mas até mesmo em outros que porventura sejam do meu conhecimento e que V. Exa. deseje conhecer. Irei buscar nas fontes de minhas organizações todos os detalhes existentes, a fim de que V. Exa. refaça, ou faça, se ainda não tem juizo formado a respeito de minha atuação...

O SR. ADAUTO CARDOSO — V. Exa. é que tem de refazer, em matéria de fiança, as suas informações.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. vai ver que não. O primeiro documento que vou fornecer à Taquigrafia é exatamente o que se refere a uma das afirmativas do nobre Deputado Sr. Aliomar Baleeiro, em que o fisco havia verificado, apurado e conferido a escrituração da «Continental», concluindo que não havia nenhuma infração e a denúncia era improcedente.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre Deputado me favoreceria com uma pequena informação complementar?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Creio que V. Exa. disse que o contrato entre a firma Dias Henriques e a «Continental», levado a registro público em meados de 1953, foi cancelado em dezembro dêsse mesmo ano. E' verdade?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E' verdade.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Teria havido uma procuração dessa firma «Continental», ou de alguém da «Continental» — porque esta costumava usar o Dr. Niman para, não digo testa de ferro nem homem de palha, porque é pesado servir de amigo complacente — a fim de salvaguardar interêsses da «Continental».

O SR. ARNALDO CERDEIRA — A procuração está em meu poder.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Uma certidão é tão barata. V. Exa. poderia deixar essa sôbre a Mesa para que o Ministro da Fazenda tivesse vistas?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Vou dar vistas de todos êsses documentos e oferecer outras a V. Exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Aceito; sou poore humilde, pobre que aceita.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pode deixar todos os documentos aí. Eu, também, tenho outros aqui para mostrar a V. Exa., mas não tive tempo porque, em trinta minutos, não me era possível exibi-los e fazer a análise de tôda a situação.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — V. Exa. sabe, até, que tomei a iniciativa, sem nunca lhe pedir que não prosseguisse na campanha e, ao contrário, quando V. Exa., com aquela fidalguia que o caracteriza, conversava e trocava impressões comigo, eu lhe afirmava que era dever nosso apurar o que houvesse de verdade e que V. Exa. nunca pusesse qualquer empecilho a essa investigação em função da amizade que nos ligava.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Claro.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Porque o meu propósito era, ao contrário, o de tirar dos murmúrios e dos cochichos, para uma análise ampla, franca, decisiva, os negócios que se diziam menos lícitos ou irregulares, de forma que, neste propósito, me mantenho.

Mas o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, ainda querendo vincular as relações da «Continental» com o aluguel do apartamento do Sr. Ministro Maria Alkmim, faz referência às firmas Dias Henriques e Dalvy.

Vou deixar na taquigrafia da Casa os documentos que provam, realmente, as relações que a Companhia Continental teve com as firmas Dias Henriques e Dalvy. São os documentos de Dias Henriques de 1953, e se referem à metade da execução do mandado de segurança — e peço atenção da Casa — mandado de segurança que não dependia de nenhum Ministro da Fazenda — e, que, àquele tempo, estava longe de ser o Sr. José Maria Alkmim — e nem de qualquer autoridade executiva, pois dependia do cumprimento compulsório de uma deliberação da Justiça brasileira. E, mais do que isto — vou deixar a prova em certidões nesta Casa — que um dos mandados, que havia sido concedido em primeira instância, para importações de automóveis, não quis a «Continental» executá-lo sem que estivesse o mesmo confirmado pelo Tribunal de Recursos, a mais alta instância a dizer da procedência ou não do direito que pleiteava a firma Dalvy. Quatro meses depois, quando o Tribunal de Recursos dava provimento à sentença para modificá-la no sentido de não serem automóveis, mas mercadorias que se enquadrassem nas Instruções 315 e 317, a minha firma, num direito que lhe é incontestável, dentro de seu ramo de comércio, dentro de suas atividades, se vinculava a êsse mandado de segurança e se sub-rogava em metade dos direitos ali assegurados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Perdoe-me. Isso prova que o Sr. Galdeano é um bom administrador da firma. Porque êle não ia dar Cr$ 600.000,00 de jóia, e mais 16 milhões de cruzeiros num negócio de seguros. Êle teve até a cautela de, temendo uma traição da «Dias Henriques» determinar que 980 quotas — questão de memória — do capital dessa firma, a maioria do capital da firma, passasse para o nome do Dr. Niman até que a operação fôsse concluída, porque se a firma fizesse uma «confiture» ou qualquer coisa semelhante, êle poderia sempre dominar a mesma emprêsa, e então executar em nome dela, como acabou fazendo por procuração.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nobre colega Aliomar Baleeiro, a V. Ex. diria que talvez não fôsse essa a preocupação das minhas organizações que na tradição das nossas atividades comerciais tão sòmente pretendêssemos nós com êsse contrôle que não se praticassem aquêles atos desonestos a que se refere a denúncia que V. Ex. sustentou da tribuna. Porque só com o nosso contrôle, só com a nossa fiscalização direta poderíamos nós realmente evitar, que fizessem falcatruas como as que hoje aqui são condenadas. Provarei a V. Ex. que a metade que a minha firma contratou do mandado de segurança no legítimo comércio que ela exerce foi executada com a maior lisura, com a maior honestidade, como pode ser examinado neste processo e em outros que se façam. O que queremos não é outra coisa senão que, realmente, as sindicâncias sejam as mais profundas, para que raciocínios e conclusões como essa que V. Ex. acaba de tirar, outros não tirem, porque o que nós precisávamos ter, era o contrôle. Essa procuração e essas cessões de cotas a que V. Ex. se refere, eram a segurança de que poderíamos evitar os atos altamente danosos à Nação e a nossa idoneidade, o que não poderia ser feito se não tivéssemos o contrôle absoluto de tais fatos e de tais acontecimentos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita. Agora sôbre um ponto em que a «Continental» foi um pouco temerária. E que, sobretudo, a partir de 1950, a reputação da Dalvy era imprópria para menores e senhoritas, como esta casa em que o Ministro teve repugnância de habitar porque, disse, os «week-ends» lá não são inteiramente decorosos. A Dalvy, como V. Ex. sabe, é uma velha conhecida desta Câmara. Se não me falha a memória, em 1948 ou 1949, quando voltamos — eu e o nobre Deputado Vieira de Melo, líder da maioria — do Rio Grande do Sul, S. Ex. aqui comentou uma das mais repugnantes — permita-me a expressão — atitudes daquela firma. Trativa-se de máquinas de fiação, compradas com o crédito do Banco do Brasil nos Estados Unidos e, depois, vendidas à Argentina, firando aquêle grupo econômico dos mais poderosos e opulentos locupletado em detrimento do Banco que, senão me engano, foi obrigado a esperar dez anos pelo pagamento da cobertura cambial que deu. Creio que o nobre Deputado Nogueira da Gama fêz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e deve lembrar-se que a Dalvy estêve envolvida nisso. Conta-se que o diretor do Banco, na Argentina, foi demitido a bem do serviço público por isso, não é verdade?

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Endosso a afirmação de V. Ex.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O cartaz da Dalvy não era tão limpo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Nobre Deputado Aliomar Baleeiro. V. Ex., a quem rendi homenagem ao lhe dar meu depoimento no sentido dessas incorreções, no momento oportuno, não me faça desviar para a Dalvy e a Dias Henriques ou para quem quer que seja. A minha firma não precisava indagar da idoneidade da Dalvy ou da Dias Henriques, porque só negociava, na ocasião, com a cautela que V. Ex. mesmo realça, quando fala numa procuração que não é segrêdo e está aqui e foi passada em cartório público. Minha firma negociava sem precisar prender-se a questões de idoneidade, porque havia mandados de segurança, de direito líquido e certo, resultantes de uma sentença da mais alta Côrte Judiciária do País. Não precisávamos saber quais os componentes das firmas a que V. Ex. se refere, como ainda hoje não queremos saber. Trago o assunto a esta Casa apenas em função dos atos criminosos que constam da denúncia: caixas de uísque de 12 garrafas com 36, sem visto, sem câmbio e sem faturas consulares. Se não existisse êsse motivo, não traria à Casa denúncia nem ficha cadastral desta ou daquela firma. Venho defender as minhas organizações, porque assim defendo a mim mesmo. Não competia a nós indagar da idoneidade das firmas com que transacionávamos, por não termos nós nada que a elas nos ligasse, prendesse ou jungisse. Nós apenas negociávamos legitimamente, num ato absolutamente legal, direito oriundo de sentença da Justiça brasileira.

Pois bem, senhores deputados, essa metade de mandado a que me refiro, foi tôda executada em 1953, e executada — já o afirmei e não me canso de proclamá-lo — dentro das normas mais rígidas de negócio honesto e, inclusive, nobres colegas, porque era um bom negócio. **Bastavam os lucros que êle proporcionava, sem precisar adulterar nada nem praticar qualquer ato condenável frente à lisura e a moral de qualquer comerciante. Foi concluído em 1953 a operação, com tôdas as faturas consulares visadas pelo consulado do exterior, com os preços absolutamente normais no mercado de então.**

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Permiti-me V. Ex. um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Com todo o prazer.

O SR. NOGUEIRA DA GAMA — Citado nominalmente pelo ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, desejo registrar no discurso de V. Ex., que efetivamente, fiz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo ilustre Dr. Miguel Teixeira. Fui uma espécie de assistente jurídico da Comissão. Lembro-me, assim, claramente de que essa firma Dalvy figura nas sindicâncias realizadas, como autora de operação de crédito cambial, lesiva aos interêsses do País, relativamente à importação de máquinas que deveriam entrar no Brasil e foram levadas para a Argentina e aí vendidas com grandes lucros, em detrimento dos interêsses do Brasil. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil errou, dando câmbio a essa firma sem cobertura, depois transacionando e compondo-se com ela a prazo, creio de dez anos, prazo longo como o V. Ex. Devo acentuar que a Comissão de Inquérito, em virtude da composição feita pelo Banco do Brasil com essa firma, não encontrou meios de sugerir uma sanção qualquer pelo ato praticado, senão incluindo-a na lista das firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Lamentàvelmente, Srs. Deputados, essa providência, que era de ordem administrativa, até hoje não foi adotada. Quero que V. Ex. permita faça êsse registro. Tôda a vez que se falar em fraude dentro desta Casa, fiquem certos V. Ex. e todos os Srs. Deputados, estarei ao lado daqueles que aqui erguem sua voz para combatê-la. (Palmas).

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Ex. Outra coisa não tenho feito nesta Casa senão prestigiado todos os inquéritos, tôdas as sindicâncias, todos os atos que contribuem para a moralização da administração pública. Lamento que as conclusões dêsse inquérito do Banco do Brasil permaneçam ainda sem cumprimento. Atos como êsse exigem a punição dos culpados, quer sejam cometidos na vida pública, quer na comercial.

Pediria agora aos nobres colegas que não alterassem o curso do meu discurso, porque a consideração que todos me merecem, impede-me de negar apartes; mas serão inúteis os apartes não pertinentes ao caso que me trouxe à tribuna, caso tanto mais delicado porque se relaciona com a defesa de organizações de que faço parte. Não vamos agora discutir o inquérito do Banco do Brasil, a idoneidade ou inidoneidade de cada uma das firmas já apontadas. Não é êste o meu objetivo, e nem o momento oportuno. Associo-me a tôdas essas reclamações, e não é só hoje que o faço; sempre me tenho assim manifestado.

Trago, no momento, o meu depoimento, indispensável para uma conclusão de V. Exas., para que cada um faça seu juízo. Neste caso específico, não importava a tradição da firma, não importava a idoneidade da firma, não importava sequer indagar da justiça da sentença, porque ela havia passado em julgado.

E' preciso que meus colegas compreendam minhas intenções para não tumultuar em um discurso que não tem outra finalidade, senão esclarecer V. Exas. Não quero defender quem quer que seja, a não ser a mim mesmo, e às minhas firmas, quando defendo minhas organizações, que estão envolvidas, porque muito antes transacionaram mandado de segurança oriundo de uma das firmas agora acusadas. E acusadas de quê, Srs. Deputados? Acusadas de fraude, acusadas, de crime, acusadas de falsa declaração. Nestes fatos é que eu proclamo, grito e declaro que nós não estamos associados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Pois não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E' bom que fique bem claro. E' um pouco duro — V. Ex. há de convir — que homens da nossa experiência — não somos crianças — homens quase da mesma idade do Sr. Ministro, que é mais velho do que nós, aceitem como simples coincidência tudo isto: negócios da Continental com Dias Henriques e Dalvy, firmas sujas por documentos públicos largamente divulgados, comentados até pela imprensa não oficial. O "Correio da Manhã", na época, ocupou-se muito da Dalvy. Aqui, o Deputado Vieira de Melo, Líder da Maioria, portanto, insuspeito, também se ocupou da Dalvy. O Ministro mora na casa de Mayrink, não era no Golden Gate?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não conheço nem o dono nem o local do apartamento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vamos deixar o Deputado. Passa-se o Ministro, depois, para o apartamento do Sr. Galdeano. A firma do Sr. Galdeano está envolvida em atos de infração, justa ou injustamente. Depois, vem essa encrenca tôda. O Sr. Ministro da Fazenda é acusado de prevaricador, em favor de quem? Justamente em favor das firmas Dias Henriques e Dalvy. Vamos convir em que o Sr. Ministro foi muito infeliz, que o destino está pondo pedras, pedras e mais pedras no seu caminho pela Fazenda. Estas suposições assaltam o espírito de todos nós e V. Ex., nobre Deputado Arnaldo Cerdeira, é testemunha de que, desde maio ou abril, êstes assuntos estão sendo debatidos nesta Casa. Apenas por deferência — não quero dizer, por piedade cristã — para com o Sr. Ministro, poupávamos o seu nome. Foi por isso que fiz aquela advertência sem mencionar o seu nome, ou a pasta que S. Ex. geria, embora não tivesse razão nenhuma de amizade ou outras razões quaisquer pessoais para isso. Tratava-se, porém, de um companheiro e não desejava que ficasse com seu nome arrastado na lama. E' o próprio Ministro quem nos está forçando a êste constrangedor debate, no qual vamos devassar, como aliás, é nosso dever e deixar nos Anais, para a história, todos êsses documentos e essas circunstâncias, que assinalam uma época, infelizmente, bem melancólica da história financeira do Brasil.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Sr. Presidente, Srs. Deputados, já demonstrei com documentos e com as minhas palavras, que a Cia. Continental, desde 1953, quando legitimamente adquiriu direitos concedidos pela Justiça brasileira a duas determinadas firmas e foram executadas na época as operações resultantes dêsses mandados de segurança, não mais se envolveu, não mais teve qualquer ligação com nenhuma dessas firmas. Está, portanto, a "Continental" absolutamente tranqüila, por inatingível, por aquelas denúncias, por aquêles fatos apontados à Nação e que realmente se revestem da mais alta gravidade, mas, que à minha firma não dizem respeito.

Já agora, não posso deixar de, por último, apontar a injustiça que comete o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, quando quer, neste caso, vincular o Sr. Ministro da Fazenda a um interêsse que se prendesse às nossas organizações. E por que o afirmo? Porque, também já o disse na sessão em que compareceu o Sr. Ministro da Fazenda, que, além dessas declarações, outras farei, renovando o apêlo e o pedido, para que não as aceitem apenas na base da amizade que nos possa unir. E' que as minhas organizações, a partir daquela data muito antes até de ser oficial a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek — portanto, não se cogitava da constituição do Ministério — não têm na Alfândega do Rio de Janeiro, na de Santos, na de Belem, ou de qualquer outra parte do Brasil, nem no Ministério da Fazenda, quaisquer solicitações, qualquer requerimento, qualquer pedido que dissessem respeito às suas transações comerciais. E não houve, porque frente à conjuntura econômica — eu já o disse — evoluíram para o ramo da indústria, e o nobre Deputado Aliomar Baleeiro, arrebatado, nesta pertinácia com que persegue o Sr. Ministro da Fazenda...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Também eu persigo o Ministro da Fazenda? Hom'essa!

O SR. ARNALDO CERDEIRA — ... não quis deixar de lançar uma dúvida velada sôbre aquilo que reputo legítimo interêsse nacional, e que irei discutir com S. Ex., quando nesta Casa transitar o projeto de lei de reforma das tarifas aduaneiras. Irei provar a V. Ex. que está mal informado, quando se refere ao chumbo e ao cobre em tratamento desigual com o estanho. Provarei a S. Ex. que as contingências da vida brasileira obrigam e enquadram a indústria que ocasionalmente também é objeto de nossa exploração, no tratamento legal, honesto, incontestável que pleiteia, não nos têrmos em que o assunto veio para esta Câmara e foi tratado pelo nobre colega, constituindo, então, flagrante injustiça. Nestes têrmos em que a matéria veio ao Parlamento, longe de ter tido a nossa influência, deve ter tido a influência dos nossos inimigos, dos inimigos da Nação.

Afirmo, portanto, a V. Ex. que ainda naquela passagem a respeito da qual V. Exa., com a sua sutileza peculiar, deixou pairando no ar uma dúvida, ainda aí somos lesados e, conosco, o interêsse da Nação brasileira, que está sendo malbaratado, mal encaminhado, mal advogado, nos têrmos da proposta tarifária.

Mas não é num discurso de alguns minutos que irei discutir o assunto com o ilustre Deputado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Temos a vida inteira para discuti-lo.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Mais ainda: quero dizer a V. Exa. que essa foi a conduta comercial das minhas organizações, e não o foi por mêdo — não são daqueles que se acovardam e deixam de pleitear direito que lhe pareça justo, razoável e honesto — por ser amigo dêste ou daquele ministro — coloco acima de tudo a minha autocrítica, porque seria uma afronta, um desaforo alguém pensasse ser eu capaz de alvogar qualquer imoralidade de quem quer que seja. V. Exa., nobre Deputado Aliomar Baleeiro, que teve, através das várias constituições do Govêrno, muitos e muitos companheiros nos diversos Ministérios do País, todos êles ligados a mim por aquela mesma amizade que me une a V. Exa., indague de qualquer dêles se alguma vez, se algum dia, se em qualquer ocasião, eu os procurei para advogar o mais mínimo interêsse das minhas organizações, por mim ou por terceira pessoa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permite um aparte?

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Um minuto. Quero dizer a V. Exa. que o meu escrúpulo com os amigos que ocupam pastas ministeriais vai a tal grau que nem interêsses políticos do meu Estado, no que tange a provimento de cargos públicos, jamais foram por mim pleiteados, advogados, discutidos ou aceitos para a escolha de altos funcionários da administração de São Paulo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vou apoiar V. Exa. Não tenho nenhuma razão para duvidar da palavra de V. Exa. Tôdas as vêzes que discutimos êsses assuntos — e essas discussões não vêm de agora, porque as tivemos por ocasião do inquérito da CEXIM — nunca surpreendi V. Exa. numa mentira.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Obrigado.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Portanto, a palavra de V. Exa. merece fé.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E, se algum dia eu mentir, é porque não sei que estou mentindo, e quando souber da verdade serei o primeiro a proclamá-la, desfazer a mentira, o engôdo de que, eventualmente, seja vítima.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Voltando ao caso da «Continental», que é pessoa jurídica, diferente de V. Exa. Quanto ao caso da «Continental», acho que o problema é simples. Quanto à matéria que hoje estamos discutindo, à luz da denúncia do Sr. Leonardo Guimarães, é fácil verificar a quantidade de mercadorias que êle importou no próprio nome ou como procurador, como concessionário, enfim, em nome de alguém ou servindo-se de alguém, e o preço da mercadoria no mercado de origem, na época. Será fácil, quando chegar a ocasião.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — E o que desejamos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Estou certo de que V. Exa. quer colaborar com a Casa, para que esta se convença de que uma firma que tem V. Exa. como sócio não procede da maneira porque o fizeram Dalvy e Dias Henriques, que, tendo sido denunciadas ao Ministro da Fazenda, infelizmente, foram por êste acobertadas.

Espero, também, que a Câmara não cometa a grave falta de pôr um tampão sôbre os fatos, decaindo do resto de consideração que a Nação ainda lhe vota.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Agradeço o aparte de V. Exa. E, já agora, para concluir, faltaria a um dever de consciência para comigo mesmo, se não dissesse ao ilustre Deputado Aliomar Baleeiro, aos nobres colegas e à Nação, que não posso partilhar da afirmativa de S. Exa. de que o Sr. Ministro da Fazenda tivesse qualquer interêsse em impedir se apurasse a denúncia dos fatos aqui tratados. S. Exa. tão logo recebeu a denúncia do funcionário, designou dois dos mais altos titulares do funcionalismo fazendário, do País. No dia seguinte ao seu comparecimento a esta Casa, pediu ao Banco do Brasil e ao Diretor da Fazenda a designação de outros funcionários para irem mais longe: apurar a fraude, que não seria aduaneira, mas cambial. Digo mesmo: acredito que, concluída a apuração por êsses altos dignitários da Fazenda, o que ocorrerá ainda esta semana, há de S. Exa. — pois os acontecimentos assim o exigem e os fatos apontados devem ser realmente investigados em seus mínimos detalhes — constituir aquela Comissão de Inquérito que todos nós estamos a desejar, para que cada um se coloque na devida posição. E V. Exa. pode estar certo, nobre Deputado Aliomar Baleeiro, e com V. Exa. esta Casa, de que realmente eu não vejo...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita V. Exa. uma pequena interrupção. Desejo retificar uma informação que V. Exa. deu à Casa em matéria de fato. E' verdade que o Ministro escolheu dois funcionários, que acredito de nomes ilibados. Por um dêles, o Professor Sá Filho, nome limpo e grande mestre de todos os assuntos que se exercitam no Ministério da Fazenda, tenho grande aprêço e admiração. Outro é funcionário de cujos títulos e méritos não tenho conhecimento direto, mas acredito que também seja homem de bem, porque nunca ouvi restrições a êle. Mas S. Ex. o Sr. Ministro da Fazenda assim agiu depois que o funcionário Leonardo Guimarães pediu o inquérito e S. Ex. despachou dizendo que era intempestivo tal inquérito, que o funcionário em questão havia quebrado a hierarquia. E, não obstante as provas oferecidas e os fatos gritantes apontados pelo funcionário, considerava que o Inspetor era um homem de bem — homem de bem que mandava impetrar mandado de segurança para liberar «Whisky» a mil dólares a caixa.

Depois dêsse despacho, que o Inspetor da Alfândega fêz publicar por Portaria ou por outro meio qualquer, para conhecimento da Casa, o funcionário Leonardo Guimarães reclamou ao Presidente da República e insistiu. Aí, então, por pressão do Presidente da República, é que o Ministro hão abriu o inquérito, que era o meio efetivo para apurar as irregularidades; mandou dois funcionários fazê-lo. Paliativo, ao invés das medidas rigorosas que devia tomar. Quer V. Ex. ver um contraste imenso? Neste país, quando governava o Sr. Café Filho, sendo Ministro da Fazenda o Sr. Eugênio Gudin e Presidente do Banco do Brasil o Sr. Clemente Mariani, houve suspeita de que uns tantos francos eram roubados ao país, através de manobras do Banco Borges, com funcionários da FIBAN, ou outro órgão governamental. O Ministro mandou rápidamente apurar os fatos, de pleno acôrdo com o Presidente do Banco do Brasil, e foram metidos na cadeia banqueiros, funcionários do Banco do Brasil, todos os implicados, sendo um dêles caçado no estrangeiro. Assim agiu, com rapidez fulminante, sem que houvesse representações, nem escândalo na Câmara, o Govêrno passado, que poderia dar neste momento, um exemplo de brio ao Govêrno atual. E sabe V. Ex. que um senhor — não recordo agora o nome, refiro-me a um diretor do Banco Borges, um velho português, como se chama?...

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não o conheço...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... — que êsse senhor e os outros cúmplices foram condenados a 11 e 12 anos de prisão. Já estão condenados e isto ocorreu num prazo de tempo breve.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Meu nobre colega Aliomar Baleeiro, V. Ex. sabe que o Ministro tomou as providências. E êste fato seria desnecessário sustentar desta tribuna, porque S. Ex. mesmo o fêz com grande brilho. Essas providências chegaram a tal ponto de serem apreendidas as mercadorias, as quais podem, realmente, ser o elemento mais valioso de tôda esta indagação. As mercadorias, repito, foram apreendidas e, depois de um auto de verificação, aberto volume por volume, contada, recontada unidade por unidade, verificado valor por valor.

Conseqüentemente, o Sr. Ministro não podia fazer mais do que fêz, já que, até por um defeito da legislação, a simples denúncia obrigaria o afastamento do titular. Então, qualquer funcionário, com a denúncia mais improcedente, poderia trazer uma crise e um colapso na administração pública.

Todavia, Sr. Deputado, não cabe a mim fazer, porque já o fêz o Ministro, com aquêle brilho, com aquela sinceridade, com absoluta honestidade, muito embora V. Ex. não acredite, mas que nós lhe reconhecemos, tôda a explanação das medidas, das "demarches", das providências tomadas. E ainda, neste caso, confesso a V. Ex. que não vejo como se pudesse ligar, porque tudo V. E. faz rodar em tôrno — e V. Ex. me perdoe — tudo V. Ex. subordina ao aluguel do apartamento...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-se, nobre Deputado. V. Ex. aludiu a uma apreensão de mercadoria. Sei que o denunciante provocou uma intervenção policial, que o Ministro anulou. Parece que uma parte da mercadoria realmente foi apreendida, creio que pelas autoridades aduaneiras. Agora, eu desejo contar com a colaboração de V. Ex. junto ao Sr. Ministro, ou a quem de direito, já que V. Ex. é da maioria, para me informar se nesse processo de sindicância relativamente a êsse desembaraço de uisque, o resto dessa mercadoria despachada pela Nota de Importação nº 34.693, de 1956 — cêrca de 250 caixas — foi também apreendido. Mercadoria da Alhambra. Acho que foi apreendida uma parte e a outra não. Isso o que eu queria saber.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Registro o aparte de V. Ex. e irei tomar as informações para transmiti-las a V. Ex.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Muito agradeço a V. Ex. Estou vendo que V. Ex. será um grande colaborador. Consta que a Continental foi cessionária ou procuradora de uma licença de importação da Alhambra.

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Não sei. Mas também sôbre isso tomarei informações e direi a V. Ex. no primeiro aparte que lhe possa dar, ou então pessoalmente, com aqu

«Informes» e Restrições Mentais

Rafael Corrêa de Oliveira

NO seu último livro — ROTEIRO DA SAUDE MENTAL — o professor Mira y Lopez apresenta a «atividade política» como elemento de «interêsse» capaz de influir decisivamente na higiene psíquica. E defende a democracia como o melhor sistema para esta cura desde que se atenda ao ideal contido nos seis princípios de Thorndike, em sua obra: «Human Nature and Social Order». Esses princípios se consubstanciam nos governos de maioria, que a minoria respeita, sem prejuízo dos «inalienáveis direitos da pessoa humana sob o ponto de vista jurídico e social».

Tais exigências de civilização e cultura impedem sumàriamente o brasileiro de procurar um «interêsse» de higiene mental na atividade política. E isto porque a nossa «democracia» é um govêrno de minoria ao qual a maioria deve submeter-se para não entrar no pau. Esta é pelo menos a doutrina praticada entre nós, — e até «suavemente» segundo o bravio coronel Ururaí que considera espancamento de parlamentares, estudantes, populares e vereadores um «argumento suasório» contra os «inalienáveis direitos da pessoa humana sob o ponto de vista jurídico e social».

Infelizmente o livro do notável psicanalista não nos ajuda muito quando aconselha a atividade política como instrumento de higiene psíquica. No Brasil teremos de inverter a terapêutica e evitar exatamente essa atividade em benefício da saúde mental. E' que a nossa democracia se nutre nas vellhacarias dos civis e se garante nas quarteladas dos militares. Daí a impossibilidade de agitarmos idéias sem corrermos os riscos de uma conspiração permanente contra a nossa liberdade, a nossa integridade física e a saúde espiritual que torna a vida útil e agradável. Vamos aos exemplos.

Há poucos dias recebemos cópias de dois documentos, cuja autenticidade desejaríamos ver desmentida pelas autoridades competentes. Um dos documentos tinha a indicação de «reservado». O outro era mais importante. Era «secreto». Ambos traziam a assinatura do general Coelho dos Reis, — e continham mentiras e calúnias tão estúpidas quanto sórdidas.

No entanto examinemos o conteúdo dêsses «documentos». O primeiro tinha o caráter de informação política aos comandos do Exército. Era uma história de agravos e insultos aos militares por parte de jornalistas que o ministro da Guerra está processando. Para termos uma idéia das intrigas e inverdades contidas nesse «informe» (a palavra é da técnica comunista) vejamos a referência feita ao autor dêste artigo. Somos acusados de haver escrito no dia 23 de abril, neste jornal, referências injuriosas a generais do Exército. A verdade, porém, é que nesse dia nada escrevemos. E o artigo enviado à Justiça pelo ministro da Guerra fazia o elogio emocionante do Duque de Caxias num contronto desconfortável para o general Lott, pois a nossa conclusão era que o primeiro unira e pacificara o Brasil enquanto o segundo fizera precisamente o contrário. Outra referência aos generais Dennys e Zenóbio assinalava que os dois tinham sido preteridos pelo ministro da Guerra no dia 11 de novembro.

Assim, nos têrmos do artigo, cujo título era «Duque de Cachimbo» só o gen. Lott poderia considerar-se criticado ou ofendido pela verdade ali expressa com um pouco de sarcasmo, o que, aliás, não é crime ainda. No entanto, o «informe» enviado aos comandos dizia que o ministro da Guerra nos estava movendo um processo porque havíamos injuriado generais do Exército! Se o documento, cuja cópia nos mandaram é autêntico, mostra bem que o general Coelho dos Reis, ora chefiando o gabinete do general Lott, ainda não se curou das «restrições mentais» que adquiriu na direção do célebre DIP, ao tempo da ditadura.

Mais passemos do «informe» reservado ao «secreto». Neste a perfídia atingiu extremos de inqualificável cinismo com evidentes objetivos de «retôrno». Os comandos são advertidos de que uma conspiração se desenvolve nas Fôrças Armadas sob a chefia do brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, brigadeiro Guedes Muniz e general Távora. E adianta que êstes conjurados teriam deliberado assassinar o invicto general Lott como condição de sucesso...

À parte o «convencimento» de auto-importância, revelado na última hipótese, nada mais existe nessa miserável intriga que mereça contestação.

Estamos, no entanto, fazendo referências às denúncias que nos enviaram, porque queremos dar ao ministro da Guerra a oportunidade de desmenti-las. Esperamos que o general Coelho dos Reis declare que jamais enviou tais boletins ou «informes» reservados e secretos aos comandos militares. Acreditamos, também, que êstes nossos obsequiosos intuítos não serão considerados injuriosos e que as sensitivas não se fecharão à leitura desta denúncia.

* * *

— Vê o ilustre professor Mira y Lopez como a política, nesta «democracia», é um fator de inquietação psíquica com restrições mentais e outras terríveis agonias?

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DENTADURA

A mais aperfeiçoada: (sem céu da bôca); cômoda, leve e completamente segura no maxilar. Moderna técnica que permite dar completa aderência na dentadura do maxilar inferior. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações). — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — Tel.: 42-2265.

TELEFONES PARA COMUNICAÇÕES INTERNAS

Poupe seu tempo servindo-se dos telefones internos GREMOR:

Prático — Eficiente — Garantido. Capacidade: 6 ramais — 12 ramais e 23 ramais. Assistência técnica garantida. Temos preços para revendedores e aceitamos distribuidores nos Estados — Consulte sem compromisso a Imp. e Exp.

GREMOR LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 5º ANDAR — TELS.: 23-5696 E 23-6261.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!

Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINOSOB

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 3ª seção)

Convocação Urgente de Aspirantes a Oficial R-2 Para Estágio na 1.a RM

Apresentação ao Serviço Militar

OS Asps a Of. R/2 das Armas e Serviço de Intendência abaixo relacionados, e residentes no território desta 1ª RM (Distrito Federal, Rio de Janeiro, e Espírito Santo), deverão se apresentar ao Serviço Militar da 1ª RM (3º andar do Palácio da Guerra) com a máxima urgência.

Infantaria — 1954 — Aldo da Silveira Soares — Allan Ferreira de Lima Oliva — Alvaro de Magalhães Gomes de Sousa — Antonio Augusto dos Santos — Antonio Hangersnon — Antonio Henrique Fernandes Billeter — Armando Costa — Carlos José Pereira — Didio Costa Magalhães — Elpidio Edmundo de Araújo Pessanha — Fernanno Bastos — Fernando Ferreira de Almeida e Bôscoli — Francisco Antero Soares Barbosa — Henrique de Pinho Silva — Hilton de Almeida — Hinkler Amaral de Albuquerque — Isaac Iglicky — Isnard Glenio Pereira — Jair Machado Silva — Jesús Braga Barreto — José Artur Lessa — José Carlos Ferreira Campêlo — José Getúlio Lima Júnior — José de Ribamar Carvalho da Silva — José Valdo Ferreira Freitas — Luis da Costa Lima — Luis Ederaldo de Castro — Luis Fernando Segui — Luis Henrique Melca Crispim — Manuel Rabelo Sampaio — Mário Pinto da Mota Lima — Mauricio Marcelo — Maurilio Barros de Araújo — Mauro Pompeu de Sousa Brasil — Nisio de Sousa — Oduvaldo Vitor da Carvalho Gomes — Paulo Fernando Cidade de Araújo — Paulo Mota Dinis — Regis Machado Lopes de Freitas — René Zanlutti — Roberto Alves Teixeira — Roberto Montenegro — Roberto Saldanha da Gama — Rui Xavier Bruno — Valber Santos Pinheiro.

Infantaria — 1955 — Almir Dutton Ferreira — Antônio Manuel da Cruz — Bento Xavier Oliveira de Almeida — Carlos Alberto de Carvalho — D'Alembert Jorge Jaccoud — Darci de Almeida Pereira — Elói Carlos Carmli Catão — Ernane José de Araújo — Eumário Sales de Castro — Fernando Osório Vasconcelos de Morais — Flávio Gil de Sá Ribeiro — Helna Georg Oskar Friedrich Strattener — Herbert César Guimarães — Ivan Miguel de Castro — João Luis de Azambuja Vilanova — José Barbosa dos Santos — José Hamilcar da Costa Pereira — José Reinaldo Marinho de Carvalho — José Shaidera — Júlio César Figueiredo Baldomero — Leonardo Guarconi Duarte Filho — Leonardo Spirito — Mário Alexandre Campos Mendonça — Mário Sebastião Coutinho — Meton de Alencar Pinto Filho — Moacir Pereira de Figueiredo — Orlando dos Santos — Otávio de Affonseca Júnior — Pedro Zacarias Monteiro — Peter Lang — Renato Lourenço Costa.

Engenharia — 1954 — Fernando Gonzalez Rodrigues — Felipe Pugliese — Isaac Dahia — Isidro Pinto da Rocha Filho — Mauricio de Jesús Brito — Hilton Ferreira de Sousa — Rodolfo Pessôa — Samuel Felgelson.

Engenharia — 1955 — Fausto Gomes de Almeida Filho — Homero Barcelos Costa — Humberto Loureiro — Joel Pereira dos Santos.

Artilharia — 1955 — Alvaro Alberto de Araújo Sampaio — Antônio Carlos Mariano — Cândido Guilherme Gaffrée Thompson — Carlos Maximiliano Neto — Cid Heráclito de Queirós — Francisco Coelho Sabóia de Albuquerque — Israel Leão Guberman — José Natal Martins de Araújo — Moisés Lahtermaher — Raimundo Meirelas Padilha — Ricardo Sanchez de Sousa — Wilson Dias Costa.

Cavalaria — 1955 — Antônio Augusto Veloso — Antônio Fortunato Moura — Dictor Hans Wilhelm Studut — Ecir Miranda de Almeida — Fernando Rodrigues Carneiro — Geraldo Monteiro Lima — Vitor José Pelegrini.

Intendência — 1953 — Adolfo Ribeiro Pinto Júnior — Antônio Soares Filho — Fernando Antônio Batista — Gustavo de Oliveira Castro — Herbert Rollemberg Cruz — José Paulo Pereira Brandão — Luis Augusto Duarte de Magalhães — Luis Paulo Ribeiro Barbosa — Orlando Rodrigues Campos — Ronaldo Mendes de Oliveira Castro — Wilson César.

Intendência — 1954 — Antônio Pacheco de Medeiros — Daniel Israel Benarrós — Darci Valois — José Carlos Barbosa Arteiro — José Gabriel Sobrinho — José Luis da Costa Mendes.

Intendência — 1955 — José de Rosa — José Teodoro da Silva.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Realiza-se, hoje, às 16 horas, a cerimônia de posse da nova diretoria do Clube Militar, recém-eleita. Serão empossados os generais Segadas Viana, na presidência; e Inimá Siqueira, na vice-presidência, bem como seus companheiros de chapa.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, o marechal Newton Cavalcanti, os generais Nélson Queirós, Djalma Dias Ribeiro, os coronéis Tales Costa, Nélson Felício, Evilásio Vilanova e Nadir Figueiredo, e o engenheiro Adolfo de Bourbon.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para amanhã. Para as visitas ao Senal, foi marcado o mesmo uniforme.

INICIO DE CURSO NA ES I E

Teve início ontem, na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas, achando-se matriculados quarenta e cinco sargentos de várias unidades, repartições e estabelecimentos militares da Zona Militar Leste.

O citado curso, que é o segundo a ter lugar naquela Escola, no corrente ano, destina-se ao aperfeiçoamento de sargentos burocratas, habilitando-os a atingir o oficialato no Quadro de Auxiliares de Administração.

ANIVERSARIO DA MORTE DE FLORIANO

O Ministério da Guerra, desejando homenagear condignamente a memória do marechal Floriano Peixoto, vai realizar, além de solenidades programadas nas diversas guarnições em todo o país, uma sessão solene na sede da Biblioteca do Exército (Edifício da Guerra, 3º andar, Pavilhão da rua Marcílio Dias), às 17 horas do dia 29 do corrente. Pronunciarão conferências o dr. Floriano de Lemos e o general Inácio José Veríssimo, respectivamente sôbre os temas «A predestinação de Floriano» e«O papel providencial de Floriano na história do Brasil».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de junho em curso, será efetuado de acôrdo com o plano abaixo, aprovado pelo general diretor de Finanças do Exército:

Dia 25 — Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, (letras A a Z), Montepio e Meio Sôldo. Pensão Especial e Saláriofamília, das 12 às 15h30m; Dia 26 — Marechal, generais, coronéis, Tens. coronéis e majores, das 12 às 15h30m; Dia 27 — Capitães, 1ºs e 2ºs tenentes e aspirantes, das 12 às 15h30m; Dia 28 — Sub-tenentes, sargentos ajudantes, 1ºs, 2ºs e 3ºs sargentos, Cabos, soldados e Pensão Judiciária, das 8h30m às 11 horas. Observações: 1) — O pagamento dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio da Caixa Econômica ou Banco do Brasil, estará a disposição dos mesmos, a partir do dia 25 (segunda-feira), nos referidos estabelecimentos bancários; 2) — Os que faltarem nos dias do calendário acima, só serão atendidos nos dias 7 e 9 de julho p. vindouro, das 8 às 11 horas e das 12 às 15h30m, respectivamente; 3) — Igualmente serão pagos nos dias 7 e 9 daquele mês, os descontos de aluguel de casa, consignações e descontos internos.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão Capitão Luis da Cunha Cruz: — Amélia de Almeida Pires Agnese — Durvalina Távora — Florisbela da Cunha e Cruz Pinto — Natalina de Azambuja Aires — Maria Clara de Carvalho e Silva — Maria José de Carvalho Fonseca — Deolinda Pio Pereira — Carmelita Pio Pereira — Cirila Pio Pereira da Silva — Maria Alzira Gonçalves dos Santos Jacinto — Adelina Moreira Gonçalves — Maria Correia da Costa Rabelo — Judite de Almeida Correia — Cecília de Brito Mendonça — Adelaide da Costa Brito — Marcina Barbosa Farias — Alcina de Azambuja Barbosa — Joaquina dos Santos Azevedo Bastos — Maria Bernardina Marinho de Carqueira — Luisa Marinho de Queirós Andrade — Serafina Marinho de Queirós Guimarães — Maria Almerinda Galrão Guimarães — Maria Mota Dulce — Maria Agostinha Mota Cuiabano — Ana Maria Pinto da Mota.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão on àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão Almirante Antônio Francisco Velho.

INCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS NA TABELA ÚNICA

Em face dos trabalhos já realizados pela comissão constituída para estudar a situação dos servidores civis do Ministério da Guerra e das dificuldades a remover, o general José Alves de Magalhães, diretor-geral do pessoal, acaba de determinr à referida comissão que proceda, com a máxima urgência, o levantamento nominal dos extranumerários de tôdas as Tabelas das repartições do Ministério da Guerra, para fins de inclusão na Tabela Única de Mensalistas. Para ultimar essa providência criou ainda o general Alves de Magalhães uma subcomissão sob a direção do oficial administrativo Washington Lúcio de Azevedo, que poderá indicar funcionários para assessoramento.

EXPOSIÇÃO DE CAVALOS MESTIÇOS

O general Danton Teixeira determinou as providências necessárias, a fim de que se realize a Exposição de Cavalos Mestiços. Até então a Diretoria Geral de Remonta vinha realizando sòmente a Exposição de Cavalos Puro Sangue Inglês, o que de fato não corresponde ao objetivo a alcançar, pois sua finalidade é orientar a produção equina ,dentro dos princípios práticos, tendo como modêlo o cavalo militar, o que vale dizer com condições genéticas referentes à conduta, sobriedade, temperamento calmo ou melhor capacidade e conduta, assim como, aprumos ou melhor simetria e equilíbrio, etc., condições estas que o fazem capacitado para as atividades agropecuárias.

Assim, pela primeira vez, a Remonta apresentará oriundos de águas bílico os produtos oriundos de águas oriolas, criados em suas coudelarias, localizadas em diferentes pontos do país. Serão expostos mestiços: Árabe, inglês, bretão postier e muares oriundos de acasalamentos de águas bretãs com jumentos nacionais. Com esta Exposição a Remonta deseja demonstrar em que é que se encontram os estudos do tipo do cavalo militar, principalmente, quando está se organizando a Estação Experimental de Campinas, que virá coroar o esfôrço do Exército no melhoramento do cavalo no país. A inauguração ainda não tem dia marcado, devendo ser realizada por todo o mês de julho. A Divisão de Fomento e Criação da Diretoria Geral de Remonta prestará informações nesse sentido aos interessados.

VIAJARA' PARA A BAHIA O MINISTRO

O ministro da Guerra viajará para a Bahia, no próximo dia 30, via aérea, a fim de inspecionar a tropa local e participar das solenidades do 2 de julho.

CIVIL CHAMADO AO GABINETE MINISTERIAL

Solicita-se o comparecimento urgente ao gabinete do ministro da Guerra do senhor Paulo Almeida, ministro evangélico da comunidade denominada «Testemunhas de Jeová», a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Deverá procurar o oficial DS|P as 2as, 3as, 4as e 6as a partir das 16 horas, e às 5as e sábdos, a partir das 11 horas.

NOS ESTADOS UNIDOS

Foi mandado permanecer por mais um ano, como instrutor-convidado, no «Connand and General Staff College» do Fort Levenworth, Kansas, o tenente-coronel Valter da Costa Fernandes da Silva.

CONCORRENCIA PUBLICA

Solicitam-nos: Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, desta Diretoria, relativa a transportes aéreo entre Recife e Fernando Noronha e vice-versa, que se acha publicado na íntegra no Diário Oficial de 19 de junho, cuja concorrência se realizará no dia 11 de julho, às 16 horas.

CLUBE MILITAR

Assembléia Parcial — Os sócios do clube Militar estão convocados para se reunirem hoje, às 16 horas, em sessão de Assembléia a fim de apreciar a leitura do relatório do presidente e posse da Administração recèmeleita. Caso não haja número legal nessa hora, a Assembléia será realizada uma hora depois com qualquer número de sócios presente.

General Alcides Gonçalves Etchegoyen — A Diretoria do Clube Militar convida os associados para assistirem à Missa de 7º dia que mandará celebrar hoje, às 8h30m, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do pranteado extinto general Alcides Gonçalves Etchegoyen, ex-presidente do Clube.

Revista do Clube Militar — Declaração — E' declarado, para os fins convenientes, que o sr. José Diniz, estabelecido à rua Marconi, 138 — sala 603 — São Paulo, deixou de ser corretor de anúcios da revista do Clube Militar, não estando mais autorizado a assumir quaisquer compromissos pela citada publicação.

Comissão de Promoções do Q. A. A.

Foi assinado aviso criando, para organização e instalação imediata, a Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Administração. Para integrá-la, foram nomeados os seguintes oficiais: coronel José Barreto Leite, tenentes-coronéis José Maria de Araújo Saraiva, Lúcia de Morais Caldas e Joaquim Marinho Pessoa e major Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho. Para as funções de secretário-geral foi nomeado o major Alfredo Ferreira Botelho. A comissão terá também a seu cargo, as atribuições da comissão de promoções do QAO referentes aos oficiais remanescentes dêste Quadro.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Wilson de Seios, estêve em visita, na manhã de ontem, no Corpo de Serviços Auxiliares, onde percorreu tôdas as suas diversas dependências.

A tarde, em seu gabinete, o coronel Ururaí de Magalhães, recebeu, para despacho, o tenente coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência, foram recebidos os tenente coronéis Hélio Miranda Quaresma, comandante do Regimento Marechal Caetano de Faria, Rubem Fabiano Soares, comandante do 2º Batalhão de Infantaria, Barnabé Rodrigues de Barros, diretor da Contadoria, e capitão José Pinho Lemos, diretor da Escola de Recrutas.

CONCESSAO DE MEDALHA E PASSADOR

O presidente da República, por decreto de 19 do corrente mês, resolveu conceder medalha de prata com aro e passador de ouro, ao terceiro sargento reformado Josino de Sousa Melo, por contar mais de 25 anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas, de acôrdo com o art. 196 do Regulamento aprovado pelo Dec. 3.273, de 16 de novembro de 1938.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O coronel Ururaí de Magalhães designou os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães e Anisio Salão Caldeira Bastos e tenente coronel graduado Idalberto Soares, para integrarem o Conselho Administrativo da Corporação, durante o terceiro trimestre do ano em curso.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Comando concedeu 60 dias para tratamento de saúde, em prorrogação, ao soldado do 7º Batalhão Laerte de Azevedo Tinoco.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Terá início no dia 28 (quinta-feira) do corrente, o pagamento dos inativos, observando-se o seguinte quadro: «Dia 28 (quinta-feira) — Das 8h30m às 11h30m — Oficiais (todos os Postos) e procuradores;

Dia 29 (sexta-feira) — Das 8h30m às 11h30m e das 12 às 16 horas — Sargentos (tôdas as graduações) e procuradores;

Dia 2 de julho (segunda-feira) — Das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16 horas — Cabos e soldados e procuradores;

Dia 3 (têrça-feira) — Das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16 horas — Pensões alimentícias, alugueres de casa e dívidas particulares e procuradores respectivos.

Para os inativos que recebem pela Caixa Econômica o pagamento terá início no dia 27 (quarta-feira).

Atrasados do mês — Em dia a ser marcado pela Diretoria.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Brigadeiro do Ar Autorizado a Gozar Férias no Exterior

OUTROS DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Cadete do Ar Luis Ballesteros, solicitando autorização para gôzar férias em Assunção capital do Paraguai. «Concedo»; brigadeiro do ar engenheiro Benjamin Manuel Amarante, solicitando autorização para gôzar férias regulamentares relativas ao ano de 1955, nas Repúblicas da Argentina e Oriental do Uruguai. «Concedo»;

Tenente reformado Valdemar Francisco Xavier, solicitando certidão de inteiro teor da Exposição de Motivos n. GM3-123, de 15-5-56 dêste Ministério e a do ofício n. 423, de 4-4-56, da CIEA das Leis. «Certifique-se o que constar»;

tenente mecânico de Aeronáutica, da reserva de 2ª, classe Bernardo Ferdinand Serra de Berrêdo, solicitando retificação em seus assentamentos militares, o nome de sua genitora, de Olga Serra Santos para Olga Serra de Berrêdo, conforme consta da certidão de nascimento. «Deferido»;

sargento José Alencar da Silveira Lessa, solicitando cancelamento de punições. «Cancelem-se»;

TRANSFERENCIAS

O diretor geral do Pessoal de Aeronáutica determinou as seguintes transferências:

para o 1-4º Grupo de Aviação (Fortaleza), o tenente Fernando Lynch de Melo Mendes Bezerra ,do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o tenente aviador Cid Vieira de Almeida, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

para a Base Aérea de Natal, o aspirante à of. esp. av. Hugo de Sousa, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre;

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o suboficial João Bernard de Oliveira, da Base Aérea de Recife;

para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o suboficial João Marques Rosa, do 1º Grupo de Aviação de Caça;

para o Hospital Central de Aeronáutica, o sargento Ivan Teixeira, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos;

para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, o sargento Edar Cesar Rocha, do Hospital Central de Aeronáutica;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Toshio Kubo, da Base Aérea de Belém;

para a Base Aérea de Belém, o sargento Rodolpho Lopes da Cruz, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

GREMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXERCITO

O representante geral na Aeronáutica do Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército, coronel dr. Salvador Uchôa Cavalcanti, está solicitando a atenção dos militares e civis da FAB para as vantagens oferecidas por aquela benemérita instituição de previdência, atualmente com 23.059 sócios.

O Grêmio oferece um pecúlio de Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros) para os sócios com menos de 40 anos de idade e que pagam a mensalidade de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Para os sócios com mais de 40 anos e menos de 54 anos de idade existe a modalidade de «Seguro em Grupos de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para a mensalidade de Cr$.. 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros).

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, multando as seguintes seguintes multas: a) — de Cr$ tes pessoas:

ao piloto João Matsuda as seguintes multas: a) — de Cr$ 2.000,00, por ter, em 6-1-56, decolado sem preencher o plano de vôo, estando a aeronave PP-DDE, com o certificado de navegabilidade vencido; b) — de Cr$ 2.000,00, por ter, em 27-12-55, pilotando a aeronave PP-GID, efetuado evolução a baixa altura sôbre a cidade de Goiânia, com agravante de estar com o seu certificado de capacidade física vencido;

ao proprietário da aeronave PP-DDE, Antônio Velasco de Figueiredo, a multa de Cr$ 2.000,00 por haver permitido a utilização de seu avião, com o prazo de certificado de navegabilidade vencido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA DAC

Foram despachados pelo diretor geral da Aeronáutica Civil os seguintes requerimentos:

Luis Garciulo, solicitando, a título precário, até a abertura de concorrência pública, autorização para a exploração do comércio curiosidades regionais, no Aeropôrto da Salvador (Ipitanga). «Deferido»;

James Henry Lomheim, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. "Deferido»;

Olavo Rodrigues de Melo, solicitando certidão de horas de vôo. «Deferido».

ASSOCIACAO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONAUTICA

A Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica fará realizar, no próximo dia 30, uma noitada caipira. Os convites para essa festa poderão ser solicitados na sede social.

DESPACHO E AUDIENCIA

O brigadeiro Fleiuss recebeu para despacho em seu gabinete, o brigadeiro Dário Cavalcante de Azambuja.

Em audiência, foram recebidos os srs. brigadeiros José de Sousa Prata, Rubem Bertha, almirante Saldanha da Gama, comandante Magno de Carvalho e deputado Hildebrando Bisaglia.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 121, de 25-6-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Amapá — Rádio Amapá, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida;

Aragarças — Rádio-farol prefixo AW, frequência de 320 quilociclos, rádio Aragarças, transmissão na frequência de 320 quilociclos, e recepção na frequência de 4220 quilociclos, ZWAW, frequência de 5105 quilociclos, em transmissão e recepção, operando, provisòriamente, no seguinte horário: 11 às 14 e 16 às 19 horas Z;

Belo Horizonte — Luzes de obstáculo, da antena da Rádio Itatiaia, inoperantes;

Cruzeiro do Sul — Rádio-farol prefixo CZ, frequência de 260 quilociclos, restabelecida;

Florianopólis — Rádio Florianopólis, transmissão na frequência de 4220 quilociclos, fóra do ar definitivamente, a partir de zero hora Z, de próximo dia 7 de julho;

Parnaíba — MP-R-161, de 30-4-56, em vigor a partir de 30-6-56;

Pôrto Alegre — Rádio Palegre, transmissão na frequência de 4220 quilociclos, fóra do ar definitivamente, a partir de zero hora Z, de 7 de julho próximo. Luzes de obstáculo, da tôrre à sudoeste do aeródromo, restabelecidas;

Rio de Janeiro — Área compreendida entre a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes, numa profundidade de 4.000 metros a partir do litoral, perigosa até a altitude de 4.000 metros, nos dias 26, das 22 às 23 horas Z e 27 do corrente, das 16 às 17 horas Z;

Aerodrômo dos Afonsos — Pistas de grama praticáveis;

São Paulo — MP-R-109, de 24-6-56, em vigor a partir de 30-6-56;

Uberaba — Pista dezesseis-trinta e quatro praticável.

Aeroporto Aberto ao Tráfego

Tendo em vista comunicação recebida do comandante da 3ª Zona Aérea, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, considerando homologado e aberto ao tráfego aéreo público, para aviões C-47, o aeroporto de Capelinha, no Estado de Minas Gerais.

AÇÃO DE 25%

Todos os militares da reserva remunerada têm direito a gratificação de 25%, contando as horas de vôo e a licença-prêmio e devem procurar com urgência, o Capitão Macedo, à Avenida 13 de Maio, 23, sala 715, para entendimentos com referência a Ação Judicial

NOTICIAS DA MARINHA

Convocados os Oficiais Oriundos do C I O R M.

INDICAÇAO PARA O SERVIÇO ATIVO

DEVEM comparecer no próximo dia 28, às 13 horas, ao Serviço de Seleção da Marinha, (avenida Presidente Vargas, 290, 5.º andar), os segundos-tenentes e guardas-marinhas oriundos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, candidatos à indicação para o serviço ativo.

NOVOS IMEDIATOS E COMANDANTES

O ministro assinou ontem portaria designando os caps. tens. Alexandre de Carvalho Leal Filho para comandante do «Henrique Dias»; Carlos Resende para imediato da «Bahiana»; Germano Pereira Lima para imediato da «Forte de Coimbra» e Evaldo Lopes de Freitas para imediato de «Camocim» e dispensando o capitão de corveta Orlando Augusto Amaral Afonso do «Henrique Dias»; os caps. tens. Orlando de Almeida Tavares de imediato do «Rio Branco» e Gilvandro Pedrosa Caldas de imediato do «Camocim».

FABRICAÇAO DE LANÇA-CHAMAS PORTATIL

O Ministério da Marinha, atendendo a uma solicitação do Estado Maior das Fôrças Armadas, designou o capitão de corveta Vivaldo Cheola para, sem prejuízo de suas atuais funções, fazer parte da comissão nomeada por aquele Estado Maior, incumbida de promover a fabricação do protótipo de uma lança-chamas portátil.

NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias nomeando suboficiais os sargentos Heldio Ferreira da Silva, Milton Alcântara e Teodomiro Domingos Possas.

MEDALHA DA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O chefe do Govêrno assinou decretos concedendo a medalha de bronze da Fôrça Naval do Nordeste aos primeiros tenentes Aluisio Tôrres Garcia, João Batista de Sousa, José Boaventura Lobato Neves, Joaquim Augusto da Silveira, Edvaldo da Silva Pedreira, João Paulo de Sousa, Francisco Luis de França, José Cassiano de Lima, Leonizio José dos Santos, Lourenço Batista Rodrigues, Carlos da Costa Brandão, Vicente Bispo da Paixão, Fernando Serra Cardoso, Antônio de Sousa, Severino de Barros, Antônio Luis da Silva, Joubert Reishofer, Ricardo Laert Actis, José Maio Benevides e José Cardoso dos Santos.

TERA ALTA DIA 29 O TITULAR DA PASTA

Deverá ter alta no próximo dia 29, do Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o almirante Antônio Alves Câmara, titular da pasta, que no dia quatro do corrente internou-se naquele nosocômio.

CURSO ESPECIAL DE OBSERVADORES AEREOS

O ministro Renato Guilobel assinou ontem portaria tornando sem efeito a designação do capitão de corveta Jaime Leal Costa Filho para exercer as funções de instrutor do Curso Especial de Observadores Aéreos.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O «Almirante Saldanha» suspendeu de Santos com destino a êste pôrto; a «Forte de Coimbra» regressou a Imbituba; a «Iguatemi» chegou a Vitória procedente dêste pôrto; o «Barroso Pereira» chegou a S. Luis procedente de Fortaleza.

DIA DO MINISTRO

O titular da pasta, interino, almirante Renato Guilobel, recebeu, ontem, em audiência, o almirante Ilídio de Oliveira Lira, diretor do Sanatório Naval de Friburgo. Fêz-se representar pelo cap. ten. FN Hélio Migueles Leão na missa comemorativa do 1.º Centenário do Corpo de Bombeiros.

DENOMINAÇÕES DOS NOVOS NAVIOS-HIDROGRAFICOS

O ministro assinou ontem aviso dando a denominação de «Sirius» e «Canopus» aos navios-hidrográficos, ora em construção no Japão.

PROMOÇAO DE INATIVOS

Foram assinadas portarias promovendo à graduação de terceiro sargento o fuzileiro asilado Antônio Roberto da Silva; considerando promovidos à graduação de primeiro sargento o segundo José Cândido de Faria; à graduação de segundo sargento o terceiro Raimundo Fernandes da Silva; promovendo, na situação de reformado, à graduação de primeiro sargento o segundo Clodomir do Monte Teixeira.

APRESENTAÇAO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os almirantes Heitor Batista Coelho, Heitor Dolle Maia, os comandantes Milton Soares Rodrigues, Válter da Silva Valente, Dacir Dias de Carvalho Rocha, Henrique Eduardo Weaver, Décio Lopes da Silva Morais, Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo e Hélio Gérson Meneses de Magalhães.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Na sessão de hoje, o TM julgará os seguintes processos: — n. 2.542 — referente ao naufrágio da lanchamotor «José Guedes», nas proximidades da ilha do Ariá, no rio Solimões, em setembro de 1953. Relator, juiz Stoll Gonçalves; 2.573 — sôbre o alagamento do porão do vapor «Rio dos Sinos», quando atracado ao cais do pôrto do Rio de Janeiro, em dezembro de 1953. Relator, juiz Gérson Cruz; n. 2.388 — relativo à colisão e água aberta, com avarias parcial da carga da lancha «Paraíba», em Itaipava do Irpuá, rio Jacuí, em dezembro de 1952. Relator, juiz Stoll Gonçalves; n. 2.199 — referente ao encalhe do iate «Rixales», num banco de areia ao sul da barra de Conceição da Barra, em novembro de 1951. São representados no processo o prático Francisco Gomes Povares e o praticante de prático Miguel Kock Filho. Relator, juiz Epaminondas

Rádio Eldorado
ZYZ-22
PROGRAMAS DE HOJE
INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos «DOVA»
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: «VARMA»
13,00: PAGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo»
R. Hahn: Concêrto n. 1 em Mi maior, para piano e orq.
V. Lobos: Carnaval das Crianças
F. Viana: Dança dos Negros, Orq. Sinf. Brasileira
16,00: POSTAIS DA ITÁLIA
16,30: SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA
Com Orq. Somerset String
17,00: ASTROS E ESTRÊLAS POPULARES
17,30: REPOUSO MELÓDICO
Orq. de Salão Columbia
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO... SEU AMIGO...
Oferta: Bardhal, com o pianista George Feyer
19,00: FANTASIAS GUERLAIN
Oferta: Perfumes Guerlain
20,00: ÊSTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAIS POPULARES
Orq. P. Weston e pianista G. Grosley
20,30: MÚSICA DO CINEMA
21,00: RÁDIO TESTE MUSICAL
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCÊRTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
Meyerbeer: Os patinadores
Offenbach: Gaita parisiense (Orq. Boston «Pops»)
23,00: RITMOS DE NOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos «FROREL»
1,00: Encerramento.

Reformados

Em homenagem às fôrças armadas, ofereço a oportunidade para aproveitamento das suas horas vagas, na maior Organização do Brasil. Oportunidade mínima de Cr$ ... 10.000,00 mensais. Tratar com o Sr. OSMAR CHAVES. Rua São José, 90 — 2.º andar (esq. av. Rio Branco).

tôdas as informações ao seu alcance a um simples toque do dedo...
com o
ÍNDICE VISÍVEL
KARDEX

• Fácil manêjo
• Visibilidade de alto e baixo
• Economia de tempo
• Rapidez nas consultas
Remington Rand do Brasil S. A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife
Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora
Pelotas

Pretendem Deputados Mais Dez Mil Cruzeiros Por Mês

JÁ EM REGIME DE URGÊNCIA A PROPOSIÇÃO

VALENDO-SE de um projeto de resolução, alterando dispositivos do Regimento Interno, projeto êsse para o qual foi obtido, ontem, regime de urgência, deputados pretendem elevar em 10 mil cruzeiros os seus próprios subsídios, a título de representação. A manobra seria concretizada através de emenda ao aludido projeto, a qual já se encontra redigida e seria apresentada na discussão final.

SEGUNDO AUMENTO

Seria êsse o segundo aumento dos subsídios dos deputados na atual legislatura. Como se recorda, a ajuda de custo foi duplicada para 40 mil cruzeiros, em dezembro último, mediante Resolução de iniciativa do sr. Fausto Faria, que alterou a Lei de Fixação dos Subsídios. Aprovada a majoração pretendida, os deputados estaduais teriam seus vencimentos pràticamente equiparados aos dos federais, passando a perceber 39 mil cruzeiros mensais, independentemente da ajuda de custo (invariàvelmente duas por ano, uma das quais correspondente à convocação extraordinária) e dos «jetons» por sessão extraordinária, no valor de 400 cruzeiros cada.

PREJUDICIAL AO FUNCIONALISMO

A premeditada elevação dos subsídios dos deputados importará numa despesa anual de 6 milhões e 500 mil cruzeiros. Esse acréscimo, segundo se acredita, terá de ser levado em conta pelo governador do Estado, nos estudos sôbre o reajustamento do funcionalismo estadual, que só deverá ser votado na 2.ª quinzena de julho.

DENÚNCIA

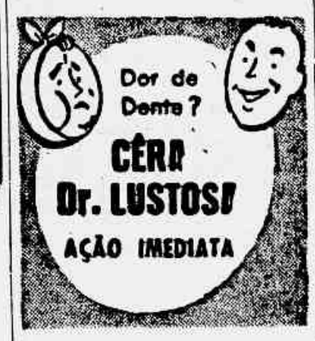
A manobra do grupo de deputados empenhados em burlar a Constituição foi denunciada, ao término da sessão de ontem da Assembléia, quando no recinto se encontravam uns poucos parlamentares, pelo socialista Geraldo Reis. Revelou o orador que um seu colega, o sr. Irineu de Sousa, fôra «conversado» no sentido de silenciar, mas do fato lhe dera conhecimento para que o denunciasse. Disse, ainda, o sr. Geraldo Reis, que os fautores da manobra, visando a coagir o plenário, redigiram a emenda de forma a facultar a opção entre os subsídios atuais e os majorados. Concluiu o representante socialista que a «aprovação da indecorosa iniciativa deixará irremediàvelmente rôtos os nossos mandatos».

NÃO RECEBERÁ

Ciente de que se pretende valer-se de projeto de sua autoria para elevar os subsídios, o sr. Dail de Almeida, líder do PDC, anunciou que o retirará antes que se consume a manobra. Afirmou, ainda, o líder pedecista, que se o aumento fôr aprovado não receberá a parte correspondente à majoração.

EXTRAORDINÁRIA

A Assembléia entrará em recesso no dia 1.º de julho, realizando sua última sessão na sexta-feira. Protestando a necessidade de se votar matéria urgente, foi convocada uma sessão noturna para hoje. Nessa sessão noturna seria consumada, então, a indecorosa manobra.



EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

MAS CONSEGUI FICAR ASSIM
evitando perigosas complicações da Tosse e da Bronquite com o "Alcatrão e Jatahy Prado". Graças aos benéficos efeitos do alcatrão da Noruega e às virtudes curativas da resina de jataí, o "Alcatrão e Jatahy Prado" é um poderoso calmante e expectorante, eficaz para as crianças, os adultos e os velhos.
ALCATRÃO E JATAHY PRADO

ALÍVIO RÁPIDO PARA
JUNTAS DOLORIDAS E CONTUSÕES
Dores musculares - Reumatismo - Câimbras
Use hoje mesmo
LINIMENTO de SLOAN

PROMOÇÕES PELAS LEIS DE GUERRA — CÓDIGO DE VENCIMENTOS — LEI COMUNISTA — GRATIFICAÇÕES DO ART. 53 DO CÓDIGO — 25% LEI DE INATIVIDADE e OUTRAS QUESTÕES.
Publica o "Diário de Notícias", de hoje, sôbre a matéria, importantes trabalhos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

OBRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS PARA ÊSTE ANO NO ESTADO

Protestos Contra a Invasão da Delegacia de Caxias

O sr. Heleno Nunes, suplente em exercício e secretário particular do ministro da Viação, revelou, ontem, as obras rodoviárias federais que serão executadas no Estado do Rio, êste ano. Informou o representante pessedista que foram ou serão abertas concorrências para pavimentação dos seguintes trechos: Vieira Côrtes-Vassouras (70 milhões) e Ponte Prêta-Volta Redonda (56 milhões), na BR-57, que liga o planalto fluminense à Volta Redonda; Sapucaia-Pôrto Novo do Cunha (20 milhões), na BR-4; variante de contôrno da cidade de Petrópolis (30 milhões); Sarracuruna-Fábrica Nacional de Motores (10 milhões), na Rio-Petrópolis; Magé-Teresópolis (40 milhões), na Rio-Teresópolis; Anunciou, ainda, o sr. Heleno Nunes, que foi firmado um convênio entre o Ministério da Viação e o govêrno estadual para pavimentação da estrada Campos-Itaperuna e que 15 milhões serão destinados imediatamente à pavimentação da Niterói-Friburgo, município êste que também será beneficiado pela estrada de Contôrno da Guanabara, cujas obras se encontram em execução.

PROTESTO

A invasão da Delegacia de Caxias por soldados do Exército, sob o comando de um capitão, que pretendiam libertar um camarada prêso, motivou pedido de providências ao governador Miguel Couto para que tais fatos não se repitam a veementemente protesto junto ao ministro da Guerra. Sôbre o requerimento falaram os srs. Sá Rêgo (UDN), seu autor, Luís Guimarães (UDN), Hamilton Xavier (PSD), Jaime Bittencourt (PTB), e Simão Mansur (UDN)

INCIDENTE

Os líderes Saramago Pinheiro (UDN) e Hamilton Xavier (PSD), solidarizaram-se com seus colegas Raul Travassos (UDN) e Rubens Ferraz (PSD), presidente da Assembléia, ambos desacatados por uma autoridade policial em Itaperuna. Determinou o incidente a prisão de um filho do sr. Raul Travassos pelo comissário Ferreira Pinto, durante ocorrência em um campo de futebol local.

CONVÊNIO

Durante a Ordem do Dia foi aprovado, em última discussão, entre outros de rotina legislativa, projeto homologando convênio firmado entre o govêrno do Estado e a prefeitura de Barra do Piraí para manutenção do Ginásio Municipal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Dail de Almeida lamentou que o chefe do Executivo, aumentando os vencimentos dos servidores da Superintendência do Serviço de Águas e Esgôtos, não lhes atendesse as reivindicações relativas a adicionais por tempo de serviço e insalubridade.

O sr. Vasconcelos Tôrres protestou contra o aumento das passagens de várias linhas de ônibus de Niterói e S. Gonçalo, autorizado por decreto do secretário de Viação.

O sr. Simão Mansur justificou numerosos requerimentos de sua autoria, entre os quais o que pleiteia a transferência de uma das quatro fábricas de amido de mandioca, de propriedade da União, sediadas no Estado do Rio, para o município de S. João da Barra.

EST. DO RIO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-9835 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Roupas Usadas
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

COQUELUCHE?
THAPRICÓREA
FÓRMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICÍNIO CARDOSO
DEPOSITÁRIOS
DE FARIA & CIA. S. JOSÉ 74

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

COSIPA - A «VOLTA REDONDA DE PIAÇAGUERA»

RUBENS DO AMARAL

SÃO PAULO — A Cosipa (Companhia Siderúrgica Paulista) é um empreendimento admirável, que dentro de breves anos resolverá em grande parte o problema do abastecimento do aço no Brasil, de início em complemento à produção da Companhia Siderúrgica Brasileira; mais tarde, assumindo o principal papel, pela sua maior capacidade. Na sua organização, aproveitou-se inteligentemente a experiência de Volta Redonda, adotando-se tudo quanto nela havia de certo e fugindo-se a tudo quanto havia de errado. A começar pela localização, como fàcilmente se evidencia. Volta Redonda situou-se em Barra Mansa, à margem do Paraíba, sôbre a Serra do Mar. Sua provisão de minérios depende da Central, que sobrecarregou de maneira a viverem sob angústia as duas entidades. Sobrecarregou-a, também, no que toca ao carvão e ao óleo, que têm que ser transportados do Rio de Janeiro, serra acima. E ainda com o produto acabado, cujo transporte se faz para a ferrovia para o Rio e para o maior mercado, que é São Paulo.

Piaçaguera, não. O minério virá de Vitória por via marítima. Por via marítima virá o carvão, de Santa Catarina e do estrangeiro. O óleo é produzido ali mesmo, na refinaria do Cubatão, que dista uns poucos quilômetros. A fôrça será da Light, a alguns passos. E quanto ao aço, sairá por Santos para todo o Brasil; para São Paulo e para o interior do Estado, terá à sua disposição duas estradas de ferro, a Santos-Jundiaí e a Sorocabana, além da via Anchieta, se, por qualquer motivo, se preferir o transporte rodoviário.

Deve-se Piaçaguera, não à ação oficial, como Volta Redonda, mas à iniciativa privada. A Cosipa foi criada por um grupo de técnicos e capitalistas de São Paulo, que contou, deve-se proclamar, com o apoio e o concurso do govêrno do Estado e da Companhia Siderúrgica Nacional, que lhe emprestou, com a máxima boa vontade, todo o seu lastro de sabedoria acumulada.

SÃO PAULO

Para o seu capital, que deverá vir a ser de 4 bilhões de cruzeiros, contribuiram o Estado de São Paulo, com Cr$..... 120.000.000,00; com igual quantia, um grupo de companhias de seguros; do mesmo modo, a Santos-Jundiaí, que integralizará suas ações em terrenos e serviços. Há possibilidade da subscrição de Cr$ 40.000.000,00, pela Companhia Docas de Santos. E havia o caso da Companhia Siderúrgica Nacional, felizmente resolvido na assembléia do dia 30 de abril, que autorizou a contribuição que vinha sendo pleiteada.

Êste caso da Companhia Siderúrgica Nacional, em relação à Cosipa, deu margem a incidentes desagradáveis, que criaram escusado mal-estar entre paulistas e mineiros. À notícia de que a CSN ia subscrever 120 milhões de cruzeiros de ações da Cosipa, rebelaram-se contra isso várias entidades de classe de Minas Gerais, proclamando que lá, não em São Paulo, é que se devia instalar a nova siderúrgica.

Não entremos no debate da conveniência de outra siderúrgica mais interior do que Volta Redonda, com problemas mais graves de transportes. Lembremos sòmente que a Cosipa nasceu da iniciativa privada e que apenas se pedia à CSN uma pequena parcela do capital. Notemos, ainda, que êsse concurso em nada, absolutamente, impedia qualquer outra ação direta ou complementar da União em relação a qualquer outra usina a instalar-se em Minas ou alhures no Brasil inteiro.

Apenas, a Cosipa desejava a colaboração de Volta Redonda, por vários motivos mais poderosos do que a simples ajuda financeira. E' que assim se contaria com a assistência de uma organização excelente, que seria da maior utilidade. Além disso, é certo que, com a participação do Poder Federal, embora indireta, a Cosipa se ergueria mais depressa. Com a sua indiferença, também iria para a frente. Mas, tendo de arrostar a sua hostilidade, a tarefa se tornaria difícil, se não impossível, por muitas e óbvias razões.

Não convém rememorar agora tudo quanto aconteceu. A decisão final foi justa como pretendíamos. Isso nos satisfaz.

Teremos dentro de três anos a Cosipa em pleno funcionamento, com a produção inicial de 300.000 toneladas de aço, que poderá ir até a 2 milhões, técnica e econômicamente. Volta Redonda está com 700.000 toneladas e passará em breve a 1 milhão, mas não terá meios de ultrapassar essa cifra pela questão irremovível do transporte. E as nossas necessidades atuais andam por..... 1.800.000 toneladas, com tôdas as restrições do momento, devendo ir muito além nos próximos anos.

Basta lembrar que se estão instalando em São Paulo, entre centenas de novas indústrias ávidas de aço, as fábricas de automóveis da General Motors e da Volkswagen, de tratores da Wemag, de máquinas operatrizes pesadas de Schneider, de máquinas agrícolas da Piratininga, de telefones da Ericson, de locomotivas da Krupp.

Para alimentá-las, oxalá surja outra grande siderúrgica em Minas, no mesmo campo de trabalho, produção e riqueza de Volta Redonda e da Cosipa, de Piaçaguera.

ELETRODUTOS
DUCHAS, ARRUELAS, CAIXAS DE FERRO
Qualidade e preço — remessas para o interior
Roberto, Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 388

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
2.º ANDAR — TEL.: 22-0683
RUA ROBERTO SILVA, 14

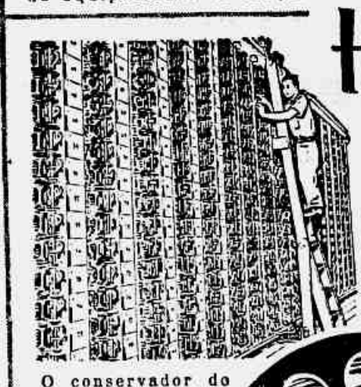
O SANGUE PRECISA ELIMINAR SUAS TOXINAS PELOS RINS
Mantenha seus rins sempre em perfeito estado de funcionamento
Porque se seus rins não filtrarem as impurezas do sangue, gera-se uma sobrecarga de ácidos e toxinas que começam a envenenar o organismo. E então, diversos sintomas aparecem: mal estar geral, olhos empapuçados, pés e tornozelos inchados, desânimo, falta de apetite, tonteiras, nervosismo, etc. Aos primeiros sintomas, tome logo as Pílulas Foster, o remédio mais eficaz para devolver a saúde aos rins, restabelecendo e revitalizando suas funções. Logo às primeiras doses, V. sentirá os benefícios de sua ação sôbre os rins. Para cistites, pielites, uretrites, uricemias e outros males dos rins e do aparelho urinário, as Pílulas Foster são um dos medicamentos mais indicados e eficazes. Comece hoje mesmo a tomar as Pílulas Foster, voltando a gozar de boa saúde. Peça em qualquer farmácia PÍLULAS FOSTER.
Pílulas Foster

Mais de 1.000 telefonistas expedem e recebem as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades do Brasil e do exterior.

Os guarda-fios patrulham as linhas de postes à procura de possíveis causas de interrupção do serviço, tais como árvores caídas, postes abalroados, etc.

O perfeito funcionamento das estações telefônicas depende de cuidados especiais nas manobras do equipamento de fôrça.

Os Laboratórios da C. T. B. mantêm rigorosa vigilância para assegurar a alta qualidade dos fios, aparelhos e outros materiais utilizados no serviço.

Existem, no Distrito Federal, mais de 120 reparadores para atender prontamente aos pedidos feitos para a mesa de consertos (13).

O conservador do intrincado equipamento é altamente especializado.

Em virtude do grande pêso do equipamento automático, os engenheiros da C.T.B. projetam construções excepcionalmente reforçadas para as estações.

Os cursos especiais para os empregados da C.T.B. proporcionam instrução inicial no trabalho e mantêm o pessoal em dia com o progresso da técnica telefônica.

Os serviços pesados, tais como fincamento de postes, são executados com toda a segurança, graças à prática dos empregados.

Os projetos elaborados pelos técnicos da C.T.B. encerram a experiência adquirida durante mais de 30 anos de prestação do serviço telefônico.

Cada telefone retirado da rêde passa pelas oficinas da C.T.B. para limpeza, esterilização, vistoria e troca de peças gastas, antes de ser novamente instalado.

As 50 telefonistas do serviço de informações (02) estão sempre às suas ordens para informar os números que ainda não constam das Listas de Assinantes.

Atrás do disco do seu telefone...
...eis alguns dos seus servidores anônimos

SÓ NO DISTRITO FEDERAL A C.T.B. TEM 4.600 EMPREGADOS

O serviço telefônico não poderia existir sem a contribuição dedicada desses empregados, que desempenham eficientemente as mais variadas funções na prestação de um serviço público essencial — 24 horas por dia e 365 dias por ano.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

Notas ECONÔMICAS

EXISTEM JAZIDAS DE MINÉRIO EM ALAGOAS

DEPÓSITOS EM NOVE MUNICÍPIOS

SÃO numerosas as jazidas minerais assinaladas no Estado de Alagoas. Existem depósitos em nada menos de 28 sítios, fazendas e outras propriedades de nove municípios. Assim o dizem o registro das Agências Municipais de Estatística e do «Plano Regional de Eletrificação», publicado pela Companhia Brasileira de Engenharia. O cristal de rocha apresenta-se em vários Municípios, exceto Piassabuçú, Penedo e Junqueiro. Em Arapiraca e Junqueiro, há jazidas assinaladas de spatita (fosfato de cálcio) ainda não estudadas convenientemente. Ainda se diz ser Arapiraca detentora de jazidas de berilo, feldspatos, columbita e quartzo. O ferro foi localizado em Batalha, Palmeira dos Índios e Traipú, neste último juntamente com afloração de cobre. Relacionam-se o topázio e água marinha como exclusivamente de Limoeiro de Anadia.

A mica existe, principalmente, em Palmeira dos Índios onde teve elementar exploração há dezenas de anos. Há também manifestações em Arapiraca, Limoeiro de Anadia e Traipú. O Agente de Estatística de Palmeira dos Índios avança no registro de área monazítica e urânio em Palmeira dos Índios, nas margens do rio Coruripe. Fala-se mais, sem constatação oficial, da presença de grandes áreas econômicamente exploráveis, contendo galena argentífera em Penedo, sal-gema e gás em Piassabuçú. Neste último município, aliás o solo apresenta alto teôr de cloreto de sódio permitindo em conseqüência a criação de uma indústria salineira, ainda rudimentar e doméstica.

Os minerais de Alagoas, entretanto, ainda não têm pêso considerável na economia do Estado. Explorada são, apenas, além da jazida de amianto de Traipú, já aludida, uma situada em Batalha, e a do mármore em Palmeira dos Índios.

• Contribuição Bancária

A partir do próximo dia 2 de julho, terá início, em todo o país, a cobrança da contribuição bancária, correspondente ao segundo semestre de 1956.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela Segunda Subdiretoria das Rendas Internas, palácio da Fazenda, 4º andar, sala 411.

O Brasil é um dos principais mercados importadores de bacalhau no mundo e seu principal fornecedor é a Noruega. Em face das dificuldades cambiais que onera a importação, estariam se processando entendimentos entre uma indústria pesqueira nacional e um grupo armador noruegues, para encontrar uma saída que garantisse o mercado: navios noruegueses pescariam o bacalhau que seria industrializado no Nordeste, provàvelmente no Ceará ou Rio Grande do Norte, área salineira e de clima propício.

Os bancos, casas bancárias e sociedades de crédito, financiamento e investimento que, até o dia dez do citado mês de julho, não efetuarem o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa cominada no Art. 4º, parágrafo único, do Decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

• Ligas de Ferro

A produção brasileira de ligas de ferro (manganês, silício, silício manganês e spiegel), relativa ao ano passado, está assim caracterizada: ligas de ferro manganês, 8.993 toneladas; ligas de ferro silício, ... 4.769; ligas de ferro silício manganês, 2.466; ligas de ferro spiegel, 674 toneladas. O valor dos produtos foi de Cr$ 85.649.000,00 para o primeiro, Cr$ 38.689.000,00 para o segundo, Cr$ 16.874.000,00 para o terceiro, e Cr$ 4.063.000,00 para o último.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os algarismos de 1954 são inferiores aos de 1955 em relação às ligas de ferro manganês, de ferro silício e de ferro spiegel. Quanto às ligas de ferro silício manganês, os algarismos de 1954 ultrapassaram os de 1955.

• Bunge Born

Segundo informa o Boletim da ENOP, o grupo Bunge & Born está instalando, próximo a Pôrto Alegre, uma usina para produção de óleo e farinha de soja. A farinha seria utilizada na mistura à farinha de trigo e o óleo, hidrogenado, destinar-se-ia aos usos de mesa e cozinha, puro ou em composições com outros óleos, tais como amendoim, gergelim, oliva ou algodão. A safra de soja do Rio Grande do Sul para o ano corrente está estimada em 1.300.000 sacos.

• Importação de Bacalhau

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem bem colocando e firme registrando-se alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 317,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 3.002 sacas. Fechou firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 22.756 sacas, sendo 11.553 pela Leopoldina e 11.203 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 9.050 sacas, sendo 7.000 para a América do Norte; 2.000 para a Europa e 50 para a América Central. Café despachado para embarques, 60.673 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 377,00
Tipo 3 365,00 || Tipo 6 329,00
Tipo 4 353,00 || Tipo 7 317,00
Tipo 5 341,00 || Tipo 8 305,00

PAULA. — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,50; fde. fino, Cr$ 46,65.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ' A TERMO

Na abertura não funcionou por falta de número legal de corretores.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Compr.
Junho	335.00	326.00
Julho	334.80	s/c.
Agôsto	334.80	s/c.
Setembro	333.00	325.00
Outubro	334.00	328.50
Novembro	335.00	330.50

DISPONIVEL

S. PAULO, 25.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	473.50	466.50
Numero 4:		
Santos Riado	440.00	430.00
Número 4:		
Sem descrição	391.50	390.00
Mercado	Est.	Firme
Emb.	29.840	45.947
Entr.	41.549	41.707
Exist.	2.745.814	2.741.842
Saídas	23.100	108.719
Retir.	7.377	8.487
Revert	—	—

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	381.90	381.90
Março, 1957	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1956	494.00	494.00
Julho, 1956	502.00	502.00
Setemb. 1956	513.00	513.00
Dezembro, 1956	518.00	518.00
Janeiro, 1957	524.00	524.00
Março 1957	525.00	525.00
Maio, 1957	525.00	525.00
Vendas	—	—

MERCADOS DIVERSOS

[illegible] preços inalterados.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	n/c.	60.50
Em setembro	60.50	60.20
Em dezembro	59.50	59.20
Em março, 1957	57.60	57.80
Em maio, 1957	56.85	57.05

VENDAS:

Na abertura — 2.500. No fechamento — 28.000 sacas.

Na abertura — Irregular, com alta de 10 a 15 e baixa de 15 a 30 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 5 e baixa de 10 a 20 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos n. 2	62/62.25	62.25
Tipo Santos n. 4	60.75/61	61.00
Tipo Rio n. 7	47.00	47.00

AÇÚCAR

O mercado de açúcar re-

NO ESP. SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	n/c.	60.50
Em setembro	60.50	60.20
Em dezembro	59.50	59.20
Em março, 1957	57.60	57.80
Em maio, 1957	56.85	57.05

VENDAS:

Na abertura — 2.500. No fechamento — 28.000 sacas.

Na abertura — Irregular, com alta de 10 a 15 e baixa de 15 a 30 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 5 e baixa de 10 a 20 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos n. 2	62/62.25	62.25
Tipo Santos n. 4	60.75/61	61.00
Tipo Rio n. 7	47.00	47.00

AÇÚCAR

O mercado de açúcar reagiu ontem firme e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 520, ficando em depósito 43.200 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Condições do mercado)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4	445,00 a 450,00
Fibra média:	
Sertões, t. 2	430,00 a 435,00
Sertões, t. 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 420,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	n/c.	34.40
Em out., 1956	n/c.	36.00
Em dez., 1956	38.75	38.60
Em março, 1957	40.00	40.20
Em maio, 1957	39.10	38.50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 37,47; tipo 5, Cr$ 36,00; e tipo 6, Cr$ 32,12.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Compradores: Matas, tipo 3 Cr$ 505,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	686	447
Do 1 set.	223.959	223.273
Exp.	—	—
Exist.	5.790	5.804
C. local	200	200

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Compradores: Matas, tipo 3 Cr$ 505,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	686	447
Do 1 set.	223.959	223.273
Exp.	—	—
Exist.	5.790	5.804
C. local	200	200

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	34.62	34.55
Em outubro, 1956	32.57	32.67
Em dez., 1956	32.64	32.66
Em março, 1957	32.69	32.67
Em maio, 1957	32.55	32.52
Em junho, 1957	31.72	31.73
Am. Sp Mid.	—	36.65

Na abertura — Estável, com alta de 4 a 7 e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 9 e baixa de 1 ponto.

CACAU

[illegible]

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	26.25	26.55
Em set., 1956	26.90	27.18
Em dez., 1956	27.50	27.77
Em março, 1957	28.15	28.32
Em maio, 1957	28.40	28.62
Vendas	596 contratos	

Na abertura — Firme, com alta de 41 a 54 pontos. No fechamento — Estável, com [illegible] pontos.

TRIGO

[illegible]

	Abert.	Fech.
Preço por bushell:		
Em julho	2.0750	2.0750
Em set.	2.1075	2.1075

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	83,80	—
Dólar (comp.)	81,80	—
Libra (comp.)	234,00	—
Libra (vend.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—
Lira (vend.)	0,134	—
Lira (comp)	0,131	—
Escudo (vend.)	2,95	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	83,30 a	83,50
Dólar (comp.)	81,30 a	81,50
Libra (vend.)	233,00	—
Libra (comp.)	227,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 82,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,480 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4680
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr	0,0536	0,0528
Franco belga	0,3789	0,3697
Pêso bol	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9492	4,8282
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso urug.	4,5624	4,4028
Marco	4,5117	4,4014
Lira	0,0301	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 22 de junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,78
Alemanha — Marco	18,88
Canadá — Dólar	81,00
Dinamarca — Coroa	2,3408
Portugal — Escudo	2,9414
Suica — Franco	19,59
Uruguai — Pêso	19,53
França — Franco	0,24
Itália — Lira	0,1365

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5083
Bélgica — Franco Belga	0,3788
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9454
Inglaterra — Libra	56,6788
Itália — Lira	0,0301
Suécia — Coroa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,44
Alemanha — Marco	21,00
Argentina — Pêso	2,58
Espanha — Peseta	1,98
França — Franco	0,2266
Inglaterra — Libra	238,67
Portugal — Escudo	3,00
Suica — Franco	20,48
Uruguai — Pêso	19,76
Bélgica — Franco belga	1,68
Bolívia — Pêso	0,0140
Venezuela — Bolivar	25,50

CÂMBIO ESTRANGEIRO

JUNTA COM., 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8025/2.8037	2.8006/2.8018
Berna — p/ Fr.	23.33/23.34	23.33/23 34
Bélgica — p/$	2.0025/2.0050	2.0025/2.0050
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P.	24.00/24.25	24.00/24.25
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3 50
Buenos Aires — p/P.	2.94/2.98	2.96/3.00
Madrid — p/P.	2.34	2.36
Montreal — p/F.	1.0143/1.0150	1.0166/1.0172
Rio de Janeiro — Cr$	1.19/1.22	1.18/1.21
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/Kr.	19.33/19.35	19.33/19 35
Alemanha — p/M.	23.88/23.90	23.92/23.94

LONDRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8025/2.8037	2.8025/2.8031
Paris — p/F.	980.75/980.87	980.62/980.67
Canadá — p/$	2.7562/2.7568	2.7550/2.7556
Berlim, marco bloq.	11.6812/11.6837	11.68/11.6825
Copenhague — Kr.	19.3537/19.3562	19.3525/19.3550
Gênova — p/L.	1.74950/1.75050	1.750/1.75050
Bruxelas — p/F.	139.10/139.15	139.0250/139.0750
Berna — p/F.	12.2012/12.2025	12.1987/12.2012
Estocolmo — p/K.	14.47/14.4725	14.4650/14.4675
R. Janeiro — Cr$	225/235.00	225/235.00
Amsterdam — p/£	10.65/10.6525	10.6450/10.6475
Montevidéu — p/P.	11.50/12.00	11.50/12.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.05/80.15
B. Aires — p/P.	90.00/95.00	90.00/95.00
Oslo — p/K.	20.00/20.0025	20.00/20.0025
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

BUENOS AIRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	93.25	90.56
Londres, t/compra, P./£	93.10	90.28
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.300.00	3.260.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.350.00	3.250.00

MONTEVIDEU, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.50	11.53
Londres, t/compra, P./£	11.40	11.59
N. York, t/venda, P./US$ 100	416.00	417.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	414.00	416.00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios, ontem, havidos na Bôlsa foram relativamente desenvolvidos e constaram de vários papéis. Cotaram-se as obrigações de guerra calmas e as apólices da União em boa posição e mais firmes. As apólices de S. Paulo, de sorteio, regularam estáveis, e as de Minas sem firmeza. Mantiveram-se estacionáveis e sem alteração as ações de Bancos, com as de Companhias bem colocadas, aliás como se vê das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:	Cr$
40 O. do Pôrto	745,00
8 D. Emis. pt.	770,00
150 Reajust.	760,00
318 Idem	765,00
19 Idem	760,00
5 Idem p/hoje	750,00
Obrgs.:	
309 Guerra Cr$ 1.000,	815,00
1000 Idem	816,00
201 Idem Cr$ 5.000, ...	4.100,00
Estaduais. Apls.:	
3 Minas - Rec. Econ.	
2ª série	505,00
35 Idem	510,00
144 Minas 1934 pt. 1ª s.	100,00
50 Idem 2ª série	100,00
46 S. Paulo	178,00
53 Idem 1V Centen.	340,00
6 Idem	345,00
200 Idem Unific	570,00
309 Idem Uniformiz.	700,00
Mun do D. Federal:	
45 Emp. Municipal 1ei 820	770,00
140 Emp. de 1917 port.	165,00
24 Idem de 1931	172,00
Companhias:	
752 Paulista E. Ferro Cr$ 200, Nom.	147,00
55 C. Brahma Pref. — Cr$ 200,	443,00
820 Idem	444,00
200 Idem	446,00
142 Cimento Araiu — Cr$ 1.000,	1.150,00
85 D. Santos pt. Cr$ 200,	225,00
75 Mesbla Cr$ 200, ...	243,00
249 Motorista U. Com. Import. Cr$ 200, ...	200,00
50 Pneus General Pref. Cr$ 1.000,	780,00
25 E. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.500,00
170 Idem C|40%	700,00
100 Std. Mannesmann — Cr$ 1.00, Pref.	1.120,00
256 Std. Nacional Cr$ 200,	108,00
3 Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,	650,00
L. Hipotecárias:	
25 Bco. Prefeitura D. Federal 7%	720,00
Alvará:	
182 Apls. Reajust. C|1 Sem. atrasado	793,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

	Compradores Pfuno £'s
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4%	49 15. 0
Emp. 1913, 5%	49.10 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 3
Tit. diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	4.17. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 9
Ocean Wilson & Co. (Hottries)	0.19. 7
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 5. 3
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.14. 3
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 3
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	52.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47	71. 8. 9
Shell Transp. Trading	9. 1. 3
Canadian Engle Oil	3. 0. 3
Royal Dutch Petroleum	76.10. 0

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 hs.
RUA SETE, 99

Condomínio do Edifício Cago Coutinho

Nos têrmos da cláusula 7ª do item C da «Convenção» dêste Edifício, ficam os senhores co-proprietários convidados para uma Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 2 de julho próximo, segunda-feira, às vinte horas em primeira convocação e às vinte horas e trinta minutos em segunda, esta com qualquer número, no escritório do Condomínio, à rua Cago Coutinho nº 94, térreo, para apreciar a seguinte ordem do dia, conforme aviso já dado em 10 dêste mês:

a) — Relatório e prestação de contas do Conselho de Administração cujo mandato expirará a 30 dêste;

b) — Orçamento para o período de 1-7-56 a 30-6-57;

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956.

O Síndico

JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

PINTURAS LADUX LTDA. — Esta firma, estabelecida à ladeira do Castro nº 193, com o ramo de pinturas, tem requerida a decretação da falência no Juízo da 11ª Vara Cível, por parte de Noeival de Almeida Peixoto, credore de Cr$ 30.000,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

4ª Vara Cível:

ELETRO MECANICA CONSTRUTORA ELMECO S.A. — Deferido o requerido a fls. 171, de acôrdo com a promoção retro.

SOCIEDADE RESTAURANTE ESTRELA DO RIO LIMITADA — Ouvir o dr. curador das Massas.

5ª Vara Cível:

INSTRUMENTAL OTICO LTDA. — Deferido o pedido de fls| 12.

6ª Vara Cível:

GRÁFICA SANTANA, INDUSTRIA E COMERCIO S.A. — Cumpra o sr. escrivão o disposto na última parte do art. 11, § 1º, tal qual determina o despacho de fls. 21 verso. Informe, a devedora, se requereu a promoção do instrumento do agravo, nos têrmos do art. 850 do CPC Comercial.

PARQUET LIBER PAVIMENTAÇÃO LTDA. — Nomeado síndico desta falência o credor Florentino Procópio dos Passos.

16ª Vara Cível:

CIA. FLUMINENSE DE CIMENTO PORTLAND — Face ao pronunciamento do síndico (fls. 269) e do dr. curador das Massas (fls. 273/274), oficie-se ao delegado de Economia Popular, comunicando que o síndico da falência está autorizado a entregar para fins de perícia criminal, aos peritos oficiais do Instituto de Criminalística, a documentação necessária, mediante recibo.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO-ÔNIBUS LTDA. — Cumpra-se o despacho de fls. 207 e 209.

17ª Vara Cível:

IMPERIO DE CEREAIS LTDA. — Indeferido o pedido de fls. 103, em face das informações prestadas a fôlhas 111/113. O processo da falência está seguindo regularmente, procurando o Juízo acautelar ao máximo o direito dos credores. A venda das mercadorais e dos caminhões teve por fim evitar seu depreciamento, pois se achavam em estado de abandono e em franca deterioração. As contas do leiloeiro ainda não foram prestadas, pois a venda judicial ainda não se utimou.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

4ª Vara Cível:

ELIAS ABRAÃO CHANGUI & IRMÃO — Diga o comissário sôbre o requerido.

5ª Vara Cível:

ELIAS M. HADAD — Dar vista ao concordatário.

6ª Vara Cível:

JOSE' CONTREIRA DOS SANTOS — Informem o concordatário e o leiloeiro; após, ouça-se o dr. curador das Massas.

16ª Vara Cível:

AGENCIA MARITIMA DE DESPACHOS RIOMAR LTDA. — Nos autos de impugnação do crédito de João Vieira Pinto, o juiz mandou dar vista ao dr. curador de Ausentes.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

SCANCETTI, IRMÃO & CIA. — O juiz da 4ª Vara Cível, nos autos de dissolução, mandou ouvir o dr. liquidante judicial.

J. SILVA & ARAÚJO — Nos autos de liquidação, o juiz da 16ª Vara Cível mandou que seja cumprida a última parte do despacho de fls. 40.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

REQUERENTE — Antônio José Gomes Vaz; REQUERIDO — Rufina Fonseca Brochado — Cr$ 350.000,00.

REQUERENTE — Lana Sepúlveda dos Santos; REQUERIDO — Edson Silveira e Escola Técnica Mauá — Cr$ 27.000,00.

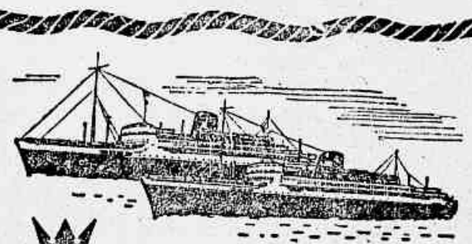
EXECUTIVO CONTRA KINO FILMES S.A. — O Banco do Brasil, tendo emprestado a Kino Filmes S.A. a importância de Cr$ 10.000.000,00, e recebido como garantia dois títulos representativos, cada um de 500 debêntures, no valor nominal de Cr$..... 10.000,00, totalizando Cr$..... 10.000.000,00, requereu no Juízo da 10ª Vara Cível ação executiva para cobrança da importância, contra Kino Filmes S.A., com escritório à rua Evaristo da Veiga nº 35, dona Elza Soares Ribeiro, residente à avenida Atlântica nº 2.376; Alberto de Almeida Cavalcanti; Jurandir Passos Noronha e sua espôsa, dona Etelvina Borges Noronha, sob pena de penhora dos bens dados em garantia.

LEILÕES JUDICIAIS

BANCO MERIDIONAL DE MINAS GERAIS — Dia 4 de julho, venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida pelo Banco do Brasil S.A., bens êstes avaliados em Cr$ 22.000,00.

JOSE' LUIS SOBRINHO — Dia 3 de julho, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Maria Ferreira.

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. Atende de 3.ª a 6ª-feira depois das 16h30m. Marque hora, pelo telefone, das 12 às 13 horas


Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro
BRETAGNE 13 de Novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 1 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Rendeu Mais de 83 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ôntem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 83.797.150,00. Foram arrematadas tôdas as moedas chilenas, eslavas, francesas, suecas e da área de conversibilidade limitada. Sobraram cambiais uruguaias. O ágio máximo do dia, foi obtido, na quinta categoria da ACL, a Cr$ 323,50. O movimento verificado foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS: MÍNIMO	MÁXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ CHILE	1ª	3.000	3.000	—	25,00	25,00	75.000,00
PRONTO	2ª	48.000	48.000	—	41,10	42,50	1.989.600,00
	3ª	7.000	7.000	—	35,00	35,00	245.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	81,70	83,60	165.300,00
	5ª	1.000	1.000	—	115,50	115,50	115.500,00
US$ IUGOSLÁVIA	1ª	18.000	18.000	—	46,00	46,00	828.000,00
PRONTO	2ª	41.000	41.000	—	62,50	63,00	2.587.500,00
	3ª	33.000	33.000	—	75,00	73,30	2.414.500,00
	4ª	1.000	1.000	—	125,00	125,00	125.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	180,00	180,00	180.000,00
US$ URUGUAI	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
PRONTO	2ª	17.000	7.000	10.000	30,00	30,00	210.000,00
	3ª	52.000	9.000	43.000	35,00	35,00	315.000,00
	4ª	8.000	8.000	—	46,50	46,50	372.000,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
FRANCOS FRANCESES	1ª	13.650.000	13.650.000	—	0,201	0,201	2.743.650,00
PRONTO	2ª	7.000.000	7.000.000	—	0,312	0,321	2.223.200,00
	3ª	7.700.000	7.700.000	—	0,355	0,362	2.760.800,00
	4ª	1.400.000	1.400.000	—	0,520	0,520	728.000,00
	5ª	350.000	350.000	—	0,966	0,968	338.100,00
COROAS SUECAS	1ª	135.000	135.000	—	11,03	11,08	1.493.550,00
	2ª	395.000	395.000	—	14,20	14,30	5.634.050,00
	3ª	235.000	235.000	—	16,10	17,33	3.888.000,00
	4ª	20.000	20.000	—	28,00	28,50	565.000,00
	5ª	10.000	10.000	—	29,70	29,70	297.000,00
US$ ACL	1ª	201.000	201.000	—	71,00	74,20	14.387.300,00
PRONTO	2ª	192 000	192.000	—	105,00	105,90	20.281.100,00
	3ª	96.000	96.000	—	151,50	158,50	14.806.500,00
	4ª	11.000	11.000	—	221,00	221,00	2.431.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	323,50	323,50	1.617.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 83.797.150,00

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA : — US$ ARGENTINA ..... 105.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Argentina — 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 25,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

2ª categoria : — US$ Argentina 28.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30,00 — 28 certificados de 1.000 — 28.000.

3ª categoria : — US$ Argentina 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 36 certificados de 1.000 — .... 36.000.

4ª categoria : — US$ Argentina 20.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 20 certificados de 1.000 — 20.000.

5ª categoria : — US$ Argentina 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA : — US$ BOLIVIA 80.000,00 — PRONTO

1ª categoria : — US$ Bolivia .... 25.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ .... 25,00 — 25 certificados de 1.

MOMENTO ECONÔMICO

DISTRIBUIÇÃO INJUSTA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

EM recente discurso, pronunciado na Câmara pelo deputado Gabriel Hermes Filho, foi focalizada a situação precária da Amazônia, cujo desenvolvimento social e econômico, segundo aquêle parlamentar, está sendo retardado pela diferença do tratamento dispensado pelo Poder Central.

No que se refere às verbas orçamentárias, alega o sr. Hermes Filho a grande disparidade existente entre as várias regiões geográficas brasileiras e salienta quão minguados são os recursos dessa natureza distribuídos à Amazônia, que abarca a extensão de 5 milhões de quilômetros quadrados.

Salienta, logo depois, que, em 1954, a renda «per capita» daquela região foi de Cr$ 3.910,00, enquanto que a renda «per capita» nacional atingiu Cr$ 8.104,00. Prosseguindo na análise, fêz sentir a exiguidade da renda na região Norte, cuja percentagem sôbre a renda nacional é de 1,7%, enquanto na região Sul sobe a 50%; no Leste a 36,2%; no Nordeste a 9,4% e no Centro-Leste a 2,7%.

A posição do Sul, onde estão incluídos os Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, se justifica — diz aquêle deputado — pois «São Paulo tem uma base industrial que o coloca realmente como a fonte consumidora da Amazônia». Estranhou, entretanto, que caiba ao Distrito Federal a maior percentagem da renda nacional, o que se deve «únicamente ao enorme derrame de dinheiro e às acentuadas preocupações econômicas do govêrno, também centralizado na Capital da República».

Ora, o desenvolvimento da Capital do país é um fenômeno natural, principalmente quando se tem na conta a sua situação geográfica, à beira do litoral, e que lhe valeu ser o mais importante pôrto marítimo do Brasil. Não podia, portanto, deixar de centralizar grande parte dos interêsses do país, quanto mais quando a enorme extensão territorial do Brasil por longas dezenas de anos sem os recursos necessários para desenvolvê-las suficientemente, por falta de comunicações e transportes e pela ausência de mercados, além de outros fatores, sobretudo o climático, localizava no sul e nas suas proximidades maior densidade demográfica, e consequentemente, grande parte das suas atividades industriais.

Estamos certos da sinceridade daquele parlamentar e da necessidade de se distribuir maiores recursos à Amazônia, não sòmente orçamentários, mas também através de financiamentos e de serviços a serem ali desenvolvidos para o aproveitamento dos seus recursos naturais. Sua tese, nesse ponto, é correta e deve ser ouvido. Só não concordamos com a sua crítica no tocante às verbas orçamentárias da União, na parte em que dá maiores quantias às regiões de maior desenvolvimento econômico. E' óbvio que a São Paulo, Rio Grande do Sul e outros devam caber maiores parcelas orçamentárias, visto que as suas necessidades, em decorrência da sua própria expansão, são maiores e quase sempre inadiáveis. Se assim não procedesse, incorreria a União no grave êrro de vir a deter ou mesmo de paralisar o ritmo do próprio progresso do Brasil, já que as indústrias do Sul vêm alimentando a economia não só do Amazonas, mas também de outros Estados, com o consumo das suas matérias primas. E isto é tanto mais certo quanto seria impossível fazer crescer de um dia para o outro as condições favoráveis no Norte, para a implantação de um parque industrial, fenômeno que se dará na medida da modificação dos seus fatores de influência.

O que se deve corrigir é o que está na base da fala do sr. Gabriel Hermes Filho; o descumprimento da lei que manda entregar 3% das rendas tributárias ao Fundo de Valorização Econômica da Amazônia. Manter um plano governamental que atravessa oito meses sem receber um centavo, é condená-lo certamente ao fracasso. E' o que está acontecendo. Para evitar isso muito concorrerá a capacidade dos próprios amazônicos em bem conceber e realizar o planejamento previsto na Carta de 1946, hoje uma falha que se está acentuando e para cujo perigo o deputado chamou a atenção da Câmara.

Oneradas as Importações Pela Política Cambial

DIMINUIÇAO DO VOLUME

RECIFE, 25 — Durante a última reunião da Associação Comercial de Pernambuco, o sr. Oscar Amorim abordou a questão da cobrança do impôsto de consumo sôbre os ágios.

Informou que, em recentes decisões, o Tribunal Federal de Recursos reconhecera a legalidade da cobrança do impôsto aludido. No entanto, aquêle Tribunal não julgou ainda o recurso do mandado de segurança, que comerciantes e industriais do Estado impetraram contra a medida.

Referindo-se ao problema, o sr. Antônio Galvão acentuou que as mercadorias importadas haviam sido tremendamente oneradas, devido a política cambial do govêrno e à cobrança do impôsto de consumo sôbre o valor das mercadorias e mais os ágios.

Disse que hoje a importação de peças para tratores, no valor de Cr$ 187.000,00, fica para o importador por Cr$ 1.450.000,00. Tal elevação de preço — afirmou — deve-se aos ágios e ao pagamento do impôsto de consumo sôbre êles.

O sr. Antônio Galvão acrescentou que a continuação dêsse estado de coisas implicará na retração ou extinção das firmas importadoras, que não poderão suportar tamanhos investimentos. Isto porque, ao mesmo tempo que é diminuido o volume físico das importações, o seu valor financeiro é aumentado de maneira alarmante.

Depois de amplos debates em tôrno da questão, o Conselho Diretor deliberou, por proposta do sr. Antônio Galvão, fazer um estudo sôbre o problema, para ser incluido no temário da próxima reunião das Associações Comerciais do Brasil, a realizar-se em Belo Horizonte dentro de mais alguns dias.

Outro assunto debatido na reunião foi a cobrança de impostos municipais. Nêsse sentido, o sr. Antônio Galvão informou que a Prefeitura do Recife está procedendo de maneira indiscriminada para a fixação do impôsto predial. Observou que há casos em que a municipalidade eleva o impôsto referido até em mais de mil por cento. Afirmou que os contribuintes não estão de acôrdo com a medida, reinando mesmo insatisfação entre êles. (Asp.).

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
C. Tellier ..	26	Hamburg	43-4915
Yapeyn	27	Amsterda	43-1093
Ruys	27	B. Aires	23-6010
Uruguai	28	Londres .	43-1093
Tjipanas	28	Amsterda	23-6010
Orives	29	Hamburg	23-2000
Venezuela ..	29	Gdynia .	43-5970
Alpe	29	B. Aires	23-6222

Vida Bancária

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Conforme edital de convocação em outra parte dêste jornal, o Sindicato dos Bancários está convocando a classe para uma assembléia geral ordinária que será realizada no dia 28, quinta-feira próxima, com a seguinte ordem do dia: Aprovação do orçamento para o exercício de 1957.

40 ANOS DE BONS SERVIÇOS

A Associação Recreativa dos Funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, promoveu, há dias, uma homenagem ao seu associado, o bancário mineiro Sebastião Sales Vitor Foureaux, o mais antigo servidor do Minasbank, na sua sucursal desta capital.

Completou o «velho» Foureaux quarenta anos de atividade funcional naquele estabelecimento de crédito, onde iniciou a sua carreira em 1916, na sede do Banco, em Belo Horizonte. Usou da palavra na ocasião o bancário Paulo da Veiga Salazar Pessoa.

CITY BANK CLUBE

No próximo sábado, o City Bank Clube promoverá, em sua sede social, o baile mensal que a agremiação proporciona ao seus associados.

DIÁRIO SINDICAL

CABINEIROS — O Congresso Nacional reune-se hoje, à noite, para decidir sôbre o veto do presidente da República ao projeto n. 2.929, o qual fixa seis horas de trabalho para os cabineiros de elevadores. O ato do sr. Juscelino Kubitschek, foi recebido com surprêsa e antipatia nos meios trabalhistas de todo o país, onde a reivindicação dos cabineiros é considerada das mais justas e humanas. Consta que os parlamentares estão dispostos a repelir o veto do presidente da República.

CONSTRUÇÃO CIVIL — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, às 17 horas, uma assembléia geral ordinária, para tratarem da previsão orçamentária para o ano de 1957.

MÓVEIS — A fim de discutir e aprovar a previsão orçamentária para o próximo ano, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis Junco e Vime do Rio de Janeiro, convocou para hoje, às 19 horas, uma assembléia geral extraordinária.

CALÇADOS — Para tratarem da previsão orçamentária para o ano de 1957, realiza-se hoje, às 18 horas, uma assembléia geral ordinária, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bôlsas, Luvas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro.

TÊXTEIS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro convocou para hoje, às 19 horas, uma assembléia geral ordinária, para discutirem e aprovarem, já com o parecer do Conselho Fiscal, a previsão orçamentária para o ano de 1957.

N. B. — Solicitamos dos srs. presidente de sindicato enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

Compram-se Roupas Usadas

MÁQUINAS de costura — E tudo que represente valor. Tel.: 42-9361 - Sr. João.

TEMÁRIO DO IV CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

PLANO DE OBRAS E SERVIÇOS LOCAIS

A Associação Brasileira de Municípios destinou uma seção inteira, a de número dois, no temário do IV Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 17 a 25 de novembro próximo no Distrito Federal, à discussão da Operação-Município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), cujos fundamentos foram aprovados por unanimidade no III Congresso Nacional de Municípios levado a efeito em 1954, em São Lourenço, Minas Gerais. Desta vez, serão discutidos as projeções regionais e locais, os aspectos políticos, administrativos, econômicos, financeiros, técnicos e culturais da Operação-Município. Para êsse fim, o dr. Araújo Cavalcanti, secretário-geral da ABM, dirigindo uma equipe de técnicos, está preparando os trabalhos que serão prévia e largamente distribuídos em todo o território nacional, inclusive nos congressos regionais preparatórios do grande certame que congregará na capital da República os administradores e legisladores do interior do Brasil.

TEMARIO COMPLETO

O temário organizado pela ABM é o seguinte: Seção I — Reforma Constitucional. Nova Discriminação de Rendas em favor dos Municípios. Seção II — Operação-Município — Projeções Regionais e Locais. Aspectos políticos, administrativos, econômicos, financeiros, técnicos e culturais. Seção III — Carta dos Municípios. Subseção a) — Reexame e Aperfeiçoamento. Subseção b) — Temas destacados: 1º) Autonomia Municipal; Regime das Cartas Próprias; 2º) Finanças Municipais; 3º) Planejamentos Municipais; 4º) Relações Interadministrativas; Consórcios Municipais e Convênios; 5º) Conservação e Defesa dos Recursos Naturais no Município; 6º) O Município e a Energia Atômica; 7º) Imigração e Colonização no Município; 8º) O Ensino Primário e o Município; 9º) Exploração industrial do Turismo. Subseção c) — Temas gerais.

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTOS DAS 11H30M AS 15 HORAS — 1ª CHAMADA

Letras	Julho de 1956
Bancos	2-3-45-6
A-B	9
A-B-C-D-E-F	10
C-D-E-F-G-H-I-J	11
G-H-I-J-K-L-M	11
G-H-I-J-K-L-M	12
K a Z	13
2ª CHAMADA	
A a I	16
J a Z	17
3ª CHAMADA	
Tôdas as letras	a 20
	23 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender aos disposto nos Arts. 96 e 87 do Decreto n. 36.773 de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda e a «Instrução de Serviço n. 2» baixada pela Junta Administrativa, publicada no «Diário Oficial», de 24-5-1956.

DR. LYRA PORTO

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

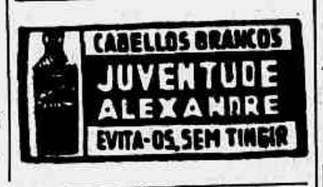
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas. Tel.: 23-4340

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.



Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América CIEBA

Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 1956

Aos 30 dias do mês de maio de 1956, às 20 horas, os acionistas da Companhia Importadora e Exportadora Brasil América «CIEBA», se reuniram em sua sede social, à avenida Rio Branco, 247, a fim de realizarem a Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com o Edital de convocação publicado no «Diário Oficial» de 24, 25 e 26 do corrente, e no «Diário de Notícias» nos dias 24, 25 e 26, também do corrente mês. As 20 horas, o presidente da Companhia, sr. Adolpho Podcameni, deu início à sessão, convidando o dr. Naum Podcameni para secretariar a mesma, o que foi aceito. O sr. secretário, verificando o livro de presença, constatou o comparecimento de acionistas na totalidade do Capital Social, todos com direito a votos, cujas ações ao portador foram depositadas na Tesouraria da Sociedade. O sr. presidente declarou aberta a sessão e a Assembléia legalmente constituída. A seguir o sr. presidente pediu para o sr. secretário da mesa ler o edital de convocação, que consta do seguinte teor: — «São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 247, às vinte horas do dia 30 de maio de 1956, para deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social e alteração dos Estatutos Sociais. O sr. presidente comunicou à Assembléia que havia sôbre a mesa uma proposta da Diretoria com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social. O sr. presidente entregou ao sr. secretário da mesa para ler a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para o aumento do Capital Social, o que foi feito e consta do seguinte teor: «A Diretoria tendo em vista a situação financeira da Companhia e a necessidade de manter em movimento grande capital, devido às importações que representam o principal objetivo da Sociedade, visto tratar-se de aparelhos científicos e de acôrdo com o desenvolvimento atual e a ordem econômico-financeira nacional; o capital de 3 milhões é insuficiente para atender os encargos comerciais. Havendo Dividendos a Distribuir no total de Cr$ 7.200.845,65, até o exercício de 1954, e essa importância retirada do giro comercial, iria acarretar prejuízos ou diminuição nos negócios da Cia., vem a Assembléia propor aos srs. Acionistas o aumento de capital para 10 milhões de cruzeiros, utilizando os dividendos acumulados, que, como foi dito, já é um capital integrado nos negócios da Sociedade. O aumento seria feito com a subscrição de 7 mil ações de Cr$ 1.000,00 cada uma e integralizadas com os dividendos distribuídos, conforme poderá ser deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária convocada para êsse fim, na proporção das ações que possuir o acionista respeitando o direito de preferência e o prazo de 30 dias para exercê-lo. Aprovada a proposta de aumento de capital, o artigo 4º dos Estatutos passará a ter a seguinte redação: — O Capital Social, todo êle subscrito, é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ao portador. — Rio de Janeiro, 23 de de março de 1956. (Ass.) Adolpho Podcameni — José Podcameni — Israel Lipca — Saul Podcameni e dr. José Elkind. Passa a ler o relatório do Conselho Fiscal: — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Importadora e Exportadora Brasil América «CIEBA», tendo examinado a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social, de 3 milhões de cruzeiros para 10 milhões de cruzeiros, ou seja o aumento de sete milhões, e consequente reforma dos Estatutos Sociais, somos de parecer que a referida proposta, bem como a redação do artigo 4º do Capítulo II dos Estatutos Sociais merecem a aprovação dos srs. acionistas, por atender aos interêsses sociais. Rio de Janeiro, 25 de março de 1956. (Ass.) Efrain Reisner — Moise Goldenberg — Abraham Camenetsky. O sr. presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria para aumento do capital da Sociedade, de três para dez milhões de cruzeiros, que, depois de várias considerações sôbre a grande vantagem dessa medida, para a Sociedade e interêsse geral dos Acionistas, foi submetida à votação, sendo unânimemente aprovada a proposta da Diretoria, bem como a redação do artigo 4º dos Estatutos para aumento do Capital Social para dez milhões de cruzeiros; ficando para tratar a seguir das formalidades para a realização do aumento do capital. O acionista Saul Podcameni propôs que os dividendos a Distribuir fossem distribuídos no seu total a fim de que os acionistas pudessem dispor à sua vontade para aquisição de novas ações para o aumento do capital. Posta em discussão e depois de algumas considerações, foi submetida à votação, sendo unânimemente aprovada. O acionista Israel Lipca pedindo a palavra, pela ordem, propôs que o aumento do capital fôsse coberto, apenas com os acionistas já existentes uma vez que nenhum declinou de sua prioridade e na proporção das suas ações e visto o capital já estar, pela forma, totalmente integralizado. O sr. presidente submeteu a proposta a votos sendo unânimemente aprovada. Submetida à Assembléia a lista de subscrições para tomada de ações, cuja integralização por resolução desta Assembléia deverá ser com os seus próprios dividendos creditados. Ficando as novas ações ordinárias e com os mesmos direitos das ações do capital inicial e assim subscritas: Irmãos Podcameni, Ltda. — estabelecidos à rua Buenos Aires, 111, 2.336 ações no valor de Cr$ 2.336.000,00. Adolpho Podcameni, brasileiro naturalizado, casado, negociante, residente à rua Sousa Lima, 38, apto. 601, portador da Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco nº 205.920, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; José Podcameni, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Senador Eusébio, 10, portador da Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco nº 417.480, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; Israel Lipca, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Senador Vergueiro, 114, apto. 902, Carteira de Identidade nº 1.975, do Ministério da Guerra, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; dr. José Elkind, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à rua Anita Garibaldi, 9, apto. 401, Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco nº 415.173, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; Saul Podcameni, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente à rua Paula Freitas, 61, apto. 301, Carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco nº 249.077, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; Abraham Camenetsky, rumeno, casado, comerciante, residente à travessa Umbelina, 14, apto. 13, Carteira Modêlo 19 nº 67.939, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; dr. Naum Podcameni, brasileiro, solteiro, médico, portador da Carteira de Identidade nº 545.926, do Instituto Félix Pacheco, residente à rua Bolivar, 136, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; dr. Waldemar Podcameni, brasileiro, solteiro, médico, residente à rua Bolivar, 136, Carteira de Identidade nº 32.869, do Ministério da Guerra, 583 ações no valor de Cr$ 583.000,00; no total de Cr$ 7.000.000,00 que, somando do capital anterior, perfaz o total de Cr$ 10.000.000,00, totalmente integralizados, nos seguintes totais: — Irmãos Podcameni, Ltda., 3.336 ações de Cr$ 1.000,00 no total de Cr$ 3.336.000,00; Adolpho Podcameni, 833 ações no total de Cr$ 833.00,00; José Podcameni, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00; Israel Lipca, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00; dr. José Elkind, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00; Abraham Camenetsky, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00; dr. Waldemar Podcameni, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00, e dr. Naum Podcameni, 833 ações no total de Cr$ 833.000,00, perfazendo o total de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), capital subscrito e realizado. Por proposta do acionista sr. José Podcameni, foi aprovada a autorização ao acionista Israel Lipca para providenciar o depósito legal dos 10% das ações subscritas, num Banco desta capital, para cumprimento do artigo 112, parágrafo único do artigo 38, nº 3, do decreto-lei nº 2.627, de 26-9-1940, inclusive tôdas as providências para integral legalização das resoluções aprovadas nessa Assembléia com referência ao aumento do Capital Social. Em todos os casos submetidos a votos, se abstiveram de votar os acionistas legalmente impedidos. Esgotada a ordem do dia o sr. presidente franqueou a palavra à Assembléia; ninguém desejando fazer uso da mesma, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, foi aprovada, sem emenda, e por mim assinada, secretário da mesa, e por todos os presentes: Secretário — dr. Naum Podcameni; Presidente — Adolpho Podcameni; Israel Lipca, dr. José Elkind, José Podcameni, Saul Podcameni, dr. Waldemar Podcameni — p.p. Irmãos Podcameni, Ltda. — Adolpho Podcameni, Abraham Camenetsky. — Por ser cópia fiel do livro competente assina a presente. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1956 — Naum Podcameni.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Associados quites com os cofres sociais, para constituirem à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 do mês de junho de 1956, às 17 horas, em 1.ª convocação, ou às 18 horas em 2.ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — **Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.**

2º) — **Leitura, discussão e aprovação por escrutínio secreto da previsão orçamentária para 1957, e parecer do Conselho Fiscal.**

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956.

WILSON ARAUJO
2.º secretário

Revendedores

Para uma compra feita uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:

AGASALHOS	
Sweater, cimanga	80,00
Sweater pura lã, desde	280,00
Cobertores de todos os tipos	
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 cres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMIZETAS	
Vittoria	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia pura lã	320,00
CUECAS	
Cretone dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144,00
Espuma Nylon	85,00
LINHO SUITING	
em 6 côres, corte com 6 metros	240,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires)

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 8.ª página)

nas Gerais S. A. — Comp. Isaac Socolick — R. D. Ferreira, 97 — apartamento 301 — Duplicata..... 10.176,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Emit. José Isaac Assayaga — R. D. Ferreira, 15 — apt. 701 — Aval. Esmeralda Assayag — idem — Aval. Marcus Assayag — Idem — Promissória 15.000,00.

Port. Red Indian S. A. Indústria e Comércio — — Dev. Eucides Martins — Emitida contra (Mercearia Rio Cereais Ltda.) — R. Engenho Novo, 136-A — Duplicata 440,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Dev. Manuel Dias — R. Juan Pablo Duarte, 48 — 6º — sala 602 — Dupl. cata 4.000,00.

Port. Lex S. A. Comércio e Indústria — Dev. L. Muniz Leite Passos — R. Frei Caneca, 194 — Duplicata 3.401,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. — Comp. Foto Studio Halfeld — R. Sdor. Dantas, 14 — 18º andar — Ind. Dupl. 11.740,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. — Emit. Comisaria Marante Ltda. — R. 7 de Setembro, 44 — Promissória 4.324,80.

Port. Alda Sardinha Gonzalez — Emit. José Maciel da Silva Xavier — Av. Suburbana, 2226 — apartamento 101. — Aval. José Luís de Paula — Idem — Promissória 1.000,00.

Port. Banco Ultramarino Brasileiro S. A. — mand. — Dev. Transcontinetal Importação e Comércio (Emitida contra ô«A. Teixeira Braga Imp. e Com. Transcontinental). Av. Presidente Antônio Carlos, 851 — sala 801 — Duplicata 25.000,00.

Port. Banco Hipotecário e Agrícola Estado Minas Gerais S. A. — Comp. Casa Tacumá — R. Maria Benjamin, 4-B — Ind. Dupl..... 1.872,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Comp. Raimundo Augusto de Abreu (Com. e Ind. Brasil) — Estr. Mal. Rangel, 302 — Ind. Dupl. 25.200,00.

3º CARTÓRIO:

Port. Mobiliaria Tijuca Ltda. — Dev. Edith Itaboraí de Oliveira — Min. Fazenda, 3º D. Imp. Renda, R. 2 de Dezembro, 26 — 8º — Duplicata 500,00.

Port. Marcos Lerner — Dev. Elizabet Pinheiro Amaral — R. Torres Homem, 526 — apt. 101. — Aval. José Augusto Amaral — Idem — Duplicata 1.800,00.

Port. Nilton Cordeiro — Emit. E. de A. Carneiro — Aval. Reinaldo G. Ubirajara — Aval. José Rodrigues Meneses — Av. Prado Júnior, 298 — Promissória 800,00.

Port. José Delerne — Emit. Odete Ferreira — R. Tadeu Kosciusko, 79 — Promissória 1.000,00.

Port. Anibal Afonso Pereira — Emit. José Fernandes Oliveira — R. Pereira Nunes, 283 — Sacd. Banco Mineiro Produção (F-Fundos do Emitente) — Cheque 20.000,00.

Port. Banco Sotto Maior S. A. — Comp. Carlos Nunes Lima — Av. João Lira, 92-C — Ind. Dupl. ... 3.896,00.

Port. Carrossarias Vieira Comércio e Indústria S. A. — Dev. Geraldo Homem de Meneses — Largo S. Francisco, 26 — sala 1615 — Aval. Lazar Borkovits — idem — Duplicata 11.000,00.

Port. João Santo de Assis — Emit. Imobiliária Bandeirante Ltda. — Av. R. Branco, 257 — Promissória ..... 2.875,00.

Port. Banco Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Dev. Manuel Dias — R. Juan Pablo Duarte, 48 — 6º andar — Duplicata 4.000,00.

Port. Banco Boavista S. A. — Emit. José Isaac Assayag — R. Domingos Ferreira, 15 — apt. 701 — Aval. Esmeralda Assayag — idem — Aval. Jaime Assayag e Marcos Assayag — Av. Copacabana, 380 — Promissória 15.000,00.

Port. Banco Português do Brasil S. A. — mand. Comp. Severino L. Alexandrino — R. da América, 68 — A. Ind Dupl. 3.744,00.

Port. Delfim Cardoso — Sacd. Alberto Pinto & Pinto Ltda. — R. C. Lafaiete, 104 — Letra s|ac. ..... 56.000,00.

Port. Banco da América S. A. — mand. — Emit. Camisaria Maranto Ltda. — R. 7 de Setembro, 44 — Promissória 4.324,80.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. Comp. Raimundo Augusto de Abreu — Com. e Ind. Brasil. — Estrada Marechal Rangel, 302 — Ind. Dupl 25.000,00.

Port. Maria Ida da Ascenção — Emit. João de Almeida da Ponte — R. Bar Petrópolis, 194 — apt. 402 — Aval. Hilda Magalhães Almeida — idem — Promissória 10.000,00.

4º CARTÓRIO:

Port. David Kauffman — Emit. Antônio Rodrigues — Av. Gomes Freire, 55 — sala 50 — Aval. Construtora Técnica Engenharia e Comércio e Indústria (Cotecil) Ltda. — Av. Gomes Freire, 35 — Promissória 50.000,00.

Port. Marcos Maidantchik — Emit. Renan N. Jardim — R. A. Pôrto Alegre, 70 — Sala 707 — Promissória 10 000,00.

Port. Viúva R. A. Nudelmann — Dev. José Rodrigues Reis — Av. Copacabana, 1246 — apt. 704 — Duplicata 2.000,00.

Port. Mobiliaria Tijuca Ltda. — Dev Edit Itaboraí de Oliveira — Ministério da Fazenda — Dev Imp. Renda 3 — Aval. José Carvalho de Oliveira — R 2 de Dezembro, 26 — 8º — Duplicata 500,00.

Port. José Miguel Oaquim — Dev. Floripes Santos Domingues — R. Maxwell, 355 — apt. 201 — Aval. Jaci Borges de Miranda — idem — Duplicata 500,00.

Port Iolanda de Sousa Borges Barbosa — Emit. Manuel Arruda da Costa — Av. N. S. de Fátima, 64 — Promissória 350,00.

Port. Maciel Fonseca & Cia. — Comp. Manuel de Sousa Barroso — R. Mesquita, 148 — Triplicata ..... 5.900,80.

Port. Electro Rio S. A. — Construções Comércio Indústria — Dev. M. R. de Sousa Braga — Av. Irmãos Guinle, 609 — Duplicata ..... 2.763 80.

Port. Paulo Miranda Roxo — Emit. Osvaldo Vieira de Morais — R. Evaristo Veiga, 35 — Promissória 50.000,00.

Port Maurício Bezerra de Lemos — Emit Válter Fernandes Fonseca — R. Cunha Barbosa, 28 — Promissória 10.000,00.

Port. E. S. Reismer — Dev. Doralice Reitenbach — Av. Copacabana, 99 — apt. 1203 — Duplicata 500,00.

4.....1 Port. Banco da América S. A. — Emit. Camisaria Marante Ltda. — R. 7 de Setembro, 44 — Promissória 4.324,80.

JUÍZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CÍVEL

E D I T A L

de citação a Gramária de Jesús Costa, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O D O U T O R

MAURO GOUVÊA COELHO, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

F A Z S A B E R

aos que o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a Gramária de Jesús Costa, brasileira, de prendas domésticas, para, no prazo de 5 (cinco) dias, vir fniar aos têrmos da ação de despêjo que ora lhe é proposta, de conformidade com as peças e despachos adiante transcritos, cientes que êste Juizo funciona à Rua Dom Manuel, número 25 (vinte e cinco), segundo andar (Edifício do Pretório): ..... PETICAO INICIAL DE FLS. 2/4 ..... «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Antônio de Oliveira Castro, casado, comerciante; residente e domiciliado nesta cidade, à rua da Glória, n. 38, digo 88, por seu advogado infra assinado (doc. 1), vem, com fundamento no artº. 15, item I, da lei 1.300, propor a presente Ação de Despêjo contra GRAMARIA DE JESUS COSTA, brasileira, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade à rua Taylor, nº 31, apartamento 1.014, (mil cento e quatro), para o que passa a expor a V. Exa. o seguinte: I — O FATO — O Supte. alugou o apartamento 1.014 da rua Taylor, nº 31, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros), pagáveis até o dia cinco (5) de cada mês subsequente ao vencido, conforme contrato de locação (doc. 2), firmado entre o Supte. e a supda., com o prazo de duração de 12 meses, começando em 1º de dezembro de 1955 e a terminar em 30 de novembro de 1956, mediante as condições nele especificadas. A Supda. apresentou como fiador e principal pagador a firma MIGUEL DOS SANTOS FILHO CIA. LTDA., estabelecida à rua Frei Caneca, nº 19, representada pelo sócio Miguel dos Santos Filho, que solidàriamente com a Supda. responsabilizou-se pelo fiel cumprimento das cláusulas do referido contrato (doc. 2). Acontece, porém, que a supda. ainda não pagou os meses de fevereiro, março e abril do corrente ano, estando po isso atrasada em dois meses, conforme docs. 3 e 4, estando, assim, configurado legalmente o cabimento da presente Ação de Despêjo, já que configurada está a infração contratual. (doc. 2). II — O PED digo, o DIREITO — A espécie sub-judice, acha-se amparada pelos dispositivos da lei nº 1.300, artº. 15, item I, que da conformidade com o estatuido no parágrafo 1º do mesmo artº. 15 da referida lei 1.300, sujeitará a Supda. e seu fiador ao pagamento dos 3 meses atrasados, da multa contratual, consoante doc. 2, das custas do presente processo, dos honorários de advogado, arbitrados devidamente por estar configurada a hipótese do artº. nº 64, do C. P. Civil. III — REQUERIMENTO — O Supte. requer a V. Exa. a citação da Suplicada e de seu fiador nos endereços acima mencionados, para contestar ou satisfazer ao pagamento, no prazo legal, julgando V. Exa. procedente a presente ação, como de direito e inteira Justiça. Dando-se à presente o valor de Cr$ 32.400,00 (trinta e dois mil e quatrocentos cruzeiros) para efeito de pagamento da taxa judiciária, protestando-se pelas provas em direito admitidas, como sejam, depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, perícias, juntada de documentos, etc., etc. Assim sendo, D. e A. com os inclusos documentos, Aguarda deferimento. ITA SPERATUR JUSTITIA. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1956. a) Alvaro Alves ..... Despacho: — A. Cite-se. Rio, 19-4-56. a) E. Rozas. ..... CERTIDAO DE FLS. 15 ..... Primeira certidão: Certifico dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à rua Taylor, n. 31, apartamento 1.014, e sendo aí, deixei de citar a suplicada GRAMARIA DE JESUS COSTA, por não a ter encontrado, segundo informações que me foram prestadas por Dona Nair da Conceição Amorim, a referida suplicada encontra-se no Norte do Brasil em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1956. a) Gastão Camellos Teixeira, Oficial de Justiça. ..... PETICAO DE FLS. 24 ..... «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível, Antonio de Oliveira Castro, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de Despêjo que move contra Gramaria de Jesus Costa, que corre perante êste Juizo, vem requerer a V. Exa. a citação da Ré, por Editais, em virtude da mesma achar-se em lugar

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166

MÊS DE MAIO
MÊS DAS FLÔRES, DOS AMORES E DO ANIVERSÁRIO DA CASA
SILVA GOMES
ESTAMOS EM JUNHO!... Saldos dos saldos do aniversário! Jamais alguém imaginara que tôda cidade espalha: camisas, gravatas, lenços, capas, meias e outros artigos de luxo — só
SILVA GOMES
31-33, Andradas, 31-33
MÊS DE JUNHO... SALDOS DOS SALDOS DO ANIVERSÁRIO!...

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, têrça-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. Grajaú — Rua Uberaba. Piedade — Rua Gomes Serpa. Méier — Rua Galdino Pimentel. Engenho Novo — Rua Baronesa do Engenho Novo. Vaz Lobo — Rua Bezerra de Meneses. Lima Drumond e Professor Burlamaqui. Cachambi — Ruas Honório e Vasco da Gama. Maria da Graça — Rua Miguel Angelo Bento Ribeiro — Largo da Fontinha. Higienópolis — Rua Darque de Matos. Santa Cruz — Rua Lopes Moura.

ZONA SUL

Botafogo — Ruas Arnaldo Quintela e Alvaro Ramos. Ipanema — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. Cateto — Praça José de Alencar.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

Automobilismo e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE — AS 6H30M — Zuleica Rocha Pita do Nascimento, José Cesário Pereira, Jacinto Alves de Oliveira, José Manuel, Isaías Augusto de Miranda, Milton José de Almeida, Jaime Faria, Antônio Pestana de Sousa, Hélio Ferreira Coelho, Mário Nogueira, Floriano Pinheiro Soares, José Bonifácio de Paiva, José Sebastião, Benigno Vidal Gregório, Alci Godinho Ferreira, Valdemar Cardoso de Lima, Dario da Silva, Raul Siqueira Catarina, Geraldo Cavalcanti Nogueira, Noé Domingos de Almeida, Orlando Francisco Teixeira, Elias Ribeiro da Silva, Sebastião Rocha do Nascimento, Aristotenes Ribeiro dos Santos, Jorge Acre Caldas, João Gomes da Silva, Vaidir Gomes Senha, Carlos Alberto Soares Futuro, José Augusto de Freitas, Lourival Moreira da Silva, Manuel Almeida, Helcion Vieira Rodrigues, Sebastião Caldas Filho, Altair Gonçalves de Andrade, Angelo Plinio Gustavo Russo, Alvim Manuel da Silva, Elvécio Pereira Rosa, Gumercindo Alípio Sousa, Fernando de Medeiros Lira, Sérgio Pinto.

AS 7H45M — Inge Rockmacher de Méier, Omar da Silva Rabelo, Epifâneo Madureira, Inácio Francisco de Meneses, Rucemah Leonardo Gomes Pereira, Bechara Jalkh, Geraldo dos Santos, José de Lima Brito, Manuel Ribeiro Gomes, Ronaldo Balbi Sciamarela, Armando do Nascimento, Lourenço José Barbosa, Cristóvão Junger Alves, Juarez Gomes da Silva, Marcos Domingues de Azevedo, Planchon Filipe Marc, Jorge Aires da Mota, Clodomiro Canedo, Válter Ferreira de Andrade, Barci Cario Maria Hilton de Oliveira, Anibal Ribeiro, José Augusto Rodrigues de Sousa, Arlindo da Silva Pires, Wilson Barbosa, Agostinho Simões de Carvalho, Antônio Francisco Rodrigues, Valdir Santos de Matos, Carlos Domingos da Silva, Heraldo Martins Sarmento, Lino dos Remédios, Helmo Coelho dos Santos, Altamiro Lima de Oliveira, Erasmo Queiroz Pimentel, Brasil José Vieira, Antônio da Fonseca, Antônio Moreira Barbosa, Otávio Barros Evangelista, Milton dos Santos, Carlos Vitório Cerqueira.

AS 13H15M — Jairo Teresinha Leal Viana, Jorge da Silva Moreira, Hélcio Moreira de Matos, José Maria Ferreira da Costa, Saulo César Vasconcelos, João de Carvalho, Oscar da Costa Granadeiro Filho, Vicente Correia de Brito, Artelino de Oliveira, José Augusto Pereira Lima, Luis Roberto Tostes, Roberto de Almeida Werneck, José Rodrigues Pato, Amaro Luis das Moças, Ernesto dos Santos, Osvaldo Canuto dos Santos, Jeová da Silva Araújo, Joel da Silva Garcia, Heronides Furtado Coelho, Atílio Tiengo, Josias Pedro da Silva, Herculano Augusto Rebelo, Justino Gomes, Alvaro Leôncio, Antônio Benicio de Freitas, Valentim Gonçalves, Kleber Damiance, Narciso da Piedade Cândido, José Domingos de Andrade, Dirceu Neto Marques, Horácio Marques de Oliveira, Leonardo Trajano Monteiro, Joaquim Moreira, Rosalvo Batista Guedes, Antônio de Almeida, Hélio Teles de Meneses, Cândido Manuel dos Santos, Osvaldo Pereira, Oscar Hetmanek, Anibal Chagas.

—o—

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 8.º andar, telefone: 22-5121

DR. WALTER BARBOSA
Ortopedia — Traumatologia
Avenida Rio Branco 227 - S. 705.
Tels.: 42-6770 — 45-4141

O MERCADO MUNICIPAL

A BEM DA VERDADE (II)

Após quase um mês da nota que a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS MERCADOS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO tornou pública e como até hoje não encontramos o menor eco daqueles que deveriam definir nossas responsabilidades e traçar uma orientação segura e sadia às nossas atividades; como apenas um certo número de informantes públicos continua a manifestar o mesmo critério negativista, destruidor de instituições e subvertedor da verdade, e quando a êstes surgem novos negocistas que fazem de tardes amenas, em mesas de confeitarias, plataforma de suas divagações poéticas, e certa companhia imobiliária que constrói e incorpora inclui em sua propaganda ataques ao Mercado Municipal com mentiras flagrantes, numa febre incontida de construir talvez com exclusividade os galpões transvestidos de supermercados, prometidos à população carioca. Como muitos nos apontam como culpados pelo desregramento da produção agrícola nesta terra, em que muito poucos trabalham e quase todos criticam, e como a maioria dos «críticos» só aponta supostas irregularidades, "pois são incapazes pràticamente de sanar os males que na sua totalidade decorrem mais de um êrro de sistema do que da vontade individual: como êstes augustos menestréis querem apenas tomar para si a distribuição de gêneros alimentícios, como meio de conseguir outros objetivos, sem visar o bem público, e por estarmos convictos de que é o capital importado que assalaria todos êsses guardiães onipotentes do vício e da malícia, convertendo poetas em ceboleiros; por tudo isto cumpre-nos aqui ditar certos preceitos econômicos que os «Quixotes» da atualidade deixam de citar, não por ignorância mas por má fé.

1) E' dever do Estado facilitar a capacidade aquisitiva do povo. Para tal as tributações devem ser justas e bem orientadas, não obedecendo a injunções políticas que esmaguem os meios de subsistência coletiva. Quando por estas injunções, o Estado se vê na contingência de permitir gastos supérfluos e excesso de burocracia e pessoal, nada mais pode fazer senão recorrer a tributos despropositados, tornando mais pesado o custo de vida.

II) Os preços variam sempre na razão direta da raridade. (Teoria matemática do valor).

III) O preço nos regimes intervencionistas é determinado pelo Estado e é notório pelos tabelamentos.

IV) E' dever do Estado evitar tabelamentos antieconômicos e prejudiciais a produtores, vendedores e consumidores.

V) A má orientação na fixação dos preços pode acarretar o estrangulamento da produção agrícola.

Não se compreende que o Estado seja liberal quando solicita produção, e intervencionista na hora da distribuição. Nem nos parece justo que se adote a política de defesa total do homem da cidade em prejuizo das populações rurais, deixando-se em esquecimento completo e criminoso abandono o homem do campo, herói anônimo que constitui a parcela mais produtiva de nossa nacionalidade; como também é um êrro julgar que, acabando-se com os centros distribuidores, cessem as irregularidades do sistema. Ao se quebrar a ordem natural de distribuição pelos centros correspondentes e o Estado chamar a si a tarefa de ir comprar na fonte de produção os produtos, nada mais fará do que transferir **artificialmente** o critério de comércio. Em outras palavras: no caso da lavoura, muitos dos agricultores de hoje serão os intermediários de amanhã, contribuindo isto para o agravamento dos problemas da produção e do êxodo rural.

Quem garantirá que o elemento indicado pelo Estado não promova a alta dos preços? Pois: — «E' óbvio que a fôrça do preço se faz sentir até no caráter de muitos homens, para os que tudo tem o seu preço».

Cabe ainda uma pergunta: — Quando o Estado não financia a produção agrícola e êste financiamento é feito por particulares, não é seu dever promover a defesa dos agricultores e dar garantias reais aos financiadores? Tomemos como exemplo o MERCADO MUNICIPAL. Êste centro distribuidor tem o seu contrato prestes a terminar (14-12-57), restam pois 18 meses. Os investimentos agrícolas — e poucos ignoram isso — levam em média dois e três anos para serem ressarcidos. E' quase «constante natural» que o primeiro ano de produção agrícola não compense os investimentos (adubos, sementes, fungicidas, maquinarias, utensílios, mão-de-obra etc); pois bem quem poderá financiar a lavoura sem garantias mínimas em suas inversões de capital?

Sòmente agricultores abastados ou comerciantes-agricultores poderão dedicar-se no próximo ano ao plantio, em consequência a produção vai diminuir e o consumo aumentará (2 milhões de pessoas por ano aproximadamente). Se as autoridades administrativas elaborarem tabelas incongruentes (como as que vigoram atualmente nas feiras-livres, caminhões-feiras, mercadinhos, etc). os produtos emigrarão para outras praças em que os preços sejam mais racionais, veja-se o caso particular do Amazonas e Pará, em que os produtos hortigranjeiros são tão raros que os preços compensam fretes de avião. (Será que também ali o Mercado Municipal do Rio de Janeiro terá estendido seus tentáculos?)

Terra não falta, vigor também não; apenas êste vigor, ao invés de ser dedicado ao amanho da terra, é gasto em patéticas campanhas orientadas por produtos que foram onerados até 2.000% e não mais baixaram ao passo que os produtos agrícolas apresentam os mesmos preços de há dez anos ou mais e oscilam diàriamente.

Se houvesse sinceridade na campanha que movem contra o Mercado Municipal, tais orientadores antes de pregarem a destruição de um centro que serve a população há meio século, indicariam formas razoáveis e práticas de sanarmos nossos males.

Não somos técnicos, somos práticos; não somos moralistas, somos humanos. Não pedimos outra coisa a não ser que nos deixem trabalhar, (esta coisa que muitos desprezam) e se existem êrros em nossas atividades, indiquem-nos criteriosamente, honestamente e então nós seguiremos o caminho luminar, traçado por quem o possa fazer. E havendo dificuldades para elaborar a planificação da produção, estamos dispostos a colaborar irrestritamente na nossa infinita ignorância com os conhecimentos que o tempo nos ensina.

E vós que atacais, qual é a vossa intenção? «Por certo pregais uma teoria econômica em que a justiça ocupe lugar ao lado e acima da utilidade?

«Não seria prudente pregar uma doutrina de solidariedade? Pois por grandes que sejam os abusos resultantes do regime econômico atual, todos, até as próprias «vítimas», têm certa parcela de responsabilidade».

Rio, 23 de junho de 1956.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS MERCADOS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

* * *

Julia Rivera Coli

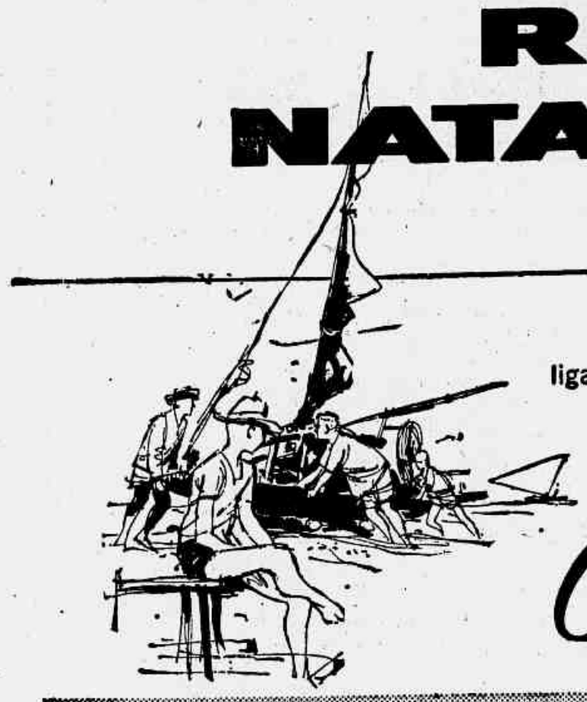
Misael Coli e filha, Eurico de Campos Saldanha e senhora, Edwin Fomm Rivera e senhora, Carlos Eduardo da Silva Guimarães, comunicam o falecimento de sua querida — espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia — JULIA RIVERA COLI — cujo entêrro sairá às 16 horas de hoje, dia 26, da Capela Sta. Teresinha — Túnel Novo, para o cemitério de S. João Batista.

ALMIRANTE RAYMUNDO FREDERICO KIAPPE DA COSTA RUBIM

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Sylvio da Costa Rubim, senhora e filho, Ricardo Dias Vieira, senhora, filhos e netos, Raymundo F. K. da Costa Rubim Júnior, senhora e filhos, Mario Faustino dos Santos, filhos e netos, viúva Amilcar da Costa Rubim e filho, viúva Ernani da Costa Rubim, filhos e netos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo centenário de nascimento de seu pai, sogro avô, e bisavô, no dia 27 do corrente, às 9 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares.

SALVADOR
RECIFE
NATAL



ligadas ao
RIO e
S. PAULO
pelos modernos e velozes aviões
Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!
MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vôos semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.
Idas: 3.as-5.as-sábados. Voltas: 4.as-6.as-domingos. | conexões em C—47 para Aracajú, Penedo, Maceió, e João Pessôa.

3 vôos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador,
Idas: 2.as-4.as-6.as. Voltas: 3.as-5.as-sábados. | conexões em C—47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.as e 6.as

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitoria, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.
Idas: 3.as-5.as-domingos. Voltas: 2.as-4.as-6.as | Escalas em Belmonte, com idas às 3.as-5.as-domingos e voltas às 2.as-4.as e 6.as feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz
o único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Incorporação para militares

VENDEMOS, aceitando financiamento da Carteira do Clube Militar, apartamentos em construção, com 2 e 3 dormitórios, ampla sala e demais dependências. À rua Bartolomeu Mitre, (Leblon) e Copacabana, à rua Santa Clara, com firma de reconhecida idoneidade, com facilidade da parte não financiada.

Construção por administração, preço real do custo sòmente a porcentagem da firma construtora, e aprimorado acabamento, plantas aprovadas, licença paga e obra iniciada, fôro remido.

Apartamento a partir de Cr$ 580.000,00 a Cr$ 650.000,00. Tratar com Abreu, na rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 805 — Telefone: 22-1306.

Mercêdes Paula Freitas de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da bonissima e querida MERCÊDES PAULA FREITAS DE CASTRO, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOÃO COSTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11 horas na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para assistirem à missa de 7.º dia que pela alma do embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Amelia de Carvalho Sayão Lobato

(MISSA DE 7º DIA)

General João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, senhora, filho, nora e netos, Aurelino Teixeira Coelho, senhora, filhos, genros, nora e netos, José Parente Sobrinho, senhora e filho e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — AMELIA — e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

JUDITH MENDES CLARE

(Viúva Serafim Clare)

(FALECIMENTO)

Edgar, Hernani e Nathalia Mendes Clare, espôsas e filhos comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e avisam que o entêrro sairá hoje, dia 26, às 10 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. Desde já agradecem o comparecimento.

JORGE JOSÉ DE LIMA

(FALECIMENTO)

Celio Reis de Lima, senhora e filhos, Mauricio Ferreira Alves, senhora e filhos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô JORGE JOSÉ DE LIMA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Pedro de Carvalho nº 405 (Méier), para o cemitério de Inhaúma.

GENERAL DE DIVISÃO HASTIMPHILO DE MOURA

(FALECIMENTO)

Clarinda de Moura, Dr. Hastimphilo de Moura Filho e senhora, Ministro Altamir de Moura, senhora e filha (ausentes), Dr. Aldmir de Moura, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô HASTIMPHILO, ocorrido ontem, dia 25 e convidam para o sepultamento que sairá hoje, dia 26, às 15 horas da capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

CAP. DE FRAGATA JOSÉ DA SILVA PONTES LINS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 26, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Santa Luzia ao lado da Santa Casa, para o Cemitério de São João Batista.

SINHORINHA MACHADO

(Mimosa)

(MISSA)

João Carlos Machado, senhora (ausentes) e filhos, Carlos Cezar Machado, senhora e filha, Saul Fontoura, senhora e filhos (ausentes), Amadeu Laquintinie, senhora e filhos, Nelson Machado, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar, em sufrágio da alma de sua querida mãe, avó, irmã, cunhada e tia MIMOSA MACHADO, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, no dia 28 de junho, quinta-feira, às 10h30m.

Eraclito Fernandes da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Lucinda Fagundes da Silva, filhos, genros, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebida por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô — ERACLITO FERNANDES DA SILVA —, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

ALICE FARIA DE FREITAS

Zaira Mariath Costa e demais parentes convidam para assistirem à missa por alma de sua bonissima mãe, avó e bisavó, que mandam rezar na Igreja da praça Sêca, em Jacarepaguá, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 8 horas.

Carlos Alberto Brant Renault

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias de Abgar Renault e de Mário Brant convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7º dia que, por intenção de seu inesquecível CARLOS ALBERTO, mandam celebrar, hoje, dia 26, às 11h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Por êsse ato de piedade cristã, confessam-se, desde já, agradecidos.

AUGUSTO SANTOS LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado chefe, e convidam para a missa de 7º dia, por sua bonissima alma, que mandam celebrar sábado, dia 30, às 7h30m, na Igreja de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin, 500, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. EURICO SERGIO FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Areu Sérgio Ferreira e senhora, Affonso Sergio Ferreira e senhora, Thomaz Sergio Ferreira e senhora, tenente-coronel Waldemar Torres e senhora, Nikita Jakimczyk e senhora, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Várias Pessoas Queimadas e Feridas Nas Festas Juninas

EXAMINANDO OS CAIXOTES

A pilha de caixotes arrecadados no depósito do Expresso Mauá, quando o material era examinado pelo coronel Luna Pedrosa e demais autoridades da Divisão de Polícia Política e Social.

APREENDIDO VASTO MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA

Caixotes e Embrulhos Num Depósito do Expresso Mauá

PRÊSO UM ELEMENTO COMUNISTA

NUMA diligência que resultou na maior apreensão de material de propaganda subversivo nos últimos tempos, as autoridades da Divisão de Polícia Política e Social desfechou mais um golpe visando à desarticulação dos comunistas. Nada menos de cento e setenta e cinco caixotes e vários embrulhos contendo tal material foram arrecadados pela Seção de Vigilância no depósito do Expresso Mauá, na rua Bonfim, 436, em São Cristóvão.

INICIO DAS DILIGÊNCIAS

Encarregada de apurar o fato, a Seção de Vigilância daquela Divisão constatou que, dias atrás, a garagem do prédio número 12, da rua Henrique Chaves, em São Cristóvão, fôra alugada por seu proprietário, Alberto Afialo Filho e Moacir Baixão. Nessa garagem havia cento e cinquenta e dois caixotes e seis volumes. Todavia, quando a Polícia foi ter ao endereço citado, tudo tinha sido transportado para o depósito do Expresso Mauá. Ali, além dos que até bem pouco antes estavam na garagem da rua Henrique Chaves, a Polícia encontrou mais vinte e três caixotes e oito volumes, todos guardados sob a responsabilidade de um tal J. Carvalho, que deu como endereço o escritório da avenida Rio Branco, 257, sala 613. Investigações posteriores revelaram que naquele endereço não há ninguém com o nome citado.

Muitos dêsses caixotes foram levados para o depósito do Expresso Mauá em 1953 e seu responsável, o mesmo J. Carvalho, vinha pagando normalmente, a taxa cobrada pela emprêsa. Aberto um dêsses caixotes, verificou-se que continha inúmeros exemplares da revista **Problemas**, editada em São Paulo com um resumo das atividades desenvolvidas pelo IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, realizado entre 7 e 11 de novembro de 1953, em São Paulo, bem como exemplares do programa do Partido Comunista editados em francês, em espanhol e inglês. Ao que tudo indica, a carga dos demais caixotes seria na mesma. Na garagem na rua Henrique Chaves, 12, foram encontradas e apreendidas, também, três granadas carregadas mas sem espoletas.

PRÊSO

Na rua Henrique Chaves foi prêso o comunista Francisco Valdo Diniz Chaves, o qual foi conduzido à DPS.

REVISTAS APREENDIDAS

Os numerosos exemplares da revista comunista «Problemas» retirados de um dos caixotes.

Foi Eletrocutado Quando Corria Atrás de Balões

NAS BOMBAS O MAIOR PERIGO

SEM que sejam obedecidas as recomendações expressas do DFSP, êste ano, como nos anteriores, muitos balões foram espalhados nesta Capital, pondo em perigo as nossas florestas. Anteontem, à noite, dezenas e dezenas de balões eram vistos ganhando altura, por culpa de pessoas que não sabem prever até onde podem chegar os danos e devastações de um daquêles balões. Além dêsses impre-vistos, há também a possibilidade dos acidentes, como o ocorrido na madrugada de anteontem, com o operário Mirim Alves Gomes, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Guiririm, 1140, em Marechal Hermes. Num terreno baldio, próximo à sua residência, ia caindo um balão, quando êle correu para apanhá-lo, sem que visse, devido à escuridão, que um fio da rêde elétrica havia caído ali. Mirim foi eletrocutado, tendo morte horrível. O fato foi comunicado às autoridades policiais do 25º Distrito, que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Se os balões, que aparentemente são inofensivos, causam acidentes dessa espécie bem como incêndios, maiores ainda são os causados pelos busca-pés, limalhas, «cabeças-de-negro» e foguetes, com que rapazes e crianças procuram se divertir durante as festas juninas. Certos indivíduos aproveitam-se da ocasião para dar tiros com suas armas, atingindo transeuntes.

BALEADOS

Entre os baleados, o menor Marco Antônio, de 6 anos, filho de Menandro Lírio, morador na Rua Caiçara, 485, apto. 101, em Vaz Lôbo, que foi atingido na perna esquerda, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. Também, foi atingido por uma bala na região glútea, o operário Nélson Constantino da Silva, de 17 anos, solteiro, residente na Rua Itamarati, 386, em Cascadura, sendo internado no Hospital Carlos Chgs.

Outros acidentes de maior gravidade, ocorreram com os menores Manuel, de 13 anos, filho de João Barbosa Ferreira, morador na Rua Olívia Maia, 25, em Madureira, que têve amputação traumática de dois dedos da mão direita, produzida por uma bomba, e João da Mota Pereira, de 11 anos, residente na Estrada do Barro Vermelho, 1866, que perdeu duas falanges dos dedos da mão esquerda, quando brincava com bombas «cabeças-de-negros». Foram internado nos Hospital Carlos Chagas.

Também para aquêle hospital foram removidos os operários Antônio Pinto da Costa, de 51 anos, português, e Manuel Ribeiro Carvalho, de 24 anos, português, ambos residentes na Rua Lemos de Brito, 514, com ferimentos penetrantes produzidos por faca. Soltavam busca-pés, em Quintino Bocaiúva, quando passava um grupo de rapazes. Um dêles zangou-se e investiu contra os operários, de arma em punho, ferindo-os. Em seguida fugiram.

OUTRAS VITIMAS

Inúmeras outras pessoas receberam queimaduras pelo corpo, durante os festejos juninos. No Pôsto de Assistência do Méier, foram socorridos: Carlos Alves da Silva, de 33 anos, solteiro, com queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Luis Alves de Almeida, de 29 anos, comerciário, casado, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Pedro Paulo Rodrigues, de 15 anos, comerciário, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; João dos Santos Moreira, de 21 anos, casado mecânica, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Sérgio, de 5 anos, filho de Mário Alves, queimaduras de 1º e 2º graus na mão esquerda; Francisco Martins de Barros, de 20 anos, casado, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Antônio da Silva Monteiro, de 35 anos, solteiro, operário, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Luis, de 16 anos, filho de Luis Santana, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Alvir Gonzaga Ribas, de 30 anos, casado, motorista, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita.

No Hospital de Pronto Socorro, foram medicadas as seguintes vítimas:

Júlio Sousa Santos, de 30 anos, solteiro, operário, com queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Vicente da Silva, de 33 anos, solteiro, funcionário municipal, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; Olívia de Carvalho, de 22 anos, solteira, datilógrafa, escoriações no braço direito; Helena de Carvalho, de 23 anos, solteira, comerciária, queimaduras no frontal; Teresinha Fernandes de 27 anos, solteira, doméstica, ferimento contuso no frontal; Carlos Micélio, de 20 anos, solteiro, comerciário, queimaduras de 1º e 2º graus na mão direita; José Alberto, de 13 anos, estudante, filho de Alberto Trobortky, queimaduras de 1º e 2º graus no flanco direito; Nair Jóia, de 32 anos, casada, doméstica, queimaduras de 1º e 2º graus, na região clavicular esquerda; Astrogildo Francisco da Silva, de 37 anos, solteiro, ambulante, queimaduras de 1º e 2º graus nas mãos e ante-braços.

A maioria dêsses acidentes foram produzidos por bombas, tendo as autoridades policiais tomado conhecimento das ocorrências.

Prioridade aos Ex-Combatentes nas Nomeações

O chefe do Gabinete Civil da presidência da República dirigiu aos ministérios e órgãos subordinados à presidência da República a seguinte circular:

«O senhor presidente da República recomenda aos órgãos do Serviço Público Federal e às Autarquias seja dada absoluta prioridade aos ex-combantes nas admissões ou nomeações interinas que forem propostas a sua. excelência, de conformidade com as circulares da presidência da República ns. 4 e 5 do corrente ano.

Aproveito o ensejo para renovar a vossa Excelência os protestos da minha elevada estima e consideração. (a) — Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até maio		143
JUNHO	1	0
JUNHO	2	1
JUNHO	3	2
JUNHO	4	0
JUNHO	5	1
JUNHO	6	1
JUNHO	7	1
JUNHO	8	1
JUNHO	9	0
JUNHO	10	2
JUNHO	11	0
JUNHO	12	0
JUNHO	13	0
JUNHO	14	1
JUNHO	15	1
JUNHO	16	0
JUNHO	17	0
JUNHO	18	1
JUNHO	19	0
JUNHO	20	1
JUNHO	21	0
JUNHO	22	3
JUNHO	23	0
JUNHO	24	3
JUNHO	25	0
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

Manteve o Tribunal a Condenação do Cantor

A Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal, em parecer de ontem, manteve a condenação imposta ao cantor Ivon Curie na 6.ª Vara Criminal.

DEPREDAÇÕES NA DELEGACIA

Interior da delegacia de Duque de Caxias, notando-se as depredações praticadas pelos militares.

SOLDADOS DO EXÉRCITO CERCARAM A DELEGACIA

Queria o Capitão Prender o Delegado

NA madrugada de anteontem, quando promovia desordens na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias, o soldado do Exército, José Tavares, páraquedista de n. 1.532, foi prêso pelos soldados da polícia fluminense, José Cabral de Barros, n. 792, e José Messias dos Anjos, n. 1.089, sendo conduzido para a delegacia local. Ali o prêso rebelou-se, entrando em luta corporal com o policial José Ricardo Sabino, ficando ambos feridos. Depois de aberto inquérito por agressão mútua, os litigantes foram soltos.

Tudo parecia solucionado, quando, à tarde, o caminhão n. EB 259, conduzindo aproximadamente 50 soldados sob o comando de um capitão do Exército, estacionou em frenta à delegacia de Duque de Caxias, com o propósito de prender o delegado Amil Nel Richaird. Por ordem do oficial, os soldados cercaram o quarteirão e só não soltaram todos os presos, porque o investigador Luis Sobrinho, substituto do delegado, que estava ausênte, ponderou que vários detidos estavam à disposição do juiz. Casualmente passando pelo local, o fotógrafo Ramiro de Oliveira, bateu alguns flagrantes, sendo prêso. Horas depois, entretanto, foi solto, após ter o capitão retirado o filme da máquina. Os soldados ainda depredaram a Inspetoria de Trânsito e conseguiram prender o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, José Cabral de Barros, que havia conduzido o páraquedista à delegacia.

Condenado o Ladrão Que Agia nos Trens

O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Décio Pio Borge, condenou a 1 ano e 4 meses de detenção, e mais ao pagamento da multa de Cr$ 1.000,00 o réu Rubens de Sousa Medeiros, que fôra prêso no dia 6 de maio último quando, no interior de um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, furtava de Júlio Santos um relógio de pulso.

Dois Novos Casos Positivos de Raiva

Mais dois casos positivos de raiva foram diagnosticados pelo Departamento de Veterinária, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. O primeiro foi identificado em um cão de rua, levado àquele Departamento pelo sr. José Eusébio de Almeida, residente à rua Babassú, 363, Ilha do Governador, com as seguintes características: macho, amarelo e branco, mestiço e médio. O segundo derivou do exame realizado em outro cão de rua, conduzido àquele serviço pelos homens encarregados da apreensão de caninos. Este animal foi apreendido em Lins Vasconcelos, frente ao número 74, e tem as seguintes características: macho, mestiço e médio, amarelo.

Assim sendo, o Departamento de Veterinária aconselha a tôdas as pessoas vitimadas ou que estiveram em contacto com os referidos animais, a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga rua das Marrecas, para o necessário tratamento.

Hoje o Acôrdo Entre os Metalúrgicos e Patrões

CAMPANHA E PROTESTO DA CLASSE

A proposta de 30% formulada pelo Departamento Nacional do Trabalho, para conciliar metalúrgicos e patrões, foi aceita, ontem, por aquêles, depois de ter sido aceita, sexta-feira última, por êstes.

A aceitação da proposta pelos metalúrgicos deu-se ontem à tarde, em numerosa assembléia que a classe efetuou no Sindicato dos tecelões.

Mas a assembléia não ficou nisso, pois comemorou a fixação do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros para esta capital e deliberou, mais, o seguinte: aliança com os estudantes, para combater a carestia (a começar pelo pretendido aumento do ônibus); e apoio ao projeto Bilac Pinto, que revoga o decreto-lei 9.070. Esse decreto-lei, fruto do período anterior à Constituição, converteu o direito de greve em caso de polícia.

Com isso, está feito o acôrdo, numa campanha salarial que, por momentos, parecia destinada a acabar em greve. Só falta, agora, a assinatura do documento, o que será feito, às 16 horas, no Ministério do Trabalho.

Além disso, os metalúrgicos telegrafarão ao sr. Juscelino Kubitschek, protestando contra o anunciado fechamento do jornal comunista "Imprensa Popular".

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — bobina redonda. Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3358 CORTE E GUARDE

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS — 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

Seja amigo do seu dinheiro!

NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno, (flanelas, etc.).

ARMAZENS DEODORO

TELEFONE: Marechal Hermes, 424.
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO.

GRANDE HOTEL

LAMBARÍ

DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa — Cr$ 170,00 — 2 pessoas — Cr$ 310,00
REABERTURA: DIA 1º DE JULHO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar sala 501 — Telefone: 22-8554.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

O HOMEM

Em Função das Glândulas

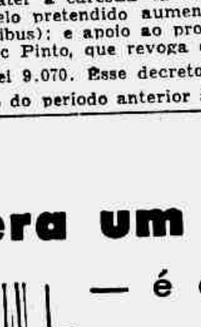
Pode o homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança varonil, GLANTONA, cuja fórmula é composta de extratos glandulares, acantis. virilis, vitaminas, é o medicamento de ação normalizadora das funções glandulares GLANTONA. Tubos com 20 drágeas

O que era um hábito — é agora uma exigência de bom Gôsto!

Antigamente, o café para os convidados era um hábito de tôdas as reuniões. Hoje, entretanto, o simples costume de outrora transformou-se num símbolo de elegância e distinção em nossa melhor sociedade, graças à qualidade excepcional do *Café Moinho de Ouro*.

— O melhor do Brasil! — O melhor do Mundo!

Moinho de Ouro



Café MOINHO de OURO

Compre o *Café Moinho de Ouro* nesses luxuosos pacotes de meio quilo em papel de alumínio. Essa embalagem especial — única no gênero — é o máximo que existe para garantir uma perfeita impermeabilização contra a umidade do ar, mantendo inalterados, por tempo indefinido, o sabor e a pureza do *Café Moinho de Ouro*.

O MELHOR CAFÉ DO BRASIL, AGORA À DISPOSIÇÃO DOS CARIOCAS.

«No ano de 1896 ou 97, um automóvel de carga entrou a agitar as ruas do Rio de Janeiro com seus fungados e seus estouros. Esse automóvel pertencia à fábrica de café e chocolate «Moinho de Ouro». VIRIATO CORREIA — «*Curiosidades da História Brasileira*», pág. 137.

century _ 10001

Teatro Cinema Rádio

Medida Ineficaz e Perigosa

O decreto que, a pretexto de regulamentar a lei 1.565, impõe em condições draconianas, a representação de peças brasileiras pelas emprêsas teatrais, é a nosso ver uma medida ineficaz em seus propósitos e perigosa pelas suas conseqüências. Não se cria uma literatura dramática por decreto; não há peças representáveis, na proporção em que é exigida a sua encenação. As boas peças nacionais e até as ruins têm encontrado colocação bastante razoàvelmente sem qualquer obrigatoriedade Se não são representados originais brasileiros em maior número é decerto porque êles não aparecem, pelo menos com as qualidades necessárias. A possível má vontade de empresários quanto as obras indígenas não deve ser senão uma desconfiança nesse sentido, determinada pela experiência e que o êxito de uma «Santa Marta» não desmente, mesmo porque há exemplos bem recentes na outra direção...

Além de, portanto, ineficaz, a medida é perigosa porque torna ainda mais insegura a já não muito tranquila estabilidade das emprêsas teatrais. Forçando-as a representar uma peça brasileira para duas estrangeiras, a manter a primeira pelo menos durante quinze dias em cartaz (no Rio e em São Paulo) e determinando que sempre a estréia tenha de ser com obra nacional, o decreto esquece que o público não compra ingresso nem vai ao teatro num intuito meramente patriótico, mas para assistir a um espetáculo. Assim, se êle começar a evitar as peças brasileiras — pois em virtude de não existirem, de boa qualidade, na proporção necessária será fatal a encenação de máus textos — como se pode obrigar uma companhia a ficar representando para uma sala vazia uma peça durante quinze dias? A duração de uma peça em cartaz não é a lei que determina, mas a atitude do público. Como se pode obrigar um empresário a arcar com os prejuízos resultantes dêsse capricho nacionalista? Nossa impressão é que o decreto em causa é um daqueles remédios violentos que curarão o doente se êste lhes resistir...

A obrigatoriedade de 8 a 1 do cinema, que aliás comprova damente não deu os resultados esperados, é muito diferente, pois o filme estrangeiro já vem pronto e a exibição de filmes nacionais significa o funcionamento de tôda uma indústria. O mesmo, porém, não acontece no teatro... Para amparar a produção dramática nacional, o que é normal, tomem-se medidas mais razoáveis. Exija-se uma proporção menor ou sem as exigências de permanência em cartaz por tempo determinado ou de estréia ou adote-se o sistema italiano, em que não se subvencionam as companhias em geral e sim a montagem de peças nacionais. Mas não se façam exigências absurdas que, a pretexto de incrementar o desenvolvimento da literatura dramática nacional, ameaçam pura e simplesmente de morte a atividade teatral de alto nível no país.

Henrique Oscar

Em Última Semana no Ginástico

Cacilda Becker e Freddi Kleemann numa cena de «Divórcio para três» («Divorçons»), comédia em três atos de Victorien Sardou, que em tradução de Renato Alvim e Mário da Silva, o Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando em última semana no Ginástico, pois só permanecerá em cartaz ali até domingo próximo. A direção é de Ziembinski, que também interpreta um dos principais papéis. os cenários são de Mauro Francini e o vestuário de Aldo Calvo. No elenco estão ainda Carminha Brandão, Glauce Rocha, Sílvia Ortof, Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Jorge Chaia, Hélio Colona, Fernando Tôrres, Luis Linhares, Armando Carlos Magno e Cláudio Ribeiro.

"Lotária", a seguir, no Teatro Serrador

O próximo cartaz do Teatro Serrador será a comédia «Lotária» de Luís Iglesias, que deverá estrear a 17, tendo em seu elenco Eva Todor, Samaritana Santos, Lêda Vale, Paulo Goulart, Jorge Dória, Manuel Pera e Armando Rosas.

Recital dos "Jograis", na Academia de Teatro

Como segundo récita do Ciclo de Recitais e Palestras Culturais promovido pela Fundação Brasileira de Teatro, será apresentado no próximo dia 2 de julho, às 21 horas, no Teatro Duileina, um recital de poesia com os Jograis de São Paulo. O programa inclui Castro Alves, Olavo Bilac, Fernando Pessôa, Artur Azevedo, Camões, José Régio, Carlos Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Vinicus Moraes, Mário de Andrade, etc. Os sócios da ABT terão seu ingresso mediante apresentação dos talões 6 ou 7 da mensalidade. Outras informações na Secretaria da Associação de Teatro, à avenida 13 de Maio, 23 — sala 560 (telefone: 52-9290), diàriamente, das 13 às 17 horas.

«MADEMOISELLE» SÓ ATÉ DOMINGO

A comédia «Mademoiselle», de Jacques Deval que os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana, com Iracema de Alencar, Laura Suarez, Ana Beatriz e Graça Melo nos principais papéis, já só permanecerá em cartaz até domingo próximo, dia 1º, pois a estréia do novo espetáculo dêsse elenco — «Aconteceu naquela noite» — está marcada para o dia 4.

Vai para a Bahia o Circo Hong-Kong

Devendo partir pròximamente para a Bahia, esta é a última semana no Rio do Circo Hong Kong, que se apresenta no Palácio de Alumínio, à avenida Presidente Vargas, junto à Central

TV em revista

REVISTA — Vimos mais uma apresentação da revista da TV-Tupi, que tem como vedete a simpática Virginia Lane. Espetáculo pobre, sob todos os aspectos. As coristas aparecem mal vestidas, e as roupas de Virginia Lane reclamam a intromissão de figurinistas mais atualizados, de gôsto mais apurado. José Vasconcelos repetiu o monólogo de «Juanito», e duas bailarinas dançaram uma inocente coreografia, do tipo «pas de deux» de festinha de fim de ano de colégio de aldeia. Virginal Lane esfondeu o rosto, ao final, lendo uma lista de garotos aniversariantes, e enviando-lhes beijinos. A televisão marcha, sem dúvida. E os espetáculo sde Virginia Lane lembram «shows» de teatros provincianos, de estética precária. Será que Virginia Lane, fora de seus recursos de pornografia, não pode melhorar suas atuações na televisão carioca? Aqui fica a sugestão.

* * *

● COMENTARIO — Pela primeira vez, na televisão carioca, o público teve o feliz ensejo de ver e ouvir o arquiteto Oscar Niemeyer, através do programa «Falando francamente». Quando o turista chega a Nova Iorque, uma das excursões obrigatórias é uma visita ao edifício das «Nações Unidas», glória da moderna arquitetura, criação do brasileiro Oscar Niemeyer. O orgulho que a gente sente! Oscar Niemeyer parece um bicho do mato, mal sabe sorrir, e suas frases são de uma simplicidade genial. Niemeyer mostrou, na televisão, algumas de suas obras, entre as quais a igreja de São Francisco, em Belo Horizonte, o Colégio Estadual da mesma cidade, o Museu de Arte Moderna, de Caracas, e outros projetos que não foram aproveitados. Falando francamente, Niemeyer disse coisas valiosas sôbre a arquitetura. Mas, infelizmente, três elementos não estiveram à altura da atuação de Niemeyer: o animador do programa, leigo em arte moderna, a aparelhagem técnica da TV-Tupi (que interrompeu o programa durante meia hora) e o questionário dos telespectadores, abordando as tendências socialistas de Niemeyer. Esses são detalhes à margem do trabalho de Oscar Niemeyer considerado um dos maiores arquitetos da atualidade mundial. De qualquer maneira, a TV-Tupi ofereceu um empreendimento notável, apresentando ao público a personalidade invulgar de Oscar Niemeyer.

* * *

● MEDIOCRE — Luis Iglêsias escreveu a peça e dirigiu o espetáculo de televisão, para mais um espetáculo de Eva Todor, na TV-Tupi. Enrêdo fraco. Representação vulgar. Depois da experiência adquirida no palco com Henriette Morineau, Eva tem o dever de cuidar de suas exibições, na televisão. Vamos melhorar?

TEVENTE

OS PROBLEMAS DE WALT DISNEY EM "VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS"

VERDADEIRA HOMENAGEM A JULIO VERNE

EM suas impressões sôbre o que lhe ficou na memória durante todos êsses anos em que planejou e realizou esta homenagem a Júlio Verne, filmando sua magna obra, relata Walta Disney:

— "Júlio Verne disse uma vez: "o que o homem pode imaginar... outros podem executar". E em seu livro "Vinte mil léguas submarinas", o próprio Verne imaginou coisas fantàsticamente sábias e maravilhosas! Quando nos decidimos a produzir o filme extraído dessa obra clássica, cèdo, no entanto, concluimos que... imaginar... é muito mais fácil do que executar.

A construão, por exemplo, do submarino "Nautilus", em tamanho natural, fantástico em seus detalhes, imaginado por Júlio Verne, foi o problema nº 1.

Depois disso, um escafandro, descrito por Verne, suprindo-se do seu próprio ar, se nos apresentou como o problema nº 2. Quando experimentámos imitar êstes aparelhos, concluímos que, ainda no século XX, não haviam sido inventados... pelo menos um modêlo mais prático. Admirámonos, por isso, dos homens que chegaram a terminar seus trabalhos.

Reunimo-los todos em um pequena história... uma espécie de história do "homem submarino"...

Vocês verificarão que nossos artistas e astros realizaram algo mais do que o ligeiramente imaginado.

Acêrca de 180 milhas para leste de Miami, fica "New Providence" — uma das ilhas do grupo das Bahamas. Ao norte está Nassau, cidade de frequência mundialmente famosa... e, justo, na extremidade oeste existe a mais limpida, a mais azul das águas do mundo. Aqui, a cinco braças de profundidade, começou a nossa aventura da vida real... que realizou uma aventura ficticia, baseada na obra do imortal Júlio Verne e que vocês, certamente, não perderão, pois não se encontram palavras, como chegou a meu conhecimento, para exprimir a da satisfação com que se assiste a um espetáculo como êste. E isto, agradecidamente, me orgulha e me paga pelos momentos de emoção que tivemos de enfrentar para conseguirmos a realidade [illegible] uma novela."

Os personagens de "Vinte mil léguas submarinas" tornam-se reais, na tela, tanto ou mais quanto os que passam pela nossa mente, quando lemos o livro... James Mason, como o Capitão Nemos; Kirk Douglas, como o audauz arponeiro Ned Land; Paul Lukas, como o cientista Professor Aronnax, e Peter Lorre, como Conseil... o homem que tudo tinha, porque não tinha nada...

Walt Disney não põe mãos à obra sem, antes, estudar e reconhecer o valor que uma produção sua possa ter como entretenimento e instrução. Tôdas elas possuem fins meritórios incontestáveis.

E "Vinte mil léguas submarinas" não foge, muito menos, à exceção... não foi feito apenas para passar... e sim para ficar, inovidàvelmente, como uma produção máxima, espetacular, nos anais cinematográficos, para cuja glória a RKO RADIO tem a honra e o orgulho de contribuir, ao apresentá-lo ao povo brasileiro!

Romântico

Victor Mature e Anne Bancroft numa cena romântica de «Tirano da Fronteira», Cinemascope da Colúmbia.

«QUEM MATOU ANABELA?»

Procópio Ferreira, Ruth de Sousa e Carlos Cotrim numa cena da produção da Maristela, «Quem Matou Anabela?», apresentação da Colúmbia.

ACHA-SE EM MONTAGEM FILME SÔBRE O PERU

A equipe italiana da Lux Filme, que se encontrava no Peru, para realizar um filme em Ferraniacolor e cinemascope, de longa metragem, sôbre êsse país sul-americano, terminou sua filmagem e já regressou à Itália, onde a película está sendo montada por Serandrei. O comentário musical do filme é de autoria do compositor Lavagnino, que utilizou em grande parte gravações de músicas do folclore peruano captadas nos lugares da filmagem pelo técnico de som Vittorio Trentino. A parte fotográfica da película estêve a cargo de Mário Craveri, que já deu provas sobejas de sua competência em empregar a côr em fitas documentárias quando realizou, no Brasil, «Magia verde» e, na Indonésia, «Continente perdido».

★ **A Estrada dos Bandeirantes**

Anuncia-se que está para concluir-se a filmagem, no interior do Mato Grosso, do celulóide documentário de longa metragem «La strada del Bandeirantes». A equipe estêve também em contato com os Xavantes na zona do Rio das Mortes. O diretor do filme, que é realizado em Ferraniacolor e cinemascope, é Giuseppe Belli.

DUAS NOTAS SÔBRE O CINEMA ITALIANO

★ **«Giovanni Dalle Bande Nere»**

Anna Maria Ferrero teve de interromper sua atuação no filme italiano «Giovanni dalle Bande nere», por motivo de uma inflamação dos olhos, causada por haver ela fitado, demasiado tempo, um refletor, durante a filmagem de uma cena. A luz do refletor provocou queimaduras na côrnea da atriz, que, com uma venda nos olhos, deverá permanecer descançando durante algum tempo. Por isso, o programa de filmagem da película teve da ser modificado, transferindo-se as cenas em que participa Anna Maria Ferrero para quando a atriz estiver inteiramente restabelecida. «Giovanni dalle Bande nere», como se sabe, conta a vida do famoso capitão de tropas mercenárias da família dos Medicis, na Florença do Renascimento. O filme é dirigido em Ferraniacolor por Sergio Grieco, e apresenta Vittorio Gassman no papel do protagonista. Outros intérpretes principais são Constance Smith, Philippe Hersent, Gérard Landry e Silvio Bagolini.

«Vinte Mil Leguas Submarinas»

Uma cena da produção de Walt Disney «Vinte mil leguas submarinas» baseada na obra famosa de Júlio Verne.

Casamento de Marilyn Monroe Dentro de 2 ou Três Dias Com Arthur Miller

TALVEZ SE REALIZE NO ESTADO DE NOVA YORK

ROXBURY, Connecticut, 25 — (U. P.) — Marilyn Monroe espera ser uma espôsa de junho, porém não será nesta comunidade rural que ela se unirá ao dramaturgo Arthur Miller.

Tanto Miss Monroe como Miller responderam com um não categórico às notícias de que pretenderiam casar aqui.

"O casamento será dentro de dois ou três dias", disse Miss Monroe à "United Press". "Porém não diremos onde será celebrado".

A lei de Connecticut estabelece um período de espera de cinco dias para os casamentos e o casal chegou à casa de campo de Miller pouco antes da meia noite de ontem. Já se apurou que até agora não foi solicitada nenhuma licença de casamento para Monroe e Miller.

Circularam rumôres de que a estréla e o dramaturgo se casariam no Estado de Nova York, onde o período de espera é de três dias. A fronteira fica a uma distância de doze milhas.

O casal se fêz acompanhar a Connecticut pela mãe de Miller e seu filho e filha da primeira espôsa.

Miss Monroe deixou seu apartamento de Sutton Place, ontem à noite, disfarçada de óculos escuros e um lenço sôbre os seus cabelos louros, numa tentativa para evitar os jornalistas. Miss Monroe tomou um tàxi e seguiu para o lugar onde marcara encontro com Miller, que estava à espera em seu carro. Em seguida, tomaram a direção de Connecticut, com os jornalistas no seu encalço, pois êstes pensavam que já se tratasse da fuga para o casamento.

No entanto, o mais famoso romance desde o casamento de Grace Kelly se converteu numa simples e tranquila festa familiar, na casa de campo de Arthur Miller. Ambos disseram hoje que apenas desejam repousar.

Cyd Charisse no elenco de "Dançando nas nuvens"

Gene Kelly e Cyd Charisse juntam-se num filme pela terceira vez, em «Dançando nas Nuvens» uma comédia com música, em cinemascope, que será lançada brevemente. A primeira vez foi em «Cantando na Chuva» e a segunda em «A Lenda dos Beijos Perdidos». Os dois constituem nomes de primeira grandeza no campo da dança cinematográfica e atores de bons recursos. «Dançando nas Nuvens», que tem também a participação de Dan Dailey, de Dolores Gray e Michael Kidd, foi dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen.

Filme em Cinemascope Sôbre o Rio

Hoje, às 10 horas, no Metro Passeio, por iniciativa do Lions Clube do Rio de Janeiro, será exibido o primeiro filme colorido, em cinemascope, sôbre o Distrito Federal.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e ambaru

EXAMES Sangue, Urina, Diagn., Gravidez. Metabolismo Basal.
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
TABELA ESPECIAL PARA PESSOAS PEQUENOS RECURSOS

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
R. Alcindo Guanabara, 15 — 7º — 42-8414.

Pelos Estúdios

TRANSMISSORES NOVOS — Dentro de poucos dias a Rádio Roquete Pinto, estará no ar com novos transmissores, que proporcionarão aos seus ouvintes melhor som.

—o—

A CANTORA Silvinha Chiozzo (irmã de Adelaide Chiozzo), foi contratada, por uma temporada, pela Rádio Nacional.

—o—

IRENE MACEDO realizou curta temporada na Rádio Jornal do Comércio de Recife. Na próxima semana já estará de volta à programação da Rádio Nacional.

—o—

ENCONTRA-SE nesta capital, a fim de participar das festividades comemorativas do 11º aniversário do «Programa César de Alencar», a cantora Orlandira Matos, Rainha da Rádio Difusora do Maranhão.

Programas Para Hoje

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — 17. — Canções Italianas. 17.30 — Astros e Melodias. 18. — Ave Maria. — Suplemento Musical. 18.15 — Rádio Escola. 18.30 — Música de Filmes. 19. — Atividades da Prefeitura. — Seleções de Operetas. 20. — Noticiário da BBC. — Convite ao Folclore. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Rádio Reportagem. 21. — O Fato do Dia. — Suplemento Musical. 21.30 — Música de Ballet. 22. — Atividades da Prefeitura. — Concêrto Sinfônio. — 23. — Album de Melodias.

NACIONAL — (980 KS.) — 17.55 — Meditação Vesperal. 18. — Musical Variado. 18.25 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Jerônimo. 19. — Aconteceu no Catete. — Sabe da Ultima? 19.15 — No Mundo da Bola. 20. — A Sua Novela. 20.25 — Repórter Esso. — Calendário. 20.35 — Cancioneiro. 21. — E' Verdade ou Mentira? — Recolhendo o Folclore. 21.30 — A Página das Nove e Meia. — A Canção da Lembrança. 22. — Comentário. — Clube do Samba. — 22.30 — O Garoto Assobiador. — Repórter Esso. 22.40 — Antena Política. 23. — Reportagem do Dia. — 23.30 —Infor mativo.

CONTINENTAL — (1.030 KS.) — (Conclui na 2.ª secção, 3ª página)

TELEVISÃO

TV — TUPI — (CANAL 6) — 18. — Teatro de Sombra. 18.25 — Festa no Arraial. 18.10 — O Que os Pais Devem Saber. 19.20 — O Que os Sêlos Contam. 19.40 — Idolos de Todos os Tempos. 20. — Repórter Esso. 20.20 — Novela. 20.50 — Placard Esportivo. 21.05 — Noites do Rio. — 21.25 — Adivinhe o Que Êle Faz. 21.50 — Steve Bernard. 22.10 — Tele Jornal. 23.30 — José Luciano. 23. — Idéias, Imagens.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle 21h30m.
Duileina (32-5817)
Follies (27-8216).
Ginástico (42-4521), Divórcio para três, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Jandel (27-8712)
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Aluminio, Circo Hong-Kong, 20h45m.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces. 21.
Tablado (26-4555)
Tijuca (28-5513), Gente bem do môrro, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), O cisne.
Odeon (22-1508), Derradeiro Levante.
Palácio (22-0838), Armas da vingança.
Pathé (32-8795), Sai de baixo.
Plaza (22-1097), Terras Escaldantes.
Rex (22-6327), Tirano da Fronteira.
Rivoli, Sultana Safiyé.
Vitória (42-9020), Quem matou Anabela.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Terras Escaldantes.
Floriano (48-9074), Rochedos da Morte.
Ideal (42-1218), Chicote de Zorro.
Iris (42-0763)
Marrocos (22-7979), Virgindade.
Mem de Sá (42-2232), Filho de Robin Hood.
Olimpia (42-2232), Festa do coração.
Presidente (42-7128), Sultana Safiyé.
Primor (43-6687), Terras Escaldantes.
Rio Branco (43-1639), Sai de baixo.
São José (42-0592), Sai de baixo.

Zona Sul

Alaska, Derradeiro Levante.
Alvorada (27-2936), O Rapto.
Art-Palácio (57-2795), Sultana Safiyé.
Astória (47-0466), Terras Escaldantes.
Azteca (45-6813), Sai de baixo.
Caruso Sai de baixo.
Copacabana (57-5134), Quem matou Anabela.
Danúbio (37-1980)
Floresta (26-6257)
Guanabara (26-9339), Para todo o Sempre.
Ipanema (47-3808), Armas da Vingança.
Leblon (27-7805), Tirano da Fronteira.
Leme (37-8412).
Metro-Copacabana (37-9797), O cisne.
Miramar, Quem matou Anabela.
Nacional (26-6072), Sai de baixo.
Pax (27-6621), Sai de baixo.
Pirajá (47-2667), Quando o coração Floresce.
Politeama (25-1143), Malfeitores da Fronteira.
Rian (47-1144), Tirano da Fronteira.
Roxy (27-8245), Armas da vingança.
Royal, Ladrão de Casaca.
São Luis (25-7679), Tirano da Fronteira.

Tijuca

América (48-4519), Quem matou Anabela.
Carioca (28-8178), Tirano da Fronteira.
Metro-Tijuca (48-8840), O cisne.
Olinda (48-1032), Terras Escaldantes.
Santo Afonso, Noite de amor.
Tijuca (48-4518), Armas da Vingança.
Eskye (28-5513), Terra dos Faraós.

Outros Bairros

Abolição, Armas da Vingança.
Avenida, Quando o Coração Floresce.
Bandeira (28-7515), Mago dos Diamantes.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Diabo do Céu.
Fluminense (28-1404), Domínio do Vicio.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Patrulha Indômita.
Maracanã (48-1910), Quando o Coração Floresce.
Madrid (48-1184), Armas da vingança.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Derradeiro Levante.
Vila Isabel (38-1310), Covil de Feras.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Praias do Vicio.
Alfa (29-8245), Por ordem do Tzar.
Anchieta, O menino e a névoa.
Bandeirantes.
Baronesa, Dá-me um beijo.
Beimar (38-9993), Malfeitores da Fronteira.
Cachambi, Meu irmão, o tigre.
Campo Grande, Traição Cruel.
Coelho Neto, Pimpinela Escarlate.
Colliseu (29-8753), Sai de baixo.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Mancha de sangue.
Irajá (29-8330), Implacáveis.
Madureira (29-8733), Armas da Vingança.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Terras Escaldantes.
Méier (29-1222), Ultima ver que vi Paris.
Moça Bonita, Quem matou Anabela.
Moderno (BNG-842), A morte num beijo.
Monte Castelo (29-8250), Derradeiro Levante.
Natal (48-1480), Malfeitores da Fronteira.
Palácio Santa Cruz, Náufragos do Titanic.
Palácio Vitória, Volta à Ilha do Tesouro.
Primavera, Tarzan e a Montanha Secreta.
Paraiso (30-1060), Mais uma vez, perdão.
Pilar, Heróis de Malta.
Para Todos, O Rapto.
Ramos (30-1094), Mãos Sangrentas.
Ridan (49-1633), Grande Chantagem.
Todos os Santos (49-0300), Inferno n. 17.
Trindade (49-3838), Salto no Inferno.
Vaz Lôbo (29-9198), Sonho de minha vida.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Armas da Vingança.
Leopoldina (38-9993), Quem matou Anabela.
Mauá, Ladrão de Casaca.
Meio (30-3077), Ladrão de Casaca.
Palácio Higienópolis
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889), Sai de baixo.
Santa Cecilia (30-1823), Frutos de Verão.
Santa Helena (30-2666), Cleópatra.
São Geraldo (30-9252).
São Pedro (30-4181), Sai de baixo.
Alcantara, Céu de estrêlas e Chamas da ambição.
Bonaventura (3557) Baioneta calada e Flor do pecado.
Brasil (4716) A máscara do mágico e Sob a lei da chibata.
Cassino (4551) Ladrão do rei e Núpcias em Mônaco.
Central (3807) Terrivel como o Inferno.
Grill-Room (4551) Sultana Safiy.
Icarai (3346) Derradeiro levante.
Imperial (3120) Derradeiro levante.
Mandaro (2-0285) Império do pavôr.
Mutuá Mêdo que condena.
Nanci (8048) Piano sinistro e Casanova Júnior.
Neves (2-2676) Mambo e A carga humana.
Odeon (2-2707) Féras humanas.
Palace (6285) Derradeiro levante.
Para Todos (2-2444) A voz da carne.
Rio Branco (2-0334) Amôr sempre amôr.
São Bento (2-4529) Sai de baixo.
Seo Jorge (2-2934) Sai de baixo.
São José (8044) Dois heróis na ofensiva e O capitão Kid.
Vêra Cruz (2-2964) A deuza loura.
Vitoria (5772) Corôa de ferro e A lei do mal.

Ilha do Governador

Guarabu, Lua de mel agitada.
Jardim, Malfeitores da Fronteira.

Duque de Caxias

Caxias, Rostos olvidados.
F. N. M.
Paz, Quem matou Anabela.
Popular, Derradeiro Levante.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557) Vingança do águia negra e Um golpe de audácia.
Brasil (4716) Escrava do harém.
Cassino (4551) Sultana Safiyé.
Central (3807), Temível como o Inferno.
Grill-Room (4555), Nunca é tarde para amar.
Icarai (3346), Derradeiro Levante.
Imperial (3120) Derradeiro Levante.
Mandaro (2-0285) O morro da traição e O monstro da lagôa negra.
Mutuá, Na pista do criminoso.
Nanci (8048) Nasce uma estréla.
Neves (2-2676) Eu me vingarei.
Odeon (2-2707), Feras Humanas.
Palace (6285), Derradeiro Levante
Para Todos (2-2444) Tira a mão daí e Protetor dos fracos.
Rio Branco (2-0334) O mistério da casa grande e Um rapaz do outro mundo.
São Bento (2-4529), Nasce uma estréla.
São Jorge (2-2934) Sai de baixo.
São José (8044) Fuga heróica e O último mergulho.
Vêra Cruz (2-2964) A filha de Mata-Hari.
Vitória (5772) Branca de Neve e os sete anões.
Alcântara, Direção norte e A cegonha se diverte.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Em Cada Coração um Pecado.
D. Pedro (3400), Derradeiro Levante.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Garras do Homem Alto.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

DENUNCIADA A MANOBRA PARA SIMULAR ESCASSEZ DA CARNE

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

Revisão Parcial Das Novas Tarifas do DCT

★

Não Conheceu o TFR o Mandado

PELO Tribunal Federal de Recursos, ontem, deixou de ser conhecido o pedido de segurança formulado pelo sr. Jorge Alberto Vinhais, em causa própria, contra o ato do ministro da Viação e Obras Públicas que aumentou as tarifas postais e telegráficas, ato êsse que achava o impetrante dever ser objeto de manifestação do Poder Legislativo, invocando como suprimento aos seus argumentos na fixação dos dispositivos constitucional e legal que regem a espécie, opiniões de parlamentares diversos. Ficaram vencidos os ministros João José de Queirós e Cunha Vasconcelos, não participando do julgamento, por motivo justificado os srs. Henrique d'Avila, Artur Marinho e Elmano Cruz.

Os Correios e Telégrafos, entretanto, segundo estamos informados, estão procedendo a uma revisão parcial das novas tarifas, especialmente no tocante ao porte dos livros.

AUMENTO CRESCENTE DO IMPÔSTO SÔBRE IMÓVEIS

CRITÉRIO INÍCUO DA PREFEITURA

O CRITERIO que a Prefeitura adota para a cobrança do impôsto predial dá margem a abusos e injustiças contra a população. Como se sabe, êsse impôsto é pago na base do valor locativo, que é arbitrado pelo Departamento de Renda Imobiliária da PDF e revisado todos os anos, sob o pretexto de sua atualização. Dessarte, mesmo congelada a percentagem para a cobrança do tributo, êste é constantemente aumentado.

Possui a Prefeitura corpos de avaliadores, naquele departamento, para estipulação do valor locativo dos imóveis para efeito de tributação. Dispõem êsses órgãos de um livro chamado **Tabela de Valores Padronizados**, que contém as bases para avaliação. Se a construção é nova, adota-se o preço de custo da obra na ocasião.

Calculada, pelo corpo de avaliadores, o aluguel mensal do imóvel, habitado pelo proprietário, é êsse aluguel multiplicado por doze para obtenção do valor locativo. O impôsto predial é cobrado na percentagem de 15% sôbre aquêle valor.

Quando o imóvel é de aluguel, o valor locativo corresponde a um ano de aluguel, e o impôsto é cobrado na referida base.

A REVISÃO DOS VALORES

Só a Câmara Municipal pode aumentar a percentagem para cobrança do impôsto predial. A Prefeitura, então, sai pela tangente: aumenta o próprio valor locativo do imóvel. Periòdicamente, procede o Departamento do Impôsto Imobiliário à revisão dos valores. Saem à rua os «lançadores» para se informarem sôbre os valores que os prédios podem alcançar. O pretexto é o da inflação, da desvalorização da moeda, da valorização dos imóveis. Fixam-se novos valores, à mercê do arbítrio. As Tabelas de Valores são revistas de quando em quando, com a modificação de suas bases.

Os imóveis de aluguel escapam a êsse critério. Mas o valor locativo dêsses prédios é aumentado pela PDF tão logo muda o inquilino.

Para racionalizar seus serviços, o Departamento do Impôsto Imobiliário dividiu a cidade em nove lotes. O trabalho de pesquisa é feito diàriamente, para manter o ritmo dos aumentos do impôsto predial, em benefício das finanças municipais.

DESIGUALDADE DE TRATAMENTO

A maior desvantagem, decorrente do critério de tributação da PDF, é que o valor locativo é fixado segundo orientações díspares dos corpos de avaliadores. Uma obra, por exemplo, construída por um milhão de cruzeiros, pode ser obrigada a pagar impôsto diverso de obra de igual valor edificada em outra zona (lote) da cidade. Isto no caso de construção nova, quando se toma em consideração o valor da obra. Nos demais casos, a desigualdade de tratamento é mais grave.

OFICIALIZAÇÃO DO ABUSO

Malgrado vir a Prefeitura seguindo êsse critério, que lhe faculta manter um crescendo de majorações dos impostos predial e territorial, o govêrno pretende dar novas chances de aumento, para cobrir o ônus resultante dos novos padrões de vencimentos do funcionalismo municipal. Pretende uma mudança substancial da lei que regula o tributo. Trata-se da cobrança do impôsto na base do valor venal. Isso constitui uma iniquidade porque, nesse caso, o aumento será em proporção tal que onerará o orçamento até dos proprietários. E há a agravante de que, consoante a Lei do Inquilinato, é o inquilino quem responderá pelo acréscimo do tributo.

Nova Baixa do Dólar e da Libra

As firmas particulares vendiam ontem, o dólar no mercado de câmbio livre de Cr$ 83,30 a Cr$.. 83,50 e compravam de Cr$ 81,30 a Cr$ 81,50. A libra regulou para saques a Cr$ 233,00 e para compra a Cr$ 227,00.

COFAP

Abordado pela nossa reportagem, o coronel Mindêlo, presidente da COFAP, manifesta seu espanto ante a notícia de que a municipalidade tenciona oferecer carne verde com os preços rebaixados em 10 a 12 cruzeiros.

ENTRE-SAFRA ARTIFICIAL PRETÊXTO PARA AUMENTOS

Quéda Dos Preços Nos Mercadinhos

HÁ poucos dias, o sr. José Fontes Romero, secretário da Agricultura da P.D.F., em declarações à imprensa, publicadas com o destaque merecido pela notícia, anunciou a possibilidade de queda nos preços da carne verde nos mercadinhos da municipalidade, em bases variáveis de 10 a 12 cruzeiros. Como é natural, o fato despertou grande interêsse, não só dos consumidores como dos açougueiros e marchantes. Ontem, êstes últimos vieram a público, por intermédio do sr. Luís Gonzaga Moreira da Silva, delegado do Sindicato dos Marchantes junto à Federação do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, para apresentar nova versão da história — não há probabilidade de cairem os preços atuais, em face da situação de entre-safra da produção bovina. Pelo contrário, a tendência daquela utilidade é ganhar novas alturas, indo, mesmo, a 50 cruzeiros o quilo daqui até dezembro.

ESCLARECIMENTOS

Nesse sentido, o de esclarecer a opinião pública, buscamos a palavra do sr. Fontes Romero a respeito das declarações do sr. Luís Gonzaga Moreira da Silva, ao que o secretário de Agricultura afirmou existir, no país, uma super-população de gado bovino, estimada em 60 milhões de cabeças, quando as necessidades do consumo não vão além da décima parte, ou seja, 6 milhões de animais abatidos.

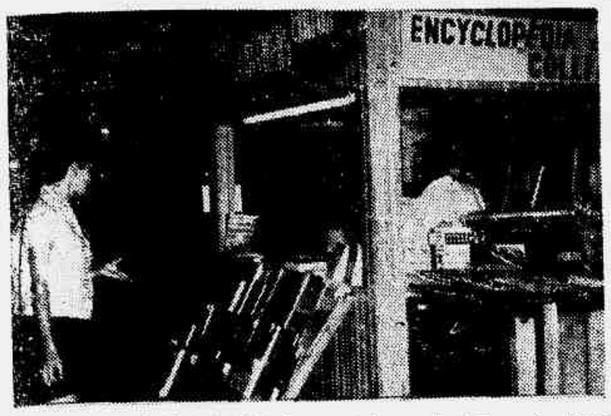
— Logo — salientou o sr. José Fontes Romero, fazendo menção à parte das declarações do sr. Moreira da Silva referente à escassez de carne em determinados períodos — não há em absoluto, na realidade,

(Conclui na 6.ª página)

POSSÍVEL BAIXA

O sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura da PDF, explica ao repórter que estão sendo elaboradas novas tabelas com o sentido de oferecer, nos mercadinhos da Prefeitura, carne verde com sensível baixa de preços.

AFLUÊNCIA REDUZIDA



E' bem visível o desinterêsse popular pelas feiras de livros instaladas recentemente nos jardins do Passeio Público e na praça Saenz Peña. Na foto, aspecto de uma das barracas da zona norte, vendo-se uma freguêsa em atitude relutante...

QUEDA DE 50 POR CENTO NAS VENDAS DAS FEIRAS DO LIVRO

Responsáveis Pelo Fracasso o Frio e as Festas Juninas

MUITA POBREZA NAS TRADUÇÕES

POUCO interêsse popular vem despertando a feira dos editôres instalada, quinta-feira última, nos jardins do Passeio Público como parte das comemorações da «Semana do Livro» e do aniversário do nascimento de Machado de Assis, inaugurada sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, com obras predominantemente nacionais, a feira não apresenta a movimentação das que funcionaram com tanto agrado e proveito há alguns meses, na praça Floriano (Cinelândia).

OBRAS ESPECIALIZADAS

Percorrendo, na tarde de ontem, as vinte e tantas barracas distribuídas naquele logradouro, nossa reportagem pôde verificar que os volumes, em sua grande maioria, tratam de assuntos de natureza técnico-profissional, havendo ainda obras didáticas, literatura infanto-juvenil, novelas policiais em inglês, dezenas de bíblias em diferentes idiomas, sem falar nas coleções de romances sentimentais traduzidos para o português.

Vê-se também ali uma grande barraca do Ministério da Educação, onde podem ser encontradas várias obras de caráter oficial, recentemente editadas na Imprensa Nacional.

POBREZA DE TRADUÇÕES

Notamos, igualmente, a pobreza das traduções, pois as obras-primas da literatura universal, vertidas para o nosso idioma, além da percentagem reduzida, continuam quase as mesmas de alguns anos atrás, apenas com novas tiragens.

Quer dizer, não tem havido renovação de autores clássicos e modernos, muitos dêles imprescindíveis à formação cultural do país.

RETRAIMENTO DO PÚBLICO

Por outro lado, o aspecto da feira instalada na mesma data na praça Saens Pena, tem sido mais animador pela variedade de livros nacionais e estrangeiros expostos em duas dezenas de barracas.

Mesmo assim, é bem visível o retraimento do público, apesar de funcionar nos horários de 15 às 23, nos dias úteis; de 15 à meia-noite aos sábados, e de 15 às 23 aos domingos, com redução de vinte por cento nas vendas.

CAIRAM AS VENDAS

— «Desta vez houve uma queda de 50% nas vendas em relação às feiras anteriores» — disse-nos o livreiro Jorge de Sousa Crispim.

E alegou como principais fatôres de tal diminuição, o frio e a chuva.

Idêntica opinião foi-nos externada pelo sr. Avelino Lima, proprietário da Livraria Oliveira Ltda.

— «Além do frio e da chuva, é preciso considerar as festas de São João com as aquisições de fogos de artifício, como responsáveis pelo enfraquecimento da atual feira de livros», revelou o sr. Sebastião Oliveira, presidente da Comissão de livreiros.

Interrogado sôbre a ascensão atual do custo do livro, informou que apenas as obras recentemente editadas têm sofrido majoração, pois o preço das demais permanecem mais ou menos os mesmos.

Com o Prefeito os Donos das Emprêsas de Ônibus

Representantes do Sindicato de Proprietários das Emprêsas de Transporte do Rio de Janeiro, estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, com o objetivo de tratar da questão do aumento das tarifas de ônibus. O prefeito, não podendo recebê-los, promete fazê-lo hoje às 16 horas.

RAZÕES DA RETRAÇÃO

— «O frio, a chuva e as festas juninas são responsáveis pelo enfraquecimento das feiras de livros», diz ao repórter do «Diário de Notícias», o livreiro Sebastião Oliveira.

PRINCIPAIS ARTISTAS

Ave Ninchi e Peppino de Filippo, principais artistas da «Companhia de Teatro Italiano», falando ao «Diário de Notícias» a bordo do navio Augustus.

Exclusão dos Autos de Passeio do Regime de Licença Prévia

Auxílio à Ordem dos Advogados do Brasil

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados apreciou, ontem, as emendas apresentadas ao projeto de autoria do sr. Bilac Pinto, que exclui do regime de licença de importação os automóveis de passeio e altera a tarifa das alfândegas. Nos têrmos dos pronunciamentos do relator, sr. Aliomar Baleeiro, algumas dessas emendas foram aprovadas e outras rejeitadas.

Do sr. José Fragelli foi aprovado substitutivo ao projeto que concede o auxílio de Cr$ 700.000,00 à Ordem dos Advogados do Brasil, para atender às despesas de instalação, no edifício-sede da Casa dos Advogados.

O INQUERITO SÔBRE OS FATOS DA UNE

Dando prosseguimento a seus trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar os acontecimentos da União Nacional dos Estudantes, ouviu o sr. Adauto Cardoso, um dos parlamentares atingidos pela violência policial ali verificada em maio último. O depoente criticou a atitude do coronel Ururai Magalhães, classificando-o de «o herói da batalha». Acentuou ter assistido ao espancamento de populares pelos policiais, nas proximidades da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acrescentando nunca ter visto tamanha selvageria, praticada por agentes da lei. Frisou o sr. Adauto Cardoso o desrespeito às imunidades dos parlamentares, praticado, na ocasião, pela polícia, que estava sob as ordens do major Facó. O depoimento do deputado Adauto Cardoso foi longo e reproduz, em detalhes, todos os excessos praticados por policiais armados contra os estudantes, parlamentares e pessoas do povo em geral.

TURISMO

A Comissão Parlamentar de Turismo, sob a presidência do sr. Colombo de Sousa, resolveu convidar o jornalista Hernani Tavares de Sá, professor da Universidade Católica, para fazer uma explanação sôbre as tas baianos, nesta capital.

Equiparação Salarial Pedem os Marítimos no Catete

Representantes sindicais dos marítimos entregaram, ontem, ao presidente da República, um memorial em que solicitam para os que servem a amadores particulares salários iguais aos pagos pelas autarquias de navegação.

Pediram, também, que as emprêsas que exploram navegação de longo curso, sejam compelidas a cumprir o acôrdo internacional segundo o qual os radiotelegrafistas devem ser incluídos entre o pessoal de bordo.

O chefe do govêrno prometeu agir em favor dos postulantes, e, a um pedido de informação que lhe foi feito sôbre transformação do Lóide e da Costeira em sociedade de economia mista, respondeu que desconhece totalmente o assunto.

Debatidas no Catete Várias Questões de Abastecimento

Em reunião efetuada, ontem à tarde, no Catete, o presidente da República, o secretário do Conselho Coordenador de Abastecimento e o presidente da COFAP debateram várias questões ligadas ao abastecimento do país.

Passou Pelo Rio a Cia. Teatral Italiana de Peppino de Filippo

CHEGARAM TAMBÉM DIPLOMATAS

PASSOU pelo Rio anteontem, a bordo do «Augustus», com destino a Santos, o elenco de comédia intitulado «Companhia do Teatro Italiano», de Roma, encabeçada pelo ator Peppino de Filippo, e que estreará hoje em São Paulo, no Teatro Santana, devendo depois realizar uma temporada de dez dias no Teatro Municipal desta cidade, de 24 de julho a 2 de agôsto. Embora menos conhecido que seu irmão Eodardo, Peppino é como êle comediógrafo e ator de teatro e de cinema. Trabalhou inclusive no filme «Somos todos inquilinos», recentemente exibido no Rio. Do elenco faz parte a famosa comediante Ave Ninchi, muito popular por sua atuação no cinema e que aliás já estêve anteriormente no Brasil, integrando a Companhia Maria Melato, que se exibiu no Teatro Municipal em 1939. Entre os principais atores estão ainda Lidia Mortara, Cesare Bettarini e Luigi de Filippo, êste último filho de Peppino, perfazendo o conjunto um total de 25 pessoas.

REPERTÓRIO

Explicou Peppino de Filippo que sua companhia «apresenta um repertório italiano, no seu significado mais absoluto e categórico, quer pelo caráter, quer pela linguagem», pois entende que «a função principal de um grupo que se dirige ao estrangeiro é tornar conhecida a produção do seu próprio país, segundo uma escôlha condizente com as características e as possibilidades artísticas dos seus componentes». Acrescentou que «apresenta textos essencialmente cômicos ou grotescos», adaptados ao gênero de teatro que realiza e prefere e que classifica de «farsesco». Pois «é exatamente no auge do bom humor provocado por uma ação cômica, que se encerra, frequentemente, o drama da nossa vida, em que as lágrimas de um franco e aberto riso se confundem com as da nossa dor».

Êsse repertório é constituído principalmente de peças do próprio Peppino, entre as quais: «Non é vero... ma ciereclo», «Quel bandito sono io!», Io sono suo padre», «La lettera di mamma» e «Quel piccolo campo»; «L'Aululária» de Plauto; «Il berretto a sonaglio», «L'imbecille» e «La patente», de Pirandello; «L'anito nero», de Guglielmo Giannini; «A me la libertà» e «Ventiquattr'ore di un uomo qualunque», de Ernesto Grassi; etc... Ao contrário de São Paulo, onde foi organizada uma assinatura para oito récitas, no Rio os espetáculos serão apenas com venda avulsa, devendo ser apresentadas aqui as obras que maior sucesso tiveram obtido na capital bandeirante.

EMBAIXADOR DA HOLANDA

— «Estou disposto a trabalhar muito no sentido de que nossas duas nações continuem amigas e o nosso intercâmbio se intensifique no interêsse mútuo» — isso nos declarou o sr. Van Weed Marc, novo embaixador da Holanda, que também chegou pelo «Augustus».

Explicou que antes da sua partida fôra procurado por diversos construtores de navios que se propuseram a vender a emprêsas brasileiras navios mercantes por preços razoáveis. Além de navios, a Holanda está em condições de exportar também tecidos, drogas medicinais, aparelhos de rádio e material elétrico em geral — concluiu o embaixador Weed Marc.

NOVO REPRESENTANTE DE ISRAEL NO BRASIL

Viajando pelo mesmo transatlântico desembarcou nesta capital o novo ministro plenipotenciário da República de Israel no Brasil, sr. Aroch Arie, que se faz acompanhar de sua família. Abordado pela reportagem o diplomata israelense manifestou sua satisfação por ter sido designado pelo govêrno do seu país para servir no Brasil, onde espera que a sua atuação seja de real proveito para ambos os povos.

Informou ainda o ministro Arie que agora mesmo o pintor Portinari está realizando uma grande exposição em Jerusalém, de onde seguirá depois para outras cidades de Israel. O ministro Aroch Arie é também cultor das artes plásticas, tendo feito cursos na Escola de Belas Artes de Paris, assim como em Jerusalem, na Escola de Belas Artes de Bezadel, por isso referiu-se com entusiasmo aos trabalhos do pintor patrício.

Concluindo sua ligeira palestra fêz alusão ainda ao intercambio comercial entre nossos países, afirmando que Israel pode nos mandar fosfatos, adubos, inseticidas, dentes artificiais, máquinas, e outros pro-

(Conclui na 7.ª página)

DIPLOMATA ISRAELENSE

Pelo «Augustus» chegou também o novo embaixador de Israel no Rio, que no clichê se vê ao lado do ex-embaixador do mesmo país e pessoas de sua família.

MERCADO DE MADUREIRA

Foram entregues pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura aos proprietários de chácaras, mais 150 boxes construídos pela atual administração, no Mercado de Madureira. A utilização dessas locações que é inteiramente gratuita, veio facilitar aos chacareiros vender o produto de suas lavouras abaixo dos preços tabelados aos que ali se abastecem. Além daquele número, cêrca de 180 lavradores, agricultores e criadores, comerciam naquele empório, sendo presentemente o mercado de Madureira um dos principais centros de abastecimento do Distrito Federal. A foto mostra um aspecto do local e a grande quantidade de mercadorias expostas à venda ao público consumidor.

PAGARAM TAXAS ANTIGAS PARA LIBERAR SEUS BENS

Recurso Contra a Cobrança de Capatazia

EM sessão plenária, presidida pelo ministro Djalma da Cunha Melo, o Tribunal Federal de Recursos apreciou, ontem, o pedido de segurança contra o ato do ministro da Viação e Obras Públicas que alterou as tarifas portuárias. Em julgamento anterior, com organização esporádica, resolvera aquela côrte, por quatro votos contra três, negar a segurança. Agora, Agenor Nascimento e outros, na maioria brasileiros e funcionários da União, solicitaram a medida contra a portaria 193, sôbre a cobrança de capatazia e outros serviços, incidentes sôbre bens seus que se encontravam na Alfândega à espera de desembaraço legal. Por quatro votos contra três, a segurança foi concedida, apurando a nossa reportagem que a atual organização do Tribunal é mais regular que a primeira, que denegou a impetração. Em face do julgado, os carros e outros objetos por êles trazidos do exterior pagarão as taxas antigas, na forma da legislação vigente.

Iguais decisões foram tomadas em outros pedidos formulados por Luís Clóvis de Oliveira e outros, e Haroldo Metódio da Costa e outros.

Contrária a COFAP à Majoração da Carne

O presidente da COFAP fez, ontem, a seguinte declaração a respeito da carne:

"Se por um lado, acho pouco provável vender carne por preços abaixo daqueles oferecidos pela COFAP, por outro lado penso não haver a menor justificativa para o aumento dos preços atuais. Isso porque no que conheço, todos os fatores de formação de preços entraram nos cálculos vigentes».

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Meias para SENHORAS
Andorinha
Para festas, passeios, ou viagens, ha sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.
Rua Ouvidor, 167

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO GERVAIS
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas, e das 14 às 17 horas.

CABELOS BRANCOS??
Escurecedor DISCRETA

Vida das Artes

Mário Barata

Novos Caminhos e Novo Entusiasmo Para o Realismo

DOMINGO último tentamos, num esfôrço de síntese, chamar a atenção dos pintores brasileiros para a urgente necessidade de revitalizar essa importante arte plástica, abrindo-lhe novos caminhos.

Não há dúvida de que, malgrado a pequena veia criadora de nossa atual pintura — em parte, esterilizada no academismo "concretista" ou "abstrato", sentiu-se, no Salão de 1956 (que estará aberto até o próximo sábado, às 19 horas), uma vitalidade maior que a dos anos anteriores. Cumpre, agora, trabalhar — trabalhar bastante — com confiança nos destinos da pintura como arte figurativa, criando formas adequadas ao nosso tempo, correspondendo às novas necessidades humanas e às atuais maneiras de ser e de viver.

No contacto com a vida está o segrêdo de um possível surto de nossa pintura, a exemplo do que está acontecendo com o novo realismo da França: verdadeiramente surpreendente. Se Renoir foi diferente de Courbet (em quem tanto se inspirou), Delacroix, de Watteau; Goya, de Tintoretto; Rembrandt, de Giotto, é evidente que a criação de novas formas figurativas é um fenômeno sempre na ordem do possível, desde que fecundado pela vivência do mundo exterior. Não pode esgotar-se o figurativismo, quando retorna às suas autênticas fontes, na vida cotidiana, no espetáculo diário da existência, com a sua dádiva de côres e formas, em combinações inesgotáveis e renovadas.

Se muitas pessoas de vocação estética, se visitantes de gôsto educado, gostaram do V Salão Nacional de Arte Moderna, mais ainda, isso ocorrerá, quando um movimento espontâneo e criador entusiasmar os artistas, dando-lhes o elan que forneça, a sua obras, sentido maior que o de um simples "divertissement" plástico, de uma variação estetizante.

Trabalho incessante (horas e horas, por dia), confiança profunda, valores humanos a defender ou transmitir, serão as alavancas capazes de projetar a pintura brasileira para nível mais alto, autênticamente criador. Basta de cópias da Europa e de pintura feita "às cegas". Olhem a vida!

Há três meses, o Museu de Arte Moderna expôs tapeçaria desenhada por Burle Marx, que se vê nesta foto. Depois de amanhã, essa bela e decorativa arte têxtil revestirá, com as suas variadas côres e a beleza dos efeitos de sua matéria, tôdas as paredes da grande sala do Museu. O Rio verá, então, tapeçarias do grupo de artistas «abstratos» franceses, na maioria ligados à Galeria Denise René, de Paris.

EXPOSIÇÃO DE XILOGRAVURAS, NA E. N. B. A.

Inaugurou-se, ontem, na sala do Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Bela sArtes, à rua Araújo Pôrto Alegre, a Exposição de gravuras em madeira de alunos da Escolinha de Arte do Brasil.

Estão expostos cêrca de cem trabalhos de crianças e de professôres que frequentaram os cursos de formação da Escolinha e de adultos. Visa, sobretudo, essa exposição a evidenciar a importância de xilogravura na formação do senso plástico da criança e mesmo do adulto.

Semana de Arte Peruana

No dia 9 de julho inaugurar-se-á, no 1º andar do Ministério da Educação, mostra de livros, trajes típicos e cerâmicas peruanas, por iniciativa da Embaixada daquele país. A exposição ficará aberta até o dia 17. Serão projetados filmes e haverá conferências. Entrada franca.

FRASE DO MÊS

Falando sôbre arte,, o jornalista All Right escreveu, há dias, o seguinte período:

«Não só de pão vive o homem. E' imperioso cuidar da arte, civilizar os agrestes, como dizia o imenso Ruskin.

«A civilização grega elevou as artes plásticas à perfeição; necessitamos nós elevar êste país à compreensão de quem sem cultura artística não há salvação possível».

HOJE

Às 21 horas, haverá uma conferência no auditório do Ministério da Educação, sôbre a *Contribuição do Extremo Oriente, na Arte Moderna*.

Falará o professor Lucas Mayrhoffer, da Escola Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

NO RIO, GRANDE ARQUITETO FRANCÊS

Encontra-se no Rio o conhecido arquiteto francês Jacques Laurent, Chefe de Restauração e Conservação de Edifícios Civis e dos Palácios Nacionais, da França.

Laurent foi o responsável pela vitoriosa campanha de salvação do Palácio de Versailles. Êle pronunciou, na semana passada, conferência na Aliança Francesa (3º andar da «Maison de France»), sôbre o tema «Arquiteture et Técnicas Francesas», acompanhada de filme e projeções.

PINTOR COLOMBIANO, EM COPACABANA

Omar Rayo está expondo novas obras no Rio, em recinto da **Petite Galerie**, na av. Atlântica. Marc Berkowitz escreve o seguinte sôbre a sua obra e atividade:

«O pintor colombiano é um verdadeiro excursionista, que não sòmente excursiona pelos países da América Latina, em uma peregrinação artística, mas também pelas muitas modalidades das artes plásticas. Neste «excursionismo» reside a curiosidade desta exposição.

Omar Rayo nasceu em Roldanillo Valle, Colômbia, há 28 anos. Começou a pintar e desenhar muito cêdo, e já com dezoito anos colaborava em várias publicações colombianas e estrangeiras. Foi o caricaturista oficial da Nona Conferência Panamericana reunida em Bogotá em março de 1948. Expôs com freqüência na Colômbia, em 1952 fêz uma exposição na «New School for Social Research» de Nova York ,em 1950 publicou um livro de caricaturas. Como recompensa para suas múltiplas atividades artísticas, o govêrno colombiano lhe ofereceu uma bôlsa de viagem à Europa ,mas Omar Rayo preferiu conhecer primeiro as Américas, e nos últimos dois anos realizou exposições no Equador, Bolívia, Peru, como também já expôs no Museu de Arte Moderna de São Paulo e na ABI do Rio.

Em seus trabalhos Omar Rayo excursiona do surrealismo à abstração, passa por fases de estilização decorativa de motivos incáicos, aceita e se desfaz de «ismos » e de influências como se fôssem outras tantas camisas — sempre usando uma técnica brilhante, virtuosística, sempre à procura de matéria cada vez mais bonita, apresentando trabalhos por vêzes quasi monocromáticos, por vêzes cintilantes de côres. Um personagem curioso dentro do panorama artístico latino-americano, Omar Rayo poderá vir à ser muito mais que isso. Não lhe faltam os predicados. Agora é preciso desenvolvê-los».

GRATUITO O REGISTRO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

ADVERTÊNCIA DO S. E. R.

RECEBEMOS: «O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, continua advertindo os interessados contra a falta de escrúpulo de individuos que, no interior do país, tomam a iniciativa de fundar cooperativas de crédito e cobram, para isso, elevada remuneração, quando é inteiramente gratuito o registro de tais cooperativas no referido Serviço. Apenas os interessados se sujeitarão ao pagamento dos emolumentos pelo reconhecimento das firmas necessárias e a despesas com selos que são apostos no respectivo certificado: Cr$ 10,00 federal e Cr$ 1,50 de educação.

Ainda agora vem de ser renovada essa advertência pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, a propósito de informação chegada ao seu conhecimento, segundo a qual elementos inidôneos, agindo no interior do Estado, estariam cobrando até 400 mil cruzeiros para a obtenção de carta-patente para as cooperativas de crédito. Em sua nota, frisa o Departamento que essas cooperativas, além de serem registradas gratuitamente no SER, não estão sujeitas a carta-patente para o seu registro.

Comunica ainda o DAC, de São Paulo, que os papéis a êle encaminhados, para registro das cooperativas, têm andamento normal, não havendo «facilidades» para apressamento de sua remessa ao SER. Apenas os estuda e os encaminha em tempo oportuno. E', portanto, caluniosa e de má fé a alegação daqueles aproveitadores de que a importância que cobram se destina ao apressamento do registro».

Passou Pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

dutos, enquanto espera receber do Brasil, entre outras coisas, café, sisal, cacau, açucar, cristal de rocha, etc.

REGRESSOU RODRIGO OTAVIO

Foi também passageiro do luxuoso transatlântico o escritor e acadêmico Rodrigo Otávio que acaba de visitar alguns países da Europa, entre os quais França, Portugal e Espanha. Informou-nos que quando de sua estada em Portugal fêz entrega à Academia de Ciências de Lisboa de mensagem da Academia Brasileira de Letras e ao professor Caieiro da Mata o título de sócio correspondente da Casa de Machado de Assis, em Portugal.

GRANDE QUEIMA!!!
Cr$ 4.300,00
30 anos de garantia

A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 81 - 7º andar — Sala 705 —

Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

Dos Fabricos CIMO para o sorriso de quem estuda!

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047

INDÚSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.

Praia de São Cristóvão, 187

Rio de Janeiro — Brasil

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

ALERGIA INFANTIL — ASMA — ECZEMA — URTICÁRIA

DR. MONTEIRO DE SA' — Curso de especialidade na América do Norte.

CONSULTÓRIO: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — Aptº 503 — TEL.: 37-8508.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTASES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

PARA MATAR UM AMOR

empolgante história vivida

A MOÇA DAQUELA NOITE — SAIBA RECONHECER O AMOR — SAI DE BAIXO

ESTAVA ESCRITO NOS ASTROS? — O QUE «ELE» NÃO SUPORTA

Vestido vermelho — No tempo da onça — Eu tive êste sonho! — Dormir faz engordar? — Canções — Você é «imperdoável»? — O poder do remorso — Idolos da tela, etc.

Leia o nº 466 de GRANDE HOTEL

SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS.

OFICIAIS DA FÔRÇA AÉREA, POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS OBTÊM, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, GANHO DE CAUSA NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Tinham os referidos militares impetrado mandado de segurança pelo fato de lhes ter sido reduzida a percentagem de 25% sôbre seus vencimentos. No Juízo da Fazenda Pública, provaram os impetrantes que seus direitos, derivados da licença prêmio, não gozada, estavam assegurados pela lei 283, decreto 30.119 e art. 53 do Código de Vencimentos, cuja sentença transcrevem — b) — PERDA DE VENCIMENTOS — c) HORAS DE VÔO — d) — COTAS DOS ARTS. 289 e 290 DO CÓDIGO DE VENCIMENTOS — e) GRATIFICAÇÕES DE SERVIÇO AEREO E SUBMARINO — f) — LEI COMUNISTA — LEI 1.267 — JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS — g) — LEIS 616 — 288 — 1.156 — DUAS GUERRAS, 1914-918 — 1942-945 — DUAS PROMOÇÕES DISTINTAS — JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS — h) — LEI DE INATIVIDADE E SEUS PROBLEMAS FACE AS LEIS 1.156, 288, 616, 608 e 1.267 — SÃO OS TEMAS TRATADOS NA PRESENTE EXPOSIÇÃO

«SENTENÇA» — VISTOS

O Major Nelson Athanásio e mais os litisconsortes de fls. 21, 25 e 35, TENENTES-CORONEIS Eraldo de Oliveira Montenegro, José Macedo de Almeida, Capitães Leonidio Belhassanf, Silvio Ortman Ferreira, Alvaro Tenório de Lima, Osvaldo J. Peixoto, Carlos F. Lindoso e João Tomé da Silva: Tenente-coronel Antonio Pinto mais 80 servidores da Polícia Militar do D. F.; CORONEL ALFREDO MACHADO TORRES e mais oito militares, todos servidores inativos da Fôrça Aérea Brasileira, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do D. F., impetram Mandado de Segurança contra o Diretor do Intendência do Ministério da Aeronáutica, Comandantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros para que seja restabelecida a contagem em dôbro das licenças especiais a que tinham direito e não gozaram, para os efeitos do pagamento da gratificação de tempo de serviço a que se refere o art. 53 do Código de Vencimentos dos Militares, pleiteando, também, a devolução das importâncias que dizem terem sido ilegalmente descontadas.

Informações à fls. 87/89, 99/70, 79/94 e 111/117, assegurando que não há direito líquido e certo merecedor do amparo em Mandado de Segurança.

Tudo visto e examinado:

A Lei 283, de 24-8-948, assegurou o direito à licença especial de seis meses, por decênio e com vencimentos integrais, «ao funcionário público, civil ou militar, que durante o período de dez anos consecutivos não se afastar do exercício de suas funções». No artigo 7º, determinou a dita Lei que fôsse «contado em dôbro para o efeito de aposentadoria ou reforma, o tempo das licenças especiais que o funcionário não houvesse gozado.

Inegável o intuito do legislador de conceder o prêmio de uma licença ao servidor que em 10 anos consecutivos não se afastasse do exercício de suas funções: — Permitiu, entretanto, a Lei ao servidor gozar de outra forma êsse prêmio: contar em dôbre para o efeito de aposentadoria ou reforma, o tempo das licenças especiais.

Entendem as autoridades coatoras que essa contagem sòmente se faz a fim de permitir a transferência mais cêdo para a reserva-remunerada, isto é, sum ou dois anos antes de completar o tempo mínimo que seria necessário se tivesse gozado a licença especial».

Ilegal e injusto é êsse procedimento. Ilegal — pois a lei determina a contagem em dôbro «para o efeito de aposentadoria ou reforma», conceitos cuja compreensão abrange a inatividade e a remuneração, elementos indispensáveis que o intérprete dissociaria sem fundamento legal, ao admitir um tempo de serviço para antecipar a inatividade e outro para servir de base ao cálculo dos proventos.

Injusto — pois o funcionário que gozasse a licença especial receberia dois prêmios, inatividade temporária e vencimentos integrais, enquanto o que não gozasse a licença apenas teria como prêmio a antecipação da inatividade, de vez que na fixação dos proventos da inatividade nenhum reflexo haveria da não fruição da licença especial.

Em sendo assim, o tempo das licenças especiais não gozadas deve ser computado em dôbro na contagem do tempo de efetivo serviço, para os efeitos da aposentadoria ou reforma, inclusive para os do art. 53 da Lei 1.316 que se aplica também nos têrmos de seu § 3º aos que se acham na inatividade.

Concedo, pois, a segurança para que sejam atribuidas aos impetrantes as gratificações por tempo de serviço fixadas no artigo 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, computando-se em dôbro, na contagem de tempo de efetivo serviço o o tempo das licencas especiais não gozadas, ficando bem claro que a segurança não diz respeito a gratificações atrasadas, nem a devoluções de importâncias descontadas, reclamáveis por ação própria.

Custas em proporção.

P. R. I. — Recorro de Ofício.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1955.

NEY CIDADE PALMEIRO
Juiz».

O acórdão do Tribunal Federal foi publicado no Diário da Justiça do dia 19 do corrente, à fls. 6.250, sob o nº 5.416.

HORAS DE VÔO, TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

O advogado dos impetrantes esclarece que não só o militar que contou em dôbro o período de licença especial, não gozada, tem direito aos adicionais de 25% sôbre seus vencimentos, mas todo o militar que passou para a reserva — por contar mais de 25 anos de efetivo serviço — seja computando as horas de vôo, seja contando com o tempo de serviço público federal, municipal ou estadual, no exercício da função civil ou militar, como, expressamente, determinam os arts. 182, § 6º, e 192 da Constituição Federal.

Assim, o fundamental, o essencial, é que tenha o militar passado para a reserva ou reforma, nos termos do art. 51, letra «b», dos Estatutos dos Militares — 25 anos de serviço — requisito que, se garante a passagem para a inatividade, confere, do mesmo modo, a remuneração correspondente aos anos de efetivo serviço.

Partindo dos pressupostos legais, cada militar, que não estiver recebendo 25% sôbre seus proventos, está deixando de receber, atualmente, 10% de seus vencimentos, parcela, em DINHEIRO, que, grandemente, crescerá quando da execução do art. 2º da Lei 2.710 (NOVOS NIVEIS DE VENCIMENTOS), como demonstraremos:—

BRIGADEIRO Cr$ 2.100,00 — CORONEL Cr$ 1.700,00 — TEN-CORONEL Cr$ 1.550,00 — MAJOR Cr$ 1.450,00 — CAPITAO Cr$ 1.300,00 — 1º TENENTE Cr$ 1.150,00 — 2º TENENTE Cr$ 1.000.00.

Para os demais postos da hierarquia militar, o mesmo recioclnio — (10 ou 15%).

Assim, a Comissão convida os militares inscritos e os que, ainda, não se inscreveram a comparecer à av. Erasmo Braga, 227, s|313, das 13 às 19 horas, a fim de ultimarem os preparativos atinentes à ação judicial, com certa brevidade, urgência essa que se prende às prescrições das leis processuais civis que extinguem os direitos não reclamados.

COTAS PROPORCIONAIS DOS ARTS. 289 e 290 DO CÓDIGO DE VENCIMENTOS

A Comissão, a partir de hoje, começará a receber novas procurações e documentos para essa reivindicação, cujos direitos já foram reconhecidos e proclamados não só através de inúmeras sentenças judiciais, como também pelo próprio Govêrno, na forma do art. 5º, § 2º, da, da Nova Lei de Vencimentos, desde que o militar tenha passado para a reserva ou reforma depois do mês de setembro de 1951, restrição que fazemos devido às prescrições.

GRATIFICAÇOES INCORPORAVEIS DE SERVIÇO AEREO E DE SUBMARINO

Para os militares que se encontram na inatividade e não estão percebendo, em dinheiro, as gratificações correspondentes aos postos com os quais se acham na reserva ou reforma, direito assegurado pelo Art. 37 do Código, a Comissão começará a receber, a partir de hoje, as procurações e documentos, pois, em se tratando de gratificações incorporáveis, suas diferenças, em dinheiro, crescerão grandemente com a execução do Art. 2º da Lei n. 2.710, como ocorrerá com os adicionais do Art. 53 do Código — EXEMPLIFICANDO:

O militar que, no serviço ativo, tinha o pôsto de coronel e quando de sua passagem para a reserva fôra promovido ao pôsto de Brigadeiro do Ar, por fôrça das leis especiais, a administração paga a gratificação de serviço aéreo ou de submarino (se de Marinha) correspondente ao pôsto de Coronel, e não no de Brigadeiro, como, expressamente, determina o Art. 37 do Código de Vencimentos. Se Tenente-Coronel, no pôsto de Major, Capitão no de Primeiro Tenente, se Primeiro Tenente, no de Segundo Tenente, e assim por diante, sempre um pôsto a menos, o que representa uma lesão no direito militar. (A fôlha de cálculo encontrada na Carta Patente, atesta o que afirmamos).

LEI COMUNISTA — LEI 1.267 — JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS

Nas ações propostas em prol de numeroso grupo de servidores das Fôrças Armadas, saíram vitoriosos os srs. Tenentes-Coronéis Joaquim Gonçalves, Sebastião da S. Campos, Manoel Pereira Gomes, Antonio Fernandes Loureiro, Capitães Waldomiro Godoy de Vasconcelos, José da Rocha Brasil, Antonio Acioly Mota, Tenentes Euclides de Oliveira Sobrinho, Manoel Guilherme Doring e outros.

LEIS 616 — 1.156 — 288 — DUAS GUERRAS — 1914/918 — 1942/945

JURISPRUDÊNCIA

Por terem prestado serviço nas duas guerras mundiais, saíram vitoriosos os srs. Almirante Arnaldo Antônio Rodrigues, o General Mário de Magalhães Barata, e o Tenente Cosme José da Costa —, com duas promoções distintas —

E, finalmente, no término do nosso noticiário, levantamos o seguinte tema:

Pode o Almirante d'Esquadra, o General de Exército, o Tenente-Brigadeiro, ser promovido ao pôsto de ALMIRANTE, MARECHAL ou MARECHAL DO AR, nos têrmos de uma das leis de guerra — 1.156 — 288 — 616 — ou 1.267 — tenha ou não passado para a reserva-remunerada, antes ou depois da vigência da Lei de Inatividade — Lei 2.370, de 15 dezembro de 1954?

Equacionados os problemas, a Comissão, encarregada de promover o levantamento dessas reivindicações judiciais, comunica aos interessados que a partir das 13 horas de hoje, e diàriamente, das 13 às 19 horas, manterá um «SERVIÇO SOCIAL JURIDICO PREVENTIVO» a fim de orientar, emitir pareceres, conceder consultas, sôbre todo e qualquer interêsse reivindicatório dos componentes das nossas FORÇAS ARMADAS, informando, inclusive, acêrca de projetos de lei, de seus interêsses, em curso nas Casas do Congresso Nacional, sem responsabilidade econômica para nossos Consulentes, pois, nesse propósito de bem servir aos nossos compatriotas, estamos imbuidos da crença que nos legou o notável jurista alemão VON IHERING:

«Todo aquele que exerce uma profissão pública contrata-a, de certo modo, numa pena pública: existe para o público, é obrigado a estar ao seu serviço, e a opinião pública considera o exercício de sua profissão como uma obrigação para com a sociedade». («A Evolução do Direito» — pág. 146 — Editora Progresso — Ano 1953).

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1956.

Joaquim Francisco Filho, professor e advogado.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 313 — Esplanada do Castelo — Rio de Janeiro.

EM TEMPO — Esclarece o advogado dos impetrantes que a ação proposta pelos militares do Exército para reivindicação das quotas dos arts. 289 e 290 do Código de Vencimentos está correndo pela Terceira Vara da Fazenda Pública, figurando, em 1º lugar, o nome do Exmo. Sr. General de Exército Florêncio Carlos de Abreu Pereira e outros dignos oficiais.

A ajuizada pelos militares da Fôrça Aérea Brasileira está correndo pela segunda e terceira Varas, respectivamente, em nome do Exmo. Sr. Tenente-Brigadeiro Henrique de Sousa Cunha e outros oficiais.

A proposta pelos militares pertencentes à Marinha de Guerra está em curso pela Quarta Vara da Fazenda Pública, figurando, em primeiro lugar, o nome do Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Frederico Cavalcante de Albuquerque, correndo, igualmente pelas segunda e terceira Varas, respectivamente, a dos srs. Coronéis da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, juntamente com os demais oficiais.

Joaquim Francisco Filho.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dôres, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos.

Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Rua da Assembléia n. 61 — 4º and. — Raio X.

IPEUVOL

REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

A INDÚSTRIA PODE PARAR SEM AS VENDAS A PRESTAÇÃO

Leia na revista PN desta quinzena oportuno estudo do presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Genival Rabelo, que mostra o crediário como a escala natural para a elevação do nível de vida das populações citadinas.

PN publica ainda:

A IMPORTANCIA DA MULHER NA PROMOÇAO DE VENDAS

Idéias, novidades e sugestões que ajudam ao varejista a aumentar as suas vendas.

VARIAÇAO DOS PREÇOS DE CARROS USADOS

Média dos preços de compra e venda de automóveis usados, no Rio e em São Paulo, com indicação de marca, ano de fabricação e tipo.

EFEITOS DA «ABERTURA DOS PORTOS»

Repercussão da Instrução nº 131, da SUMOC — Só a reforma cambial resolve o problema do nosso comércio externo — A opinião do ex-ministro Gudin.

TELEVISÃO ENTRE RIO E SÃO PAULO

Inaugurada oficialmente a primeira transmissão — Nova fase no campo de televisão.

A INDÚSTRIA DE TINTAS NO BRASIL

Não precisamos importar mais nem tintas nem a maioria de suas matérias primas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Deficiências dos contactos do govêrno com a imprensa — Relações Públicas na TV — Definições.

COMPRE AGORA A SUA

PN

NAS BANCAS: Cr$ 7,00

REDAÇÃO: — RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1º — RIO.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232.

Prof. Dr. J. Alves Garcia

NERVOSOS

Rua do Rosário, 135 — 3º andar — das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÕES

Aquecedores — Bombas elétricas — Ferro galvanizado — etc.

Artigos elétricos — Hidráulicos e sanitários em geral.

Instalações de água, gás e luz

INSTALADORA A. PEREIRA DE MORAES LTDA.

Av. Pres. Vargas, 770

Tel.: 43-4476

Música

Teatro Municipal

REABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A ORQUESTRA INFANTIL

Foram reabertas as inscrições para os cursos destinados à organização da Orquestra Infantil do Teatro Municipal.

Funcionarão os mesmos na sala da Banda Lusitana (Praça 11 de Junho).

Homenagem a Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o concêrto em homenagem a Henrique Oswald e Alberto Nepomuceno, pelo pianista J. Otaviano. Entrada franca.

Tamara Toumanova e o Corpo de Baile do Municipal, Dia 30, no Maracanãzinho

Tamara Toumanova acedeu em fazer nova apresentação com o Corpo de Baile do Teatro Municipal e seu «partner» Wladimir Oukomsky.

Essa récita extra será no estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), a fim de possibilitar maior afluência de público, graças à modicidade de preços (Cr$ 20,00 a arquibancada, Cr$ 80,00 as cadeiras e Cr$ 500,00 os camarotes).

O programa dessa récita inclui «Silfides», «Romeu e Julieta», «Galope Moderno», «Dom Quixote», «A Morte do Cisne» e «Batuque».

Cantora Ana Nolding

A cantora Ana Nolding dará um concêrto quinta-feira, 28, às 21 horas, na ABI, com o seguinte programa: 1ª parte — Lasciatomi morire, Monteverdi; Se l'aura spira, Frescohaldi; O del mio dolce ardor, Gluck; La pastorella, Schubert; Maria Wiegenlied, Max Reger; Ma bello amic est morte, Gounod; Stornellatrice, Respighi; Canção popular grega, C. Poulenc; Chanson hongroise, Delanoy; 2ª parte — Tambatajá, Cobra grande e Uirapuru, Valdemar Henrique; Vela branca, Lina Pesce; Modinha e Azulão, Jaime Ovalle; Canção da fonte, Lorenzo Fernandez; Você, Camargo Guarnieri; Nhapopé, Vila-Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Cultura Artística

A Cultura Artística vai promover nova apresentação do Quarteto Janacek, marcado para o dia 6 de julho próximo, às 20 horas, no Teatro Municipal.

Pianista Rudolf Firkusny

HOJE, NO MUNICIPAL, AS 17H30M

Pianista Rudolf Firkusny

O pianista Rudolf Firkusny dará, hoje, às 17h 30m, o único recital público nesta sua breve permanência no Rio, com o seguinte programa, que já fôra publicado anteriormente, incompleto: 1º parte — Haydn — Sonata em dó menor; Beethoven — Sonata op. 109, em mi maior; 2ª parte — Schuman — Estudos sinfônicos, op. 13; 3ª parte — Villa-lobos — Lenda de Caboclo; Smetana — Furiant; Chopin — Noturno, op. 62, em mi maior e 3 estudos; e, finalmente, de Stravinsky, Petrouchka.

Os Próximos Concertos

JUNHO

Hoje — Pianista Firkusny — Teatro Municipal, às 17h30m.

Hoje — Homenagem a M. Oswaldo. — Pianista J. Otaviano. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Cantora Ana Nolding — ABI às 21 horas.

Juventude Musical Brasileira

A Juventude Musical Brasileira convida todos os delegados de escola, de turma e todos os jovens interessados para sua próxima reunião, que terá lugar na quinta-feira, dia 28, às 17 horas, na sua sede provisória, (av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 918).

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Homero Pinho.**
- **Sr. Luís Edmundo.**
- **Sr. José B. Galejo.**
- **Sr. João J. Moreira.**
- **Sr. Fernando Carvalho da Silva.**
- **Sr. Antônio Tibúrcio Machado.**
- **Sr. Aaran Ackerman.**
- **Sr. Hélio Q. V. de Melo.**
- **Sr. Pery Ribas.**
- **Sr. Jair C. Oliveira.**
- **Sr. Antônio Carvalho Dias.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a jovem Gladys Pereira Bastos, filha do sr. Ari Bastos e da sra. Olga Bastos.**

CASAMENTOS

SRTA. IVONE INACIO DA SILVA — SR. ALVARO FERREIRA BORGES DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 30, o enlace matrimonial da srta. Ivone Inacio da Silva, com o sr. Alvaro Ferreira Borges de Oliveira. A cerimônia religiosa, terá lugar, às 18 horas, na igreja matriz Santana Rita dos Impossíveis — rua N. S. das Graças.

•

SRTA. MARIA LÚCIA DAHER — SR. MÁRIO DINIZ SOARES — Realiza-se às 17h30m, de hoje, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Lúcia Daher, filha do brigadeiro Inácio de Layola Daher e da sra. Maria Doriléia de Carvalho Daher, com o sr. Mário Diniz Soares, filho do sr. Alberto Domingos Soares e da sra. Maria José Diniz Soares. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o casal coronel Dionisio Cerqueira Taunay e, por parte do noivo, o casal comandante João Fonseca Ribeiro.

BODAS DE PRATA

CASAL CEL. MANUEL DIAS COSTA — Comemoraram, ontem, o seu 25.º aniversário de casamento o cel. Manuel Dias Costa e a sra. Ernestina Dias Costa. Por êsse motivo foi celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

DIPLOMATICAS

SR. MARC WILLEM VAN WEEDE — Chegou ontem, a esta capital, o novo embaixador dos Países Baixos junto ao govêrno do Brasil, sr. Marc Willem van Weede.

Êrro Tipográfico

DESTA ainda não se lembrou a polícia, nas suas atividades contra os comunistas. Esta — é o seguinte:

Estimável adepto de Moscou — cujas idéias respeitamos, como êle respeita as nossas — revelou-nos, em conversa, o agrado com que os círculos marxistas acompanham o noticiário das chamadas crônicas sociais. Segundo o declarante, o que nelas se contém é tudo quanto os vermelhos desejam como obra de desmoralização da burguesia e do capitalismo, em matéria de costumes, contrapondo aos sofrimentos das massas o espetáculo da vida divertida e folgada dos detentores do dinheiro fácil.

Essa, a tese.

Ignoramos se a imprensa que, em nosso país, faz a propaganda soviética, costuma reproduzir essas crônicas, ou se, mesmo, também possui, em seu quadro de redatores, quem as escreva como a melhor matéria editorial.

Na verdade, essas colunas sociais realizam um sério trabalho de descrédito de muita "gente-bem", dando a impressão de um mundo de futilidade e de gôzo bastante em contraste com as dificuldades e as apreensões do momento. Nesse terreno, já seria muito o simples arrolamento das reuniões elegantes, com goles de "whisky" a preços só acessíveis a nababos e mulheres vestidas (ou despidas) com modelos de importação. Acrescenta-se a êsses detalhes, entretanto, por vêzes, a nota insidiosa ou escandalosa, pela qual se informa o leitor acêrca de intimidades domésticas ou de situações equívocas.

Que mais hão-de desejar os marxistas, senão que se divulguem e se comentem com irreverência êsses aspectos da vida lá-de-cima, tão diferente dos da vida cá-de-baixo?

Esfregam êles, portanto, as mãos, satisfeitos, radiantes, com ajuda tão espontânea como preciosa.

Aqui deixamos o registro dessa confidência: não sem admitir, porém, que tudo afinal se erogine de um engano tipográfico: de um "l" por um "m" — o suficiente para fazer de um colunista um comunista. — L.

CONDECORAÇÕES

SR. HERBERT MOSES — Realizou-se, nos salões da Embaixada da Espanha, a cerimônia da entrega das insígnias da Ordem Espanhola do Mérito Civil, ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo do transcurso do seu 25.º aniversário à frente dos destinos da ABI. A recepção, que se verificou em seguida, estiveram presentes numerosos representantes da imprensa brasileira e estrangeira e personalidades do mundo político e social do Brasil.

COMEMORAÇÕES

60.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FLORIANO PEIXOTO — No próximo dia 29 de junho comemora-se o sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto — Às 18h 30m haverá uma concentração popular junto ao monumento, na praça Floriano.

REUNIÕES

EX-ALUNOS SALESIANOS — Os ex-alunos salesianos de D. Bosco do Estado do Amazonas se reunirão hoje, às 20h30m, na capela de Santa Teresinha do Túnel Novo, a fim de homenagear o padre Agostinho C. Martin, educador salesiano que há mais de 30 anos dedica seu esfôrço na educação da mocidade amazonense.

HOMENAGENS

SR. JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO — Pelo transcurso do seu aniversário natalício, foi homenageado, ontem, em seu gabinete, o sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP.

•

DR. UYRAÇABA BALLESTE SALVADO — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, foi alvo de uma homenagem, o dr. Uyraçaba Balleste Salvado, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do IAPC.

Em nome de seus amigos e auxiliares de gabinete, falou o servidor do Instituto, dr. Décio Ribeiro Costa.

ALMOÇOS

TTE. HAMILTON DANTAS MINCHETTI — O 1.º tenente Hamilton Dantas Minchetti, foi homenageado ontem, com um almôço promovido pelos seus colegas, ex-combatentes que se realizou na Churrascaria do Leme, às 13h30m.

SOLENIDADES

25.º DISTRITO EDUCACIONAL — Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na rua Ceres, 62, em Bangu, a inauguração solene do 25.º Distrito Educacional.

CONFERÊNCIAS

DR. MUNHOZ DA ROCHA — Na próxima quinta-feira, às 16 horas, na Fundação Getúlio Vargas, o dr. Munhoz da Rocha pronunciará uma conferência, sôbre «Problemas Econômicos do Brasil», para os cursos especiais de administração da «EBAP».

VIAJANTES

SR. DAVID THOMAS — O sr. David Thomas, diretor de contabilidade da Divisão Internacional da agência de anúncios McCann Erickson Publicidade, partiu do Rio viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Miami.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

General Alcides Gonçalves Etchegoyen — 9h30m. Candelária.

Carlos Alberto Muniz Gordilho — 11 horas. Candelária.

Paulina Molinari Sargentini — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Almerinda Rabêlo de Brito — 10h 30m. Candelária.

Arlindo Camilo Monteiro — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nélson Aragão da Silveira — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Antônio Cid Loureiro — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Francisco Xavier Rodrigues de Sousa — 11h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Alberto Brant Renault — 11h30m. Candelária.

Luís da Nóbrega — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Américo Viveiros da Costa Lima — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Carlos Alberto Duarte Cardoso — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Luís Felipe Alves da Nóbrega — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Luís Gonzaga de Figueiredo Rocha — 9 horas. Catedral.

Rosa Nicolau de Almeida Cardoso — 11 horas. Candelária.

Clóvis D'Illiers de Faria Salgado — 9h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Carlos Chaves Braga — 9 horas Matriz de S. João Batista.

Aurea Bastos — 9 horas. Igreja de N. S da Conceição e Boa Morte.

Antônio da Costa Moreira — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Hivalda Soares Guimarães — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Berta Gil Ferreira — 9 horas. Capela do Divino Espírito Santo.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

RÁDIO

Conclusão da 1ª seção, 12ª página)

16. — Repórter Carioca. 17.15 — Boletim Esportivo. 18. — Repórter Carioca. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19.05 — Futebol Brasileiro no Exterior. — Notas e Comentários do Turfe. 19.20 — Boletim Esportivo. 19.25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20.05 — Marcha o Esporte. 20.35 — O esporte Convoca. 21.15 — Basquetebol em Foco. 22.15 — Boletim Esportivo. 23. — Comandos e Reportagens. 23.30 — Sons na Penumbra. 24. — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA — (1.060 KS). — 13. — Programa José Duba. 17. — A Hora da Broadway. 18. — Boleros Favoritos. 18.30 — A Felicidade Através da Ciência. 19. — Album Musical. 20. — Festivais D-2. 20.15 — Tribuna Sindical. 20.30 — Nosso Ritmo, Nossa Alma. 21. — Rádio Reportagem. 22.30 — Música Melodiosa. 23.30 — Rádio Reportagem.

TUPI — (1.280 KS.) — 18. — Ave Maria. 18.15 — No Reino da Bicharada. 18.30 — Musical. 19. — Boa Noite Para Você. — Qual é o Nome Dessa Mulher? 20. — Festival de Vozes. 20.30 — As Orelhas Ardem. Dalva de Oliveira. 21. — Al Neto. — Alvarenga e Ranchinho. — 21.30 — Cozinheira Conceição — Doris no País da Música. 22.05 — Parece Que oFi Ontem.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 17. — Seu Lar, Sua Vida. 17.30 — Bola na Trave. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19. — Sirio Libanês. 20. — Sucessos Populares. 21. — Olha o Telefone. — 22. — Revelações. 22.30 — Chorinhos e Chorões. 23. — Correspondente E-2. — O Que Vai Pela Politica. 23.15 — Pregando e Martelando. 23.30 — Ritmos Melódicos.

JORNAL DO BRASIL — (940 KS.) — 18. — Ave Maria. — Enquanto a Noite Não Vem. 18.30 — Mário de Azevedo. 19.05 — Palestra do Monsenhor Magalhães. 20. — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente Musical. — Crônica. 21.05 — Trailer Musical. 21.30 — Encontro em Paris. 22.05 — Música Deliciosa. 23. — Sonata ao Luar. — 23.30 — Ritmos da Panair. 24. — Noturno.

CBC — (MONTREAL) — 20. — Comentário do Dia e Noticiário. — 20.15 — Caixa Postal. 20.35 — Crônica Canadense.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas. — Rádio Panorama. — 20.20 — Interlúdio Musical. 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha, por Allan Murray. 20.45 — Agropecuária. 21. — Noticiário.

MÚSICA NOS ESTADOS

PÔRTO ALEGRE — A emprêsa Kurt Grave apresentou no Teatro São Pedro a dupla canadense Elly Hirsch e Jaime Ingram, num concêrto de dois pianos.

— Sob os auspícios da Associação Rio-Grandense de Música, ouviu-se a violinista Wanda Luzzato.

— A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, levou a efeito o segundo concêrto desta temporada, sob o comando de Pablo Kanlós, tendo atuado como solista a pianista Edith Bulhões.

— A Emprêsa Grave ofereceu um recital do «Quarteto de Budapest».

SÃO PAULO — Teve lugar, no Teatro Municipal, mais um sarau da Pró-Arte, desta vez a cargo do violinista Isaac Stern.

— Na Sala Schwartzmann, Raquel Léa Sosnoviek executou ao piano peças de Beethoven, Chopin, Albeniz e Vila Lobos.

— A Sociedade de Cultura Artística patrocinou uma audição do Quarteto de Cordas Janacek.

— O pianista Rudolfo Firkusny apresentou-se aos sócios da Pró-Arte.

BELO HORIZONTE — Realizou-se no Conservatório Brasileiro de Música um recital de canto da contralto Dulce Consuelo de Andrade.

— A Cultura Artística de Minas Gerais promoveu um concêrto da violinista Wanda Luzzato.

RECIFE — Em prosseguimento às suas atividades artísticas a Sociedade Cultura Musical fêz ouvir o famoso violinista Isaac Stern.

— Interpretando páginas de Beethoven e Chopin, exibiu-se a pianista Marisa Bonetti.

Nada melhor do que dormir entre lençóis branquinhos e perfumado... Lembre-se que V. pode lavar lençóis como quiser, pode corar ou usar água de lavadeira...

MAS, para roupa bem clarinha, bem *alvejada*, é preciso anilar com

Anil RECKITT

VENDEDORES

Procuramos para Folinhas Americanas e Universal. Pagamos boas comissões. Apresentar-se à rua Regente Feijó, 82 — Loja, das 15 às 18 horas com referências.

Conserve o encanto dos seus móveis usando no limpeso OLEO DE PEROBA

MÓVEIS

para os ambientes distintos

As pessôas de fino gôsto, que desejem adquirir móveis de alta qualidade, em melhores condições do que as impostas pelas casas de luxo, poderão fazê-lo na **FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ**, encomendas diretas em qualquer estilo e **armários embutidos**. Atende a domicílio. Concedemos descontos especiais aos noivos.

A vista e a prazo.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.

Rua Salvador de Mendonça, 78 Tel 28-4597
(Transversal à Rua Barão de Itapagipe e próxima de Hadock Lobo)

TAPETES CORTINAS TECIDOS
para estofos e decorações
LONAS
e todos os artigos de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
EM 10 PRESTAÇÕES

Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Orçamento sem compromisso
TELS. 43-8180 e 43-4003

BALLET NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(«MARACANÃZINHO»)
Sábado, dia 30, às 21 horas — Sábado
TAMARA TOUMANOVA
A MAIOR BALARINA DO MUNDO
com seu «partner» WLADIMIR OUKHTOMSKY
CORPO DE BAILE
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
UM ÚNICO ESPETÁCULO PROMOVIDO PELA PREFEITURA DO D. F.
com o seguinte espetacular programa: SILFIDES, de Chopin — ROMEO E JULIETA, de Tschaikowsky — DOM QUIXOTE, de Minkus — GALOPE MODERNO, de Ribalowsky — A MORTE DO CISNE, de Saint-Saens — BATUQUE, de A. Nepomuceno.
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras numeradas» Cr$ 80,00
ARQUIBANCADAS: CR$ 20,00
Bilhetes à venda no Teatro Municipal (lado Treze de Maio) e no «Maracanãzinho».

Senhoras Senhoritas

Guarda essa saudade escura,
Que te dei na despedida:
Ela escreve a desventura
Que deixaste em minha vida!

MARIA APARECIDA MESQUITA.

Tome nota

Para se retirar do cetim uma mancha de gordura, deixa-se cair sôbre ela, com cuidado, uma gotinha de amoníaco. Depois que o líquido se evaporar, vira-se a fazenda pelo avesso a fim de ser passada a ferro sôbre um pedaço de mata-borrão.

Pensamentos

A felicidade do homem, nesta vida, não consiste em não ter paixões, mas sim em poder dominá-las. — BASTOS.

—o—

As vêzes, é penoso cumprir um dever; mas nunca é tão penoso como não cumpri-lo. — ALEXANDRE DUMAS.

—o—

Ter espírito, cada dia, cada hora, é quase prova segura de medicridade de engenho. — MANTEGAZZA.

Elegância

O hábito de colocar um pouco de vaselina na água do banho suavisa consideràvelmente a epiderme. Em alguns casos, faz mesmo desaparecerem os chamados «pés de galinha».

Boas maneiras

Seguindo as normas de todo o presente, o referente a fotografias deve obedecer a uma causa especial, salvo quando seja para fins publicitários. A prudência aconselha a não oferecer um retrato com dedicatória, nem assinatura sem o consentimento dos pais, quando se trata de uma menina, ou do espôso, quando se trata de uma senhora casada. Isso só é dispensado quando a fotografia vai ser oferecida a parentes ou amigos muito íntimos.

Conselho

Lembrem-se de que os ciúmes, segundo o «Cântico dos Cânticos», «são tão cruéis como a morte».

IMPERMEÁVEL. — A capa de chuva vem se tornando, dia a dia, mais elegante e atraente. Esta apresenta mangas "raglan", punhos e gola pespontados. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Sara Austin, escritora inglêsa, nasceu em Norwich, no ano de 1793. Vulgarizou, na Inglaterra, a literatura alemã, traduzindo as suas obras mais escolhidas. Escreveu «Considerações sôbre a educação nacional», «Cartas a respeito das escolas femininas», etc.

Seja artista... na cozinha

PASTEISINHOS DE QUEIJO: — Cento e cinquenta gramas de queijo ricota, cento e cinquenta gramas de manteiga, cento e cinquenta gramas de farinha de trigo, sal. Passe a ricota pelo espremedor e misture a manteiga amassada. Junte a farinha de trigo até que faça uma massa consistente. Amasse e deixe na geladeira durante tôda a noite, para endurecer. No dia seguinte, estenda a massa bem fina e faça os pastéis pequeninos, recheando-os com um pedacinho de queijo Clabb. Asse em fôrno regular e sirva quente ou frio, como preferir.

Esta tem graça?

A JOVEM, BASTANTE FEIA (ao par que a havia tirado para dançar, numa festa de benefício): — Como pôde o senhor tirar-me para dançar, sendo eu tão insignificante?

O CAVALHEIRO (solícito): — Mas... não estamos numa festa de caridade?...

Curiosidade

A mais antiga enciclopédia de que se tem notícia é a chamada «História Natural», de Plínio, o Antigo, escritor e pensador latino que viveu no primeiro século da era cristã. Esse tratado, que consta de 37 livros, é uma enciclopédia que, segundo o autor, registra trinta mil fatos escolhidos em duas mil obras de autores notáveis, anteriores à sua época. Dessa obra de Plínio, que, como as de Aristóteles, teve grande autoridade durante a Idade Média, chegaram a fazer-se 33 edições nos primeiros 50 anos depois da invenção da imprensa.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

AGRADEÇA À "SUA" MÃE! — Muitos leitores perguntam a quem devem agradecer quando convidados a passar um fim de semana em casa de um colega de estudos ou companheiro de trabalho. Se a moça (ou rapaz) que faz o convite mora com os pais, é naturalmente à sua mãe — a dona da casa — que cabe dirigir a carta ou cartão de agradecimento.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente e a preços de fábrica. Vendas a varejo e por atacado
AV. GOMES FREIRE 559 - TEL.: 32-8385

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.034. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO:

EM EXTINÇÃO OS CURSOS PÓS-PRIMÁRIOS NOS SISTEMAS EDUCACIONAIS DA EUROPA

Considerado Insuficiente o Ensino Nêles Ministrado

DOCUMENTÁRIO N.º 6, DA D. E. Se.

PROSSEGUINDO na série de entrevistas e reportagens sôbre a projetada reforma do ensino primário, que passaria a ser ministrado em seis anos de curso e articulado diretamente com a terceira série dos cursos de ensino médio, ginasial, comercial e industrial, buscamos novos elementos no **Documentário n. 6**, publicado pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, mantida pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

A referida publicação, datada de junho de 1955, apresenta o relatório do prof. Gildásio Amado, sôbre o ensino secundário na França e Inglaterra, países que visitou demoradamente, em viagem de estudos.

ASCENSÃO DAS CAMADAS POPULARES

— «Talvez se possa dizer que o fato principal da educação, nêste século, é o reconhecimento de que a educação secundária deixou de ser um privilégio de certas classes — diz o prof. Gildásio Amado — para se tornar uma necessidade coletiva, determinada pela ascensão progressiva das camadas populares para um nível de vida mais largo e mais cultural, consequência natural da evolução econômica, política e social.

Esse reconhecimento se reflete profundamente nas reformas de educação planejadas depois da última guerra na França e na Inglaterra, cujo tema fundamental é a extensão da escolaridade obrigatória além dos limites da educação primária, abrangendo, portanto, o ensino de segundo grau.

Esse propósito, já concretizado em lei pelo «Education Act» de 1944, na Inglaterra, é considerado na França objetivo a ser atingido quando o permitirem as condições do país».

FUNDAMENTO DAS REFORMAS

Prosseguindo em suas conclusões, esclarece o educador:

— «As reformas inglêsa e francesa fundam-se no princípio, que é uma das conquistas da moderna pedagogia, de que a educação se deve basear no conhecimento da psicologia no estudo objetivo de cada individualidade, para que se possam descobrir e desenvolver as aptidões individuais. Só assim poderá cia ser aplicada com a mais completa justiça, abrangendo a totalidade da juventude e dando a cada individuo as oportunidades de que necessita para a mais perfeita e adequada expansão de suas capacidades».

MODALIDADES DE ENSINO SECUNDÁRIO

Depois de ressaltar o papel da orientação escolar nas novas reformas, declara o autor do relatório:

— «Para que a orientação escolar possa realizar completamente suas finalidades é necessário dividir o ensino secundário em tantas modalidades quantas forem necessárias para que ofereça tôdas as oportunidades às diferenças individuais.

Por isso, a Inglaterra criou três tipos: a «grammar school», o **ensino secundário moderno** e o **ensino secundário técnico**. Na França, os mesmos rumos se anunciam com a criação de duas modalidades, o **ensino secundário curto** e o **ensino secundário longo**.

Para que a flexibilidade seja a maior possível, admitem-se dentro de cada um dos referidos tipos de ensino, matérias optativas, resguardado, porém, o conteúdo comum que deve ter a educação por um conjunto de atividades e estudos idênticos ou semelhantes nas diversas modalidades previstas».

EM EXTINÇÃO

Ainda assinalamos a conclusão expressa no item 8, ao nosso ver ,da maior importância quando se discute o problema no Brasil:

— «As escolas secundárias devem ser separadas das primárias — é o que recomendam a nova lei inglêsa e os reformadores franceses. Os cursos pós-primários que existiam na Inglaterra e ainda existem na França e que ministravam o ensino secundário incompleto ou um aprendizado técnico muito especializado, foram ou serão incorporados ao ensino médio, para que possam ter os benefícios integrais que êste ensino nos seus vários aspectos pode oferecer».

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DA POLICLÍNICA DE BOTAFOGO — Sob a presidência do prof. Leonel Gonzaga, terá lugar amanhã, dia 27 do corrente, às 21 horas, no anfiteatro de aulas da Policlínica de Botafogo, mais uma sessão do Centro de Estudos Médicos, com a seguinte ordem do dia: dr. Mauricio Gonzaga — «Um caso de tísica primária em criança vacinada com BCG concorrente»; dr. C. A. Pires de Sá — «Os forceps na Maternidade Bento Ribeiro de Castro»; dr. Rubem Amarante — «Interdependência auditiva»; «Anatomia e cirurgia da pelvis feminina», projeção cinematográfica, numa gentileza da firma Squibb & Sons S. A.»

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Artur Moses, reunir-se-á depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências. Constam da ordem do dia a conferência do professor A. Monnier da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, sôbre «Aspectos modernos da Micro eletrofisiologia» e mais as seguintes comunicações: «Efeitos de irradiação eletrônica em discos de vidro», pelo acadêmico B. Gross; «Condições necessárias para ocorrencia da «Depressão Alastrante», pelo acadêmico Aristides Leão; «Estudos sôbre a dosagem microbiológica da 'colina'» pelo acadêmico Amadeu Cury, com a colaboração da dra. Marilena P. Barreiros; «Conglomerado do Sambura», pelo dr. José Jaime Rodrigues Branco, credenciado pelos acadêmicos Djalma Guimarães e Luciano Jacques de Morais.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA — Em sua sede social — «Casa da Farmácia do Brasil», rua dos Andradas, 96 — 10.º andar — reune-se hoje, às 20h30m, a ANF. Nessa seção, o prof. Elizário Távora pronunciará uma conferência, intitulada — «Minerais Radioativos do Brasil». A entrada é franqueada a todos os interessados nesse assunto.

CONFERÊNCIAS

Prof. Henrique Franco — Sexta-feira próxima, sôbre o tema Vantagens dos estudos nas Relações Humanas e sua aplicação prática. Esta conferência está incluida na série sôbre o mesmo tema patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas e para a mesma estão convidados todos aquêles que acreditam nas possibilidades modernas da ciência no sentido de aperfeiçoar os métodos que facilitam influenciar nossos semelhantes. Av. Graça Aranha, 81, 12º. Entrada franca.

«A Filosofia de José de Alencar» — Ocupará hoje a tribuna da Sociedade Brasileira de Filosofia o professor V. Paula Reis, do quadro dos seus sócios titulares, que realizará às 17 horas, uma conferência sôbre «A filosofia de José de Alencar». Entrada franca.

Engenheiro Horta Barbosa — Hoje, às 17h30m, no Clube Positivista, à av. 13 de Maio n. 13 — 12º andar, sôbre o tema: Originalidade de A. Comte quanto à Geometria Algébrica. — Instituição cartesiana da geometria geral. Verdadeiro alcance da reforma matemática de Descartes. Refutação do primeiro modo do materialismo concreto. Entrada franca.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Na sexta-feira, 29 do corrente mês, às 17 horas, na rua Buenos Aires n. 85, 3º andar, será realizada uma reunião literária, em que fará uma palestra sôbre o tema «O amor no campo artistico, social e romântico» o dr. Diomedes Ferreira Santos, que apresentará trabalhos em cerâmica.

«Arquitetura japonesa» — Realizar-se-á, hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios da Rádio Ministério da Educação, a conferência sôbre a arquitetura japonesa, pelo professor Luca Mayerhofer, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura. Entrada franca.

Colégios e Cursos

Possui 35 cadeiras escolares. Desejo vendê-las, alugá-las ou fazer qualquer outro negócio. Urgente. Cartas indicando telefone ou endereço para o 91.200, neste Jornal

YAYÁ VAI QUERER SERVA!

NOVA, DE PONTA A PONTA!

Ponta e cabeça metálica, com indicador de côr da carga.

Absolutamente inquebrável.

Linhas e côres modernas.

Cargas em diversas côres.

Você tambem pode assinar cheques e documentos, porque a Super Artpen escreve com tinta não copiativa.

super artpen escreve bem

CX. POSTAL 7081 - SÃO PAULO

Representante geral para o Rio:

FERNANDO CHINAGLIA COM. E IND. DE PAPELARIA LTDA.

Av. Pres. Vargas, 502 - 17.º sala 1.701 - Tel. 43-9140

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO

O CURSO PTOLOMEU, sob direção e orientação dos professôres MARCY MACHADO e ALEX COSTA MESQUITA, iniciará, em 1º de julho vindouro, novas turmas para o próximo concurso do Banco do Brasil. Informações, à rua da Quitanda, 30 — Sala 502, das 7h30m às 10h30m e das 17h30m às 20 horas.

AULAS PARTICULARES

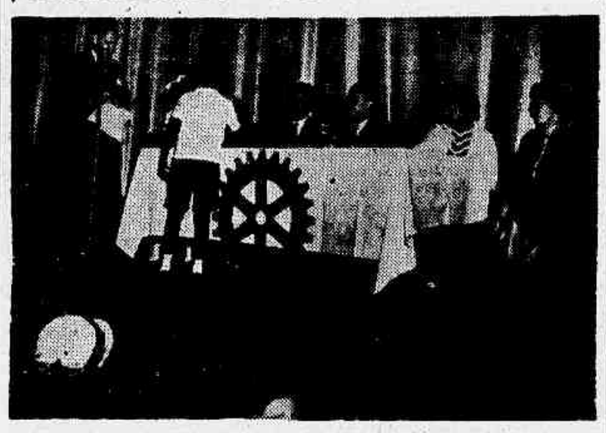
Química, Física, História Natural, Matemática e Francês

CURSO "EUCLIDES DA CUNHA"

Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406.

MADUREIRA

«MELHORES COMPANHEIROS»



Com a presença de colegiais de 310 escolas primárias da cidade, teve lugar no cine «Metro Passeio» a «Festa dos Companheiros», movimento patrocinado pelo «Rotary Club do Rio de Janeiro» e que se destina a estimular o espírito de solidariedade entre estudantes. A solenidade consistiu na outorga de diploma de «melhor companheiro» e «melhor companheira» a dois educandos de cada estabelecimento, além da entrega de uma caderneta, com depósito inicial, da Caixa Econômica. Ao ato estiveram presentes rotarianos, o secretário de educação da Prefeitura, o presidente do Rotary, sr. Ildefonso Lordosa, além de outras autoridades. No clichê o presidente do Rotary fazendo entrega de diploma a dois «melhores companheiros».

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Química

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Realizar-se-á na cadeira de Microbiologia Industrial da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, de 2 a 13 de julho, às 17 horas o Curso de Extensão Universitária, sôbre «Microbiologia Industrial e Fermentações», a ser ministrado pelo docente-livre Hebe Helena Labarthe Martelli, obedecendo o seguinte programa: Dia 2 — «Microbiologia Industrial, conceito e importância do seu estudo». Dia 4 e 6 — «Processos fermentativos, mecanismo e caracteristicas». Dia 9 — Processos fermentativos de interêsse industrial e seus agentes». Dia 11 — «Tecnologia geral das indústrias de fermentação». Dia 13 — «Penicilina, tecnologia de sua produção». Após as preleções serão realizados debates sôbre os assuntos tratados.

Inscrições abertas até 1-7-56, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Reunião do Conselho Deliberativo — Convoco os colegas componentes do Conselho Deliberativo para uma reunião, no dia 28, quinta-feira, às 16 horas. Ordem do dia: **Transferências**, e **Prestação de contas da Comissão de Trote de 1956.** Ass. **Daniel Barbato** — presidente do CACC.

Reunião de Monitores — Convido os colegas Monitores das diversas Cadeiras que ainda não receberam os seus vencimentos, para uma reunião dia 28, quinta-feira, às 16 horas. E' imprescindivel o comparecimento de todos. Local: Sala da presidência do Centro Acadêmico. Ass. **Daniel Barbato** — presidente do CACC.

Departamento de Imprensa — Apelamos para os colegas no sentido de entregar colaboração para o jornal «Tribuna Acadêmica» que devem ser entregues ao colega Ubirajara do 4º ano, ou no Diretório com a secretária.

4º Ano — Departamento de Apostila — Apostila de Entomologia e Acanlogia estarão à venda no dia 23, sábado.

Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Terá início no dia 2 de julho no Anfiteatro de Anatômia. Inscrição a partir de segunda-feira no Centro Acadêmico.

Fichas da Faculdade e Fichas do Calouro — Encontram-se à venda nêste Centro Acadêmico.

Caravana Para Belo Horizonte — Acha-se na Secretaria do CACC a lista para inscrição na caravana que seguirá para Belo Horizonte em data a ser estabelecida pela maioria dos colegas inscritos.

ATIVIDADES ESCOLARES:

1º Ano — Histologia e Embriologia Geral — Prático — Oral — Serv. da Cadeira. — Dia 28, às 14 horas, alunos da Turma «A». Dia 28, às 15 horas, alunos da Turma «B».

2º Ano — Anatomia Topográfica — 1ª Prova Parcial — Exame Prático — Oral — Serv. da Cadeira. Dia 28, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 120. Dia 29, às 13 horas, alunos de ns. 121 a 240. Dia 30, às 13 horas, alunos de ns. 241 ao fim.

3º Ano — Microbiologia — Escrito —Anfiteatro de Anatomia. Hoje, dia 26, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 100; às 14 horas, alunos de ns. 101 a 200; às 15 horas, alunos de ns. 201 ao fim.

4º Ano — Parasitologia — Escrito — Laboratório da Cadeira. Amanhã, dia 27, às 14 horas, alunos de ns. 1 a 60; às 15 horas, alunos de ns. 61 a 120; às 16 horas, alunos de ns. 121 a 180.

5º Ano — Clínica Obstétrica — Amanhã, dia 27, ns. 59 a 108 e dia 28 às 10 horas, alunos de ns. 109 a 150.

Clínica de Doenças Tropicais e Infetuosas — Curso Oficial — Hoje, às 14 horas, alunos de ns. 151 a 185; às 15 horas, alunos de ns. 186 a 220; amanhã dia 27, às 14 horas, alunos de ns. 221 a 255 e às 15 horas, alunos de ns. 256 a 290.

6º Ano — Ortopedia — Equiparados, 2ª prova parcial, hoje, dia 26, às 8 horas, Hosp. S. Francisco de Assis.

Psiquiatria — Exame dias 28, 29 e 30, às 8 horas.

Docência-Livre — Durante o mês de junho estão abertas na Secretaria da Faculdade, as inscrições para as provas de habilitação à docência-livre de tôdas as cadeiras da Faculdade, de acôrdo com o Edital publicado no «Diário Oficial» de 24 de maio último.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Realizar-se-á, amanhã, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, na avenida Pasteur, das 15 às 17 horas, a eleição de representantes dos docentes da Universidade ao Conselho Universitário. Para essa eleição estão sendo convocados todos os docentes da Faculdade Nacional de Medicina. São candidatos os professôres: René Laclete e João de Albuquerque, êste como suplente.

2º CICLO — CURSO DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS — As provas parciais do «Projeto de maquinas e aparelhos elétricos» e Projetos de centrais geradoras de linhas de transmissão», serão realizadas no dia 30 de junho, sábado, às 8 horas, na sala 303 do prédio do Largo de São Francisco.

2º CICLO — CURSO DE ENGENHEIROS MECANICOS — As provas parciais de «Refrigeração» e «Aquecimento e ventilação», foram transferidas para o dia 28, quinta-feira, às 8 e 10 horas, respectivamente.

AVISO AO 3º ANO — A secretaria esclarece que os alunos dependentes de «Mecânica Racional», que tenham faltando à prova parcial desta disciplina ou à de «Fundamentos de Mecânica Aplicada», ou à de «Materiais usados em Eletrotécnica», deverão apresentar requerimento solicitando 2ª chamada.

PROVAS PARCIAIS MARCADAS PARA ESTA SEMANA — 1º ano — Cálculo Infinitesimal, amanhã dia 27, às 8 horas; Geometria Analítica, dia 29, às 8 horas.

2º ano — Física, hoje às 8 horas; Química Inorgânica, dia 28, às 14 horas; Química Tecnológica, dia 29, às 14 horas.

3º ano — Física Industrial, amanhã, 27, às 8 horas; Química Analítica, dia 29, às 8 horas; Resistência, dia 30, às 8 horas; LSF-212, 214, 216; Eletrotécnica, dia 30, às 8 horas; LSF-S-109; Química Orgânica, dia 30, às 9 horas, LSF-GQO.

4º ano — Mat. e Proc. Construção, hoje 26, às 8 horas; Estradas (Reg. 1931 e 1951), amanhã 27, às 8 horas; Física Industrial, às 8 horas; Química Tecnológica (Dep. Reg. 1931), dia 29, às 14 horas; Higiene e Saneamento, dia 30, às 8 horas, LSF-S-300; Estabilidade — 4º ano — C. Mecânicos, dia 30, às 8 horas, LC-S-4; do CACO.

Aplic. Ind. da Eletricidade, dia 30, às 8 horas LSF-S-303; Resistência (Dep. Reg. 1931), dia 30, às 8 horas, LSF-S21.

5º ano — Reg. 1931 — Física Industrial, amanhã, às 8 horas; Estabilidade (Dep. Reg. 31) dia 27, às 14 horas; Organização, dia 28, às 14 horas; Aplic. Ind. da Eletric., dia 30, às 8 horas, LSF-sala 303; Construção Civil, dia 30, às 14 horas, LC — sala 4

2º Ciclo — Condicionamento de ar, hoje, às 8 horas — s 105. Estabilidade (Dependentes), amanhã, às 14 horas; Refrigeração, dia 28, às 8 horas; Organização Industrial, dia 28 às 14 horas; Aquec. e Ventilação dia 28, às 10 horas; Estruturas Obras D'Arte, dia 30, às 8 horas, LC — sala 4; Estruturas, dia 30, às 8 horas, LC — sala 1 e 3; Estruturas Obras Hidráulicas, dia 30, às 8 horas, LC — sala 2; Elasticidades, dia 30, às 8 horas, LSF — sala 202.

OBSERVAÇÃO — As provas marcadas para o dia 30 serão realizadas nos locais acima indicados, ficando, assim, alterada a localização anterior.

SABATINA MARCADA — Higiene e Saneamento, dia 29, às 11 horas 4º ano — Turma «A».

CHAMADO À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — Para regularizar a matricula — José Leal.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

CONSELHO CONSULTIVO — Foi convocada uma reunião do Conselho Consultivo do CACO, para amanhã, às 19h30m,. O presidente, que a convocou por edital afixado nos quadros do diretório, programou a seguinte ordem do dia: prestação de relatório informativo ao CC; transmissão do cargo de presidente ao seu substituto legal. Chamados todos os diretores do CACO bem como os representantes de turmas para que não faltem à importante reunião.

ALMOÇO JUNINO — Realizou-se com grande sucesso o almôço típico junino programado pelo dep. de assistência. Ao ajantarado o corpo discente compareceu em massa, prestigiando, desta forma, a mais uma realização do CACO.

DISTRIBUIÇÃO DE ENTRADAS — Foi feita, sexta-feira, uma distribuição de entradas, em lugar de sorteio, como fôra estabelecido, para a audição da orquestra sinfônica, hoje, no Teatro Municipal.

AUREX — Os colegas que assistiram a mais de cinco aulas do curso «Aspectos de Penitenciarismo Moderno», podem requerer, na reitoria da UB, o seu diploma correspondente pela frequência do curso.

PROVAS PARCIAIS — Os colegas que deixarem uma ou mais provas para o período de agôsto, não precisam requerer ou comunicar nada à secretaria.

FESTA JUNINA — Estamos vendendo convites (30 cruzeiros) para a festa junina do dia 29 no «Arraiá do Calabouço». Procurar no CACO o colega Flávio.

CERTAMES DE CULTURA JURIDICA — Os temários para o concurso interno de oratória que apontará o orador do CACO no V Concurso Brasileiro de Oratória acham-se afixados no quadro de avisos culturais, bem como os temários para as teses da VI Semana Nacional de Estudos Jurídicos, certame que, juntamente com o Concurso Brasileiro de Oratória, realizar-se-ão em Goiânia, de 3 a 10 de setembro. Outras informações com o Alexandre.

AVISO AO 3º ANO — Está sendo feita, no dep. de apostilas, a distribuição da relação de pontos para a prova de Direito Penal.

AVISO AO 2º ANO — Só haverá um prova de D. Penal, para as duas turmas, inclusive os dependentes, hoje dia 26. A prova do dia 29 foi cancelada.

LIVRARIA URI — A livraria interna da Faculdade avisa que, associando-se às comemorações da Semana Jurídica, venderá livros de direito, nacionais e estrangeiros, dentro das condições especiais costumeiras.

Instituto de Educação

GRÊMIO CULTURAL RUI BARBOSA — São convidadas a comparecer ao gabinete da diretoria no próximo dia 30 do corrente, às 16h30m, as representantes de turmas e demais pessoas interessadas a fim de assistirem à solenidade de posse da nova diretoria do Grêmio Cultural Rui Barbosa.

CONGREGAÇÃO — Na sessão da Congregação do Instituto de Educação, realizada no dia 21 do corrente, foi aprovado por aclamação e sob aplausos gerais, um voto de confiança e solidariedade ao seu diretor, professor Alair Acioli Antunes, diante de certas críticas de que foi alvo últimamente.

DESPACHOS DO DIRETOR — Sônia Conceição Pinheiro, Augusta Medeiros da Mota — Indeferido, pelas informações constantes do processo.

Maria José de Sousa Romani — Licenciada, sòmente, no corrente ano.

Neide Figueiredo Santos — Concedido o licenciamento nos têrmos da informação.

Marilena Arantes Duque Cesar — Indeferido. Compareça para tomar conhecimento do despacho do dr. Inspetor Federal.

EXIGENCIAS A SATISFAZER — Isabel D'Artalet Dias, Maria Augusta Sá de Magalhães Castro — Compareçam à secretaria, para esclarecimentos. Procurar o sr. Nélson,, das 12 às 17 horas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Curso de Especialização — Ensino Primário em Classes especiais.

AVISO — Comunica-se que dia 28, quinta-feira, tanto para os alunos do 1º como do 2º ano, as aulas dêste curso não serão dadas no Instituto de Educação, em vista de estar marcada uma visita de observação ao Centro Psiquiátrico, no Engenho de Dentro, como atividade do curso, no setor de Recreação Terapêutica.

Ponto de encontro — Ponto do lotação «Engenho de Dentro-Praça Paris» — Metro-Passeio (8 horas em ponto), ou no local da visita, às 9h30m.

RAINHA DAS COSTUREIRAS!

Universidade do Distrito Federal

Ciências Médicas

C. A. SIR ALEXANDER FLEMING

Reforma do Ensino — O presidente do CASAF está tratando da reforma do ensino em nossa Faculdade. Para tanto, já procurou os moldes da reforma que está sendo aplicada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e na Faculdade Nacional de Medicina. O presidente do CASAF ainda uma vez solicita o espírito de solidariedade dos colegas para a nova luta que se aproxima. A união, mais uma vez, deve ditar as normas para o progresso do ensino médico.

Departamento Social — Realizou-se anteontem em nossa Faculdade, a festa junina, que marcou época. Compareceram alunos e suas respectivas familias, além de vários professôres, que não regatearam aplausos à comissão que dirigiu a festa. Estiveram ainda presentes vários líderes universitários que muito nos honraram com sua presença, como o presidente da União Nacional de Estudante, colega Veloso, e o vice-presidente da União Metropolitana de Estudantes, colega Assad, Arnaldo Acioli, do CACO, além de outros.

Departamento de Publicações — Acham-se à venda as seguintes apostilas: Histologia, Fisiologia, Tisiologia, Higiene, Técnica Operatória e a segunda parte de Doenças Tropicais.

Departamento de Imprensa — O colega diretor de "O Plantão" continua aceitando colaborações para o jornal que deverá sair no mês de agôsto.

Departamento Cultural — Realizar-se-ão, no segundo semestre, Cursos de Extensão Universitária entre os quais um de Anatomia Patológica a cargo do prof. dr. Eduardo Mac Clure.

Departamento Médico — Agradecemos ao Laboratório Labor pela eficiente visita que nos faz semanalmente o seu representante.

ATIVIDADES ESCOLARES

6º ano — Horário de provas: dia 28, às 13 horas, Leprologia; dia 30, às 14 horas, Medicina Legal.

5º ano — Estágios: Clínica Médica, turma do curso do dr. Jaques Houli, quarta-feira, de 1 a 49; sexta-feira, de 50 ao fim. Tisiologia — amanhã, tôda a turma. Obstetricia — dia 28, quinta-feira, para tôda a turma. Pediatria — dia 28, também quinta-feira, para todos.

Horário de provas — dia 2, Obstetricia, às 9 horas. Dia 4, Clinica Médica, às 13 horas, para a turma do dr. Jaques Houli e, às 15 horas, para a turma do dr. Magalhães Gomes. Dia 8, Terapêutica, às 12 horas. Dia 11, Pediatria, as 5 horas. Dia 13, Tisiologia, às 8 horas. Dia 15, Traumatologia, às 11h30m, e Protologia, as 15 horas. Ainda esta semana estará à venda a apostila de Terapêutica.

4º ano — Clinica Médica. Nesta última semana serão realizados os estágios dos alunos do prof. Velho da Silva. Os mesmos serão realizados nos dias 26, 28 e 30, podendo o aluno escolher a data que lhe convier.

Doenças Tropicais — O último estágio será amanhã, dia 27. Amanhã sairá o horário de exames.

2º ano — Estágio de Fisiologia. Será sábado próximo o estágio da referida matéria. Será modificado o horário do 2º ano. Amanhã daremos as modificações.

Filosofia

D. A. "LA-FAYETTE CORTES"

Cursos de Extensão Universitária — Atendendo a uma sugestão do D.A. a Congregação da Faculdade programou para o mês de julho vindouro os seguintes cursos de extensão universitária:

"A Filosofia dos recursos representativos e suas aplicações à pesquisa cientifica", pelo prof. Felipe dos Santos Reis (catedrático de Geometria Descritiva e complementos de Geometria). Parte 1ª — Filosofia dos sistemas representativos na Ciência e na Técnica — 3 aulas de uma hora — dias 2, 4 e 6 de julho, às 17h30m. Parte 2ª — Estrutura filosófica das transformações reciprocas. As unidades projetivas e as composições possiveis — 3 aulas de uma hora — dias 8, 11 e 13 de julho, às 17h30m. Parte 3ª — O raciocinio geométrico como estrutura de composição lógica para a pesquisa científica. Geometrias comparadas — 3 aulas de uma hora — dias 16, 18 e 20 de julho, às 17h30m. Certificado de frequência aos que comparecerem a sete aulas.

"Colóides", pelo prof. Francisco de Alcântara Gomes Filho (catedrático de Física). Parte 1ª — Sistemas dispersos. Caracteres gerais do estado coloidal — 2 aulas de uma hora — dias 3 e 5 de julho, às 17h30m. Parte 2ª — Propriedades elétricas — Eletroforese — 2 aulas de uma hora — dias 10 e 12 de julho, às 17h30m. Parte 3ª — Colóides — Liófilos e liófobos — Sol e Gel — 2 aulas de uma hora — dias 17 e 19 de julho, às 17h30m. Parte 4ª — Colóides anfóteros — 2 aulas de uma hora — dias 24 e 26 de julho, às 17h30m. Parte 5ª — Preparação de colóides — uma hora de aula — dia 28 de julho, às 16 horas. Parte 6ª — Equilíbrio de Donnam — uma hora de aula — dia 30 de julho, às 17h30m. Certificado de frequência aos que comparecerem a oito aulas.

"As artes e suas bases sociais na antiguidade", pelo prof. Pedro Ribeiro (catedrático de História da Antiguidade). Parte 1ª — As artes nas civilizações pré-urbanas — 2 aulas de uma hora — dia 4 de julho, das 17h30m às 19h30m. Parte 2ª — As artes no Oriente Próximo Asiático — 2 aulas de uma hora — dia 11 de julho, das 17h30m às 19h30m. Parte 3ª — As artes no Egito — 2 aulas de uma hora — dia 18 de julho, das 17h30m às 19h30m. Parte 4ª — As artes na Egeida — 2 aulas de uma hora — dia 25 de julho, das 17h30m às 19h30m. Parte 5ª — As artes na Etrúria e no mundo romano — 2 aulas de uma hora — dia 30 de julho, das 17h30m às 19h30m. Certificado de frequência aos que comparecerem a oito aulas.

"Hamlet", de Shakespeare, pelo professor Júlio Barata (catedrático de literatura latina). Parte 1ª — Shakespeare e a mentalidade de sua época — dia 5 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 2ª — "Hamlet" no conjunto das obras de Shakespeare — dia 10 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 3ª — A natureza humana, no conceito do Renascimento, e tal como aparece em "Hamlet" — dia 12 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 4ª — Psicologia do protagonista e dos principais personagens do "Hamlet" — dia 17 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 5ª — "Hamlet" como realização teatral — dia 19 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 6ª — A estética de linguagem em "Hamlet" — dia 24 de julho, das 18 às 19 horas. Parte 7ª — "Hamlet" e as obras primas do teatro universal — dia 26 de julho, das 18 às 19 horas. Certificado de frequência aos que comparecerem a cinco aulas. Inscrições abertas na Secretaria da Faculdade.

Concurso para professor do pré-vestibular — Horário — Provas escritas, dia 3 de julho — Mecânica e História do Brasil; dia 4 de julho — Eletricidade e Geografia Geral. Provas orais, dia 3 de julho — Português para linguas e literatura portuguêsa; dia 4 de julho — Latim e literatura brasileira; dia 5 de julho — Mecânica e História do Brasil; dia 6 de julho — Eletricidade e Geografia Geral. Os pontos serão sorteados 24 horas antes das provas. Maiores informações no D.A., com a direção do Curso.

Apostilas — Estão à venda as apostilas de Biologia Educacional e Administração Escolar.

Homenagem

O Diretório Acadêmico da Escola Ana Neri inaugurará amanhã, dia 27, às 19 horas o retrato da enfermeira Laís Netto dos Reis, ex-diretora da mesma Escola, eleita patrona dêste Centro Acadêmico. Para o ato são convidados amigos, pioneiras, corpo docente e ex-alunas.

TRANSFERÊNCIAS PARA GINÁSIOS E COLÉGIOS DA MUNICIPALIDADE

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 30

CONTINUAM abertas, até o dia 30 do corrente mês de junho, as inscrições para a matricula, por transferência, e sem exame e taxa de qualquer natureza, de alunos de estabelecimentos particulares de ensino secundário para os seguintes ginásios e colégios da Prefeitura, subordinados ao Departamento de Educação Técnico Profissional: Ginásio Municipal de Bento Ribeiro — rua Paraguai, 112 (Méier); Ginásio Municipal Presidente Getúlio Vargas — rua Barão de Jaguaré (Osvaldo Cruz); Ginásio Municipal João Alfredo — avenida 28 de setembro, 109 (Vila Isabel); Ginásio Municipal Professor José Acioli — rua Costa Filho (Marechal Hermes); Ginásio Municipal Prof. F. A. Raja Gabaglia — rua Vitor Alves (Campo Grande); Ginásio Municipal Visconde de Cairu — rua Frei Fabiano (Méier); Colégio Municipal Prof. Daltro Santos — rua Coronel Tamarindo (Bangu); Colégio Municipal Prof. Mendes de Morais — rua Pio Dutra (Ilha do Governador); Colégio Municipal Paulo de Frontim — rua Barão de Ubá, 399 (Praça da Bandeira).

A Escola Amaro Cavalcanti, também sob a jurisdição do DET, está, igualmente, aceitando inscrições para os seus cursos comercial básico, técnico de contabilidade e técnico de secretariado, nas mesmas condições e no mesmo prazo.

As vagas existentes nos estabelecimentos de ensino secundário, compreenddo o primeiro ciclo (ginasial) e o segundo ciclo (colegial), constam do quadro publicado no «Diário Oficial» — Seção II — do dia 12 de junho último, que também divulga tôdas as informações relativas às inscrições e às transferências.

Estas serão feitas durante o mês de julho próximo futuro.

Maiores esclarecimentos serão prestados nas secretarias dos estabelecimentos acima indicados, no período normal de expediente.

Pioneiros do Serviço Social

REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

No 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, será realizada hoje, dia 26 do corrente, às 17 horas, uma reunião solene promovida pelo Instituto de Serviço Social, para tratar dos atuais interêsses dos portadores de diplomas dos cursos de Serviço Social e Nutricionistas, conferidos pelo ISS.

A sessão será presidida pelo prof. Benjamin Albagli, secretário Geral de Educação e Cultura. Serão oradores: d. Maria Esolina Pinheiro — diretor do ISS; dr. Alvaro Dias; professora Ofélia Boisson Cardoso; e prof. José João Barbosa.

A diretoria do ISS encarece, por nosso intermédio, a necessidade do comparecimento de todos os interessados.

Escola São Paulo

Na Escola São Paulo, da SGEC, situada em Braz de Pina, teve lugar domingo último uma festividade junina, organizada pelas professôras da primeira série.

O ato contou com a presença de familiares das alunas e representantes do legislativo da cidade.

Dr. Jayme Villas Boas

DR. NORBERTO VILASBOAS

Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Tel.: 23-4890. 2as., 4as. e 6as. feiras

Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

QUEREMOS SERVA!

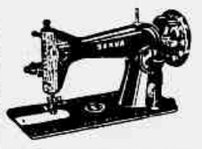
MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725

SERVA! SERVA! SERVA!

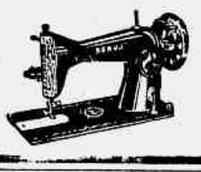


VETERINÁRIO

Dr. Heber Alves da Costa

Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

TODOS QUEREM SERVA!



PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

EX-LIBRIS

A Biblioteca Municipal, em cumprimento aos têrmos da resolução baixada peol prof. Benjamim Albaglia, secretário geral de Educação, referentes às comemorações da 1ª Semana Nacional do Livro, emitiu um ex-libris, comemorativo, cujo clichê ilustra a presente nota. Os interessados poderão obtê-lo gratuitamente na sede daquela instituição cultural na avenida Presidente Vargas, 1.261.

CURSOS

Problemas e Práticas de Física

O Instituto de Física da UDF, vai promover no próximo mês de julho um curso de problemas e outro de

PALAVRAS CRUZADAS

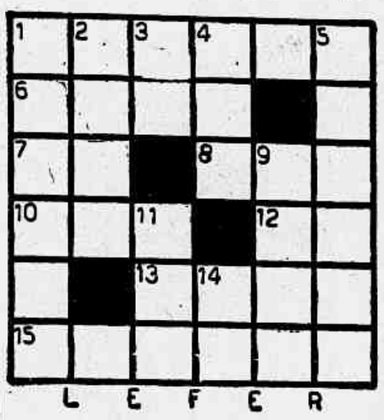
206.º TORNEIO

Horizontais

1 — Ponto da órbita de um planeta em que a distância ao Sol é a maior possível.
6 — Labéu.
7 — Designativo de diminuição (sufixo).
8 — Multidão.
10 — Pêso indiano (entre 141 e 330 ks.).
12 — Interjeição grega.
13 — Assim seja.
15 — Sinceridade.

Verticais

1 — Próprio para nutrição.
2 — Celebridade.
3 — Indica lugar (preposição).
4 — A família.
5 — Grande porção de ouro.
9 — Rio da Alemanha.
11 — Arrás.
14 — Macho.



AVISO — As soluções do 206º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de julho de 1956.

—o—

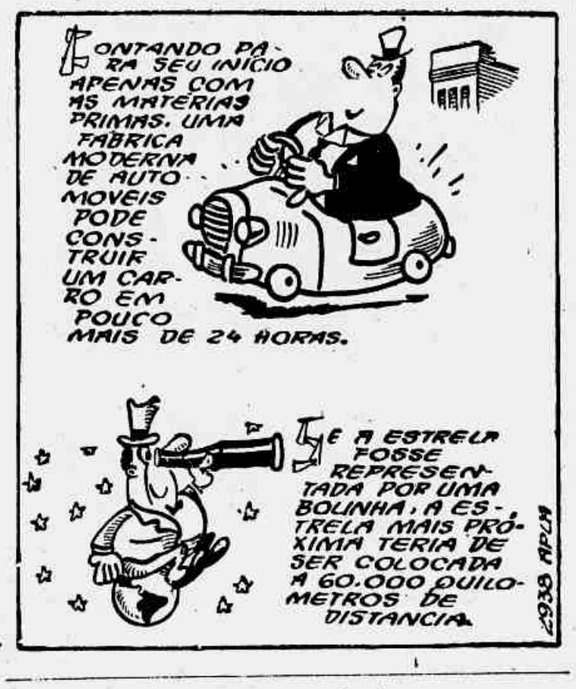
Atenção:

Aceitamos colaborações baseadas no «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa»; «Enciclopédia do Charadista» (2 volumes) e «Vocabulário Antroponímico», de Lidael.

—o—

Tôda a correspondência relativa à CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio.

CURIOSIDADES



Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.491 — Quais são os metais denominados alcalino-terrosos?
18.492 — Em que data, em 1871, foi proclamado o Império Federal Alemão.
18.493 — Que Papa foi autor da encíclica «Aeterni patris»?
18.494 — Em que ano morreu Debussy?
18.495 — Que presidente da França morreu assassinado?
18.496 — De que maneira o nome de Fabre d'Eglantine ficou ligado à revolução francêsa? — Pela denominação por êle sugerida para designar os meses do calendário republicano.
18.487 — Quantos anos durou o reinado de Bernadote, no trono sueco? — 26.
18.488 — Para que servem os pluviômetros? — Para medir a quantidade de chuva caída.
18.489 — Qual é o mais pesado dos metais? — O ósmio.
18.490 — Quem foi Joseph Slavik? — Célebre violinista.

AS CINCO PERGUNTAS DE SÁBADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2ª semana!
KATHARINE HEPBURN
ROSSANO BRAZZI
Quando o Coração Floresce
TECHNICOLOR
DARREN McGAVIN ISA MIRANDA ILYA LOPERT DAVID LEAN
IMPERIO PIRAJA AVENIDA MARACANÃ HOJE
Amanhã MOÇA BONITA PALACE BOTAFOGO 6ª feira POLITEAMA NATAL BELMAR JARDIM

PALACIO ROXY MADRID SANTA ALICE
5ª FEIRA HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
NADA MAIS SUAVE E EMPOLGANTE QUE O AMOR QUE LUTA POR SUA ETERNIDADE!
CINEMASCOPE
WILLIAM HOLDEN JENNIFER JONES
SUPLICIO DE UMA SAUDADE
LOVE IS A MANY SPLENDORED THING
Direção HENRY KING

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — R. TEATRO.
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam
«MADEMOISELLE»
SÓ ATÉ DOMINGO
Hoje às 21h30m — 5ª-feira última vesp. à preços reduzidos.
4 de julho «ACONTECEU NAQUELA NOITE»

tica e o público em geral

André VILLON Maria BRASINI
Freyza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 27-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE: — As 21 horas — 5ª-feira vesp. às 16 horas.
— ESTRÉIA: — DIA 29 — «ALGUÉM FALOU DE AMOR».

TEATRO DULCINA
RESERVAS TEL. 32-5817
CIA TONIA CELI AUTRAN
a viuva astuciosa
TRAD. DE MARIO DA SILVA

3 MESES EM CARTAZ!
OSCARITO
em PAPAI FANFARRÃO
no GLORIA
COMÉDIA de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
HOJE: — AS 21 HORAS
5as. e domgs. — Vesperal, às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ÚLTIMA SEMANA
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"
De Victorien Sardou trad. M. da Silva e R. Alvim.
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKY — FREDI KLEEMANN.
HOJE: — Às 21 horas. Sábado, às 20 e 22h30m. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Próxima estréia: — «A casa de chá do luar de agôsto». — De J. Patrick; tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
«A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Tinberg, Mauro Mendonça, e mais 22 personagens em cena.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

4º MÊS de Sucesso!
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
TEATRO RIVAL
HOJE: — As 21 horas — 5ª-feira vesp. às 16 horas.

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL
GENTE BEM DO MORRO
A MAIOR CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE GRANDE OTHELO
[illegible] e dom. às 20 horas, a preços reduzidos; Reservas: — Tel.: 28-5513.

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
Domingo, às 20 horas na TV-Rio
Um grande elenco
Na peça de Noel Coward
«Uma mulher do outro mundo»
Um presente do Café Moinho de Ouro

TEATRO JOÃO CAETANO
Há 4 meses o público aplaude!
Silva Filho
AGORA A COISA VAI!
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA PEDRO DIAS MODESTO DE SOUZA! e Co.
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.

Canta, Elizete!
A voz romantica da música popular brasileira
ELIZETE CARDOSO
interpretando suas últimas criações, com arranjos essenciais de Grande Orquestra da Rádio Mayrink Veiga
Uma gentileza de
ANGLOTIL
SARJA - GABARDINE - TROPICAL
tecidos das INDÚSTRIAS GASPARIAN S. A.
OUÇA E VEJA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Todos os domingos às 21,30 hs.
TV-RIO CANAL 13
Todos os quartos (terças, às 20 hs.
UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

5ª FEIRA ESKYE (TIJUCA)
CINEMASCOPE
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO
RICHARD BARRISON · VIRGINIA MAYO · GEORGE SANDERS · LAURENCE HARVEY

TRIVIMENTOS
AS TERÇAS FEIRAS ÀS 20,30 HORAS
não perca
O GRANDE CARTAZ HUMORÍSTICO da
Rádio Mayrink Veiga
uma oferta de LEVER

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
THE SWAN
CINEMASCOPE
AEROPA TONPIL VARIO-VISION
CORES
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
UMA ANEDOTA COM MÚSICA E UMA TURMA DE PRIMEIRA!
CINEMASCOPE
Em Côres!
A Seguir
Dançando nas Nuvens
IT'S ALWAYS FAIR WEATHER
GENE KELLY DAN DAILEY CYD CHARISSE DOLORES GRAY MICHAEL KIDD

TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE UM ESCOTEIRO OUSADO, CUJO NOME SE TORNOU LENDÁRIO!
VICTOR MATURE GUY MADISON ROBERT PRESTON
COLUMBIA PICTURES apresenta em CINEMASCOPE
TIRANO DA FRONTEIRA
(THE LAST FRONTIER)
com JAMES WHITMORE ANNE BANCROFT
direção de ANTHONY MANN
HOJE 2 4 6 8 10
SÃO LUIZ REX RIAN LEBLON CARIOCA

MARAVILHOSO ROMANCE SOBRE OS MISTÉRIOS DOS HARENS TURCOS!
MARIA FRAU MAHIR OZERDEN
CARLO GIUSTINI CAMIL IRGAT JERÔNICA DREY
Sultana SAFIYÉ
HOJE
RIVOLI PRESIDENTE ART-PALÁCIO CASSINO 5ª FEIRA STO AFONSO
MARIO TROMBETTA e FIRCI RUTKAI

CONTE MacLAGLEN CARLSON POWERS
BENGÁZI!
TERRAS ESCALDANTES
(BENGAZI)
SUPERSCOPE
a única saída para o PERSEGUIDO!... a última parada para o FUGITIVO!!!
HOJE
PROIBIDO AOS 14 ANOS
OLINDA PRIMOR
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

MELLO · MAUÁ · REGÊNCIA
Maravilhosa projeção em VISTAVISION
CÔRES POR TECHNICOLOR a Melhor FOTOGRAFIA EM CÔRES
CARY GRANT · GRACE KELLY
na produção de ALFRED HITCHCOCK
"LADRÃO DE CASACA"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Auditório Mesbla
6ª Feira - 29
Às 21 hs.
"Avant Première" do filme de Louis De Rochemont:
Martim Lutero
DIST. BRITISH FILMS - PROIB. ATÉ 18 ANOS
EM BENEFÍCIO DA Fundação Tucker
PESQUISAS E REALIZAÇÕES SOCIAIS E BENEFICENTES SOCIEDADE BRASILEIRA
INGRESSOS À VENDA: Casa Carlos Wehrs - Carioca 45 e Avenida Rio Branco 277 A GUITARRA DE PRATA - R. Carioca 37 FARMÁCIA NACIONAL - R. Gital 50 e Daniel Ferreira & Cia 7 de Setembro 231

ELES DOMINARAM OS MARES VIOLENTOS MAS NÃO CONTROLARAM SUAS PRÓPRIAS PAIXÕES!
CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
WARNERCOLOR
5ª FEIRA AZTECA CARUSO COPACABANA
JOHN WAYNE LANA TURNER
MARES VIOLENTOS
(THE SEA CHASE)
Direção de JOHN FARROW
PAX · AZTECA · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 492 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 173 — 2.º

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176, — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

MEIAS NYLON
MALHA 60 a Cr$ 60,00
TEIA DE ARANHA a Cr$ 80,00
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

ENCONTRO MATINAL

Uma Carta

★★★ *Eneida*

LEIO nesta fria manhã de junho a carta que Isabel Amália Monteiro dirigiu às mães brasileiras apelando para que os filhos que lhe roubaram, voltem ao seu carinho. Ajudem-me a encontrar meus filhos! grita ela e conta, com uma linguagem simples e despretensiosa que sua angústia aumenta dia a dia porque, precisamente hoje, seu menino Wanner, que ela chama Wannerzinho, está fazendo oito anos de idade.

"Ajudem-me! Sòmente vocês podem sentir a profundidade de meu sofrimento e a dor que trago dentro do coração pela falta que me fazem meus filhinhos. Por certo, muitas de vocês também terão, no dia 26, seus lares em festa, comemorando mais um aniversário de seu filho. Eu desejo para o seu a felicidade que tanto almejo para o meu", assim escreve essa mulher que sofre há três anos todas as amarguras de que é capaz um coração materno. Há muito e muitos dias que Isabel Amália carrega, como uma cruz, o título que lhe impuseram: a mãe mais sofredora do Brasil; há muitos e muitos dias — são longos três anos de angústia — que ela clama, pede, implora, geme e chora sem ser atendida. A Justiça deu-lhe ganho de causa mas isso de nada lhe valeu. Seus filhos raptados continuam em lugar incerto, perdidos, escondidos, guardados em uma parte qualquer dêste Brasil que não é o coração nem a terra de Isabel Amália.

A voz que me convocou um dia para votar em Isabel Amália Monteiro, como mãe do ano de 1956, não precisou chamar agora. Aquela carta que vários jornais publicaram, é o mais pungente, o mais doloroso apêlo que nossos céus, nossos ares e nossos corações já ouviram. Há muitas mães desgraçadas nêste país, eu sei. Encontro-as ora de mãos estendidas implorando pão, enquanto criancinhas tremem de fome e friq; encontro-as tendo afivelado no rôsto uma máscara de alegria que não possuem enquanto sofrem no íntimo de seus corações pelos filhos transviados ou desgraçados. Há muitas mães desgraçadas neste e em todos os países, mas nem por isso é pequena, nem por isso é comum ou menor a dor de Isabel Amália.

Onde andam os seus meninos? Por favor quem sabe dos filhos de Isabel Amália? Quem souber das crianças dessa mulher sofredora que mande lhe dizer depressa. E' o apêlo que fazemos tôdas nós, as mulheres de maternidades felizes e as mães desgraçadas.

Isabel está sentada numa mesa vazia onde hoje pousa um bolo com oito velinhas; espera Wanner para apagá-las. Isabel está com um enorme vazio no coração que a saudade dos filhos não enche. Escutemos pois o seu apêlo, apoiemos sua luta, deixemos que ela nos dê o braço; ajudêmo-la a caminhar.

Isabel Amália eu nem sequer a conheço, mas deixo aqui o eco de seu apêlo. Coragem, mantenha acesas as oito velinhas do bolo. Wanner um dia voltará.

Diario de Notícias

Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

O FUTURO DA América Latina

★ *Por A. N. SPANEL*

Presidente da International Latex Corporation

(Primeiro de Uma Série)

ATRAVESSAMOS uma era de conflitos... Um período de entrechoques de idéias, senão de armas, entre o Oriente e Ocidente. Apenas uma estreita n e s g a do globo, de polo a polo, continua sendo, nesta luta, a cidadela da liberdade. Trata-se do Novo Mundo, que se encontra, por sua vez, numa fase de evolução e metamorse. Na parte norte do Continente, os povos de língua inglêsa conseguiram um desenvolvimento industrial desc o m u n a l, simultâneamente com frutíferos experimentos em matéria de liberdade e de educação das massas. Isso t u d o, em combinação com a imensa riqueza material que hoje se derrama por m u i t o s outros países, constitui sem dúvida um quadro brilhante e dinâmico.

Na América Central, nas Antilhas e na América do Sul habitam mais de 170 milhões de sêres humanos, os quais, em sua maioria, vivem da agricultura e da extração de matérias-primas. Não obstante o brilho refulgente da América do Norte obumbrá-lo e mascará-lo em p a r t e, existe na cidadela da liberdade um ponto franco originado pela pobreza e pela desunião reinante nos países latino-americanos.

No e n t a n t o, a superindustrialização dos Estados Unidos depende essencialmente de matérias-primas provindas de outros países. A Segunda Guerra Mundial veio revelar isso de maneira impressionante, quando as fontes dessas matérias-primas foram caindo, uma após outra, em mãos do inimigo. A Comissão Paley, num relatório publicado em 1951 em caráter oficial, demonstrou que a tremenda expansão da e c o n o m i a estadunidense, para fazer face às necessidades da liberdade, transformou os Estados Unidos numa "nação d e s t i t u i d a de matérias-primas".

A Segunda Guerra Mundial veio igualmente pôr em destaque o fato de controlarem os países latino-americanos grande parte dos minerais e outros recursos naturais de que os Estados Unidos necessitam para completar os seus. Isso, aparentemente, d e v e r i a constituir uma garantia da estabilidade econômica do Novo Mundo.

A verdade nua e crua, entretanto, é muito menos auspiciosa, porquanto os povos latino-americanos constituem nações que, por sua vez, se e n c o n t r a m "destituídas de coisas de outra natureza". Embora seus países possuam imensas riquezas inexploradas, o seu subdesenvolvimento priva os cidadãos latino-americanos de q u a s e tudo que um ente civilizado necessita e deseja.

Acostumamo-nos a julgar as regiões como "subdesenvolvidas" quando nelas não e x i s t e m grandes represas, modernas rodovias, gigantescas indústrias, um carro em cada garagem e um proletariado gozando de um padrão de vida igual ao das classes médias. O atraso da América Latina significa tudo isso e muito mais. Relatórios das Nações Unidas revelam que a grande maioria dos latino-americanos, não obstante os enormes recursos naturais de seus países, não têm bastante para comer, sofrendo, portanto, de desnutrição. Como em tôdas as regiões de grande superfície, há exceções, mas o que predomina é a pobreza, o analfabetismo e a falta de oportunidade que assalta a todos e a tudo.

Dentro de uma xenofobia ruidosa apelidada de "nacionalismo", os 170 milhões de latino-americanos, d i v i d i d o s em vinte grupos nacionais, há anos que vêm travando vinte batalhas diferentes para malograr o seu deplorável padrão de vida.

Trata-se de batalhas desordenadas, furiosas, diferentes. Os altivos **Latinos** de muitos países se recusam a ver a situação desesperadora em que se encontram. E' bem verdade que essa situação tem melhorado um pouco, mas essa melhoria é irrisória quando comparada com as necessidades existentes, e simplesmente desconcertante quando se têm em mente as riquezas naturais inigualáveis dessa vasta região.

Cumpre igualmente acrescentar que, em muitos dêsses países latino-americanos, os ideais democráticos de seus respectivos povos, embora ardentemente alimentados, têm sido frustados por ditaduras; além disso, há mais de um quarto de século que os ultranacionalistas, os esquerdistas e os que, de boa fé, servem de veículo às idéias de ambas as correntes, vêm pacientemente fazendo uma campanha de difamação no meio das massas, tentando convencê-las de que a gigantesca civilização ianque do Norte é uma exploradora sem entranhas e sua inimiga figadal.

Atualmente, a imprensa na América Latina passa por maus momentos. A opressão, as prisões e o exílio ameaçam constantemente a grande maioria daqueles que ousam divulgar, sem rebuços, a verdade ou ostentar o lábaro da democracia. A fome, as doenças, o analfabetismo, a estagnação e a m a l d i t a parelha da **ditadura** e do **nacionalismo**, corroem permanente e insidiosamente a América Latina, enquanto o espectro do comunismo ameaça de fora

Por conseguinte, o ponto fraco, o calcanhar de Aquiles do Arsenal da Liberdade reside em que «A parte do Novo Mundo onde se encontra o reservatório de matérias primas vitais do Ocidente, constitui igualmente um reduto da miséria humana».

A razão das constantes agitações na América Latina se encontra no fato de sua gente ouvir falar de progresso e não poder usufruí-lo. Todavia, os epítetos e as falsas acusações arremessadas aos Estados Unidos por alguns políticos latino-americanos para justificar os seus próprios e patentes fracassos, em nada contribuem para resolver o assunto. Embora a situação de tôda a América Latina, nesta era atômica, seja muitíssimo complexa, requerendo a mais decidida cooperação dos Estados Unidos, torna-se evidente que: Se se pretende manter o Novo Mundo na sua posição de baluarte da liberdade, cumpre que se proceda a uma completa revisão dos problemas da América Latina. A fome pelos ideais democráticos será melhor saciada depois que a fome, pròpriamente dita, for satisfeita. Mas acima de tudo compete aos próprios latino-americanos unirem-se e forjarem soluções novas, audazes e exequíveis.

DESAVENÇA REAL

AMISTERDAN, Holanda — Na foto é vista Greet Hofmans, apontada como a responsável pelo rumoroso «caso» entre a princesa Juliana e seu marido, o príncipe Bernhard. Um jornal londrino afirmou que qualquer reconciliação entre os reais esposos implica na quebra da amizade de oito anos entre a rainha e Greet Hofmans.

Medidas de Segurança Para Jovens Ciclistas

HÁ alguns anos, nos Estados Unidos, aprender a andar de bicicleta se resumia em manter equilíbrio sôbre a máquina e fazê-la andar ao mesmo tempo. Hoje há outro elemento neste aprendizado: aprender a manter-se vivo dentro do tráfego das cidades. Como o número de bicicletas atinge agora quase metade do de automóveis, êste aprendizado exige uma enorme campanha de segurança para os ciclistas, que na maioria são crianças em idade escolar.

★ *21 Milhões de Ciclistas*

PARA conseguir dar aos 21 milhões de ciclistas, aulas de segurança, muitas escolas primárias ensinam aos seus alunos os elementos da segurança, nas ruas e estradas de rodagem. Os alunos aprendem que o tráfego dos automóveis é governado por leis que êles também precisam aprender e obedecer, para poder circular dentro deste tráfego. Aulas dêste tipos são também dadas nos centros de escotismo, em muitas organizações civis e nos departamentos de polícia.

Pode acontecer que um programa de segurança do tráfego, passa do entusiasmo de uma pessoa. John D. Horan, instrutor de educação física de escolas primárias, resolveu fazer algo para a segurança dos ciclistas, depois de três ferimentos graves numa só semana.

Em primeiro lugar, êle ajudou os meninos a formarem um clube de ciclistas e organizarem corridas e outras provas de habilidade, para ciclistas. As crianças ficaram tão entusiasmadas que as autoridades da escola e da polícia, e outras autoridades da cidade, resolveram juntar-se a Horan para elaborar um programa maior, para tôdas as escolas públicas de White Plains.

★ *Aulas de Segurança*

A mulher de Horan, professora do sexto ano, dedicou algumas de suas aulas ao ensino de elementos sôbre segurança para ciclistas. O assunto foi abordado na aula de história, de composição, de estudos sociais e mesmo de aritmética.

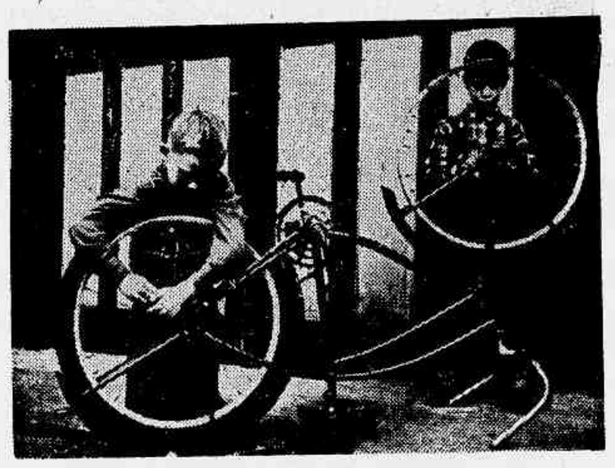
Êste programa de segurança para os ciclistas teve tamanho sucesso que os desastres de bicicleta na cidade diminuiram e o plano estendeu-se à outras regiões do país.

★ *Programa Obrigatório*

Em White Plains o programa é obrigatório para tôdas as crianças que têm bicicleta ,e divide-se em três partes. Em primeiro lugar, há uma prova escrita para controlar o conhecimento das crianças sôbre as regras de tráfego. A segunda parte, uma prova de obstáculos para provar a habilidade em dirigir, uso dos sinais e o conhecimento das leis do tráfego. Em terceiro lugar, a máquina deve ser registrada e examinada para ver se é suficientemente segura.

Em Kearny, na Nova Jersey, as crianças do terceiro e quarto ano ginasial têm um programa elaborado por êles mesmos. Auxiliados pela escola e pelo departamento de polícia, as crianças organizaram um tribunal para julgar colegas que violaram os regulamentos de bicicleta da cidade. Os culpados têm que assistir aulas sôbre a segurança dos ciclistas, dadas depois das aulas, no departamento de polícia. As autoridades policiais concordaram que esta iniciativa estimula o respeito pelas leis do tráfego a facilitar seu trabalho.

Se uma criança infringe uma lei pela segunda vez, seus pais são notificados, para reter a bicicleta por alguns dias. Estas medidas estão de acôrdo com a maneira de pensar dos grupos de estudantes das escolas, e têm tido o mais completo sucesso devido a ajuda e apoio que receberam.



As bicicletas devem ser examinadas pela «polícia», antes de receberem a licença.

Nos Estados Unidos o número de bicicletas atingiu 21 milhões, circulando pelas estradas e ruas da cidade.

Minha Melhor Arma Foi a Tenacidade

IV ARTIGO

CLARA BOOTH LUCE, Embaixatriz da America, Que a Elegeu Como a Mulher do Ano

★

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

Por HANS MEYER

DE começo, Clara conseguiu e n t r a r para um magazine feminino, "Voga", contentando-se com a modestíssima féria de 20 dólares semanais, mas quatro anos depois, deixava a "Voga" por uma revista concorrente "Vanity Fair", onde o seu talento foi tão apreciado que lhe atribuiram um ordenado anual de 10.000 dólares. O seu prestígio aumentou e ficou consagrado em 1937 com o título de a melhor cronista de modas americana.

No entanto, a partir de 1937, Clara Booth lançou-se numa carreira nova: o teatro, escrevendo uma peça "The Women" que obteve retumbante sucesso. Foi traduzida em 10 línguas e foi apresentada 657 vêzes num palco da Broadway. "The W o m e n" rendeu a Clara Booth 200.000 dólares que ela investiu totalmente em obras de beneficência.

Ainda nesse ano, desposou Clara o diretor da célebre revista "Life" cuja tiragem a t i n g e 5 milhões de exemplares, o que serve para dar uma idéia da fortuna de Luce que é igualmente o editor da revista "Time" com uma edição de 2.000.000 de exemplares, e "Fortune", de 250.000, e ainda, "Arquitectural Forum" com uma distribuição de 65.000 exemplares.

O segundo casamento de Clara deixou-lhe todos os movimentos livres, permitindo-lhe até intensificar e expandir a sua atividade jornalística. Em 1940, tornava-se correspondente de guerra dos magazines de seu marido e partia para a Europa onde o seu conhecimento de línguas lhe servia admiràvelmente.

Durante o decorrer das hostilidades seguiu o desenrolar das operações e estêve na Sicília com as tropas americanas. Foi ela que então escreveu a primeira reportagem que informava o grande público americano das expedições dos G.I., libertadores da Europa. Assim que os aliados invadiram a Itália e libertaram Roma, foi recebida em audiência pelo Papa.

Visitou também o teatro das operações do Extremo Oriente, Filipinas, Índia, Birmânia e China — assim como a África do Norte. Calcula-se que durante a segunda guerra mundial não percorreu menos de 120.000 quilômetros.

Cêrca do fim da guerra ela assestou as suas atividades no sentido político. Candidatou-se às eleições legislativas e foi eleita membro do Congresso pelo Partido Republicano.

Tudo parecia fadado para dar sucesso a e s t a mulher excepcionalmente dinâmica, mas em abril de 1944 surgiu o grande e infeliz desastre da sua vida. Encontrava-se a assistir a uma sessão extraordinária, no Congresso, quando lhe deram a notícia de que o carro em que ia a sua filha sofrera um desastre irreparável. Passado um mês após a trágica morte da sua única filha, Clara sofria novo grande desgôsto: perdia a mãe.

Então pareceu a todos que aquela mulher forte não mais se refaria. Deixou por completo a vida pública, deixou de aparecer, deixou de trabalhar, e encerrou-se com as suas penas numa distante e isolada casa na Califórnia. Soube-se depois que em seguida a uma longa conversa com um padre católico decidira converter-se e praticar a religião católica.

Durante seis anos ninguém ouviu falar nela. Dedicava-se à Igreja e ao estudo da vida dos santos. Sòmente saiu do seu retiro quando decorria a campanha eleitoral que deveria dar a vitória ao general Eisenhower, tornando-o presidente dos Estados Unidos. Foi para apoiar a sua candidatura com dinamismo inquebrantável que ela falou com eloquência calorosa em numerosos «meetings» políticos e organizou comitês encarregados de sustentar a campanha em prol do candidato republicano.

Quando a 18 de fevereiro de 1953 Eisenhower nomeou Clara Booth Luce embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, executou um ato de boa política, sem dúvida, mas também saldou uma dívida de reconhecimento.

Colocada num dos mais importantes postos e também dos mais delicados, que um diplomata poderia ocupar, Clara Booth Luce deu provas de uma grande iniciativa, pois demonstrou quanto laboravam em êrro aquêles que julgavam serem as suas funções de mera representação. A sua forte personalidade não estêve sempre ao abrigo de críticas, mas é inegável que atualmente o seu nome está indicado como o de uma competente diplomata para a embaixada de Londres, o que bem demonstra até que ponto os americanos confiam nos seus bons serviços.

Recentemente, um célebre escritor americano declarou a respeito de Clara Booth Luce:

«Esta mulher aproxima-se da perfeição em todos os domínios. Sòmente na vida há um ponto que ela nunca compreendeu: Como se dá alguns filhos a um homem e felicidade conjugal. (Fim).

Denunciada . . .

(Conclusão da 1.ª página)

uma entre-safra natural. Ela é criada artificialmente, pelos interessados no aproveitamento menos da carne destinada ao consumo do que da manufatura dos sub-produtos do boi. (Ossos, chifres, sangue, couros, vísceras, etc.). E uma prova é a de que pouco os criadores se interessam pelas raças «nelore» e «guzerat», cujos representantes atingem um pêso médio de 1.000 quilos, quando o gado comum não chega, via de regra, aos 300 quilos. Vem daí a entre-safra artificial, e que determina frequentes e absurdas majorações dos preços de venda ao consumidor.

E aduziu, depois de explicar que dentro de 2 ou 3 dias estarão prontas as novas tabelas com o custo rebaixado nos mercadinhos da Prefeitura: «No Brasil, o boi morre de velhice».

ESTUPEFAÇÃO

Ouvido, igualmente, pela nossa reportagem, o coronel Frederico Mindêlo, presidente da COFAP, não quis deter-se em maiores considerações sôbre a questão, manifestando, entretanto, sua estranheza, pelo fato de poder a secretaria de Agricultura anunciar queda nos prêços de um artigo essencial como é o caso da carne. Depois, acrescentou que não sabia como aquêle órgão da administração municipal teria encontrado tal fórmula, restando-lhe, apenas, aguardar o curso normal dos acontecimentos.

Por outro lado, o presidente da COFAP pôs em relevo o esfôrço no sentido de ampliar a capacidade de distribuição da carne verde a preços mais baixos, com a criação de novos postos da COFAP. Como providências estão sendo tomadas com êsse objetivo — o de aumentar o número de postos e respectiva tonelagem diàriamente vendida — acredita o coronel Mindêlo ser possível, dentro de algum tempo, suplantadas as dificuldades naturais, entregar maior quantidade de carne à população sem a exploração comprovada de que esta é vítima nos açougues.

CONFLITO NAS ELEIÇÕES NO PERU

LIMA, Peru — Empunhando uma faca (indicada pela seta), um atacante não identificado avança para o fotógrafo de «La Prensa», José Azevedo, durante um conflito de rua aqui ocorrido entre facções políticas adversárias, após o pleito presidencial peruano. Várias pessoas foram feridas no incidente, o que não impediu que o fotógrafo colhesse o flagrante. Os partidários dos dois principais candidatos ainda reivindicam a vitória para suas respectivas facções, mas afigura-se certo o triunfo de Manuel Prado.

Um aluno, numa aula sôbre segurança dos ciclistas, indica a maneira correta de fazer uma curva.

CANÁRIO CONSOLIDA O TRIUNFO

Recebendo a bola de Leônidas Canário atirou alto e com extrema violência vencendo Maceiras. Estava consolidada nossa vitória.

TREINAM AMANHÃ COM O BANGU OS JOGADORES DO SELECIONADO

ESTARÁ HOJE COM OS DIRIGENTES PAULISTAS O PRESIDENTE DA CBD

NOVA LISTA DE JOGADORES

COMO estava assentado, o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco seguirá esta manhã para São Paulo, a fim de avistar-se com os dirigentes bandeirantes sôbre as próximas atividades do selecionado brasileiro, que compreendem os jogos com a Itália, a Argentina e a Tchecoslováquia. Pretende o dirigente cebedense obter, desta feita, ampla e irrestrita colaboração dos clubes paulistanos, — colaboração que, diga-se de passagem, vinha sendo prestada ùltimamente com o espírito de cordialidade e de fraternidade com que o saudoso Roberto Gomes Pedrosa soube orientar sua administração na presidência da Federação Paulista de Futebol.

GARANTIDOS OS SANTISTAS

Por informação recebida ontem à tarde, e transmitida à C.B.D. pelo sr. Jorge Chamas, representante do Santos, soube-se que o campeão paulistano determinou a colocação dos jogadores Formiga, Alvaro e Pêpe à disposição da C.B.D. Os três jogadores santistas virão para esta capital amanhã, pela manhã.

CONTRA O BANGU, AMANHÃ À TARDE

Após o jôgo de domingo o preparador Flávio Costa dispensou os jogadores do selecionado, pedindo o seu retôrno à concentração em São Januário, amanhã, pela manhã. À tarde haverá um treino em conjunto, possivelmente contra o Bangu; na quinta-feira será efetuado um individual e, sexta-feira, o treino em conjunto derradeiro, para a peleja contra o onze italiano, domingo.

NOVA RELAÇÃO DE JOGADORES

Reune-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., quando será conhecida oficialmente a lista de jogadores para os jogos contra a Itália domingo.

Muito embora a lista só venha a ser apresentada logo mais, pudemos apurar que serão os seguintes os jogadores convocados, em número de 21: arqueiros: Veludo e Pompéia; zagueiros: Paulinho, Edson, Pavão, Nilton Santos e Hélio; médios: Djalma Santos, Formiga, Zózimo, Clóvis; atacantes: Canário, Hilton, Leônidas, Alvaro, Zizinho, Didi, Calazans, Ferreira, Pêpe e Paulinho ou Evaristo do Flamengo.

JORDAN, EM LUGAR DE NILTON SANTOS

Caso o jogador Nilton Santos solicite a sua dispensa do selecionado, outro zagueiro lateral esquerdo será convocado, talvez Jordan, do Flamengo.

Alvaro já se acha à disposição da CBD

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

CENAS DE PUGILATO NO MARACANÃ EMPANARAM O BRILHO DA PARTIDA

MAIS UMA VEZ, MIGUEZ E SUA "TROUPE" COMETERAM ATOS DE VIOLÊNCIA E DE INDISCIPLINA ESPORTIVA

VITÓRIA JUSTA DA SELEÇAO DO BRASIL POR 2 A 0

REGISTRAR um jôgo como o que se efetuou no Estádio do Maracanã, domingo último, devia ser tarefa dos repórteres policiais, pois os fatos alí desenrolados, graças à falta de compostura de diversos jogadores uruguaios, entre os quais se salientaram pela indisciplina e turbulência, Miguez e Davoine, os primeiros expulsos, e Carranza e Escalada. Nenhum jogador brasileiro se envolveu nos incidentes. Embora jogando mediocremente, sem exibir jôgo de conjunto convincente, a improvisada seleção brasileira, vencedora duas vêzes dos paraguaios, vinha sendo nitidamente superior aos uruguaios. A má pontaria dos nossos atacantes, que realizavam jôgo no meio-campo, mas não sabiam aprofundar-se eficientemente no terreno adversário, favoreceu os visitantes, que puderam conservar sua meta invicta no primeiro tempo. Na fase final, entretanto, os brasileiros, continuando embora a fazer mau jôgo de equipe, se avantajaram aos uruguaios, que começaram, então, logo que notaram a ascendência do quadro do Brasil, a empregar seus costumeiros truques desleais.

Nossa defesa esteve melhor que a ofensiva (que atacou muito, pouco produzindo), ainda que não fôsse tão firme quanto seria para desejar. Vimô-la perigosamente «aberta» durante o jôgo, o que facilitaria a infiltração dos atacantes contrários, se êstes estivessem jogando melhor. Não há dúvida que, individualmente, alguns elementos

(Conclui na 2.ª página)

ZIZINHO ABRE A CONTAGEM

Cobrando uma penalidade de Santamaria em Hélio, Zizinho assinalou o primeiro gól do Brasil. A bola tomou efeito traindo o arqueiro.

FORMADA A SELEÇÃO CARIOCA PARA O JÔGO COM OS RUSSOS

BASE DO QUADRO DO FLAMENGO

PARA dirigir a seleção carioca que enfrentará a representação da Rússia, o diretor técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol indicou para técnico o sr. Togo Renan Soares e levando em consideração a falta absoluta de tempo para um treinamento devido, o sr. João Carlos Cantuária convocou para base da representação metropolitana o quadro do Flamengo e com sugestão do técnico, mais os jogadores Jorge Carlos Olivieri e Roberto Carneiro, do Sírio e Libanês; Edison Bispo dos Santos, do Vasco; e José Senra Dias, do Tijuca.

Para as Quartas-de-Finais do Torneio Inter-Clubes

FÓRMULAS APRESENTADAS PELA CBD

ALÉM do jôgo Boca Júniors x Fluminense, que deverá ser efetuado no próximo dia 1 de julho, em Buenos Aires, a CBD submeteu às Associações Uruguaia e Argentina duas fórmulas para as quartas de finais do Torneio Inter-Clubes, cujos jogos são, como se sabe, eliminatórios. Numa das fórmulas são previstos jogos internacionais, os quais acarretariam maiores despesas com o transporte das equipes. Na outra fórmula, jogariam entre si, tanto quanto possível, os quadros nacionais, com o que seriam reduzidas as despesas. A CBD aguarda hoje o pronunciamento das duas entidades.

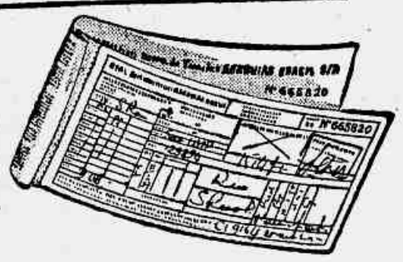
OS CLASSIFICADOS

Estão classificados para as quartas de finais, afora o Fluminense, que ainda não estreou, os quadros brasileiros — América, São Paulo, Corinthians e Santos, os argentinos Boca Júniors e Lanus e o uruguaio Wanderers.

EXCURSIONARÁ O CANTO DO RIO À LEOPOLDINA

O Canto do Rio fará, sábado próximo, uma exibição na cidade de Leopoldina, contra o quadro do Ribeiro Junqueira, portador de credenciais para oferecer luta titânica ao seu rival. Ontem, o clube niteroiense enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando licença para se exibir naquela localidade da Zona da Mata. A entidade carioca deu despacho favorável ao pedido do grêmio da vizinha capital.

Aproveite o talão usado de sua passagem



para ganhar uma viagem grátis aos Estados Unidos

(ida e volta para 2 pessoas)

Você viaja pela Real-Aerovias? Então aproveite a sua *experiência* e o *talão usado de sua passagem*, para concorrer ao grande concurso instituido pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real. Serão distribuidos 5 grandes prêmios - 5 viagens *grátis* aos EE.UU., ida e volta para *2 pessoas*, com estada por conta da Real! Você pode ser um dos felizardos, concorrendo, inclusive, com mais de uma resposta! Para isso, basta desenvolver o seguinte tema:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

Eis as condições para concorrer:

1 - *Escreva um mínimo de 30... um máximo de 200 palavras.*

2 - *Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da companhia, mencionando no envelope a frase «Concurso Brasil-EE. UU.»*

3 - *Junte o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.*

4 - *Serão julgadas sòmente as respostas recebidas até 31 de julho dêste ano.*

Importante! Não precisa escrever uma obra-prima de literatura. Use a linguagem simples da sinceridade — e poderá ganhar uma dessas viagens à América!

REAL-AEROVIAS

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

10 anos de real serviço ao Brasil

B.M.M. 37.068

JOSE BRIGIDO — P'RA LER no Bonde

SATURAÇÃO — As vergonhosas ocorrências de domingo, no Maracanã, provocadas e consumadas por conhecidos desordeiros do futebol uruguaio, Miguez e Davoine, secundados por Ambrois, Carranza, Escalada e outros merecem das nossas autoridades esportivas pronta e radical reação. O juiz Frederico Lopes, escolhido pelos próprios uruguaios, não foi parcial, embora não tenha condições técnicas para dirigir um prélio de responsabilidade. Expulsou Miguez, pela «entrada» violenta em Hélio. Falam da cotovelada de Leônidas, mas êste reagiu a uma cusparada no rosto, recebida de Davoine. Não queremos defender os nossos jogadores, mas desta vez, pelo menos, êles souberam permanecer alheios ao conflito. Procuraram defender o juiz, covardemente agredido por diversos desordeiros juntos, até pelas costas, pelo «valiente» Escalada. Deve a CBD exigir da AUF a punição dêsses jogadores e se não fôr atendida o melhor é suspender as relações com o futebol uruguaio. Já estivemos dez anos com relações cortadas com os argentinos e só ganhamos com isso. Façamos uma experiência com os uruguaios, pelo mesmo prazo, pelo menos. Só assim preservamos uma amizade ameaçada. Já estamos saturados de tanta hipocrisia, de tanta deslealdade e falta de respeito.

BARCELONA — Também houve o diabo no jôgo Barcelona x Botafogo, sábado, à noite. Diz-se que tudo partiu de uma agressão do húngaro Kubala ao goleiro Amauri. Mas os brasileiros é que foram detidos, levando seis horas prestando declarações e só depois é que puderam tomar o avião para o Rio. Lá ficou, prêso, Amauri, assistido pelo sr. João Citro, chefe da delegação. Ou paga 1.200 pesêtas ou cumpre a pena de prisão. Aqui, os jogadores uruguaios agridem o juiz e um soldado de polícia, que procurava acalmar os ânimos, e nada lhes sucedem. Precisamos também adotar multas pesadas ou prisão para os desordeiros que nos visitarem.

ÊRRO — Silvio Pacheco, presidente da CBD, andou mal ao interpelar o turbulento Ambrois, dêle ouvindo desaforos e desafios para brigar. Devia manter-se em sua posição, não descendo a discutir com desclassificado.

SELEÇAO — Com aquêle «jôgo» de domingo, a seleção brasileira só pode mesmo vencer paraguaios e uruguaios. Domingo, contra a Itália, Flávio precisa ensinar aos «meninos» o que aprendeu na Europa, do contrário, se repetirem a atuação de anteontem, poderemos «entrar» bem dos italianos, que também são exaltados e metidos a valentes. Individualmente, alguns elementos se portaram menos mal. Zizinho só fêz de bom o gól. Estêve tão ruim, que nem parecia o «seu Tomaz» conhecido. Vamos ver se o maestro consegue afinar a banda para a retreta de domingo.

Despedem-se Esta Noite os Maiores Tenistas do Mundo

Tony Trabert x Sedgman a Grande Atração da Rodada

NO TIJUCA AS PARTIDAS

SERÁ encerrada esta noite a sensacional temporada internacional de tênis, promovida pela Confederação Brasileira de Tênis com a participação dos maiores raquetes profissionais do mundo. Terá assim, o público carioca a última oportunidade de ver Tony Trabert, Pancho Gonzalez, Frank Segdman e Jack Kramer, que domingo e ontem proporcionaram momentos de intensa vibração à assistência récorde que compareceu ao Ginásio do Tijuca.

O programa desta noite é o seguinte:

1º jôgo — Tony Trabert x Frank Sedgman.

2º jôgo — Pancho Gonzalez x Jack Kramer.

3º jôgo — Jak Kramer e Pancho Gonzalez x Frank Sedgman e Tony Trabert.

DEVE A CBD EXIGIR A PUNIÇÃO DOS CULPADOS

Os fatos desenrolados no Maracanã foram excessivos. Não pode a CBD ficar passivamente de braços cruzados, para que, daqui a mais algum tempo, voltar aqui a seleção uruguaia e repetir as mesmas cenas que se reproduzem há anos, ou, então, serem os brasileiros maltratados em Montevidéu, como o foram as delegações do Botafogo e do Fluminense, não faz muito tempo.

Por isto, deve a CBD tomar uma atitude: solicitar à Associação Uruguaia de Futebol a punição dos agressores do juiz — pelo menos isto — e, se não fôr atendida, suspender suas relações com o futebol uruguaio até segunda ordem.

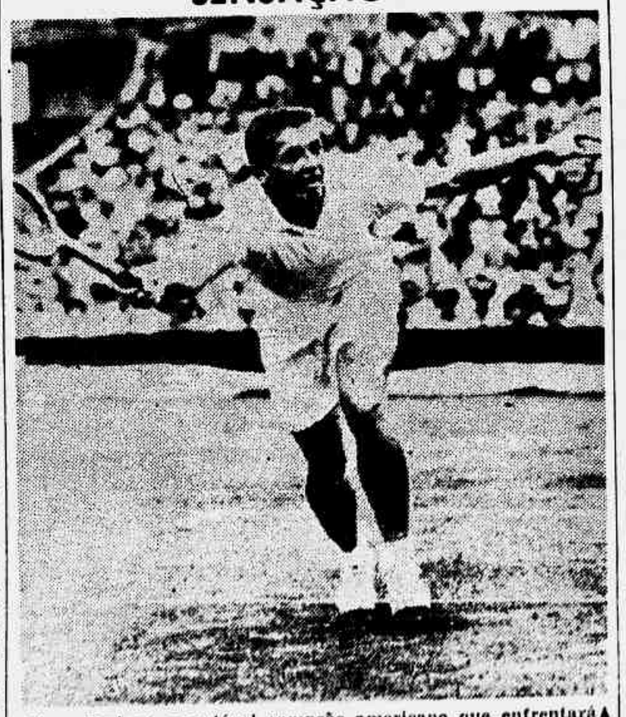
Dessa forma, evitará maiores e piores conseqüências, resguardando uma amizade que a indisciplina dos jogadores orientais teima em comprometer.

VENCEU O S. CRISTÓVÃO

PARIS, 24 — (U. P.) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, derrotou a noite passada ao clube francês Beziers pela contagem de um a zero. Ao terminar o primeiro tempo a contagem era de zero a zero.

A assistência foi de quatro mil espectadores. O tento da vitória do quadro brasileiro, foi anotado aos 24 minutos do segundo tempo, ao receber Paulinho um passe de Rodrigo.

SENSAÇÃO



Tony Trabert, o notável campeão americano que enfrentará hoje, o australiano Frank Sedgman.

Prêso Durante Dez Horas o Botafogo em Barcelona

NOVE CLUBES CONCORRERÃO À SEGUNDA REGATA DO ANO

★

HOJE, O SORTEIO DAS RAIAS

ENCERRARAM-SE, ontem, as inscrições para a segunda regata oficial da temporada, a realizar-se no dia 8 de julho próximo, na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do C. R. V. da Escola Naval. O certame logrou despertar interêsse entre os clubes que cultivam o remo, tendo sido apreciável o número de guarnições inscritas. Nove clubes, ou sejam o Boqueirão, Internacional, Guanabara, Vasco, Botafogo, Icaraí, Flamengo, Gragoatá e a Escola Naval, concorrerão ao confronto, todos animados pelo desejo de fazer apresentação condigna. Hoje, à tarde, a secretaria da FMR dará a conhecer o resultado das inscrições individuais enviadas pelos nove grêmios que disputarão êsse prélio náutico.

SORTEIO DAS RAIAS

Também hoje, à tarde, o Conselho Técnico da entidade carioca estará reúnido para proceder ao sorteio das raias e escalar as autoridades que deverão funcionar na regata do dia 8 de julho. A reunião do poder técnico terá início às 18 horas.

RESPONSÁVEL O JOGADOR KUBALA PELO INÍCIO DO GRANDE CONFLITO

Chegou Também a Delegação do Espanhol

VIAJANDO pela KLM, chegaram ontem à esta capital as delegações do Botafogo e do Espanhol de Barcelona, o primeiro vindo de uma série de 22 pelejas em gramados europeus e o segundo, que vai iniciar sua excursão pela América do Sul, devendo realizar 12 partidas em gramados do Brasil, Uruguai, Colômbia e Venezuela. Além do natural interêsse pela chegada dos dois clubes, havia também um acontecimento extra a ser relatado pelos botafoguenses que chegavam: a briga com o Barcelona, da qual os telegramas davam versões desencontradas. E pudemos notar no Galeão os mais altos dirigentes alvi-negros, entre os quais o presidente Paulo Azeredo e o sr. Ademar Bebiano. Chefiando a delegação veio o sr. Canor Simões Coelho, pois o sr. João Cintra ficou com o goleiro Amauri, retido pela polícia de Barcelona.

Procuramos ouvir o treinador Zezé Moreira, pois êste se encontrava bem perto da cena da briga.

Disse-nos Zezé:

— «O grande provocador da briga foi o atacante Kubala, que já havia praticado «fouls» violentos em João Carlos e Garrincha. Numa disputa de bola com Rubens, foi driblado e deu-lhe um sôco que o deixou desacordado. Vendo isso, Amauri correu em socorro do companheiro e foi também agredido, dando-se então a invasão do campo pela polícia que chegou a espancar alguns jogadores do Botafogo. Nenhuma culpa cabe ao Botafogo pelos acontecimentos, tanto mais que, estávamos jogando bem e ganhando fácil, por 2 a 0. Não nos interessaria de maneira alguma provocar os espanhóis — é de se lamentar êste incidente, ocorrido logo em nossa última peleja na Europa».

E a excursão?, perguntamos:

— «Foi boa e de grande utilidade para o quadro. Encontramos bom futebol, especialmente na Hungria e na Espanha. A equipe está bem e esperamos fazer uma boa figura no campeonato. O plantel ficará de férias até a próxima semana».

BOM SALDO TROUXE O BOTAFOGO

A excursão do Botafogo até que apresentou bom saldo ao final; 16 vitórias, 4 derrotas e 2 empates, em 22 apresentações.

DETIDOS DURANTE 10 HORAS

Falando ainda da briga, disse Zezé que domingo pela manhã foi a delegação levada para o edifício da Polícia, onde ficou detida desde 10 horas da manhã até às 20, sem qualquer explicação e também sem qualquer alimento, tendo a representação diplomática brasileira feito enérgico protesto junto às autoridades espanholas pelo tratamento dispensado ao Botafogo. Existe inclusive a intenção de não permitir que o São Cristóvão, que lá chegou ontem, jogue em gramados espanhóis.

O ESPANHOL VEIO COM BOAS INTENÇÕES

Palestramos também com alguns integrantes da delegação do Espanhol, todos lamentando o incidente de sábado e declarando que esperam fazer boa campanha no Brasil. A delegação veio assim constituída: chefe — Francisco Perelló Muñana, presidente do clube; Ramon Giralt, secretário; Luis Guizarro Garcia, tesoureiro; Ricardo Zamora, treinador; Andujar, massagista e jogadores — Vilchez, Vicente, Zamora Filho, Soler, Argilez, Parra Fauva, Ballaguer, Osvaldo, Gamiz, Arcas, Casamitzana, Marcet, Niquin, Cruellas, Benavidez, Ruiz, Muñoz, Mauri e Coll. Esperam poder treinar hoje à noite e encontram-se hospedados no hotel Riviera. O roteiro do Espanhol é o seguinte: a 27 com o Fluminense; a 28 com o Corinthians; a 30 com o Santos em Santos e dia ..com o Palmeiras.

ESPANCADO O BOTAFOGO

O treinador Zezé Moreira falando à reportagem sôbre a excursão do Botafogo à Europa e das cenas lamentáveis registradas durante a peleja com o Barcelona, quando os botafoguenses chegaram a ser espancados pela polícia espanhola.

AUSENTE ARMANDO VIEIRA

LONDRES, 25 — (A. F. P.) — No Campeonato de Tênis de Wimbledon Naresh Kumar foi declarado vencedor por "walk-over" pois o seu adversário, o brasileiro Armando Vieira, não se apresentou na quadra.

BRILHANTE VITÓRIA DA ARGENTINA POR 1-0

DERROTADA A SELEÇÃO DA ITÁLIA

BUENOS AIRES, 24 — (Serviço especial da SPORT PRESS) Cercado de grande expectativa, efetuou-se na tarde de hoje, no estádio do River Plate, em Palermo, o sensacional encontro das seleções da Argentina e da Itália, que terminou com a vitória dos locais por 1 a 0. Foi êsse o segundo jôgo entre os dois países. O primeiro foi disputado, em 1954, em Roma, quando os italianos levaram a melhor por 2 a 0. Os primeiros 45 minutos foram bastante equilibrados. Aos 25 minutos, o veterano Angel Labruna sentiu antiga contusão e foi obrigado a deixar o campo, sob tremenda ovação do público, sendo substituido por Grillo. Com isso, melhorou o ataque platino. O primeiro tempo se encerrou sem gols.

FINAL: — ARGENTINA 1 A 0

Na etapa final, os italianos substituiram o meia Pozan por Pivatelli. Dominaram os argentinos nesta fase e, aos 20 minutos, conseguiram o tento que seria o único da partida emocionante. A pelota em poder do ponteiro Yudica que entregou, rápido, a Grillo, este serviu de primeira ao centro-avante Maschio, que atirou. Viola tentou a defesa, mas apareceu o novato Conde e assinalou o tento, que seria o da vitória dos portenhos. O gol do meia-direita portenho foi bastante festejado, vibrando o público argentino.

Os restantes 25 minutos da partida continuaram sob pressão dos argentinos. Os italianos, passaram a jogar com violência, desesperados com a derrota. Mas a partida chegou ao seu final com a vitória sensacional da Argentina pela contagem de 1 a 0.

AS EQUIPES

ARGENTINA — Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; Sansone, Conde, Maschio, Labruna (Grillo) e Yudica.

ITÁLIA — Viola; Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Mucinelli, Gratton, Virgilli, Pozan (Pivatelli) e Prigni.

GRANDE ARRECADAÇÃO

Serviu como árbitro o inglês Leaf, com atuação apenas regular, deixando de marcar um "pênalti" cometido pelo italiano Chiapella em Yudica nos primeiros minutos do segundo tempo.

A arrecadação não foi fornecida, mas acredita-se que tenha ultrapassado a casa dos três milhões de pêsos, correspondente a seis milhões de cruzeiros em nossa moeda.

MULTADO O FLAMENGO

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu comunicação da resolução do Conselho Nacional de Desportos, apenando o Flamengo com a multa de Cr$ ... 1.000,00, por não ter apresentado o relatório do último torneio quadrangular que disputou, em tempo hábil.

ADIADA UMA PARTIDA

Em virtude do luto oficial tomado pelo Botafogo em face do falecimento de seu ex-presidente e grande benemérito, sr. Eduardo Trindade, a FMB resolveu transferir para amanhã o prélio do Campeonato Carioca de Basquetebol entre o Vasco e o alvi-negro, mantendo por outro lado as mesmas atividades, local e horário.

Batida a Portuguêsa em Moscou

PARIS, 25 (AFP) — Numa partida de futebol, o "Spartak" de Moscou derrotou a equipe brasileira "Atlética Portuguêsa" pela contagem de 5-2.

DEFENDE-SE O BOTAFOGO

Ataque do Barcelona, na peleja com o Botafogo e que terminou com um conflito generalizado sendo expulsos os alvi-negros. Tomé e Orlando Maia tentam conter um atacante espanhol. (Foto Sport Press).

TAÇA DO ATLANTICO

Boca Juniors x Fluminense a Peleja de Domingo Próximo

MAIORIA DE CLUBES NACIONAIS NA PARTE FINAL DO CERTAME

Contagens e Goleadores Até Agora

SÃO PAULO, 25 (Serviço especial da Sport Press) — Já está terminada a fase eliminatória do torneio inter-clubes da Taça do Atlântico, estando classificados 7 clubes e mais o Fluminense que é "bye". Estes oito clubes, portanto, passarão agora às quartas de finais, cuja tabela definitiva ainda não foi aprovada dependendo de uma resposta de argentinos e uruguaios. A única peleja que parece ser certa é Fluminense x Boca Juniors, domingo, em Buenos Aires.

MAIOR NÚMERO DE BRASILEIROS

As partidas eliminatórias apontaram sete clubes para prosseguirem na disputa do certame, dos quais quatro são brasileiros, dois argentinos e um uruguaio, além do Fluminense. A maior performance do torneio, foi sem dúvida, a vitória do São Paulo em Montevidéu, frente ao Nacional por 1-0, seguida do triunfo do Boca contra o Penarol, também em Montevidéu por 2-1. O único clube uruguaio que sobrou foi o Wanderers e os argentinos, Boca Juniors e Lanus. Os brasileiros são: América, Corinthians, São Paulo e Santos, além do "bye".

"PLACARDS" E GOLEADORES

Registraram-se os seguintes marcadores: no Pacaembu — Corinthians 2 x Danubio 2, vencendo o quadro paulista pelo sorteio; em Santos — Santos 4 x River Plate 0; no Maracanã — América 2 x Racing 1; em Montevidéu — Wanderers 2 x San Lorenzo 1; São Paulo 1 x Nacional 0; Boca Juniors 2 x Penarol 1; em Buenos Aires — Lanus 5 x Defensor 1. O goleador do certame, até o momento, é o argentino Reinoso, do Lanus, com 3 tentos, seguido de Álvaro, do Santos, com 2.

Cenas de Pugilato no Maracanã Empanaram o...

(Conclusão da 1.ª página)

demos fazer: o treinador Bagnulo e o jogador Rodriguez Andrade, da seleção visitante, tudo fizeram para conter os seus insubordinados companheiros. Rodriguez Andrade foi, dentro do campo, um grande e nobre exemplo. Agarrou-se a Miguez, que parecia uma fera enfurecida, para impedir que êle saltasse sôbre outras pessoas e sôbre os soldados, consumando outras agressões que poderiam ter graves consequências. Bem sabemos que a imprensa uruguaia contará as coisas diferentemente, como sempre. Mas isto não nos preocupa. Diz-nos a consciência que não houve razão para tanta bulha e os uruguaios apenas quiseram fugir de uma goleada, que poderia vir, se o jôgo transcorresse calmo, apesar de os brasileiros estarem jogando mal.

OS GOLS

Com um primeiro tempo sem gols, veio a fase final. Marcada uma falta de Santamaria em Leônidas, pouco depois de ter sido expulso Carranza, pois Miguez já o havia sido antes, Zizinho executou magistralmente o tiro livre e estabeleceu no «placard» a vantagem de 1-0 para a seleção brasileira, vantagem que se notava claramente nas ações em campo. Mais tarde, cêrca de quarenta e oito minutos de jôgo, Formiga, saltando mais alto que Santamaria, cabeceou para a esquerda. A bola ficou à-tôa e êle mesmo correndo centrou para o lado opôsto, onde estava Canário. Êste correu, «fechando» sôbre o ângulo esquerdo do gôl de Maceiras e chutou violentamente. O guardião uruguaio se atirou, mas não pôde deter a bola, que foi bater na rêde. Era o segundo tento brasileiro, com o qual se encerrara o «placard» Logo após dada a saída, Davoine lançou a bola no rosto do juiz e o agrediu. Escalada veio por trás e também fêz o mesmo. Nova confusão. Sai Leopardi machucado e o jôgo prossegue com seis jogadores apenas do lado uruguaio: Maceiras, Rodriguez Andrade, Santamaria, Ramos, Abadie e Sasia.

Depois do segundo gol, os brasileiros não mais se interessaram pela partida, limitando-se a passes curtos entre si.

Rodriguez Andrade foi ovacionado pelo público, ao deixar o Maracanã. Sua conduta esportiva foi reconhecida e louvada. Os uruguaios devem prezá-lo por sua educação esportiva, evitando jamais nivelá-lo aos indisciplinados, que tanta vergonha têm feito.

AS EQUIPES

Foram êstes os quadros que se defrontaram:

Brasil — Veludo; Edison e Hélio; Djalma Santos, Formiga, e Zózimo; Canário, Zizinho, Leônidas, Hilton e Ferreira.

Uruguai — Maceiras; William Martinez (depois Davoine, que entrou no 2º tempo) e Santamaria; Rodriguez Andrade, Carranza e Leopardi; Abadie, Ambrois (substituido pelo jogador Ramos, depois de expulso Carranza), Miguez, Sasia e Escalada.

AS EXPULSÕES

Tôdas as expulsões se deram no segundo tempo: aos 20 minutos, Miguez; aos 32 minutos, Carranza; Davoine e Escalada, aos 50 minutos.

ARBITRAGEM

Não tendo podido vir os argentinos, estabeleceu-se «impasse» para a escolha de juizes. Entre os nomes apresentados, os uruguaios escolheram Frederico Lopes, que é geralmente um árbitro fraco, cuja presença na primeira categoria da F. M. F. não se compreende. Todavia, foi um juiz correto. Expulsou bem Miguez e os outros jogadores. Não é justo que se afirme ter sido parcial. A falta de Miguez em Hélio foi violenta e mal intencionada.

A arbitragem não foi tècnicamente boa, pois diversas vêzes paralisou o jôgo, marcando faltas que beneficiavam o infrator.

PRELIMINAR E RENDA

Tècnicamente, a preliminar foi melhor, guardadas as proporções, que o jôgo principal. O quadro infanto-juvenil do Vasco derrotou o do Astória por 4-2, disputando o campeonato dessa classe, do Departamento Autônomo da F.M.F.

A renda foi inferior ao que se esperava: Cr$ 1.785.354,50.

O QUE SE ESPERA DA CBD

Os incidentes de anteontem estão a apontar aos dirigentes brasileiros a conveniência da nova suspensão, temporária, das competições futebolísticas, se não, mesmo, de tôdas as que envolvam equipes em jogos de ação direta, como seja o futebol, o basquetebol, o polo aquático, etc., entre brasileiros e uruguaios.

Não aprenderam os nossos vizinhos orientais a lição do IV Campeonato Mundial de 1950, quando êles levantaram no mesmo Maracanã de domingo último um título que a lógica e a prática haviam consagrado ao selecionado brasileiro; nem parecem ter considerado, enquer, os uruguaios a humilhante classificação destinada aos sul-americanos, na estatística de eficiência moral, na Suíça, em pleno V Campeonato Mundial de 1954.

Como que predestinados ao triste papel de desordeiros do esporte sul-americano, vários dos componentes da equipe representativa do Uruguai repetiram, domingo, as mais vergonhosas cenas que, ultrapassando o terreno da indisciplina, avançaram pelo da covardia — da covardia, sim, porque prevaleceram-se do espírito de harmonia dos seus adversários brasileiros e das autoridades policiais, para agredi-los brutal e grosseiramente ao se sentirem incapazes de fazer traduzir no "placard" a superioridade técnica que a sua imaginação infantil e doentia alimenta.

A "manha" é velha e já está por demais explorada. As crônicas sul-americanas — e até européias — registram com exuberância, os casos de jogos com equipes uruguaias — em Montevidéu e fora dela, jogos que não terminam ou terminam em conflito quando o marcador não lhes é favorável. Não foram menos rumorosos os incidentes do jôgo Brasil x Uruguai, no Pan-americano de Santiago, em 1952. Nem menos rumorosos, nem menos vergonhosos. Foi necessário até o cancelamento da "Taça Rio Branco", que seria disputada logo a seguir, em Montevidéu... E assim tem sido. E assim parece, continuará a ser, pois não se trata de simples explosões, que ocorrem vez por outra, originadas de corriqueiras "privações de sentidos" por um pontapé, uma decisão injusta do árbitro ou outro fator irritante, mas, sim, de simples caso de grosseria coletiva, que tem como base a idéia fixa de pretensa supremacia e na eternização de eventuais conquistas.

O melhor, então, é parar.

MENCIONADOS NA SÚMULA, OS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

Teve de Medicar-se Num Hospital o Juiz F. Lopes

JÁ NA CBD O DOCUMENTO DO JÔGO

O ÁRBITRO Frederico Lopes, na súmula do jôgo de domingo entre Brasil e Uruguai, declarou que expulsou de campo Miguez por ter dado violento pontapé pelas costas em Hélio. A vista da expulsão, Miguez agrediu-o a socos e pontapés. Afirma ainda que expulsou Carranza porque foi chamado de "brasileiro ladrão", ameaçando ainda o jogador de agredi-lo caso insistisse na expulsão.

Quanto a Davoine, foi expulso por ter atirado a bola sôbre o árbitro, que recebeu escoriações devido à violência com que foi arremessado o couro. O jogador, ordenada a sua retirada de campo, partiu para o árbitro, acompanhado de Ramos e Escalada, que o agrediram também.

Afirma Frederico Lopes que a partida foi interrompida por 20 minutos, e que findo o jôgo compareceu ao Hospital dos Acidentados onde foi atendido pelo médico de plantão.

Afirma ainda Frederico Lopes que Ambrois tentou confundi-lo voltando a campo depois de substituido, e que depois quis apertar a sua mão, chamando-o de "juiz ladrão e ordinário".

Quanto a Rodriguez Andrade — assinala o árbitro — teve uma conduta elogiável, tentando evitar as agressões de que foi vítima.

A CBD remeterá cópia da súmula à Associação Uruguaia e à FIFA para a devida apreciação de acôrdo com o Regulamento de jogos internacionais.

Correção de Rodriguez Andrade

Mais uma vez, o veterano Rodriguez Andrade agiu com correção, procurando conter a fúria de alguns de seus companheiros.

DESPEDIU-SE O FLAMENGO DERROTANDO O BENFICA

LISBOA, 24 — (U. P.) — A equipe de futebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu hoje o quadro do Benfica, desta capital, por 2 a 1, em partida amistosa aqui disputadas.

Ao encerrar-se a primeira etapa, o Flamengo vencia por 2 a 0.

Os dois tentos brasileiros foram assinalados por Evaristo, aos 10 minutos, e por Indio, aos 31 minutos. Depois do segundo gol do Flamengo, Bastos substituiu Sebastião no arco do Benfica.

O único tento do Benfica foi consignado na etapa complementar por Águas, aos 15 minutos.

Perto do final da peleja, os brasileiros substituiram Paulinho por Babá. No Benfica Isidro substituiu Salvador no primeiro tempo.

DE SÃO PAULO PARA CARACAS VIAJARÃO VASCO E F. C. PÔRTO

OS profissionais do Vasco da Gama exercitaram-se individualmente na tarde de ontem, em São Januário. Para hoje cedo, está programado um treino coletivo, encerrando os preparativos para a temporada internacional de Caracas. A delegação cruzmaltina viajará amanhã para São Paulo, de onde, a uma hora da madrugada, do dia 28, seguirá, juntamente com o F. C. do Pôrto, para Caracas.

A DELEGAÇÃO DO VASCO

A embaixada do Vasco da Gama está assim organizada: chefe — Wilson Faria; secretário — José Araújo; diretor — José Rodrigues; técnico — Martim Francisco; médico — Valdir Luz e os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Hélio, Dario, Haroldo, Belini, Clever, Laerte, Orlando, Coronel, Bêto, Sabará, Valter, Vavá, Pinga, Dejair, Livinho, Artoff e Ielo.

ESTRÉIA SABADO

Os jogos do primeiro turno do Torneio Internacional de Caracas serão os seguintes:

Sábado, 30 — Vasco x Real de Madri; dia 3 de julho — Vasco x Pôrto; dia 5 — Roma x Real de Madri; dia 7 — Vasco x Roma; dia 8 — Real de Madri x F. C. do Pôrto.

SERÃO COMPLETADOS HOJE OS JOGOS DE VOLIBOL

CONTAGENS JÁ ASSINALADAS

SE o tempo permitir, teremos hoje a programação restante da sexta rodada dos Campeonatos Masculino de Volibol da primeira e segunda divisões. O jôgo Sirio Libanês x Flamengo prosseguirá com a contagem de 4 a 1 a favor do Flamengo na primeira série e o jôgo Monte Líbano x América já apresenta o marcador de 11 a 11, na primeira série.

E' esta a programação da noitada:

C. SIRIO E LIBANÊS X FLAMENGO (Quadra do Sírio e Libanês) — Pedro Morais Sobrinho e Antônio Sampaio, juizes; e Josefina Marta Stole, apontador.

MONTE LÍBANO X AMÉRICA (Quadra do Monte Líbano) — Luciano Segismondi e José Chaves, juizes; e Hélio da Veiga Martins, apontador.

BOTAFOGO X VILA ISABEL (Quadra do Botafogo) — Wilson de Lima e Edson Fonseca, juizes; e José Tavares, apontador.

CHEGOU O ESPANHOL

Viajando com a delegação do Botafogo chegou ontem ao Rio a delegação do Real Clube Desportivo Espanhol que aparece na gravura acima.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novos Entendimentos Relativos ao Aumento de Vencimentos

ENTRE O PREFEITO E UMA COMISSÃO

UMA comissão de funcionários da Prefeitura, integrantes da Coligação dos Servidores Municipais, encarregada de tratar do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, estêve na manhã de ontem no Palácio Guanabara, quando se avistaram com o prefeito Negrão de Lima. Os referidos servidores, faziam-se acompanhar do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB.

No decorrer da palestra mantida com o governador da cidade, aqueles servidores foram informados de que o presidente Juscelino Kubitschek havia interecedido junto ao prefeito, para que fôsse reexaminada a possibilidade de serem equiparados aos seus colegas da União, fato que os deixou mais esperançosos, quanto ao recebimento a partir de 1 de janeiro.

O sr. Negrão de Lima acrescentou aos membros da referida comissão, que estava disposto a se entender mais uma vez com os mesmos, e adiantou que tem a máxima boa vontade de encontrar uma solução satisfatória para o atendimento das suas pretensões, marcando nova reunião que deverá realizar-se na próxima quinta-feira, dia 28 às 18 horas no Palácio Guanabara.

Nessa ocasião, espera-se o comparecimento de um grande número de servidores, pois tudo indica que nesse dia será dada a solução definitiva para o momentoso assunto.

NO GABINETE

Foram recebidos em audiência pelo prefeito Negrão de Lima o sr. Francisco Pezzi; uma comissão da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura; o general Herculano Gomes; o sr. Junqueira Ferreira, diretor de «O Correio Radical' e o sr. Augusto Rodrigues.

RESGUARDANDO OS INTERESSES DA MUNICIPALIDADE

Ao mesmo tempo em que comunicou ao presidente da Câmara de Vereadores haver negado sanção à resolução do Legislativo, oriunda do projeto de lei n. 88, de 1956, que acautela a Fazenda Municipal contra danos causados por seus funcionários, visando a regulamentação do artigo 194 da Constituição Federal, que assegura às pessoas jurídicas de direito público o uso da ação regressiva contra os seus servidores por danos causados a terceiros, e pelos quais tenha sido condenado judicialmente o erário, o prefeito Francisco Negrão de Lima dirigiu-se ao Senado Federal encaminhando o referido projeto, justificando os motivos pelos quais negou sanção ao mesmo.

Na longa exposição, o governador carioca salienta que também em «1949, pretendia-se, como agora, a regulamentação do citado preceito constitucional. O projeto se limitava à reparação parcial dos danos porventura causados ao erário; dirigia-se contra a ação culposa de determinados servidores, pelos atos que, em certas hipóteses, fôssem judicialmente considerados lesivos de direitos de terceiros, e pelos quais fôsse responsabilizada a Fazenda». Serviu-lhe de inspiração o mesmo artigo 194 da Constituição Federal, mencionado no seu artigo 1º. Embora, sob outro rótulo (visava a repressão do abuso de autoridade), na prática outra providência não consagrava senão o exercício do direito repressivo contra certos propostos pela prática de determinados atos.

O presente projeto — acentua mais adiante, em sua exposição, o prefeito Negrão de Lima — compele os Procuradores e Advogados da Prefeitura a propôr ação regressiva contra todo e qualquer servidor, sempre que a Fazenda haja sido responsabilizada para com terceiros. E os obriga a intentar a ação regressiva naqueles feitos em que hajam funcionado.

Dispõe, em suma, sôbre a aplicação no Distrito Federal, do artigo 194 da Constituição, expressamente invocado como seu principal fundamento».

Após outras considerações, concluiu o chefe do Executivo Municipal: «Do exposto se conclui que a matéria do projeto, por sua extrema delicadeza e nos têrmos da Constituição, ou deverá continuar regida pela legislação federal existente, ou deverá ser objeto de lei ordinária federal regulamentadora do artigo 194 e seu parágrafo único, da Constituição».

CONTESTAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos servidores do Quadro Suplementar Especial da City, que ainda não atenderam ao Edital relativo à contestação do tempo de serviço e histórico funcional para a confecção do Almanaque, que deverão comparecer, no prazo de 10 dias, a contar da data desta publicação, ao Departamento do Pessoal — 9 PS. — à avenida Erasmo Braga, 118, sobreloja.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Será realizada no dia 29 do corrente, dia de São Pedro, a 14ª Páscoa Coletiva dos Funcionários da Prefeitura. Neste ano, a solenidade religiosa se verificará em Missa Vespertina, às 17 horas, na Igreja Matriz de Santana, sendo oficiante s. exa. d. Helder Câmara, arcebispo auxiliar da Arquidiocese.

Como preparação para a tradicional Páscoa, o revmo. pe. Paulo de Sousa S. J. fará três palestras dedicadas aos servidores municipais nos dias 26, 27 e 28, às 17h30m, no auditório do Liceu Literário Português (largo da Carioca, esquina de Senador Dantas).

Com o intuito de favorecer maior participação dos fiéis na S. Missa, todos os presentes receberão um folheto com o texto da Missa Recitada aprovado, no ano findo, por s. emcia. o sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Nessa parte, a missa será orientada por monsenhor Manuel Barbosa, assistente geral da Confederação Católica.

A Comissão Central promotora da Páscoa dos servidores municipais vem desenvolvendo intensa atividade em convites e propaganda, esperando-se, por isso, que a velha igreja de Santana, sede da Adoração Perpétua, fique inteiramente lotada pelos grupos representativos de todos os departamentos, serviços e estabelecimentos da Prefeitura, do Tribunal de Contas e da Câmara do Distrito

DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ato, exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de Chefe do Distrito Sanitário do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico Maurício Barcelos Guimarães; dispensando, a pedido, o advogado Válter Santos, das funções de membro da comissão incumbida de promover a revisão da atual legislação reguladora do exercício da profissão de despachante municipal, e na qual, representando a Procuradoria Geral, atuava como presidente. Para substituí-lo, o advogado Luís Monteiro Salgado Lima.

No Montepio — Maria Aparecida Sales Soutinho — Autorizo.

No gabinete-Escola Sagrado Coração de Jesus, Centro Espírita Apostolo Estevão, Associação da União Este Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia, Cabana Espírita da Bandeira de Pae Joaquim de Aruandal Tenda Espírita Fé Pela Razão, Igreja São Judas Tadeu, Tenda Espírita Servos de Jesus, Clube Excursionista Carioca, Escola São Jorge, Surui Atletico Clube, Externato São Luís, Escola 10 de Julho — Autorizo o cancelamento.

INSPEÇAO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Arminda Alves de Meneses, Ana Borges Dias Moreira, Antônio Arinos Marques da Silva, Antônio Acácio de Almeida, Carmen Funes Alves, Carmélia da Silva dos Santos, Cidalina de Almeida Dias, Dilia Marback, Diva da Silva Couto, Dorcas Franco de Oliveira, Edite Borges Leal, Emirema Quintanilha Holanda Cunha, Erci Chiesse Vieira, Elva Correia do Couto, Eugênio Carvalho do Nascimento Filho, Ilce Liane de Sousa Soares, Isabel das Neves Lima, Ivone Vieira Mota, José Hermano Azeredo de Ornelas e Vasconcelos Cohen, José Domingos Goulart da Silveira, Léda Simas de Oliveira, Laudelina Cardoso Jacques, Leci de Carvalho Mendonça, Maria Carolina Teófilo Gurgel, Maria da Conceição de Almeida, Maria Inês Rodrigues Dias, Maria de Lourdes César da Cunha, Maria Diva Simões Franklin, Maria Edite Fernando Ferreira, Maria da Glória Consenza Agnese, Marie Therese Paule Mansell, Marlene Leal de Sousa, Neli Martins de Sousa, Nilza Domingos, Nilza Guimarães Torrentes, Nilza Regina Vieira, Ogê Rodrigues Barbosa, Orlinda Ramos André, Silvina de Castro Oliveira, Estela Romano Guimarães, Terezinha Guimarães Rocha, Iolanda Gonzalez Martinez, Iolanda Garicia de Figueiredo, Vanda Ribeiro, Vanda da Silva Braga, Valdemiro Nunes Martins, Zulma Cardoso de Carvalho.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: — aposentando Adalberto João Lopes; Libânio José Pimenta, Benedito Amaral, Joaquim Leitão de Assunção, Oscar de Almeida, Lourival Luís Barbosa, Amaro Belmiro Viana, José Benício do Nascimento, Ernani Belisário da Silva, Valdemar Carlos Ferreira, Manuel Cardoso, Armando da Conceição, Antônio da Costa, Francisco João Viana, Domingos Cerqueira de Sousa, Nestor Ferreira e José Gonçalves da Silva; jubilando Elza de Carvalho Brasil; exonerando do cargo de professor de curso primário supletivo, Raquel Beer; e instaurando Processo Administrativo, contra o oficial administrativo Adelino Riccon Lopes Cardoso.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Antônio José Teixeira — Junte o Decreto de Provimento e de Aposentadoria.

Plácido Lopes — Junte certidão de tempo de serviço Federal.

Angelina Costa da Silva — Compareça para cumprir exigência.

Joaquim Mateus Vieira — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Maria C. de Lima M. Henriques — Junte o Decreto de Provimento relativo ao padrão «J».

Murilo de Carvalho Pereira Rêgo — Compareça para cumprir exigência.

Sabino da Silva Morais Neto — Compareça para receber documentos.

Hernani Coutinho Costa — Junte o Decreto de Provimento interino.

Lamartine Oberg — Junte o Decreto de Provimento interino.

Nélson da Costa Poncio Haddad — Prove o parentesco.

Maria Celeste César Couri — Junte a Portaria de Admissão.

José Romão de Lima — Compareça ao Setor «I», para ciência.

Maria Salvaterra Dutra — Junte o Decreto de Jubilação.

Francisco Fernandes de Sousa — Junte o Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Oscar Artur de Almeida e Sousa — Junte o Decreto de Provimento no cargo de professor de curso secundário.

Domingos Benzada — Compareça para ciência e receber documentos.

Lourdes Marques — Compareça para receber a certidão requerida.

Antônio Ferreira dos Santos — Compareça para ciência e receber documentos.

João Pereira da Silva — Compareça para receber a certidão.

COMPAREÇAM AO R-PS — Mariza Pereira Miranda — José Schimd Machado — Maria das Dores Magalhães — Carlos José dos Santos.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS — Francisco Litrê Godoi — Sebastião da Silva Neves — Otacílio Alfredo Cardoso — Adamastor Alves Coutinho.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA — Maximino de Sousa — Alvaro José Barbosa — Antônio Montezi — Maria Dionisia Pardal Galvão — Orestes Dutra — Estér Soares Amêllo — Ademar Dourado de Matos — Josemar de Carvalho — Carlos Arienti — Francisca Rosa de Carvalho — Valdemar Rodrigues Coelho.

Compareçam ao Setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Joaquina Ferreira Garcia — Eni Rodrigues Moreira da Silva — Bela Berer — Zuleica Soares Guimarães — Eni Cunha — Arlete D'Almeida Saraiva — Maria Carlos — Estelita Almeida de Souza.

Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos — Antônio Maria Exposto — Belarmino Francisco Maia — Benedito Onofre da Silva — Joaquim Francisco de Faria.

Juntem seu Decreto de Provimento — José Terreio — Maurílio Augusto Lafever Filho — Almar Lopes da Cruz — Odila Leite dos Santos — Ataíde José da Fonseca — Acácio da Costa Santo — Manuel Lauro de Sant'Ana.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Lavínia Castelo Branco Ferreira Chaves, Euclides Campos de Abreu, Emílio Stein — «Arquive-se»; Antônio Pádua Reis Neto, Maria Inês Cordeiro Fonsêca de Matos — «Concedo a licença»; Júlio Cardoso Pereira, Alice Maria de Sousa, Silvina Carneiro Sampaio, Arminda Silva, Manuel Luís Gomes — «Pague-se»; Sadi Saldanha, Rodrigues, Afonso José Pacheco, Elci Torres, Miguel Angelo Feitosa, Valdir Luís Moreira — «Indeferido»; Dulcinéia Freitas Chagas, Maria José Simões, Percilliana Xavier de Sousa — «Concedo salário-família».

Feriados Municipais

O prefeito Negrão de Lima sancionou e promulgou ontem, a resolução da Câmara dos Vereadores e oriunda do projeto de lei n. 261, de 1956, em que são considerados feriados municipais, no Distrito Federal, exclusivamente o dia 20 de janeiro, data do padroeiro da cidade; a sexta-feira santa; o dia de «Corpus Cristi»; o dia 2 de novembro, dedicado ao culto dos mortos; e a data da promulgação da Autonômia do Distrito Federal.

Despachos do Diretor: — Eda da Silva Pinto — viúva de Francisco Augusto da Silva Pinto — 891. Paguese, em têrmos, o funeral e o salário-espôsa. (Republicação).

Váldira Mendes Jardim — Mantenho o despacho de 26-10-55. Arquive-se. Pedro Ferreira da Silva — Indeferido, tendo em vista o parecer do Serviço de Biometria Médica. Arquiva-se.

José Aurélio Silva — Arquive-se. As inclusões nos Quadros da Prefeitura, são providenciados, de ofício, pela Administração.

Luzia Nascimento Gomes — Antonieta de Oliveira Brêtas — Ruth Rodrigues Monteiro Caldeira — Indeferido. Tendo em vista o parecer do Serviço Legal.

Olga Figueira da Costa — viúva de Alfredo Marcelino da Costa — Alfredo Teixeira Veludo — Etelvina de Almeida Lourenço. Indeferido, tendo em vista o parecer do Serviço Legal. Arquive-se.

Indeferido. O requerente não apura tempo de serviço necessário à concessão da Licença-Prêmio.

Rodolfo Gomes da Silva — Edith da Mota Aguiar — Dalmo Joaquim Silva — Militino Barsário — Anésio Gomes — Nazir Cardoso da Fonseca — Agenor de Sousa Castro — Alberto Marques da Silva Lima — João Batista Nogueira — Hilda Diniz do Nascimento e Silva — Felisberto de Barros — Laudamia Sampaio Fortuna — Donelina Barbosa Moreira da Silva — Pedro da Conceição — Maria Rebello Barreiros Terra — Maria José Silveira de Sousa — Benedito Rodrigues de Paula — Váldemar Rodrigues de Abigail da Costa Maia — Roland Machado Botelho — Luís Rodrigues Filho — Wilson de Oliveira — Armando Dias Gonçalves — Váldemar Fernandes Lima — Eduardo de Medeiros — Elia Blanco Rodrigues — Jonas Portilho — Antônio Faustino da Silva — Concedo três meses de licença-prêmio.

Valdir Alves Vieira — Francisco Fernandes Pombo — Edir Dellocco — Luiza Swinerd — Abhade José Antunes — Lia Palhares Parodi — Altiere Jandorno — Dário Lourenço Carlluccio — Carlos Santoro — Concedo três meses de licença-prêmio.

João Ferreira da Silva — João Romeu — Edite Guimarães Amorim — Abílio Júlio de Moraes — Concedo seis meses de licença-prêmio.

Amélia Augusta Castelões — Manuel Coelho — Cinira Queirós de Oliveira — Thomas Câmara — SSkespeare Arújo Silva — Concedo doze meses de licença-prêmio.

Hamilton Fontes Martins — Léa Palheiros Laranjeira — Olmar de Freitas Lima — João Pereira de Santana — Arlete de Sousa — Concedo três meses de licença-prêmio.

Os requerentes, porém, só deverão entrar em gôzo desta, observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente autorizada pelo secretário geral na forma do artigo 3º do Decreto 10150-50, atendidas a conveniência do serviço e demais prescrições legais.

Manuel Raimundo de Oliveira Tavares — Váldemar Vieira de Sousa — Pedro Elias Neto — Sebastiana Antonina Minasi — Euclides Soares da Silva — Maria Balbina Vieira dos Santos — Rute de Meneses Santos — Luiza de Miranda dos Santos — Wilson da Silva Couto — Leda Gama Perreira — Joaquim Ferreira de Oliveira — Mariano Vieira da Rocha — José Marques Filho — Francisco Tolentino Pereira — Pedro Machado Correia — Inocencio Monyjo — Avelino Venâncio da Silva — Dário Hygino — Luís Edmundo Carvalho — Pedro Ferreira — Pedro Jerônimo — Corália Blanco — Minervina Gomes da Silva — Cora da Graça Monteiro — Antônio dos Santos Adão Júnior — Guiomar de Magalhães Rebello — Indeferido. O requerente ainda não apura no período do exercício, um quinquênio ininterrupto, o que impede a concessão da licença-prêmio. Arquive-se.

Sebastião de Sousa — Revalido o despacho de 24-11-54, que concedeu ao requerente de licença-prêmio, com base no período de 30-8-47.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: — Designando Silvia Costa, Noêmia Guimarães, Olindina da Silva, Edite Dutra, Gilson Aquino, Alva Gonçalves, Maria de Oliveira, Nair Morais, Alina Machado para o Departamento de Assistência Hospitalar; Leonor Camargo, Lúcia Mendonça, Necker Pinto, e Maria Costa para o Departamento de Tuberculose; Maria Cavalcanti Filha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Araci Berg Giselda Barroso e Idalina Monteiro para o Departamento de Higiene; Graciete Matarazzo para o Departamento de Assistência Social; Esmeralda Losso, Altair de Almeida e Laura Machado para o Departamento Municipal da Criança.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do Diretor — Designando Nilsa Salgado para a escola 6-13; Sônia Cavalcanti para a escola 2-12; Zilá Pinto para a escola 3-12; Elza de Mendonça para a escola 5-5; Wilma Marieto para a escola 10-4; Nilza Mouthier para o 7º DE; Ezilda Castro Silva para a escola 3-8; Pazlinda Costa para a escola 8-7; Eunice Fonseca para a escola 1-15; Maria Braga para a escola 2-25; Irinéia Chaireu para o 13º DE; Maria Esquimbre para a escola 10-6; Edezia Vasconcelos para a escola 1-11; Hilda Brito Moia para a escola 7-18; Ivone Jardim Braga para a escola 6-14; Júlia Vale para o 5º DE; Marista de Barros para o 2º DE; Belkiss Fonseca para o 2º DE; Ivete Santos para a escola 6-22; Maria Vilhena para a escola 6-22; Isabel Siqueira para a escola 5-23; Zenith Fleoschaenreschnizt, para a escola 9-14.

Atos do Secretário: — Designando Quintina Oliveira Ruas para o Departamento de Saúde Escolar; Olívio Gonçalves Oliveira para o Departamento de Educação Primária; Anália Chagas para o IOP «Zeferino Oliveira»; Isaura Matos Calmon para o 10º DM; Mariano Farias para o Ginásio João Alfredo; Alvaro Klikberi para a escola Amaro Cavalcanti; Maria Ruas Nandim para a escola Amaro Cavalcanti.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do Secretário: — Designando Hélio Vieira da Fonseca para acompanhar os serviços da situação funcional dos servidores desta secretaria-geral; Luís de Castro, Albino Marques Filho, Paulo Dias Fadigas, para o Departamento de Abastecimento; Ardília Guimarães de Castro, para o Serviço de Administração e Vicius Minchetti para o Departamento de Veterinária.

HOMENAGEADO O ASSISTENTE DO DER

Ao ensêjo do transcurso da data natalícia do engenheiro Geraldo Neiva, atual assistente do Departamento de Estradas de Rodagem, os funcionários, colegas, chefes de Serviços e Distritos Rodoviários daquêle Departamento, membros do Legislativo Municipal e diretores dos diversos órgãos da Prefeitura reuniram-se, ontem no gabinete do engenheiro Adolfo de Almeida Aguiar, diretor do DER, para homenagear o aniversariante. Inicialmente, usou da palavra o diretor do Departamento que ressaltou as qualidades morais do engenheiro Geraldo Neiva bem como traçou o seu perfil técnico. Por fim, em seu nome e dos demais funcionários do DER, ofereceu uma lembrança ao aniversariante, que agradeceu as manifestações.

AUDIENCIA DO PREFEITO AOS SERVIDORES

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, convoca todos os servidores da Prefeitura para comparecer à audiência coletiva em que o prefeito receberá os mesmos servidores, na próxima quinta-feira, dia 28, às 18 horas, no Palácio Guanabara.

Nessa ocasião, o embaixador Negrão de Lima transmitirá aos servidores as soluções encontradas na questão do aumento de vencimentos, em face das «demarches» havidas entre a Coligação e o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISAO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Aucides Cruz de Oliveira — Franklin de Carvalho — Leonor do Rêgo Martins Costa e Francisco Pinto de Castro — "Deferido".

Manuel Joaquim Carro — "Compareça ao gabinete do sr. chefe de Divisão — M-4, 4º andar do Montepio dos Empregados Municipais".

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Jorge Pereira Paz e Américo Sinquini Filho — "Traga a carteira funcional".

Carlos Moutinho dos Reis — "Compareça, urgente, o sr. José Gomes Sêrrão".

Bernardo Moreira de Carvalho — "Compareça, urgente' d. Edite Borges de Carvalho".

Alvaro Aparício Simões — "Compareçam os pensionistas Shirlei e Ilma".

Antônio Machado — "Traga, urgente, a prestação de contas".

José de Sousa Inácio — "Traga o sr. Manuel Inácio de Sousa, matrícula 12.896, a prestação de contas".

Valmir Lima Pimenta — Paulo Pereira dos Santos — Eduardo da Conceição — Maria Lucie Tomás Herr Martin — Hermílio Costa Marialva Montenegro de Sousa, Norma Gomes de Araújo Lima — José Peixoto da Rosa — Benedito de Oliveira e Firmino Luís de Sá — "Compareça, urgente".

DESPACHOS DO DIRETOR

Luís Fernandes de Novaes — «Oficie-se» — Jorge Pires de Castilho — Gioconda Giannastasio — «De acôrdo. Lavre-se portaria».

Nélson Alves — A.T. Tavares — «autorizo».

Barbara da Conceição — Jonas de Sousa Juntor — Adalgisa Lima Achineles — «deferido».

José Ramos — «Deferido, nos têrmos do disposto no artigo 2º da Lei 1.012 de 1949».

Sebastião Miguel Gomes — «Dou prazo improrrogável até 10 de julho do corrente ano para apresentar o imóvel à avaliação».

Maria Guiomar Jardim e outro — «Deferido. Prossiga-se».

«Retificação» — «Diário Oficial» de 7-6-56:

Onde se lê 312 990-55 — Gastão Henrique Soares; leia-se, 312 990-55 — Gastão Henrique Spares; — «Diário Oficial» de 8-6-56: onde se lê, 320 473-55 a 310 696.56 (17 proc. «autorizo o pagamento, etc.»; Leia-se. 320 473-55 a 310 686-56 (17 proc. «deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Alvaro Ferreira Pinto, Mário de Sousa Moraes, Paulo Thomás da Silva — «Compareça ao Serviço Médico Social».

CLUBE MUNICIPAL

JERÔNIMO SERQUEIRA — Através de seus membros componentes e por meio de coroas de flores naturais os órgãos dirigentes do Clube Municipal estiveram representados no enterramento do sócio fundador Jerônimo de SÁ Pinto Serqueira, falecido sábado último, servidor municipal que exerceu cargos de relêvo na Prefeitura e que no Clube fazia parte do Conselho Deliberativo e desempenhou funções de 1.º tesoureiro na administração do presidente Luís Novais, também falecido em abril do corrente ano.

SESSAO CINEMATOGRAFICA — Amanhã, quarta-feira, às 21 horas, na sede de Hadock Lôbo, será oferecida aos srs. sócios uma sessão cinematográfica com os seguintes filmes: Desenho do coelho (colorido) e o de longa metragem «Fui comunista para o FBI» com Frank Lovejoy e Dorothy Hart da Warner Bros. Corporation e «Wings to Finland» com aspectos típicos do Alaska, onde se aprecia ao natural, numerosos habitantes de sua fauna, tais como o salmão subindo as cachoeiras, o grande urso do Klondike, raposas, alces, etc. (gentileza da Pan American Airwords).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — Basquetebol — Realizando-se hoje, na quadra de Hadock Lôbo, um encontro amistoso com o Metrópole BC, o sr. César Paulo César Magalhães, técnico dos 1.º e 2.º quadros, solicita o comparecimento dos amadores abaixo: Olímpio, Paulo Celso, Paulo Pinto, Chico, Rubens, Werneck, Bruno, Kayat, Nei, Bera, Romano, Murilo, Perez, Hugo, Antônio, Romano e todos que estão fazendo estágio.

TREINO — Sob a direção de Ediane Kfuri, treinarão amanhã, às 20h 30m, na quadra de Hadock Lôbo, a representação juvenil de basquetebol.

FUTEBOL DE SALÃO — Realizou-se domingo p. passado, com grande animação na quadra de Hadock Lôbo, o quadrangular de futebol de salão infantil, com a participação do Clube Municipal, Raio de Sol, S. Valentim e CR Flamengo. Devido ao adiantado da hora, ficou deliberado que no próximo domingo, 1.º de julho, serão disputados os jogos finais, devendo então ser apontado o campeão que está entre o Clube Municipal, S. Valentim e CR Flamengo.

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

REUMATISMO?
ARTRITISMO DEFORMANTE? GÔTA? Trata-se, MODERNAMENTE em 21 dias, com a água radiativa «CASTELANIA», entrega na casa do enfermo! MEDICO: Dr. Soares Filgueira, diàriamente das 9 às 10h30m. R. 7 de Setembro, 103 — sob. Tel.: 22-1357. Informações: T. 37-2283

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão hoje, têrça-feira, as as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, rua, av. Gomes Freire, 532 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 15 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Santa Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Áurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 00 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Batão de Meigaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Engenho de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Bom Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 156 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 234. **Enc. Velho** — Única, rua Haddock Lôbo 350 — Santa Isabel, rua Mariz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Álvaro de Miranda, 199-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5 — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Sta. Luísa, av. Geremário Dantas 1.454-B. **Lins** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, avenida das Bandeiras - loja 15 - quadra 18 - bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Mal. Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — S. Luís, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu, 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Gouiart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapé, estr. do Sapé, 1.025-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Allado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde de Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde de Bonfim, 879 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiaçu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, valho, 486-A. **Vigário** estr. Vicente de Carvalho — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. de Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loll, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — **Brasília**, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de São Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Lehlon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Prado Júnior, 237-A. — Farm. Leme, av.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 8 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista — RUA ESTACIO DE SA', 165-A. — **Ruy Mafra & Irmão** LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos»

DR. SPINOSA ROTHIER
JOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS.
Rua México, 21 — Sala 1.201 — TELS.: 52-4551 e 38-0445.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE AGENCIAMENTO MARITIMO

AVISO

Avisamos aos senhores portadores que o sorteio de amortização de junho será realizado no próximo dia 30, às 10 horas, na avenida Rio Branco, 39 — 21.º andar, concorrendo todos os títulos em vigor. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 9h30m na sede da Companhia ou em suas agências

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

I. A. P. C.

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
Cobrança Amigável de Contribuições

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 27, 28 e 29 do corrente, os "guichets" da arrecadação funcionarão no horário, de 9 às 15 horas e no dia 30, sábado, das 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições referentes ao mês de maio, como as referentes a quaisquer outros meses, recolhidas com atraso, ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percent

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado no Bairro Peixoto, constando de: quarto, banheiro e pequena cozinha. Rua Maestro Francisco Braga, 64, apto. 209 (chaves no ap. 201). Preço Cr$ 230.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2º and.) — Tel. 52-8166, de 8h 30m às 18 horas.

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1ª locação). Não falta água (possui poço artesiano, com ótima água). Tôdas as peças com Parquet paulista. Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Ver e tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 926.

Botafogo

BOTAFOGO — A RUA DONA MARIANA — Muito próximo a São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor ponto da rua Dona Mariana, excelentes apartamentos em edifício de 3 pavimentos, e de ótima construção, constando de: vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo c| box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. — Ocupados c| inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ .... 1 200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiados em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas 2º andar). — Tel.: 52-8166, de 8h 30m, às 18 horas.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — PARA ENTREGA IMEDIATA — Magnífico apartamento de frente, em edifício de 4 pavimentos c| elevador (1 apartamento por andar), constando de: hal em mármore, 2 ótimas salas, varanda, 4 quartos (todos com armários embutidos, forrados em madeira), 2 banheiros, toilete social, 2 rouparias, ampla cozinha com fogão de 6 bocas e vários armários, quarto e dep. de empregada, garagem. Ver à rua Cristóvão Barcelos, 255 (chaves com o porteiro). Preço: Cr$ ..... 2.400.000,00, c| parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2º andar) — Tel.: 52-8166, de 8h 30m às 18 horas.

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARO GUINLE — Lotes residenciais com 80% financiados em 10 anos. Em zona exclusivamente residencial, lotes com mínimo de 20,00m de frente (os lotes não planos). Preços: Cr$ .... 650.000,00 a Cr$ 1.600.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas 2º andar). — Tel.: 52-8166, de 8h 30m às 18 horas.

Tijuca

TIJUCA — Ótimos apartamentos em edifício de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção já na 4ª laje. Situado à rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, j. inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 ap. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um terraço com 57,00m2. Preços: Cr$ 740.000,00 a Cr$ .. 850.000,00 c| 50% financiados em 5 anos após o habite-se e 50% facilitados conforme andamento da obra. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2º andar). Tel).: 52-8166, de 8h 30m às 18 horas.

TIJUCA — 10% DE SINAL — Visite diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 17 horas, à rua Barão de Mesquita n. 26, os magníficos apartamentos do Ed. «LAS PALMAS», com 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social com box, grande copa-cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, já em final de construção. Acabamento primoroso, sancas e florões, nas salas, pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas. Preços à partir de Cr$ 660.000,00 com 50% financiados em 6 e 7 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7º andar. Tels.: 42-9304 — 9527.

Grajaú

GRAJAÚ — Com Cr$ 100.000,00, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo os últimos apartamentos do Edifício Xingu, sôbre "pilotis", na rua Visconde de Santa Isabel, 143, próximo à praça Sete, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W C. de empregada, etc., para entrega em dezembro de 1957. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, na avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz. — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

GRAJAÚ — Com Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo ótimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço com tanque — Rua Visconde de Santa Isabel, 489, em início de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Tel.: 42-7580.

Vila Isabel

VILA ISABEL - GRAJAÚ — Com Cr$... 60.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo ótimos apartamentos de sala e quartos separados, cozinha, quarto de banho completo e terraço c/ tanque — Rua Visconde de Santa Isabel, nº 489, em início de incorporação e para entrega em 16 meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

Subúrbio da Central

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) a casa 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, c| entrada para carros. - Preço 400 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros à vista e os restantes em prestações mensais de Cr$ 2.869,00 — Ver no local. Tratar com Sr. Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

SAMPAIO — VENDO à rua Cadete Polônia, 792, casa com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, com entrada para carro. — Preço Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 230.000,00 à vista e o restante à prazo. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Sr. Irio Silva — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

Estado do Rio

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Pôsto de Gasolina e Restaurante — situado em Itatiáia, de frente para a Estrada Presidente Dutra, em terreno de 1.350m2 e para entrega desocupado. — Preço: Cr$ 470.000,00, c| parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2º andar) — Tel.: 52-8166, de 8h 30m às 18 horas.

ESTADO DO RIO

IMOBILIÁRIA S. JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º andar — Salas 601 e 602 — Tel: 23-5407

MIGUEL PEREIRA

Sítio com 3 alqueires, casa de residência e encarregado, cafezal com mil pés de café, bananal, água e luz fornecida por represa — Cr$ 600.000,00 50% facilitados.

MENDES

Area de 62x105, na Ponta dos Rodeios, podendo ser desmembrada.

TOMAIZINHO

Terreno com 500m2 à rua Bento Siqueira

NOVA IGUAÇU

Chácara das Jaqueiras — Rua Prof. Leal de Barros — Cr$ .... 35.000,00 à vista

VILAR DOS TELES

Terreno de 12x32, na Av. Minas Gerais

IMOBILIÁRIA S. JOSÉ LTDA.

Compra — Vende — Troca
Av. Rio Branco, 18, 6º andar — Sala 601-2 — Tel: 23-5407

CHÁCARA PARANAGUÁ — EST. DO PARANÁ — Vende-se por preço módico, medindo 124 mts. x 250 com casa de madeira confortável distante 10 minutos do Cais do Pôrto de automóvel. ótima para Granja ou depósito de café e cereais. Outros detalhes com o sr. Bráulio, rua Ari Parreiras n. 60 — Est. do Rocha.

APTOS. PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO, av. Rio Branco, 134 — Tels: 52-7736 e 42-1769 — Aceito imóveis para vender.

ATENÇÃO!

Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C. I. B. A. L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — Sls. 601-2 — Telefones: 52-2822 e 22-7450.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho,, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar — sala 302 — Tel: 42-2378

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

LOTES EM QUEIMADOS

SEM ENTRADA — SEM JUROS

GRANDE loteamento, com ruas abertas, muitas casas, comércio, condução para a Estação. Lotes de 12 x 30, a partir de Cr$ 20.000,00, pagáveis em 80 prestações de Cr$ 250,00; legalizado Dec. 58, posse imediata. Tratar com o sr. Ramos, à rua Camerino, 176 — Sobrado — Sala 102, «junto à escada». Condução para visitar o loteamento, aos domingos, saindo às 8 horas do mesmo endereço, sem despesa ou qualquer compromisso.

AOS MILITARES

Convidamos os camaradas da ativa e da reserva (Oficiais e sargentos) a uma visita ao nosso escritório, onde lhes ofereceremos facilidades para a aquisição de terrenos de praia, granjas, sítios, apartamentos, etc., no Distrito Federal, Niterói, Caxias, Petrópolis e Juiz de Fora. Aos do interior, prestaremos informações por correspondência

IMOBILIARIA BARRETO E MENEZES LIMITADA

Rua Senador Dantas, 14 — 16º andar — Grupo 1.601 — Sala 4 — RIO DE JANEIRO.

CENTRO -- COMPRA-SE

Imóvel com 150 ms de frente e área de 300/350 m2. De preferência em zona de gabarito de 8 a 12 andares. (Entre Av. Presidente Vargas, e Araújo Pôrto Alegre e de Uruguaiana até 1º de Março). — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas - 2º and.) — Tel.: 52-8166 de 8h30m às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Claudio Justiniano de Souza Junior e Dona Luiza Leite de Souza

QUATRO PAVIMENTOS

(10.º 11.º 12.º e 13.º)

12 — AVENIDA NILO PEÇANHA — 12

ESQUINA DA AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

10º PAVIMENTO: 26 Salas, 8 Sanitários privativos e 2 Sanitários coletivos.

11º PAVIMENTO: 25 Salas, 6 Sanitários privativos e 2 Sanitários coletivos.

12º PAVIMENTO: 20 Salas e Instalações Sanitárias.

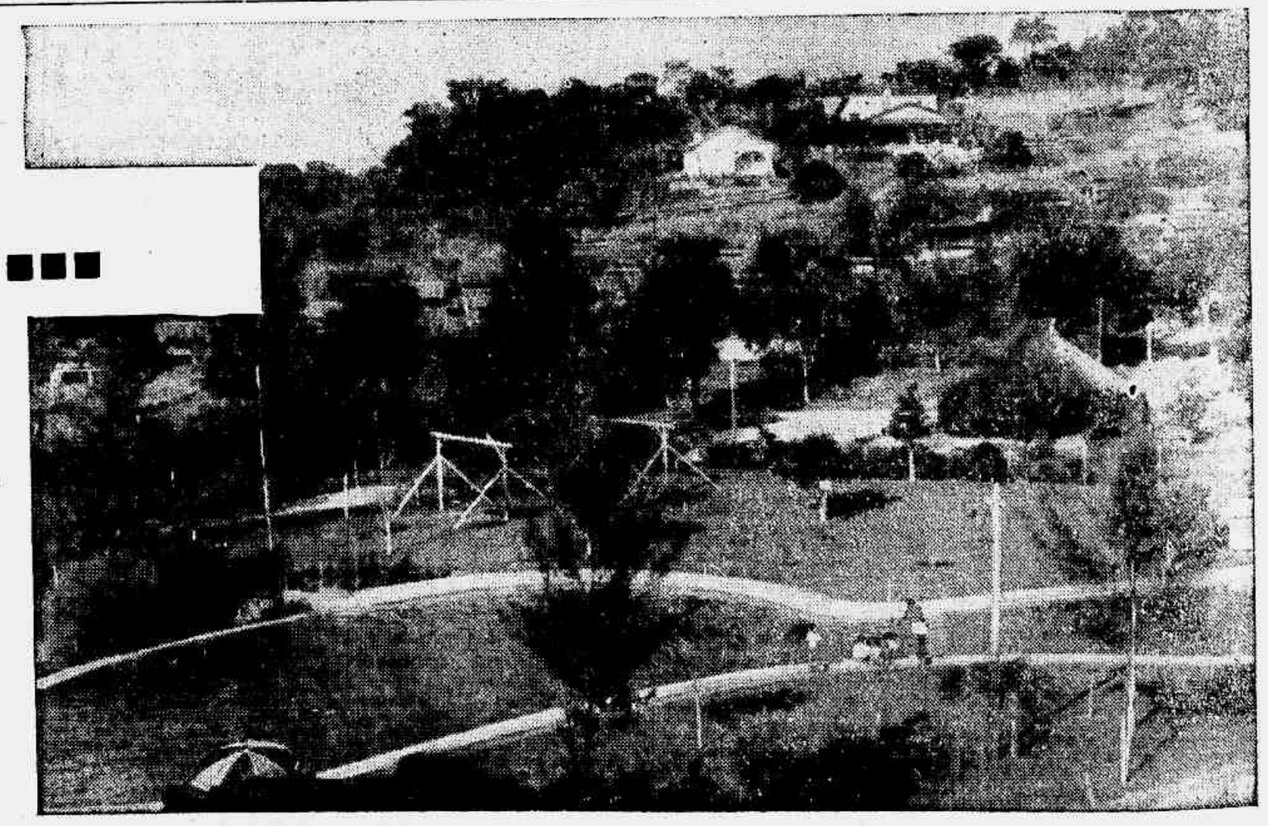
13º PAVIMENTO: DIVIDIDO EM TRÊS GRUPOS DE SALAS.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 26 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações tel.: 22-3111

Sítio Retiro Feliz

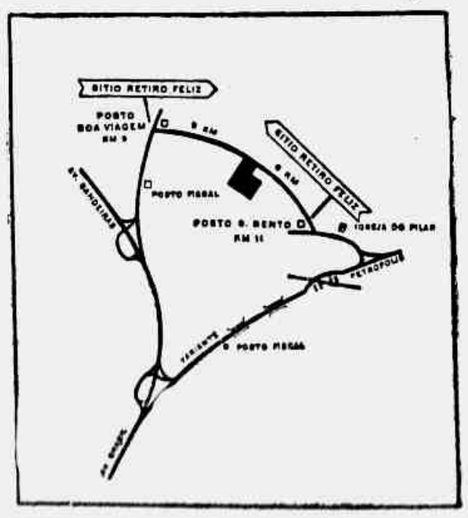
CASAS DE CAMPO...

Preços a partir de Cr$ 210.000,00 com 80% financiados em suaves prestações mensais



Entrega em 4 meses

- Construção de alvenaria de tijolos de 1.ª qualidade.
- Sala, dois ou três quartos, cozinha, banheiro, varanda e quintal, tôdas as peças bem arejadas.
- Pagamento: 20% facilitado durante a construção e o restante financiado a longo prazo.
- Ideal para fim de semana ou residência.
- Sítio Retiro Feliz, a 6.000 mts. do Km 11 da Rio-Petrópolis (antiga) com lotações à porta.
- Bairro em franco progresso com várias residências e um clube recreativo com piscina para adultos e juvenis, campos de esporte, um lindo lago, churrascaria, bar-restaurante permanente etc.
- Urbanização moderna. Clima excelente.
- Grande hotel (em início de construção).
- Luz e água em abundância.
- Serviço regular de lotações de 30 em 30 minutos.



Imobiliária Lemos Ltda.

Concessionária Exclusiva de Vendas das Casas.

Av. Nilo Peçanha, 26 - 7. - sala 706 - Tel.: 32-1993

EAVIER - 516

SR. ANTONIO DA CRUZ

Queira comparecer com urgência à RUA JARINA, 270, MARECHAL HERMES.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISAO DE VENTRE — ESTÔMAGO

DR. JOSÉ GANDELMANN — PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS.

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 e 607 — TEL.: 22-9507. RESID.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

DR. PIZZOLANTE

PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

ORTOPEDIA — FRATURAS

DR. ALVARO CARRILHO

Do Instituto dos Comerciários — Do Hospital da Ordem da Penitência — RUA CONDE DE BONFIM, 149 — TELS.: 28-2794 e 38-8577 — Diàriamente.

SR. PROPRIETÁRIO

Quer vender seu imóvel em 30 dias e sem maiores preocupações? Procure o departamento de vendas da IMOBILIÁRIA SAO JORGE LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 7º - Grupo 702 - Tel.: 42-1035

Um produto da MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio

À venda em tôdas as casas do ramo.

A TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE *

* Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse

* FIGATOSSE é um xarope que contem óleo de fígado de bacalhau.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TEL.: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

IGARA

Tinta-esmalte, à base de borracha clorada, grande resistência aos ácidos e álcalis.

ESMALTIN

Tinta-esmalte, à base de resinas sintéticas, grande resistência às intempéries.

SIKA-LAR

Tinta de emulsão, lavável, para interiores, fácil de aplicar.

11040

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S. A. Sika

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º — Tel. 43-8861

São Paulo: Rua 7 de Abril, 71 (Loja) — Tel. 34-5116

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 25 DE JUNHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 142

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAL GENERAL

General de Brigada R-1 César Xaver de Oliveira, por ter sido promovido e transferido para a Reserva remunerada, a pedido.

Exoneração:

Das funções de diretor de Aperfeiçoamento de Oficiais e Especialização, o general de Divisão Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Comandante da Infantaria Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria, o general de Brigada Amauri Kruel, sendo, em consequência, exonerado das funções de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul;

Secretário geral do Ministério da Guerra, o general de Brigada Aurélio Alves de Sousa Ferreira, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da Infantaria Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria;

Diretor de Aperfeiçoamento e Especialização, interinamente, o general de Brigada Oscar de Barros Falcão, sendo, em consequência, exonerado das funções de secretário geral do Ministério da Guerra.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Luís Abner de Sousa Moreira, do CPOR-10ª, por recolher-se à sua unidade.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI n. 140, de 22 de junho de 1956, desta DGP.

Coronel Virgínio Cordeiro de Melo, do 14º BC, por estar em férias, relativas a 1954, e ter vindo com autorização do ministro;

Majores José Alípio de Carvalho, do CEF, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família; Cizenando Leite Mendonça, da EMM, por ter sido exonerado das funções de chefe do Ensino Técnico da EMM, ficar adido à 1ª CR, como se efetivo fôsse, e seguir destino, no próximo dia 26 de junho 56;

Capitães Hiran Farias, do CM-RJ, por término de trânsito e recolher-se ao CM-R Janeiro; Eduardo Assad, do 6º RI, por término de dispensa e regressar à sua Unidade;

Primeiro tenente Severino Matias, da DMM, por ter sido transferido do DCMM para o DIP;

Segundo tenente João Marciano da Vila Filho, da Cia. do QGR-9, por ter que regressar à sua Unidade, por término de férias;

— CAVALARIA:

Capitão Mauro Costa Rodrigues, do 10º RC, por ter vindo a esta guarnição, passar parte do trânsito, com permissão do cmt. da ZMS;

— ARTILHARIA:

Majores Osvaldo de Sá Rêgo Fortes, do Nú. D. AéT, por ter sido transferido do QO para o QSG, por necessidade do serviço; Hélio Marques Henriques, da 14ª CR, por término de férias e regressar à sua Unidade;

— ENGENHARIA:

Primeiro tenente Célio Carrocino, do 3º BF, por término de tratamento de saúde e retornar à sua Unidade;

Intendentes do Exército:

Primeiro tenente Francisco Studart Gurgel, da EIE, por término de férias, relativas a 1955, por ter sido desligado, nesta data, do ECF e ter de se apresentar na EIE, para onde foi transferido;

Segundo tenente Ivo de Azevedo, do 2º Bil. Fv., por término de dispensa e seguir destino;

— VETERINARIA:

Tenente-coronel Lourival Barriga Guimarães, da EAO, por ter sido nomeado instrutor chefe do Curso de Veterinária da EAO e seguir com o referido Curso para São Paulo, em viagem de instrução;

Segundo tenente Moacl Barcelos Rocha, do 11º RC, por ter que regressar ao 11º RC em 26 de junho 56;

Técnico:

Major José Maria Nogueira Ramos, do QG da 8ª RM, por regressar a Belém.

— ENGENHARIA:

Apresentação sem efeito:

Tenente-coronel Nélson Alves Portilho, do Dep. e Pq. Cat. Com., por término de trânsito e ter de apresentar-se ao Parque Central de Material de Comunicações, pronto para o serviço;

Major Américo Batista Moreno, da 2ª DL, por conclusão de trânsito e por seguir destino.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

9ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Eurico Seixas de Brito.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Carros de Combate Leves, o major José Vieira da Cunha, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— CAVALARIA:

Exoneração:

Das funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Provisão Animal, o coronel Aristóteles Munhoz Moreira.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel graduado, Agenor Medeiros Martins, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete da Diretoria de Provisão Animal, o coronel Ciriaco Lopes Pereira Filho.

— ARTILHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, o major Osvaldo de Oliveira Sena, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da Zona Militar Centro, o coronel graduado Oldemar Domingues dos Santos, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Intendentes do Exército:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor chefe do curso de Intendência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1957 e 1958, devendo, contudo, passar à disposição daquele Centro, a partir da presente data, o major Augusto de Barros Lovaglio Júnior.

O capitão Carlos Nicosi da Costa, para o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, o tenente-coronel Aarão Benchimol, de acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 2º do decreto n. 36.320, de 9 de outubro de 1954.

Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, o major José Maria Nogueira Ramos.

Alteração de funções:

Passa a responder pelas funções de chefe do Gabinete da DPS, acumulativamente com as que já exerce, o coronel de Art. Orlando de Medeiros.

Permissão:

Concedida por esta Diretoria Geral para passar parte do trânsito:

Nesta capital, ao 1º tenente dentista João Vilar de Queirós, transferido do 7º Regimento de Infantaria para o 1º Batalhão de Caçadores.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHI

Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES

Coronel Chefe do Gabinete

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

E AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

PUBLICAÇÕES DA CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

ACABA DE SAIR O 4º VOLUME SÔBRE

CIRURGIA BILIAR

Venda nas principais livrarias e na portaria da Casa de Saúde São Miguel — Cr$ 150,00.

EDITORA GUANABARA

CAXAMBU

GRANDE HOTEL

Reabre dia 2 de Julho - Fone 62

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

MANTEIGA - FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA À VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Curso nº 3 do ano de 1956

Patologia e clínica das vias biliares (Pelo Dr. Augusto Paulino Filho)

Neste curso serão apresentados, em 5 aulas, 50 casos demonstrativos das situações clínicas mais frequentes em cirurgia biliar e discutida a orientação a seguir em cada caso. No fim de cada aula haverá 15 minutos para perguntas e respostas.

INSCRIÇÃO: — 300 cruzeiros, limitada a 20 alunos.

LOCAL: — Casa de Saúde São Miguel.

HORARIO: — 13h30m às 15 horas.

INICIO: — 2 de julho, às 8h30m. FIM: — 6 de julho.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO UM LICOR.

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar do tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

indo ao Rio:..

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

Preços módicos

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8, ESQUINA DA PRAÇA TIRADENTES. TEL.: 52-2060. RIO DE JANEIRO. Endereço Telegráfico: IMPEROTEL

Livros e Discos Usados COMPRAMOS

Atende-se à domicilio. Paga-se bem — Rua Senador Dantas, 75 — Loja

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7º andar. de 14 às 18 horas

BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1288

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhoras — Cirurgia

Rua Alc. Guanabara, 15 — XI

Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 56 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.

Avenida Rio Branco nº 142, 3º and. — Tel.: 52-8549, (em cima de Lutz Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º. Perto da Rua da Constituição.

PARA O SEU APARTAMENTO

ferragens

MARA

RUA MEXICO, 128 - 2º SOBRELOJA

TEL-42-3803

ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. À venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio

ATAQUES EPILEPTICOS

Vários enfermos atacados dêsse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante quatro meses do conhecido especifico Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação epiléptica. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos e a sua indicação é absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso — C. Postal 4104 — RIO

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-2004 — Cinelândia — Consultas diárias.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

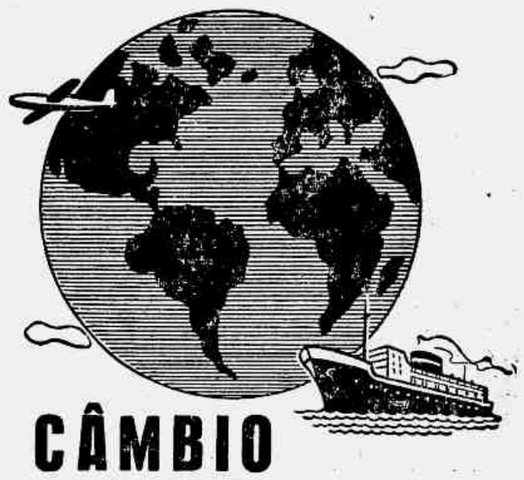
todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694

A maior indústria de Tanques da América Latina



CÂMBIO

ABERTURA DE CRÉDITOS EXTERIORES

Mediante a ação dos nossos correspondentes em todos os países do Mundo que mantêm relações comerciais com o Brasil, podemos oferecer a máximo presteza aos Snrs. Importadores e Exportadores, para suas transações com o Exterior.

BANCO ALIANÇA do Rio de Janeiro S. A.

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Rua São José. 28 - Tel - 52-2052

Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente

- Maior durabilidade
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9208

Voga Publicidade

Timão é o Quarto Tríplice Coroado do Turfe Carioca

Venceu o «G. P. Distrito Federal» Com Pronunciadas Sobras — Rocket foi o 2.º Colocado — Falou Snooker — Ioney, Inkissi, Raffles, Rayon d'Or, Boulevard d'Or, Blameless e Dourados Foram os Demais Ganhadores de Anteontem na Gávea

VITÓRIA DE QUEBEC EM SÃO PAULO

O *MAU ESTADO DA PISTA do Hipódromo da Gávea contribuiu em grande parte para os resultados verificados em algumas carreiras de anteontem, quando foi disputado o Grande Prêmio "Distrito Federal", na distância de 3.000 metros, que registrou o triunfo de TIMÃO que, assim, conquistou a tríplice coroa de nosso turfe, sendo o quarto parelheiro que conquista o famoso galardão. Essa tradicional prova de nosso turfe, como é do domínio de nossos leitores, foi vencida fàcilmente pelo defensor da jaqueta estreiada. Desta feita, malgrado os rumores das melhoras de SNOOKER, do trabalho de HOTSPUR e das melhoras de CEDRO, a carreira foi vencida pelo filho de SWALLOW TAIL com a maior facilidade. Não se apercebeu de seus adversários atingindo fácil o disco de sentença depois de seu companheiro TATE ter feito o "train" perseguido pelo FORUM. Quando Marchant entendeu, na entrada da reta, TIMÃO passou a ocupar o primeiro pôsto para conseguir fácil triunfo sôbre ROCKET que apareceu no final, enquanto seus adversários de quem muito falavam, desapareciam completamente nos últimos setecentos metros do percurso.*

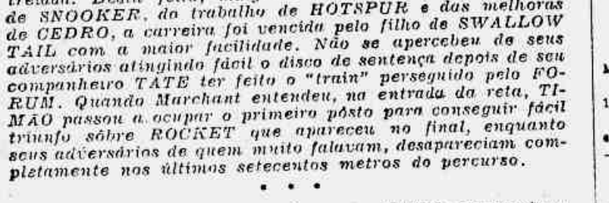
• • •

Com êsse triunfo, como dissemos, TIMÃO conseguiu a tríplice coroa do turfe carioca, pois, venceu o "Grande Prêmio Outono", em 1.600 metros, o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros e, agora, o "Grande Prêmio Distrito Federal", em 3.000 metros. E' o terceiro produto do Haras Mondesir que consegue o título, enchendo, pois, de júbilo, o criador dr. A. J. Peixoto de Castro

• • •

A corrida foi iniciada com uma vitória de IONEY, sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha, que derrotou sua companheira BRISQUE por pescoço. KZERADE foi a terceira a um corpo. INKISSI, sob a direção do jóquei Antônio G. Silva, foi a ganhadora do segundo páreo derrotando, com facilidade URGENCIA e CINDERELLA. RAFFLES, sob a direção do jóquei José Portilho e RUGENDAS, sob a direção do jóquei U. Cunha foi a 44 que vingou no terceiro páreo em 1.900 metros. Era mesmo "barbada" a parelha embora EL BACAN perdesse a segunda colocação pela diferença de cabeça. RAYON D'OR, sob a direção do jóquei Osvaldo Ullôa, foi o ganhador do quarto páreo derrotando RIACHO e DESPLANTE em bom estilo. DESPLANTE perdeu a segunda colocação por meia cabeça e SIR TOBY ainda está correndo. A terceira "dobradinha" veio a seguir com a vitória de BOULEVARD D'OR, sob a direção do jóquei José Portilho, sôbre BACCARAT, sob a direção do jóquei-aprendiz R. Garcia. Foram-se tôdas as esperanças do "betting"-duplo com a 44 que rateiou 603 por 10 cruzeiros. JERÔNIMO e MOBAR chegaram a seguir. BLAMELESS, sob a direção do jóquei D. P. Silva, foi a ganhadora do "handicap" especial em 1.000 metros. A filha de NILGIRIS derrotou DE CALDAS e BERCEUSE em aplaudido final. Encerrando a lista de ganhadores DOURADOS, sob a direção do jóquei Manuel Silva, conseguiu derrotar CAMABIS e GLORIN, falhando os parelheiros NASSAU e BEDAH, que foram muito apostados.

—o—



PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21 000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga.

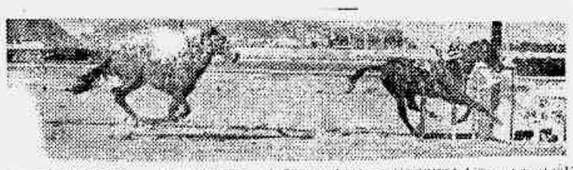
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Ioney, 55, U. Cunha	15.629	— 49,00	11 3.150	—	146,00
2º Brisque, 55, J. Carlindo	15.629	— 49,00	12 15.023	—	31,00
3º Kzerade, 51, J. Baffica	9.351	— 83,00	13 4.234	—	109,00
4º Vovó Anna, 53, A. Reis	2.917	— 265,00	14 16.770	—	27,00
5º Florença, 52, M. Silva	31.654	— 22,00	23 2.690	—	171,00
6º N. Noche, 55, J. Portilho	25.383	— 30,00	24 8.243	—	56,00
7º Eric Frac, 52, A. G. Silva	1.953	— 396,00	33 454	—	1.014,00
8º Rainete, 54, N. Pereira	1.393	— 554,00	34 3.192	—	144,00
9º Bomarbêa, 55, D. Moreira	5.893	— 131,00	44 4.086	—	113,00
	97.200		57.842		

Não correu: — Miss Bageense.

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 92" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.748.150,00.

Vencedor: (9) Cr$ 49,00. — Dupla: (44) Cr$ 113,00. — Placés: (9) Cr$ 31,00 e (8) Cr$ 27,00. — Pista de areia úmida.

IONEY: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Esquimalt em Fair Honour. — Proprietário: — Stud Umuarama. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Dante Marchione.



SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 21 000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do criador. — Potrancas nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Inkissi, 54, A. G. Silva	16.476	— 49,00	12 27.543	—	17,00
2º Urgência, 54, J. Marchant	44.868	— 15,00	13 15.499	—	31,00
3º Cinderella, 54, M. Silva	32.244	— 25,00	14 4.500	—	106,00
4º Ilora, 54, L. Lins	4.630	— 173,00	23 7.404	—	61,00
5º Ué, 54, V. de Andrade	2.313	— 346,00	24 2.041	—	243,00
			33 932	—	611,00
	100 531		34 2.106	—	226,00
			59.935		

Não correu: — Creusa.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 64" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.681.460,00.

Vencedor: (3) Cr$ 49,00. — Dupla: (13) Cr$ 51,00. — Placés: (3) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia úmida.

INKISSI: — F. C., dois anos — Paraná. — Por: Bannerman em Tômbola. — Proprietário: — Stud Chantilly. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador: — Haras Belmont.

TERCEIRO PAREO — As 11h50m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Raffles, 51, J. Portilho	45.985	— 17,00	12 4.830	—	112,00
2º Rugendas, 53, U. Cunha	45.985	— 17,00	13 4.157	—	131,00
3º El Bacan, 51, M. Silva	19.595	— 41,00	14 13.110	—	41,00
4º Rigoleto, 51, O. Ullôa	15.631	— 51,00	23 5.042	—	108,00
5º Iriri, 51, L. Lins	19.818	— 41,00	24 16.223	—	33,00
			34 13.105	—	41,00
	101.029		44 11.866	—	46,00
			68.342		

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 126". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.693.710,00.

Vencedor: (4) Cr$ 17,00. — Dupla: (44) Cr$ 46,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia úmida.

RAFFLES: — F. C., três anos — São Paulo. — Por: Royal Forest em Radiant Princess. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

QUARTO PAREO — As 15h30m — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 450.000,00; Cr$ 135.000,00; Cr$ 67.500,00; Cr$ 22 500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos — Pesos da tabela I. — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «DISTRITO FEDERAL» — (Terceira Prova da Tríplice Coroa).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Timão, J. Marchant	71 497	— 11,00	11 11.990	—	79,00
2º Rocket, 55, O. Ullôa	4 591	— 173,00	12 60.606	—	16,00
3º Forum, 55, M. Henrique	1 967	— 400,00	13 22.311	—	42,00
4º Cedro, 55, M. Silva	1 848	— 492,00	14 16.127	—	58,00
5º Snooker, 55, F. Irigoyen	15.761	— 50,00	22 586	—	1.064,00
6º Hotspur, 55, J. Baffica	4.478	— 173,00	23 2.645	—	356,00
7º Tatel, 55, E. Castillo	71 487	— 11,00	24 2.521	—	314,00
			34 794	—	1.157,00
	69 560		44 654	—	1.441,00
			118.534		

Não correu: — Major.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 201" e 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.293.740,00.

Vencedor: (1) Cr$ 11,00. — Dupla: (13) Cr$ 42,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 17,00. — Pista de grama pesada.

TIMÃO: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Nuvem. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Mário de Almeida. — Criador: — Haras Mondesir.

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º B. d'Or, 54, J. Portilho	20.162	— 71,00	11 31.465	—	34,00
2º Baccarat, 54, R. Garcia	20.162	— 71,00	12 31.558	—	34,00
3º Jasmino, 55, E. Castillo	48.457	— 30,00	13 16.062	—	68,00
4º Mobar, 54, J. Marchant	62.000	— 28,00	14 19.948	—	55,00
5º Sarau, 54, O. Ullôa	16.465	— 87,00	22 3.178	—	335,00
6º Relatório, 54, M. Henrique	7.887	— 152,00	23 11.721	—	91,00
7º Tirafogo, 56, L. Diaz	62.000	— 23,00	24 9.206	—	116,00
8º Uarú, 55, L. Mexaros	1.005	— 1.425,00	33 2.721	—	391,00
9º Rochedo, 54, M. Silva	9.927	— 141,00	34 6.845	—	155,00
10º Urtago, 54, J. Baffica	12.053	— 119,00	44 1.535	—	694,00
11º Pinta Lorde, 54, L. Lins	2 171	— 660,00			
	180.168		133.825		

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 99" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.876.620,00.

Vencedor: (9) Cr$ 71,00. — Dupla: (44) Cr$ 693,00. — Placés: (9) Cr$ 34,00 e (2) Cr$ 16,00. — Pista de areia úmida.

BOULEVARD D'OR: — M. C., dois anos — São Paulo. — Por: Minotauro em Portoire. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Eguas de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadoras até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — (Handicap Especial).

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Blameless, 58, D. P. Silva	51.003	— 22,00	11 2.207	—	366,00
2º De Caldas, 58, J. Portilho	7.290	— 154,00	12 31.527	—	26,00
3º Berceuse, 52, M. Silva	34.505	— 33,00	13 13.664	—	60,00
4º Benguarda, 53, G. Almeida	5.473	— 205,00	14 14.973	—	54,00
5º Reguilier, 55, E. Castillo	14.111	— 80,00	22 7.308	—	110,00
6º Capitânea, 53, L. Lins	5.199	— 216,00	23 8.873	—	93,00
7º Resina, 53, J. Baffica	11.427	— 98,00	24 9.137	—	86,00
8º Sellina, 50, B. Marinho	51.003	— 22,00	33 2.245	—	360,00
9º Cerrilha, 53, A. G. Silva	10.514	— 107,00	34 5.873	—	137,00
10º Jondeci, 54, M. Henrique	1.650	— 650,00	44 6.064	—	133,00
11º Iapana, 53, A. Portilho	10.514	— 107,00			
	141.172		101.571		

Não correram: — Farewell e Diadema.

Diferenças: — Cabeça e três quartos de corpo. — Tempo: — 64" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.593.600,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 84,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 26,00 e (4) Cr$ 16,00. — Pista de areia úmida.

BLAMELESS: — F. A., três anos — Paraná. — Por: Nilgiris em Iba. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Dourados, 56, M. Silva	25.875	— 56,00	11 2.887	—	278,00
2º Camahis, 54, A. Portilho	8.694	— 164,00	12 9.710	—	77,00
3º Glorin, 57, D. Moreira	16.254	— 87,00	13 18.149	—	41,00
4º Nassau, 56, E. Castillo	44 056	— 29,00	14 6.906	—	108,00
5º Bedah, 57, H. Lima	10.850	— 36,00	22 3.358	—	223,00
6º Tripoli, 57, A. Cardoso	10 733	— 132,00	23 10.152	—	39,00
7º Porfiador, 54, Almeida	12.852	— 110,00	24 8.002	—	93,00
G. Gate, 52, A. G. Silva	7.275	— 196,00	33 9.566	—	78,00
9º Cunhambebe, 58, A. Reis	8.745	— 165,00	34 12.754	—	58,00
			44 3.580	—	210,00
	179.482		93.818		

Não correram: — Bunki e Joliz.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 129" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.931.550,00.

Vencedor: (1) Cr$ 56,00. — Dupla: (13) Cr$ 41,00. — Placés: (1) Cr$ 29,00; (2) Cr$ 40,00 e (4) Cr$ 31,00. — Pista de areia úmida.

Dot Palmer, 51 A., cinco anos — São Paulo — Por King Salmon em Ilha. — Proprietário: — Haras Bom Retiro. — Tratador: — Adolfo Gonçalves. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 19.064.740,00
[illegible]	Cr$ 639.810,00
TOTAL GERAL	Cr$ 19.704.550,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 33.607,00

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Oitenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 868,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Noventa e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 648,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 258.434,00

Diario de Notícias

Têrça-feira, 26 de Junho de 1956

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 28

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, organizou um programa de sete carreiras para a corrida extraordinária de quinta-feira, dia 28 do corrente. O programa poderá agradar aos "habitués" que divisam algumas "barbadas". Vejamos o programa com a sua constituição:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Bill	58
	2 Typhoon the Second	56
2—3	Hospodar	56
	4 Gaiaor	55
3—5	Juratú	55
	6 Rembrandt	55
	7 Odoro	55
4—8	Rei do Nordeste	55
	9 El Bandolero	55
	» Breville	55

—o—

2º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Delfino	56
	2 Sedutor	56
2—3	Minopigro	54
	4 Saira	56
3—5	Sequeno (*)	56
	6 Dores do Campo	54
4—7	Federal	56
	8 Arandú (**)	56

(*) — Ex-Hochumar.
(**) — Ex-Astucioso.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Ike	60
	2 Morena Flor	56
2—3	Baicuri	60
	4 Taxi-Girl	54
	5 Cabo Verde	54
3—6	Garbo	60
	7 Marquez	60
	8 Neninha	58
4—9	Darienzo	52
	10 Gin Fizz	60
	» Geada	58

—o—

4º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Badurbin	58
	2 Aboy	54
2—3	Pan	60
	4 Georges Sanders	58
3	5 Zombadora	58
	6 Oldemburg	52
	7 Horatio	60
4—8	Monte Vernon	58
	9 Eônio	56
	» Lafogata	54

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Buril	60
	2 Tucumana	52
2—3	El Guapo	60
	4 Evoé	58
	5 Brilhantina	56
3—6	Stack	56
	7 Seu Pires	52
	8 Al Pio	58
4—9	Aluête	56
	10 Jondi	54
	11 Patato	58

—o—

6º PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Donatário	54
	» Descalçado	54
	2 Seu Júlio	54
2—3	Hallah	60
	4 Bagé	54
	5 Sucesso	54
3—6	Sal Amargo	60
	7 Romanelo	58
	8 Jumper	54
4—9	Lapacho	60
	10 Gigi	58
	11 Keval	54

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Sica	58
	» Sarca	58
	2 Gar-El-Bazar	52
2—3	Quezilla	52
	4 Hamptonia	58
	» Hulha Branca	58
3—5	Difusora	56
	6 Sanha	58
	7 Lea	52
4—8	Glaroia	52
	9 Raspa	56
	10 Labelle	52
	11 Silva	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Os Trabalhos de Ontem na Gávea

NA PISTA DE AREIA foram ontem anotados vários trabalhos de parelheiros que irão tomar parte nas próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Chamaram as atenções dos "corujas" os parelheiros que irão tomar parte no prêmio clássico de domingo. Vejamos a lista dos que trabalharam na pista de areia ainda pesada:

GALO DA SERRA — (A. Reis) — 1.400 metros, em . . . 95"
DEMOLIDOR — (M. Silva) — 1.900 metros, em . . . 135"
DARIENO — (I. Amaral) — 1.200 metros, em . . . 82"
IPÊ-ROXO — (L. Lins) — 1.000 metros, em . . . . 69"
JONDECI — (M. Silva) — 1.400 metros, em . . . . 99"
MONTANERO — (A. G. Silva) — 1.400 metros, em . . . . . 94" 3/5
EVERGLADE — (A. Rosa) — 1.400 metros, em . . . 94"
SICILIANA — (R. Marinho) — 1.500 metros em 104" 2/5
SEPOY — (J. Portilho) — 1.000 metros, em . . . . 68" 2/5
BAGATELLE — (L. Diaz) — 1.400 metros, em . . . 99"
MISS COTIA — (D. Moreno) — 1.600 metros, em 111" 2/5
QUEENIE — (D. Moreno) — 1.600 metros, em . . . 114"
PEDRO BALA — (L. Mezaros) — 1.000 metros, em 66" 2/5
LA REINE — (J. Baffica) — 1.300 metros, em . . . 89" 3/5
SWAMI — (O. Ullôa) — 1.400 metros, em . . . . 101"
— 1.500 metros, em . . . 103" 4/5
FABIAN — (V. Andrade) — 1.500 metros, em . . . . 101"
ROLETA — (O. Ullôa) — 1.500 metros, em . . . . 100"
GOMO — (A. Reis) — 1.400 metros, em . . . . 100"
TRITO — (D. Moreira) — 1.600 metros, em . . . . 118"
SAMAMBAITA — (J. Ramos) — 1.400 metros, em 94"
ORCINIA — (L. Diaz) — 1.000 metros, em . . . . 68" 3/5
KANDY BOY — (O. Serra) — 1.300 metros, em . . . 87" 2/5
MURANO — (P. Coelho) — 1.000 metros, em . . . . 68" 3/5
REPIQUE — (L. Lins) — 1.600 metros, em . . . . 69"
BELLATRE — (D. P. Silva) — 1.500 metros, em. 109"
RAPINEIRO — (N. Pereira) — 1.400 metros, em . 98"
CENTAURO — (A. Portilho) — 1.000 metros em 72" 2/5
QUINAU — (J. Ribas) — 1.400 metros, em . . . . 95"
BLAST — (U. Cunha) — 1.300 metros, em . . . . 92" 3/5
RENEGADO — (G. Silva) — 1.200 metros, em . . 84" 2/5
BOLONHA — (H. Vasconcelos) — 1.400 metros, e m. . . . . 96"
MARON — (J. Baffica) — 1.600 metros, em . . . . 109"

EM PARELHAS

SALERNO — (O. Ullôa) e SERRANIA — (O. Castro) — 1.400 metros, em 96" 1/5
LADY JESS — (L. Diaz) e LAILO — (C. Brito) — Chegaram juntos — 1.400 metros, em . . . . . 95" 3/5
L'AMIRAL — (P. Coelho) e KENNY — (L. Diaz) — Vencendo o pilotado de P. Coelho — 1.300 metros, em . . . . . 87"
ACQUAVIT — (J. Portilho) e BACCHANTE — (A. Rosa) — Melhor para BACCHANTE — 1.300 metros, em . . . . . 87"

PARA O CLASSICO DE DOMINGO

QUIPROQUÓ — (A. G. Silva) — 2.040 metros, em 138" 4/5 e a milha em . 107" 1/5
CADI — (A. Portilho) — 1.900 metros, em 129" e 3/5; a milha em 107" e 3/5 e os últimos 1.000 metros, em . . . . . 70"
SANCY — (O. Ullôa) — 2.040 metros, em 140" e 3/5; a milha em 108" e os últimos 1.000 metros, em . . . . . 70" 3/5

ARTUR VITOR DE ARAÚJO

Hoje, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio, Largo da Carioca, será rezada a missa de sétimo dia do sr. Artur Vitor de Araújo pai de nosso confrade Juraci Nazaré de Araújo.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-5083

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 48-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

EM SÃO PAULO

Quebec Levantou o «G. P. Almirante Barroso»

EM SÃO PAULO foi disputado, domingo último, o "Grande Prêmio Almirante Barroso", prova que registrou o triunfo de QUEBEC, dirigido pelo jóquei Luís Gonzalez e que derrotou em bom estilo SILVANESCO e ODEON. Foi êste o resultado técnico da corrida realizada anteontem em São Paulo:

—o—

Primeiro páreo: — 1.200 metros. — Em primeiro — ANNES CHOICE e em segundo — SUCURI. — Tempo: 74" e 2/10 — Ponta: Cr$ 19,00. — Dupla: Cr$ 44,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00.

—o—

Segundo páreo: — 1.200 metros. — Em primeiro — LADY CRISTINA e em segundo — URTIGA. — Tempo: 74" 2/10. — Ponta: Cr$ 14,00. — Dupla: Cr$ 78,00. — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 85,00.

—o—

Terceiro páreo: — 1.200 metros. — Em primeiro — JEREZ e em segundo — ESCLAIR — Tempo: 73" 8/10. — Ponta: Cr$ 25,00 — Dupla: Cr$ 33,00. — Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

—o—

Quarto páreo: — 1.200 metros. — Em primeiro — NABABO, em segundo — ETENDARD e em terceiro — MENINO DE ENGENHO — Tempo: 75" — Ponta: Cr$ 21,00 — Dupla: Cr$ 25,00 Placés: Cr$ 12,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 13,00

—o—

Quinto páreo: — 1.400 metros. — Em primeiro — LAZY BOY e em segundo — RAPAPE — Tempo: 86" e 2/10. — Ponta: Cr$ 72,00 — Dupla: Cr$ 19,00. — Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 13,00.

—o—

Sexto páreo: — 3.000 metros — Em primeiro — ABILIO, em segundo — PAVUNA e em terceiro — PRALINE. — Tempo: 202" 3/10. — Ponta: Cr$ 48,00. — Dupla: Cr$ 56,00. — Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 50,00.

—o—

Sétimo páreo: — 1.800 metros. — Grande Prêmio «Almirante Barroso». — Em primeiro — QUEBEC, em segundo — SILVANESCO e em terceiro — ODEON. — Tempo: 115" 5/10. — Ponta: Cr$ 41,00. Dupla: Cr$ 93,00. — Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 14,00.

Oitavo páreo: — 1.400 metros. — Cr$ 62,00.

—o—

Em primeiro — DESGOSTO, em segundo — NAIROSA e em terceiro — ROMLEMI e QUINHA. — Tempo: 87" e 8/10. — Ponta: Cr$ 122,00. — Dupla: Cr$ 26,00. — Placés: Cr$ 35,00. Cr$ 14,00 e Cr$ 88,00.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fêchos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica — Vendas por atacado e a varêjo — Armarinho em geral. Bôlsas e Novidades.

ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO AÉREO.

Sobrado da Economia

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELEFONES: 23-1338 e 43-5315.

Apresente êste anúncio para gozar um desconto.

Menos Remédios

E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Peça, grátis, o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE», na Clínica do Dr. Olivio Martins, Av. 13 de Maio, n. 13 — 19º andar, sala 4, 5 e 6. Ed. Municipal, das 14 às 19 hs. Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

Reforma Básica de sua Personalidade

O que caracteriza a aprendizagem é a mudança de atitude. Há um quarto de século um grupo de educadores notáveis vem estudando a influência que o conhecimento dos fatos sociais e psicológicos exerce sôbre o espírito. Chegaram a resultados mais concludentes do que se poderia imaginar. O complexo de preocupações, temores, falsas esperanças e desespêro, pode com um curso eficiente de Relações Humanas e Liderança desaparecer propiciando uma verdadeira reforma da personalidade. O programa de um curso dêsse tipo, livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos, é ministrado em duas partes: científica e prática.

Na primeira o aluno é conduzido de modo a adquirir base científica e auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático de estabelecer paralelo entre a personalidade da pessoa ou chefe comum, desajustado e a personalidade da pessoa ajustada e líder. Na segunda estabelece-se a verdadeira aquisição de novos hábitos e modificações de comportamento. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, manejos de Relações Públicas. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplomese em dez meses. O curso em aprêço propicia um regime de higiene mental que atende à diretriz do médico e educador norte-americano Dr. Franz Alexander: é preciso instruir e orientar a alma para que o corpo se mantenha sadio pois a alma pode tornar o corpo doente.

Avenida Graça Aranha 81 — 12º andar — Tels.: 52-3509 e 58-4656.

Homenagem aos poderes municipais — Brilhantemente realizado o G. P. Distrito Federal — Timão, o novo tríplice-coroado

Quando falava o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, saudando os homenageados, que se encontram em tôrno do presidente do Jockey Club Brasileiro.

Numa tarde magnífica, diante de um público numeroso, realizou-se domingo último, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Distrito Federal. Os poderes municipais foram justamente homenageados pelo Jockey Club Brasileiro. Entre o 7º e 8º páreos, foi servido um cock-tail no Salão das Rosas, dêle participando, além dos homenageados, diretores e sócios e exmas. famílias, outras pessoas gradas. Trocaram-se saudações, o presidente da sociedade, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro disse da satisfação e da justiça da homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestava ao Legislativo e Executivo da cidade, tão bem representados pelo presidente da Câmara Municipal Dr. Luiz Paes Leme e demais vereadores e pelo prefeito embaixador Francisco Negrão de Lima, seu secretariado e outros altos funcionários da administração desta metrópole, que honraram com sua presença a festa. Ao casal Peixoto de Castro, criador e proprietário do tríplice-coroado, Timão, e que pela terceira vez via um produto do Haras Mondesir galardoado com título tão honroso, estenden o dr. Mário de Azevedo Ribeiro suas congratulações. Os homenageados trocaram suas taças com o presidente do Jockey Club Brasileiro, agradecendo as manifestações recebidas. Pouco depois terminava a magnífica reunião esportivo-social.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A nova diretoria do Jockey Club Brasileiro, eleita a 29 de Maio último, será recebida, quinta-feira próxima, às 11 horas, pelo sr. Presidente da República para uma visita de cortezia.